QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.891

AS FORÇAS IMPERIAIS OCUPARAM O FORTE CAPUZZO

As divisões do Eixo perderam a iniciativa para a luta na Libia

As forças britânicas venceram todas as batalhas de "tanks", travadas até agora — Rompeu o cerco a guarnição de Tobruk — Supremacia total da RAF

CAIRO, 22 (U. P.) — Circulos competentes declaram que os alemães perderam, definitivamente, a iniciativa na Libia.

VENCIDOS TODOS OS ENCONTROS

CAIRO, 22 (U. P.) — As 19 horas de hoje comunicou-se que "as forças imperiais ganharam todos os combates de "tanks" travados no deserto da Libia, até o momento".

ENTRARAM EM FORTE CAPUZZO

CAIRO, 22 (R.) — Informa-se que as forças neo-zelandesas que operam na Africa penetraram no forte Capuzzo.

ROMPERAM O CERCO DE TOBRUK

CAIRO, 22 (A. P.) — A guarnição britânica de Tobruk rompeu o cerco teuto-italiano, que durava desde abril, para juntar-se às forças britânicas de "tanks" que avançam do Egito.

Segundo se noticia, os soldados de Tobruk tomaram rapidamente para sueste, depois de capturarem posições a três milhas fora de seu antigo perimetro de defesa.

PREDOMINIO DA RAF

CAIRO, 22 (A. P.) — Oficiais da RAF regressando da frente de batalha na Libia relatam que os britanicos obtiveram completa supremacia depois de dois dias de luta, no ar.

E' como se não existissem forças aereas alemãs em alguns sectores. Dizem as mesmas fontes que campos de aviação que até bem pouco tempo faziam parte do territorio do Eixo hoje estão repletos de aviões de caça de fabricação americana.

ATE' A TUNISIA

CAIRO, 22 (U. P.) — O triunfo britanico, na maior batalha de elementos blindados que jamais se travou na Africa, foi tão flagrante que o otimismo chegou hoje ao ponto de se pedir que as armas imperiais levem sua acometida até a fronteira de Tunis.

De momento a momento chegam abundantes informações do deserto ocidental, nas quais se anuncia que o grosso das unidades blindadas alemãs foi cortado em duas partes, ficando a maior delas isolada no leste, enquanto se obriga a outra a recuar rapidamente em direção ocidental.

Em fontes autorizadas, estima-se em mais de 200 o número de máquinas inimigas destruidas, até agora, nas operações da Cirenaica, o que constitue mais da metade do total dos elementos blindados com que contava o Eixo, antes de que o tenente-general Alan Cunningham proferisse ordem de avançar. Alem disso, tem diminuido consideravelmente a aviação inimiga, anunciando-se hoje que, no dia de ontem, foram destruidos outros 10 aparelhos e que, no dia anterior, o Eixo havia perdido 37 em vez de 24 aviões, conforme fora anunciado anteriormente. Até agora, as Reais Forças Aereas perderam, apenas, 14 máquinas.

A principal linha de batalha havia avançado, hoje, até o oeste de Tobruk, continuando entretanto a luta por trás das unidades imperiais de vanguarda de tanques, e de carros blindados, que se achavam empenhados em uma luta de morte sobre a maior parte da Cirenaica Oriental. Os encontros individuais foram tão numerosos que não foi possivel, ainda, traçar um quadro claro da situação geral. Informou-se, oficialmente, que "os tanques alemães estão empenhados na mais desesperada luta, em uma desesperada tentativa de abrir caminho para a fuga". Acrescentou a informação que o campo de batalha abrange uma extensão de 50 a 65 quilometros. Foi tambem anunciado, oficialmente, que a guarnição de Tobruk, que se achava cercada ha nove meses, assumiu tambem a ofensiva da praça, atacando as unidades do Eixo, dando lugar a uma serie de renhidos encontros, entre Tobruk e Sidi Rezegh.

As unidades avançadas de Sidi Rezegh, com as quais os defensores de Tobruk tentavam de unir-se, ontem, [illegible] se encontram a uns 11 quilômetros de distancia, interpondo-se uma força germânica entre ambos os contingentes. Poloneses, australianos, hindus e tchecos se tinham preparado para esta saída da praça, com [illegible] e mantida sua ação pelos tanques.

E', todavia, prematuro vaticinar [illegible] desta ação [illegible] que se converta em uma secundaria [illegible] de tanques.

O VERDADEIRO OBJETIVO

Uma fonte militar autorizada insistiu em assegurar, hoje, que "o nosso objetivo principal não é Tobruk nem nenhum outro lugar determinado. A finalidade que perseguimos é a destruição das forças alemãs na Libia".

Em muitos aspectos, esta ação britanica é semelhante à que empreenderam os alemães através das defesas aliadas, em Abeville, na primavera de 1940.

Em circulos militares autorizados, recorda-se, com incontida satisfação, que foi precisamente [illegible]

Acredita-se que a luta confusa entre tanques e entre grupos desses elementos que se travam, hoje, sobre a meseta libia, se deve em grande parte a uma tentativa do general Rummel de efetuar [illegible] caminho, retirando-se pela estrada litoranea, afim de unir-se a outra divisão blindada alemã e ao grosso dos exercitos italianos, que se encontram a oeste de Tobruk.

As informações chegadas a esta capital indicam, no entanto, que a esta altura o general Cunningham dirigiu suficientes forças para esse ponto, afim de contrabalançar a ação. Os circulos militares informados acreditam francamente que as unidades germanicas, que se encontram naquele triângulo, estão condenadas. Expressa-se, ainda, nos referidos circulos que a eliminação dessa poderosa força inimiga talvez resulte decisiva para o curso desta campanha.

Calcula-se que [illegible] tanques inimigos destruidos, como tambem a quantidade dos tanques blindados que passaram o Eixo, as seguintes:

As informações recebidas do deserto ocidental permitem traçar o seguinte quadro dos resultados obtidos, até agora, pela ação levada a efeito pelas armas imperiais:

Primeiro: — Os efetivos blindados do general Rommel foram divididos e cortados pelas pontas de lança blindadas britânicas, que contivam todos os esforços germanicos de romper o cerco em que caíram. Uma divisão alemã acampada na zona de Bardia sofreu elevadas perdas e outra se encontra em perigo, na região de Tobruk.

Segundo: — A divisão blindada italiana "Ariete" foi virtualmente eliminada, durante um encontro no qual os atacantes perderam 51 de um total de 133 tanques de que dispunham.

Terceiro: — Até agora, foram destruidos 130 tanques e 39 carros blindados alemães e 57 tanques italianos. Contra 52 aviões do Eixo abatidos, os britânicos não perderam mais que 14 aparelhos.

Quarto: — Os contingentes imperiais estão já em contacto, ou a ponto de estabelecê-lo, com a guarnição sitiada de Tobruk, pela primeira vez desde o dia 12 de abril.

Quinto: — As Reais Forças Aereas dominam a batalha, no firmamento, que se tornou um verdadeiro "toldo de aviões".

Sexto: — As perdas de "tanks" britânicos estão em proporção de apenas um contra três do inimigo, ficando, assim, os ingleses com uma crescente superioridade.

OBSCURO O PAPEL DOS ITALIANOS

Em alguns circulos bem informados, diz-se que há indicios concretos de que o general Rommel havia traçado planos para uma ofensiva, provavelmente contra Tobruk. Entretanto, é obscuro o papel da divisão blindada italiana, que, possivelmente, deve ter sido retirada do sul de Tobruk.

Em algumas esferas se declara que essas forças "adotam, ao que parece, uma tática de inatividade".

A luta prossegue ativa, na direção oeste. Informa-se que as pontas de lança dos corpos rápidos britânicos chegaram já às defesas externas do Eixo, na zona de Jebel Akhdar, cadeia de altas montanhas que corre paralela à costa maritima, a oeste de Derna, e que se estende terra a dentro, em uma profundidade de mais de 150 quilômetros.

Espera-se que os germânicos e italianos ofereçam sua resistencia mais seria sobre esta linha de defesas naturais.

Com relação à profundidade alcançada pelas forças imperiais na zona ocupada pelos alemães, que operam desde o oasis de Jarabub à fronteira egipcia, e na região oriental da Libia, nada foi informado, oficialmente, porém noticias extra-oficiais dizem que as forças britânicas penetraram mais de 200 quilômetros, diretamente para o oeste, e que, agora, se aproxima de Akila, oasis situado a 340 quilômetros ao sul de Bengazi e a 210 quilômetros a sudeste de El Agreila, sobre a fronteira da Tripolitania. Akila se encontra a uns 250 quilômetros a oeste de Jarabub.

Se essa unidade conseguir chegar a El Agheila, cortará todas as comunicações terrestres entre as forças do Eixo destacadas na Cirenaica e Tripolitania, o que [illegible] isolado o grosso dos contingentes inimigos, que se acham sitiados no setor Bengazi-Derna, cuja destruição será então somente questão de tempo.

E' provavel que a interrogativa sobre os futuros acontecimentos derivados da ofensiva britânica se mantenha, enquanto perdure a batalha sobre a escarpada da Libia.

Em alguns circulos, não se afasta a possibilidade de que Hitler responda com uma nova politica agressiva contra os franceses, no norte da Africa.

A crescente penetração de "membros" das autoridades germânicas do armisticio na Argelia e Tunis dão diversas conjeturas sobre se isto não constitue a elaboração de um plano para o próximo assalto contra Gibraltar.

A RAF NA BATALHA DO DESERTO

CAIRO, 22 (R.) — A rapidez com que os aeródromos avançados, dentro do territorio inimigo, foram conquistados pelos aviões de caça britanicos e empregados, em intima colaboração com as forças de terra, foi revelado no Cairo, hoje.

Narra-se, por exemplo, como nas primeiras horas do ataque, os comandos de caças da RAF penetraram na Libia, seguindo a certa distancia pelas baterias anti-aereas e [illegible]. No dia seguinte chegou todo o material completo (carros, quadros negros, telefones, telegrafo etc.) e tambem provisões de agua e novos abastecimentos de petroleo para os tanques dos aviões [illegible]. A tarefa de procurar esses aeródromos avançados, dentro do territorio inimigo, [illegible] durante semanas.

A natureza do terreno, nessa região do deserto, oferece possibilidade para o estabelecimento de aeródromos, de tal modo que [illegible] pode ser empregado na rápida construção de pistas.

A coordenação desse serviço tem que ser feita com a maxima precisão, pois algumas horas depois de escolhidas as novas pistas, aparecem as esquadrilhas para aterrissar.

Muitos pilotos das forças imperiais nessas mudaram de bases três vezes no espaço de quatro dias, afim de estar em intimo contacto com as operações das forças de terra.

RENDEM-SE OS FASCISTAS

NAIROBI (Kenya), 22 (R.) — O comunicado conjunto emitido pelo comando das forças britanicas da Africa Oriental, informa:

"As fortes posições inimigas de Kulkaber e Ferrcaber, a leste do Lago Tana, foram severamente atacadas no dia 21 de novembro, e as guarnições italianas que defendiam estas posições renderam-se as 13 horas de hoje.

Nossos ataques terrestres foram fortemente apoiados pela Aviação Sul-Africana [illegible].

A captura de Kulkaber, na estrada de Gondar, abre a porta para um ataque contra as posições principais, dos inimigos no sul da cidade.

As tropas sul-africanas e os patricios [illegible]

(Continua na 2.ª página)

O "FRONT" AFRICANO — De acordo com as últimas informações de fontes britanicas — pois as noticias do Eixo ou não tocam no assunto ou se limitam a negações peremptorias — parece que a estrategia da formação de bolsas teve completo êxito com o exército do general Cunningham, sob a alta chefia do general Auchinleck. O nosso mapa — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra a situação, conforme os despachos de Londres e Cairo. Vê-se a "construção" de uma bolsa entre Gianzur e Sidi Omar até Solum, bem assim de uma outra entre Tobruk-Rezegh e o oasis de Bir-el-Gobi, já contornado e ultrapassado pelas velozes forças motorizadas, na direção final de Derna. E' muito provavel que Solum, Bardia, Forte Capuzo, Sidi Omar, Bir Skeferzen, Bir el Gobi e Rezegh já estejam cercadas. Caso as tropas teuto-italianas não consigam fugir através das formações motorizadas britanicas, a sorte desses contingentes deve ser considerada como perigosa. Dos resultados dessa campanha depende o futuro da Libia. Para Bengazi, no ponto mais ocidental da Cirenaica, o caminho é obstruido apenas por Tobruk e Derna. (Arnau)

Trava-se em Moscou a maior batalha

Infrutíferas todas as tentativas germânicas para travessia do Nara

A luta pela posse de Moscou é a mais violenta jamais vista na atual guerra — Os alemães estão empregando agora uma nova tática nos seus assaltos

KUIBYSHEV, 22 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou esta noite que as tentativas alemãs de atravessar o rio Nara, proximo de Malo Yaroslavetz foram rechassadas, com graves perdas para o inimigo.

NOVA TATICA

KUIBYSHEV, 22 (A. P.) — Informa-se que os alemães estão empregando no seu presente assalto sobre Moscou a nova tatica de manter os tanks proximos da infantaria e da artilharia, ao invés de enviá-los muito adiante.

Segundo fontes militares, esse metodo foi adotado devido às inumeras e densas defesas, com obstaculos aquaticos que obstruem o caminho para a capital do Soviet.

A nova ofensiva alemã foi lançada simultaneamente com ataques de flanco, nas direções de Kalinin, 95 milhas noroeste de Moscou, e Tula, 100 milhas ao sul.

Apesar da superioridade numerica do inimigo, em homens, tanks e aviões, a infantaria sovietica opõe resistencia tenaz ao seu avanço.

Tambem a Luftwaffe tem desfechado ataques esporadicos sobre Moscou, mas sem a intensidade das primitivas incursões.

Informando sobre a situação, em linhas gerais, no setor de Moscou, a Radio Emissora daquela capital transmitiu o seguinte Boletim: "A batalha que se está travando nas imediações desta capital, é provavelmente a maior da campanha russo-alemã. Os alemães atacaram em todos os setores ontem, voltando à sua tatica de movimento de pinça e atirando na ação grandes colunas de tanks e divisões de infantaria.

As tropas russas, lutando incessantemente, retiram-se para novas linhas fortificando-se para reagir contra o inimigo, com contra-ataques".

Do outro lado fonte militar autorizada revelou que os alemães estão empregando duzentos tanks, divididos em grupos de 20 a 30, no setor de Tula, o importante centro de munições, acompanhados de formações de infantaria nunca maiores que um batalhão. O informante acrescentou todavia que os invasores foram detidos depois de terem conseguido avançar um maximo de duas milhas.

CONTRA-ATAQUES ANIQUILADORES

No sector de Tikhvin, a cerca de cem milhas leste de Leningrado, os russos veem desfechando insistentes contra-ataques contra unidades isoladas alemãs, algumas das quais teriam sido aniquiladas. Continua o exercito a contra-atacar na região de Volkhov, a 80 milhas sudeste de Leningrado, onde teria recuperado diversos estabelecimentos. No flanco norte do sector central, os russos foram forçados a recuar, no primeiro impeto da ofensiva alemã, mas, em seguida, lançaram um contra-ataque, ainda em desenvolvimento nas vizinhanças de Kalinin. No flanco sul, os russos resistem, tenazmente, a sudeste de Tula. O ataque contra o sector de Moshaisk, lançado depois de ataques de flanco, fez com que os alemães avançassem as suas linhas, em varios pontos. Em outros, os alemães estabeleceram cunhas nas linhas soviéticas.

Um outro radio de Moscou informou:

Os alemães, sem consideração pelas perdas sofridas, lançam incessantemente novos ataques. Os combates não arrefecem, dia e noite. As nossas tropas, que defendem a linha, vibram terriveis golpes contra o inimigo. Somente num sector, os alemães perderam 20 tanques e cerca de um e meio batalhão de infantaria. Em 24 horas de batalha entre tanques, na area de Volokolamsk, 65 milhas ao noroeste de Moscou, os tanques russos foram forçados a recuar, sob a pressão das forças numericamente superiores do inimigo. E passaram a ocupar nova linha sobre a estrada de rodagem, pela qual os alemães tentam avançar. Quatro divisões alemãs, cerca de 50.000 homens, foram lançadas contra as linhas soviéticas, ontem, na area de Mozhaisk, 57 milhas oeste da capital".

TERRIVEL PRESSÃO

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Despachos recebidos da frente de batalha dizem que a luta que se trava pela posse de Moscou é provavelmente "a ação mais violenta e de maior envergadura jamais vista". Iniciou-se a luta, em todos os pontos de acesso à capital, e desde então prossegue ininterruptamente.

Qualifica-se de terrivel a pressão que os alemães estão exercendo sobre os defensores, em todos os lugares de acesso à capital. Os alemães desfecharam, ontem, sua mais intensa ofensiva contra Moscou e a luta abrange de fatos todos os setores da frente ocidental.

Admite-se que os russos se viram obrigados a retirar em alguns pontos, porem, assegura-se ao mesmo tempo que os incessantes contra-ataques dos defensores causam grandes estragos às linhas alemãs.

As baixas alemãs foram estimadas, hoje, em 5 milhões, entre mortos e feridos, até a data presente.

Um correspondente de guerra destacado junto às forças russas, nos pontos de acesso do norte, revelou, hoje, que os alemães concentram suas forças para uma operação de tenazes, partindo de Kalinin e Volokolamsk, e que ambas as pinças teem, ao que parece, como lugar de enlace, a cidade de Klin, situada a uns 62 quilometros a sudoeste de Kalinin, sobre a ferrovia de Moscou a Leningrado.

Admite o mencionado correspondente que os alemães conseguiram alguns exitos no desenvolvimento dessas operações, porem, como de costume, não é possivel conhecer exatamente as posições que ocupam as forças germanicas. "Todos os elementos da guerra moderna — tanks, lança-minas, infantaria, etc. — diz o correspondente — foram lançados à ação pelos alemães."

Os russos veem lutando incessantemente e, cada vez que teem de se retirar, tomam novas posições e voltam à ação com violentos contra-ataques.

Logo depois da retirada inicial em direção a Mojaisk, anunciada ontem, os tanks e as unidades de infantaria russas formaram uma nova linha de defesa através da estrada de Mojaisk a Moscou, por onde os germanicos intentavam avançar. As informações chegadas desse setor dizem que as forças alemãs utilizaram quatro divisões — na direção de Volokolamsk haviam lançado oito — em ataques infrutiferos contra as defesas russas. Apesar de suas perdas, que não teem sido pequenas, os alemães atacam sempre e não teem dado tregua às forças russas que se estão limitando a efetuar contra-ataques destinados a debilitar o mecanismo bélico do inimigo.

Nos setores meridionais, os alemães concentraram forças numericamente superiores, em homens e maquinas, que fazem sentir seu peso.

Admite-se, nos circulos locais, que a situação de Tula é grave. Não se dispõe de detalhes sobre o desenvolvimento da luta, em Serpukhov, a não ser a breve declaração de que "as nossas tropas resistem bem".

Apesar do elevado numero de tropas germanicas que operam na frente de Tula, os russos continuam lançando seus contra-ataques, em multos setores, em alguns dos quais os alemães se viram obrigados a retirar-se.

Informa-se, tambem, que na cidade de P se combate nas ruas. Luta-se, casa por casa, em outras localidades.

Não foi possivel obter a confirmação da noticia alemã de que as forças do eixo ocuparam a cidade de Rostov, ainda que se admita que a situação nesse ponto é critica.

Informa-se, ainda, que a ação é intensa em toda a extensão do setor meridional.

Poucas as noticias da África

As forças do Eixo estão resistindo, segundo Berlim — Severas baixas

BERLIM, 22 (U. P.) — Fontes militares autorizadas declararam esta noite que as forças do Eixo continuavam resistindo energicamente à ofensiva britanica na libia e afirmaram que provocaram grandes perdas aos contingentes de tanks do general Cunningham. Segundo estas fontes a resistencia provavelmente é mais forte do que esperavam os ingleses, especialmente na zona da costa entre Solum e Passo Halfaya. As esquadrilhas de aviões realizam grande atividade nos ultimos três dias, bombardeando e metralhando as colunas de tanks, concentrações de tropas e as principais linhas de abastecimento dos ingleses. Continua-se, porem, mantendo uma prudente resedva sobre o possivel resultado da luta. Esferas militares declaram que "provavelmente transcorrerão varios dias antes de poder ser formada uma imagem clara da situação".

E' muito cedo ainda para se falar em ansiedade, porem a extrema reserva dos circulos militares [illegible] indicam que se considera que a sorte da luta está ainda pendente e não se oculta o fato do general Rommel estar lutando contra um inimigo extremamente poderoso.

CENTENAS DE PRISIONEIROS

ROMA, 22 (H. T.) — Segundo o correspondente de guerra da Agencia Stefani, as tropas britanicas teriam desencadeado novo e violentissimo ataque no setor da divisão blindada italiana "Ariete".

Acrescenta o correspondente que as tropas italianas reduziram a nada a tentativa inimiga e destruiram ou capturaram numerosos engenhos inimigos, tendo feito varias centenas de prisioneiros.

Declara ainda que a luta contra as unidades blindadas alemãs e italianas prossegue igualmente, tendo durante o dia o inimigo lançado fortes ataques de carros na frente de Tobruk, afim de abrir uma brecha através as linhas italianas.

Conclue dizendo que todos os ataques foram rechassados.

UMA FRENTE DE 90 MILHAS

ROMA, 22 (A. P.) — A Agencia Stefani declara que os ingleses não conseguiram "resultados positivos importantes", até ontem, na sua ofensiva no deserto da Libia, embora estejam empregando o maior número de forças já utilizado em qualquer das campanhas da Africa do Norte.

Os despachos da Stefani dizem que a frente de batalha se estende por 90 milhas, a partir de Sollum.

A Agencia Stefani dá quatro razões para a ofensiva britanica:

1 — A Grã Bretanha deseja mostrar que está abrindo uma nova frente de luta contra o eixo, enquanto os alemães e os italianos combatem na Russia.

2 — A Grã Bretanha deseja eliminar a Italia da guerra, rompendo, assim, o eixo.

3 — A Grã Bretanha deseja assegurar-se a tranquilidade na frente do Mediterraneo, de maneira que possa lançar todos os seus exércitos contra os exércitos do eixo, que avançam sobre o Caucaso e ameaçam as posições britanicas no Oriente Próximo.

4 — O objetivo imediato da ofensiva é romper o sitio italo-alemão de Tobruk, mas o seu objetivo real talvez seja a conquista de toda a Libia e o dominio absoluto do Mediterraneo.

BOMBARDEADAS A SICILIA E MESSINA

ROMA, 22 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Na madrugada de ontem, a batalha no deserto da Marmarica foi reiniciada e continuou, violentamente, durante todo o dia. As nossas forças terrestres e aereas se empenharam em duros combates com as forças de vanguarda do inimigo, em que novas e consideraveis perdas em homens, material e veiculos blindados foram infligidas. As repetidas tentativas do inimigo de sair de Tobruk falharam, em virtude da ação das divisões italianas que sitiam a praça-forte. As baterias anti-aereas da Divisão Savona abateram, em chamas, quatro aviões inimigos.

Unidas das nossas forças aereas, em continuos combates, ontem, sobre o Mediterraneo, abateram seis aviões britanicos. Um dos nossos aviões deixou de regressar à sua base.

A noite passada, as bases aereas e navais de Malta foram submetidas a novo bombardeio.

A incursão aerea de ontem sobre Messina e a Sicilia causou 32 mortos e 50 feridos. Sabe-se agora que durante a incursão de ontem sobre Brindisi, um avião de bombardeio inimigo foi abatido.

Na Africa Oriental, uma das nossas colunas, comandada pelo coronel Adriano Torelli, terminou, com êxito, entre 16 e 20 de novembro, ardua missão de abastecimento, em caminhão, de Gondar para o posto isolado de Celga. Ante a poderosa oposição das experimentadas formações inimigas, as tropas italianas sustentaram continua e feroz batalha durante quatro dias, com vigor e decisão, abrindo caminho para si mesmas, e infligiram mais de 500 baixas ao inimigo, alem de capturar armas e prisioneiros.

Os destacamentos italianos da guarnição de Culquabert, que veem lutando, sem descanso, desde 13 de novembro, castigados dia e noite pela artilharia e pela aviação inimiga, estão combatendo, desde ontem pela manhã, contra forças inimigas grandemente superiores. Esses des-

(Continua na 2.ª pag.)

Conferencia de paises europeus

Rostov, a capital do Cáucaso Setentrional, em poder dos alemães

Essa conquista germânica representa uma seria ameaça ao poderio bélico da União Soviética — Violenta reação dos russos no setor de Leningrado

BERLIM, 22 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Caucaso, e que continuavam com exito as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Donetz.

Alem da queda de Rostov, são escassas as noticias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porem, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Em fontes militares autorizadas, informa-se que a "Luftwaffe" continuou desenvolvendo grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das forças terrestres, alem de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga. Durante o dia de ontem, foram destruidos 18 aviões sovieticos sendo 1 em combates aereos, 7 pelas defesas anti-aereas e os restantes em terra.

Anunciou tambem, hoje, o alto comando, a morte do general de infantaria Kurt Von Briesen, que comandava um corpo de exercito, sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida.

Um comunicado especial, emitido pelo alto comando, indica que a cidade de Rostov, de enorme valor estrategico, foi tomada pelas unidades rapidas e pelas tropas de assalto, comandadas pelo coronel-general Von Kleist, de tão destacada atuação nas atuais operações, depois de furiosa luta. Segundo informações autorizadas, as operações finais foram de grande intensidade e os russos defenderam palmo a palmo o terreno, cedendo, somente ao assalto das unidades blindadas, que romperam as suas ultimas defesas.

(Continua na 2.ª página)

Excluida a Inglaterra do plano

As perdas do Reich são o movel da iniciativa — Ciente a Casa Branca

WASHINGTON, 22 (R.) — A Casa Branca foi informada de que a Alemanha está planejando uma conferencia que promete ser uma especie de "alta e retumbante formula de rehabilitação economica e da restauração da independencia de todas

(Continua na 2.ª pag.)

Investem de Tobruk as forças antes cercadas na fortaleza

CAIRO, 22 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico:

"Centralizada no Triângulo entre Forte Capuzzo, Gabr Saleh e Sidi Rezegh, uma grande batalha de tanques se travou numa larga area, durante o dia de ontem.

Aproveitando a vantagem da oportunidade tática, o general Cunningham interpôs suas principais forças mecanizadas entre a principal concentração de tanques a leste e uma menor a oeste.

Repetidas tentativas dos alemães para romper sobre a linha a oeste foram frustradas. Não é ainda possivel avaliar as perdas de tanques de ambos os lados, mas as inimigas são maiores do que as nossas.

Enquanto isso, as forças britânicas de Tobruk, apoiadas por importantes forças de tanques, que gradualmente foram introduzidas naquela fortaleza no espaço de muitas semanas, pela Marinha Real, investiram na manhã de ontem, com o objetivo de se juntarem às nossas forças que dominam Sidi Rezegh.

Ao meio-dia de ontem, uma localidade inimiga fortemente defendida a três milhas a sudoeste do nosso perimetro de defesa e outra posição menor próxima foram capturadas, e, ao cair da noite, as forças de Tobruk faziam rapidamente progresso a despeito de forte oposição.

Na area da fronteira nosso movimento de cerco às tropas do Eixo que manteem posições entre Halfaya e Sidi Omer desenvolveu-se satisfatoriamente durante o dia.

Nossa força aerea mantem superioridade sobre o inimigo e nossos bombardeadores atuam no campo de batalha, atacando concentrações de tanques e transportes mecanizados inimigos.

Ao alvorecer de ontem começou a renhida luta que já estava esperada, depois que o comando alemão se recobrasse do choque ocasionado pelo ataque de surpresa.

Em todas as areas a situação está se desenvolvendo em nosso favor, embora uma luta mais intensiva seja esperada, antes que seja possivel observar o completo resultado do pesado golpe desfechado contra o inimigo na fase inicial da campanha."

A cidade de Gabr Salh, a que se reporta o comunicado, está situada a 45 milhas a sudeste de Tobruk.

ATIVIDADES DA RAF

CAIRO, 22 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo anuncia:

"Nossos caças e bombardeiros realizaram operações intensivas na batalha da Libia, no decorrer de sexta-feira. As fortalezas aereas tomaram parte importante nos bombardeios que foram feitos contra os terrenos de pouso e outros pontos dispersos em Gazala, enquanto, durante a jornada, nossa aviação emprestou o apoio mais estreito a nossas forças terrestres.

Em Bir Hacheim foram atacadas com eficacia concentrações de tanques inimigos e de transportes motorizados. Bardia, Monastir e os objetivos de Forte Capuzzo foram igualmente bombardeados. Um dos nossos bombardeiros derrubou um caça inimigo em chamas.

No decorrer de extensivas incursões de nossos caças travaram-se combates com os caças inimigos. Dois "CR-42" e um "G-50" foram abatidos. Num ataque contra um transporte inimigo, em Slonta, três "JU-87" e um "JU-88", assim como um aparelho não identificado foram destruidos em terra. A artilharia anti-aerea abateu um "ME-110". Sabe-se agora que, no decorrer de quinta-feira, foram 37 os aviões inimigos derrubados, e não 24 como foi noticiado no comunicado de ontem.

De todas estas operações não regressaram cinco aparelhos nossos."

O Perú liberta os prisioneiros

LIMA, 22 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o Perú resolveu libertar todos os prisioneiros equatorianos, militares e civis, a pedido do Brasil, Argentina e Estados Unidos.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"A qualquer momento a guerra pode ser..."

(Conclusão da 16.ª página)

demonstração de falta de confiança ao povo americano.

Afirmou o senador Wheeler que o coronel Knox segue a mesma trilha de Hitler e Stalin, que não deixam o seu povo saber a realidade dos fatos. O povo tem o direito de conhecer se os jovens americanos estão sendo enviados para uma guerra agressiva, sem uma declaração de guerra, formal pelo Congresso.

Morreu o coronel Moelders

(Conclusão da 16.ª página)

de um acidente de aviação ocorrido sobre o territorio do Reich, muito longe da frente de batalha.

O tenente-coronel Werner Molders, cuja morte foi anunciada por uma fonte autorizada, era o idolo da aviação alemã. Por sua brilhante atuação mereceu as mais altas condecorações do Reich. Foi agraciado com as condecorações da espada de diamantes, a Cruz de Cavalheiro e a Cruz de Ferro, recebendo-as pessoalmente das mãos do chanceler Hitler.

Não obstante sua juventude, era o "ás" da aviação alemã na guerra civil espanhola, na qual derrubou 14 aviões republicanos, como piloto que era da "Legião Condor". Mais tarde, combateu na Polonia, na Noruega, na frente ocidental. Participou de varios ataques no céu da Inglaterra. Lutou nos Balkans até que foi oficialmente destacado para intervir nas operações da frente oriental.

Antes de ocupar este ultimo posto, já havia conseguido 82 vitorias, sem contar as obtidas na Espanha. Superou, assim, o número das conseguidas por Von Richtofen, que conseguiu, durante a guerra de 1914-18, reunir 81 triunfos. Pouco depois de iniciar sua atuação na luta contra os russos, voltou a repetir seus triunfos. Até o dia 15 de julho derrubou cinco aviões inimigos, perfazendo o total 101 aparelhos por ele abatidos, compreendendo 61 aviões britânicos. No dia 24 daquele mesmo mês, foi condecorado pelo chanceler Hitler com as espadas de diamantes. Nesta ocasião foi promovido ao posto de tenente-coronel e, aparentemente, retirado do serviço ativo, mas a sua esquadrilha continuou combatendo. Os triunfos alcançados pela mesma na frente oriental são enormes

De costumes simples e modestos, o morto integrava o triunvirato dos "ases" alemães que se distinguiram nos atuais dias da guerra. Os outros dois eram: Helmuth Wick, que conseguiu reunir 51 vitorias antes de cair em frente da ilha de Man, e o tenente-coronel Galland, que conta com mais de cem vitorias. Galland se encontra, atualmente, na frente do Canal da Mancha.

Não se sabia, a principio, a data em que se verificara o acidente em que Molders perdeu a vida. Sabemos, contudo, que ele não assistiu aos funerais do coronel general Udet. Nesta cerimonia, a aviação estêve representada pelo tenente-coronel Galland e o major Luetzow, que obteve, no dia 24 de outubro, o seu 101 triunfo.

As informações mais recentes revelam que o acidente ocorreu perto de Breslau e que o avião era correio e não estava sendo pilotado pelo morto.

Incerta a presença de Hitler à entrevista..

(Conclusão da 10ª pag.)

forte do que a encontrou. Os unicos beneficiarios são, é claro, os alemães, que encontram, com isto, suprimentos abundantes, de toda especie, para prosseguirem sem sua especie de se apossar dos portos e bases francesas para operações contra os navios aliados, tanto no Atlantico como no Mediterraneo.

INSINUAÇÃO CAUTELOSA

Os alemães foram muito cautelosos ao se insinuarem na Africa Setentrional e, julga-se que, mesmo agora, possam hesitar, provavelmente, em mostrarem as garras. A resoluta ação aliada na Siria, ao que se considera, ensinou a Vichy e a Berlim a lição de que, se os territorios administrados pelos franceses forem usados para o prosseguimento da guerra contra os aliados, esta não lhes pouparão ataques. A radio germanica noticiou que os desembarques aliados em Freetown, na Africa Ocidental, podem ser interpretados como um designio de premir as autoridades francesas, afim de que ponham termo aos seus preparativos de defesa. E' uma chocante coincidencia o fato de que o almirante Platon, ministro das Colonias, do Gabinete de Vichy, ao que se noticiou, tenha chegado a Niedmey, na Africa Ocidental Francesa, acompanhado pelo sr. Brisson, governador geral da mesma colonia.

Niamey — sitio isolado para um passeio de ferias de dois altos funcionarios de Vichy — demora a 150 milhas da Nigeria, sobre a linha direta de comunicação, através de Zinder, para Chad, donde partiram os primeiros franceses, afim de se juntarem ao general De Gaulle.

As últimas cifras de fuzilamentos...

(Conclusão da 16.ª página)

lias pelo tratamento deshumano infligido aos nazistas por autoridades das Indias Neerlandesas".

MEIOS DE INTIMIDAÇÃO

NORUEGA — Conquanto a prática da prisão de pessoas inocentes, como refens, venha sendo adotada nesse país, como um meio de intimidação, sabe-se, com certeza, que ainda nenhum de tais refens foi assassinado. Muitos, porem, teem sido remetidos para os campos de concentração, onde teem sofrido terriveis brutalidades por parte dos carcereiros nazistas.

Os primeiros refens foram detidos como represalia pelo raide contra Lofotem, levado a cabo pelos ingleses, em março passado, quando pessoas relativamente jovens, voluntariamente quizeram vir para a Inglaterra. Esses refens foram enviados ao campo de concentração de Grini, perto de Oslo. Dois notaveis lideres trabalhistas noruegueses, srs. Viggo Hansten e Rolf Vilstroom, executados em setembro, e foram como responsaveis pelo procedimento dos trabalhadores noruegueses.

A LUTA DOS SERVIOS

SERVIA — Informações da Servia confirmam que o país inteiro está "pegando fogo" e que a luta continua violenta nas montanhas da Bosnia e do Montenegro, estendendo-se agora para as partes central e oriental da Servia.

Os guerrilheiros, chamados "chetniks", entre os quais contam-se muitas mulheres, continuam a perturbar os alemães e os bandos comandados pelo general Nadich, o Quisling servio, que estão cooperando com os alemães. Essas tropas irregulares estão cortando as comunicações e praticando atos de sabotagem de todas as maneiras.

Alem dos "chetniks", tropas regulares do exército servio, que não se submeteram aos invasores nazistas e que até agora teem se mantido escondidas, em relativa inatividade, resolveram vir para a luta sob o comando do coronel Draja Mihailovich e suas incursões teem se distinguido pela audacia com que teem atacado diversas partes da Servia.

Uma verdadeira batalha foi travada ultimamente em Rejarevatz e Kurushevatz, durando a mesma alguns dias, dela resultando muitas baixas de parte a parte. Essas tropas regulares servias começaram a lutar depois da ruptura das negociações entre o coronel Mihailovich e o general Medich, quando aquele impoz, como condição preliminar para a cessação da luta, que os alemães abandonassem país.

INSTRUIDOS POR ESTRANGEIROS

Os alemães, a principio, experimentaram impedir o recrutamento, por parte do general Nadich, ao qual, por fim, autorizaram alistar 40.000 homens. Contudo, a despeito da pressão e das promessas, não mais de 40.000 servios responderam ao apelo do general Nadich e muitos dentre eles foram recrutados dos antigos policiais, oficiais e gendarmes, ansiosos de conservar os seus lugares. Esse oficiais passaram a receber intruções de superiores estrangeiros.

Os homens do comando do general Nedich são encarados pela população servia como traidores e nenhuma senhora servia os visita quando os mesmos jazem feridos nos hospitais, fato esse que foi acremente comentado pela imprensa de Belgrado.

Compreendendo o fracasso dos esforços do general Nedich os alemães resolveram tomar o assunto nas suas proprias mãos e enviaram três divisões para enfrentar a situação.

Alem disso os nazistas estão aplicando brutalmente a politica de assassinar os refens, como represalia pelas perdas que teem sofrido.

Cem pessoas pertencentes a classes educadas foram detidas em Belgrado. Entre as mesmas figuram medicos, advogados e engenheiros e rarissimas são as donas de casa de Belgrado que não tenham a chorar a perda de entes queridos levados como refens e ameaçados de serem assassinados. Muitos desses refens foram executados depois.

FRANÇA: — Desse país receberam-se noticias informando que nos dois ultimos meses 250 franceses foram assassinados pelos alemães, incluindo 50 refens, que perderam a vida em Bordeaux. Essas são as cifras oficiais germanicas.

CRETA E MACEDONIA CENTRAL

O relatorio da comissão diz: "Sete refens foram primeiramente tomados pelos italianos durante a campanha da Albania. Segundo as cifras oficiais, 1.500 gregos foram presos como refens, pelas tropas italianas, quando fugiam de Lisura e mais de 100 de Pogonia e 59 de Argyrocastro".

Em setembro, 24 refens de Karaiasa foram assassinados em Salonica, enquanto outros quinze foram enforcados em outubro, depois do assassinato de dois soldados alemães, em Salonica.

As autoridades nazistas decretaram a "responsabilidade coletiva", de acordo com cuja teoria a responsabilidade recaíra sobre inocentes. Começaram essa politica, matando 685 pessoas em Creta, a maior parte das quais inocentes refens.

Refens foram feitos tambem pelas tropas bulgaras quase em todas as cidades da Tarcia ocidental da Macedonia oriental. Na zona de ocupação bulgara, o principio de "responsabilidade coletiva" foi imposto em execução sob formas as mais brutais e indignas. Entre os pretextos empregados os bulgaros alegavam que em setembro do ano passado bandos de tropas gregas armadas ahviam morto 19 bulgaros, quando bombardeiros daquele país foram enviados como expedição punitiva, destruindo seis pequenas aldeias gregas nas cidades de ocupação bulgara.

Depois daquele bombardeio, tropas motorizadas bulgaras foram enviadas para o local e exterminaram os sobreviventes. Quinze mil pessoas ao que se acredita, teriam perdido a vida naquele massacre.

IUGOSLAVIA — A pratica nefanda de assassinio de refens, nos territorios ocupados pelos nazistas, na Iugoslavia, foi aplicada de forma particularmente ignominiosa, desde o começo da guerra real empreendida pelos "chetnicks" contra os nazistas.

O jornal "Danau Zeitung", que se publica em Belgrado, ao seu numero de 4 de setembro, escreveu: "Hoje pela manhã, um soldado alemão perdeu a vida, assassinado nas ruas de Belgrado pelos "bandidos comunistas". Como represalia por esse ato covarde, 50 "comunistas" foram imediatamente assassinados.

O número de refens não é conhecido oficialmente, mas em face das provas acumuladas, parece que, alem dos massacres perpetrados pelos nazistas, hungaros e bandos de gangsters da Ustahai, mais de 5.000 pessoas foram assassinadas pelos alemães, como refens, nos três ultimos meses.

As divisões do Eixo perderam a iniciativa..

(Conclusão da 1.ª página)

abexins atacaram ao amanhecer, através do terreno acidentado e das fortes posições, cortadas por trincheiras e fossos e defendidas por ninhos de metralhadoras, que rodeavam a posição de Kulkaber.

Uma das colunas atacantes foi forçada, por causa do forte fogo da artilharia inimiga, a se retirar depois de ter alcançado seu primeiro objetivo. Mais tarde, a coluna se reorganizou e capturou a posição.

Todas as tropas mostrarma grande valor combativo, destacando-se os patricios abexins nos encontros corpo a corpo.

Nosso ataque foi efetivamente apoiado pela artilharia e, por volta das 19 horas, numerosas bandeiras brancas apareceram sobre as montanhas, mostrando que os italianos desejavam render-se. Foram feitos 800 prisioneiros italianos e mil nativos. Não se conhecem ainda as baixas, mas supõe-se que as do inimigo são especialmente elevadas, pois o general Ugolini declarou que muitos de seus soldados foram mortos em consequencia dos intensivos ataques aereos de 21 de novembro.

"No setor setentrional, nossas forças avançaram pela estrada de Amager-Gondar e cercaram completamente a guarnição italiana de Cirda, enquanto noutros setores nossas tropas continuam a acossar o inimigo."

Rostov, a capital do Cáucaso...

(Conclusão da 1ª pag.)

EM PERIGO O CAUCASO

A captura de Rostov representa um grave perigo para o territorio do Cáucaso e afeta, de um modo geral, a todo o poderio bélico da Russia, pois Rostov era o principal centro de comunicações entre as jazidas petroliferas caucásicas e a Russia.

A cidade, que contava com mais de 500.000 habitantes, encontra-se sobre a margem direita do Don, e, alem de ser o centro das linhas ferroviarias que ligavam o Cáucaso com o resto da União Soviética, era um dos principais portos cerealistas, com centenas de depósitos, situados ao longo do cais. Contava, alem disso, com dois estaleiros, com cinco diques e com oficinas de reparações, estando ligado ao mar de Azof por um canal. Era tambem um dos principais centros armamentistas da União Soviética, com fábricas de aviões de bombardeio, de tanks e cinco fábricas de munições onde se fabricavam granadas de mão e minas.

Manifesta-se, em fontes alemãs, que a fábrica "Selmastroy" era a maior da Russia, na fabricação de maquinario agricola. Havia ainda fábricas de vagões e motocicletas e grandes fábricas de cigarros. Ignora-se, por enquanto, em que estado ficou tudo isso.

A maior importancia da sua queda é que, agora, fica aberto o caminho para um avanço sobre o Cáucaso, possivelmente coordenado com um ataque efetuado pelas forças que capturaram Kerch e conquistaram a peninsula da Criméia, com excepção da base naval de Sebastopol, cuja sorte considera-se já decidida.

As fontes oficiais guardam uma estricta reserva sobre o desenrolar das operações contra Moscou, limitando-se a declarar que se obtiveram novos êxitos territoriais, em consequencia dos incessantes ataques mas um despacho da agencia D.N.B. anuncia que forças e artilharia e infantaria capturafam fortes posições soviéticas, ao sul de Moscou, e conseguiram abrir uma nova brecha nas defesas russas.

O despacho não indica com precisão o desenvolvimento da ação, mas acredita-se que ela esteja localizada em um ponto da linha Tula-Serpukhov. Por outra parte, em fontes bem informadas, manifestou-se que se tinham indicios de que as forças blindadas alemãs, aproveitando a melhora do tempo e o endurecimento do terreno, em consequencia das geadas, introduziram novas e profundas cunhas nas defesas russas da capital, e acredita-se que o alto comando fará comunicados de grande importancia sobre a luta nessa frente.

As ações em torno de Leningrado se caracterizaram pela violencia dos contra-ataques russos, que repetiram, constantemente, as suas tentativas de romper o cerco. As ultimas tentativas foram realizadas por grandes massas de tropas, apoiadas por poderosos contingentes de tanks e de aviões, que voavam quase rente ao solo. Mas a ação energica da artilharia e das baterias anti-tanks desbaratou todos os ataques e os russos tiveram que se retirar, deixando o campo de batalha cheio de cadaveres e feridos. Alem disso, no curso dessas operações, foram destruidos 15 tanks inimigos.

Não foram mencionados detalhes sobre as operações nos demais setores, mas os observadores acreditam que essa reserva é proveniente da pratica do alto comando de emitir o menor número possivel de informações, para não dar informações uteis ao inimigo e para aumentar o efeito propagandistico do anuncio de grandes exitos.

ESTATISTICAS FANTASTICAS

As ultimas estatisticas alemãs, sobre as perdas infligidas aos russos, dão a impressão de serem destinadas á propaganda, já que diferem muito pouco das emitidas em principios deste mês. Assim, por exemplo: Hitler afirmou, em Munich, a 8 de novembro, que o numero de prisioneiros russos era de 3.600.000 e o total dos soldados russos postos fora de combate "de 8 a 10.000.000", que é igual ao novo comunicado que apresenta "mais de 5.000.000". As cifras relativas aos aviões destruidos são somente superiores em 577 ás fornecidas por Hitler. As cifras correspondentes dos tanks são iguais.

Enquanto que Hitler afirmava que o territorio soviético ocupado era de 1.670.000 quilômetros qua-

Para a Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petroleo

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registo do credito especial de 2.808:330$0, aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores para despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petroleo, bem como sua distribuição ao Tesouro Nacional.

Os alemães tentarão invadir a Irlanda

LONDRES, 22 (A. P.) — O magazine "Aeroplane" advertiu a Grã-Bretanha de que, "mais provavelmente", no caso de uma invasão alemã, a estrategia empregada seria uma tentativa de desembarque de tropas transportadas em planadores na Irlanda. "Não parece iminente a ameaça de um ataque alemão" declarou o articulista, "mas pode ser tambem que não esteja muito distante.

drados, o novo comunicado diz que ele atinge 1.700.000.

MORREU VON BRIESEN

BERLIM, 22 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"As nossas tropas de choque e de assalto, sob o comando do general vonKleist, depois de violentos combates, tomaram a cidade de Rostov, sobre o Don, no curso inferior do Don. Assim, esse centro de comunicações comerciais, de excepcional importancia para o prosseguimento da guerra, caiu em nossas mãos.

As unidades de aviação sob o comando do general von Greim desempenharam importante papel nessas operações.

Tambem em outros setores da frente oriental fizemos progressos.

Varias tentativas de poderosas forças inimigas no sentido de romper as nossas linhas diante de Leningrado, com o apoio de tanks e de aviões de mergulho, fracassaram. Nessas tentativas, 15 tanks inimigos foram aniquilados.

Nas linhas britanicas, aviões de bombardeio alemães atingiram em cheio, durante o dia, as instalações ferroviarias ao norte de Newcastle. A noite passada, um aerodromo da costa sudoeste da Grã Bretanha foi bombardeado.

O general comandante de um Corpo de Exercito, o general de infantaria von Briesen, tombou em combate na frente oriental, no dia 20 de novembro".

Ultima hora esportiva

A reunião pugilistica de ontem

"84" derrotou Viriato Monteiro por ampla margem de pontos

Na noite de ontem tivemos mais uma reunião pugilistica, a qual apresentou apreciavel transcorrer.

A parte técnica ofereceu o seguinte resultado:

Amadores — Salvador Correia venceu Higino, no 3º assaltos por desistencia. 2ª — Antonio Leandro foi considerado, precipitadamente, pelo juiz, como o vencedor no 2º round, por k.o. técnico.

Profissionais — Giacomo Boderane x Walter Araujo — Boa e movimentada luta. Walter venceu, aos pontos.

2ª luta — Joe Arnaldo x Oswaldo Silva — Oswaldo venceu no 2º round, por k.o. técnico.

3ª luta — Isidoro x Mesquita — Mesquita venceu, merecidamente, aos pontos.

Final — Viriato Monteiro x "84" — Os pugilistas ofereceram o combate ao sr. Jorge Dodsworth, como homenagem da maior simpatia que tributam ao homenageado. Luta movimentada. "84" foi dominando aos poucos, até tomar conta do ring. Trabalhando sempre melhor, sempre dominando, "84" venceu, brilhantemente.

O DIA DA BANDEIRA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Meridional) — Entre as varias solenidades civicas que se realizaram nesta capital em comemoração ao Dia da Bandeira, destacou-se a da entrega do pavilhão nacional que os funcionarios da Recebedoria de Rendas Federais de São Paulo ofertaram á Escola Preparatoria de Cadetes.

A cerimonia teve lugar no Largo Paissandú, com a presença de altas autoridades federais e estaduais, e grande massa popular.

Após a entrega da Bandeira, falou, agradecendo, o coronel Caio Lemos, catedratico da Escola Preparatoria de Cadetes.

No seu discurso o coronel Caio Lemos reportou-se ao gesto nobre e patriotico dos funcionarios da Recebedoria de Rendas Federais. Aludiu ao papel que o Exército tem desempenhado na vida do país, como elemento de ordem e de unidade, fixando, a seguir, a figura de Caxias.

Concluiu a sua brilhante oração com estas palavras:

"Bem havia, senhores, a lembrança feliz de fazer coincidir esta cerimonia tão edificante com a que hoje se celebra em todos os recantos do Brasil, como preito do mais acendrado amor á flamula sagrada á cuja sombra estamos construindo concientemente a civilização do entendimento e da fraternidade que deve suceder á que ora se esboroa cruenta e fragorosamente no velho continente.

Embalados ao doce canto das heroicas lendas brasilicas, nós, os filhos desta terrena visão, do lusitano almirante, estamos tambem empenhados em reajusta-lo ao preceito basico da sabedoria cristã que é o — "Amai-vos uns aos outros"... — bem compreendendo a realidade da sentença positiva: "O amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim!"

Fixemos, pois, senhores, enternecidamente, o labaro sagrado que ostenta esta verdade construti[illegible] e confirmemos enfaticamente a veridica asserção do patricio ilustre: "Bendita sejas, bandeira do Brasil, na guerra como na paz, que para nós serão sempre os mesmos o orgulho de te amar e a gloria de te servir!".

Poucas noticias da África

(Conclusão da 1.ª pag.)

tacamentos estão defendendo vigorosamente as suas posições, em contra-ataques e assaltos corpo a corpo.

No Mediterraneo Central, uma lancha-torpedeiro italiana de escolta abateu, em chamas, três aviões de bombardeio inimigos".

OS ITALIANOS EM GONDAR

ROMA, 22 (H. T.) — O jornalista e aviador italiano Manuel Lualdi acaba de efetuar com uma tripulação de voluntarios o vôo Roma-Gondar, ida e volta, cujas peripecias acaba de publicar pelo "Stampa" de Turim.

O objetivo da sua viagem era levar medicamentos para os heroicos defensores de Gondar e tentar trazer no seu avião os tripulantes do aparelho da Cruz Vermelha italiana abatido pelos ingleses na Somalia Francesa.

Depois de sobrevoar o Mediterraneo, o avião de Lualdi efetuou breve escala num aerodromo da Libia e prosseguiu viagem sovrevoando o territorio ocupado pelo inimigo, em condições atmosfericas desfavoraveis. Todavia, o avião pode aterrissar em Gondar.

Manuel fez em seguida detalhada descrição do ambiente em que vive e luta o ultimo baluarte do imperio italiano na Africa Oriental. Disse que todos os defensores de Gondar se mostram orgulhosos de poder ainda defender sua bandeira com o proposito de prosseguir nessa atitude até o fim. Demonstraram igualmente sua alegria por receber uma mensagem do Duce chegada por via aerea no dia anterior. O colaborador do "Stampa" contou em seguida que as tropas italianas se alimentam de pão e grão de bico e teem ainda á sua disposição um pequeno rebanho.

Forneceu igualmente alguns detalhes sobre a dramatica situação da Somalia faminta em virtude do bloqueio anglo gaulista.

Descreveu por fim a viagem de volta, unicamente embaraçada pelo encontro de um aparelho de reconhecimento britanico, e a chegada triunfal a Roma.

Completa harmonia de vistas

(Conclusão da 16.ª página)

ra pode ser remetido de Chittagong e Calcutá não só pela estrada de ferro, como por via fluvial.

Sabe-se que os trabalhos, na extremidade chinesa, estão sendo executados por milhares de operarios, com o proposito de conclui-los em tempo recorde, afim de que, caso ocorra qualquer imprevisto com a estrada da Birmania, o novo caminho permita á China Livre manter comunicações com o mundo exterior, através de Assam, e continuar a receber material norte-americano.

A nova estrada talvez venha oferecer vantagens sobre a da Birmania, pois o Brahmaputra é um rio muito navegavel durante o ano inteiro e as estradas de ferro que ligam Sadya a Calcutá e Chitagong são excelentes.

"SE QUEREM A PAZ, CESSEM AS AGRESSÕES"

HONGKONG, 23 (Do correspondente da AFI para a Reuters) — Comentando as declarações do senador norte - americano Claude Pepper, que disse: "Se os japoneses querem a paz com os EE. UU. que cessem suas agressões e abandonem a China e a Indo-China", os circulos oficiais de Chungking manifestaram uma satisfação grande e sublinharam que esta é a única alternativa para o Japão. Os mesmos circulos acrescentam que a situação atual entre o Japão e os Estados Unidos foi bem definida pela advertencia do senador Pepper ao sr. Kurusu: — "O estado de espirito dos norte-americanos já não mais tende ao apaziguamento".

O jornal "Takung Pao" declarou ontem, num editorial enérgico, que o Japão não é sincero e que não existe a menor base para um entendimento entre o Japão e os Estados Unidos, cujas posições são fundamentalmente inconciliaveis.

O jornal continua expondo a esperança de que os EE. UU. perceberão estes dois pontos: o primeiro, a politica nacional fundamental do Japão é uma politica de agressão, guerra e expansão territorial; segundo, apesar das dificuldades economicas, o Japão está forte ainda e o bloqueio economico não é suficiente para derrota-lo. Por conseguinte, a tática de ganhar tempo deve ser abandonada e os Estados Unidos deveriam esmagar o Japão e aclarar a situação no Pacifico.

PARA LIGAR A CHINA A' INDIA

CHUNGKING, 22 (A. P.) — Será iniciado, dentro em breve, o trabalho para a construção de uma rodovia destinada a ligar a India com a China, em suplemento á estrada da Birmania, caso aquela linha vital seja cortada. Soube-se que a comissão de levantamento completou o seu trabalho, apresentando um relatorio favoravel. A nova rodovia, que provavelmente será conhecida como "Estrada da India", irá de Sadiya a Assam.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 34.5.

Minima — 20.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional terão inicio terça-feira próxima, os pagamentos do funcionalismo, com as folhas tabeladas no primeiro dia util.

DASP — CONCURSOS

Topografo — E' o seguinte o resultado da Parte I da prova para topografo do D. N. O. S.: — inscrições numero 1—69; 3—91; 4—84; 5—67; 6—35; 7—30; 9—72; 10—83; 11—68; 12—69; 14—68; 15—71; 16—54; 18—33; 19—82; 20—84; 21—81; 23—93; 24—81; e 27—51.

Redator — Será realizada, amanhã ás 17 horas, a identificação da Parte II.

Meteorologista — Está marcada para ás 16.30 horas de amanhã, a identificação das provas de fisica.

Tecnico de educação — Na proxima quarta-feira, durante o expediente, serão entregues os certificados de habilitação aos candidatos aprovados, que deverão apresentar carteira de reservista e atestado de bons antecedentes ou, para os que exercem função publica, atestado de exercicio.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas:

Amanhã 24, ás 11 horas: — Inspetor de alunos — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 252 — 255 — 256 — 262 — 263 — 264 — 268 — 273 — 274 — 275 — 276.

Tecnologista (I. N. T.) — 1 — 2 e 4.

Tecnologista auxiliar XII — 1.

Laboratorista auxiliar (I. O. C.) — 7.

[illegible] ás 13 horas — Inspetor de alunos — 163 — 174 — 186 — 187 — 195 J 205 — 20[illegible] — 213 — 214 — 218 — 223 — 228 — 230 — 237 — 238 — 240 — 241 — 260 — 251 — 253 — 254 — 258 — 259 — 261 e 265.

Tecnologista auxiliar XII — 3.

Laboratorista auxiliar (I. O. C.) — 5.

Dia 25, ás 11 horas — Inspetor de alunos — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 J 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 e 298.

DIA 25, ás 13 horas — Ispetor de alunos — 229 — 300 — 301 — 305 — 306 — 307 — 308 — 310 — 311 — 312 — 313 — 315 — 316 — 318 — 321 — 323 — 324 — 325 — 326 — 329 — 331 — 332 — 333 — 334 e 336.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso Motta & Cia. — Benedito Hypolito 192; J. Bucker & Costa La. — Av. Salvador Sá 77; Steffanini & Maia La. — Haddock Lobo 1; A. J. de Souza — Catumby 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121; Lemos & Oliveira — Bispo 139-b; Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz 206; Daniel da Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker & Costa La. — Av. Salvador Sá 77; David Munick & Cia. — Marques Sapucahy 314; Lemos Cavalcante & Cia. — Frei Caneca 142; Gomes C. & Crespo La. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & La. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marques Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Costa Mello & Cia. La. — Alice 7-a; S. Geraldo — Carlos Góes 88; Oceanica — Bartolomeu Mitre 770-a; Capeleti — Humaytá 149; N. S. Conceição — Marques S. Vicente 18; S. Luiz — Real Grandeza 312; Carlos Silva — São João Batista 14; M. Perez & Valsamann — Av. Princesa Isabel 60; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-a; A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana 1.074-a; Alves Teixeira & Pupe La. — Av. N. S. Copacabana 1.262; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42; Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309; Naback & Tavares La. — Visc. Pirajá 623; D. M. Mello — Conde Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bonfim 351; Teofilo Mello Campos — São Luiz Gonzaga 68; J. M. Garrido — Gal. Sampaio 42; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46; Nascimento & Reis — S. Januario 27; Granado & Cia. — Conde Bonfim 300; Marino Gomes Ferreira — Av. Tijuca 31-b; Carlos Bertuo Quadros — S. Francisco Xavier 194; Dias Fernandes & Cardoso La. — Av. 28 de Setembro 194; N. Perisse Bastos — Av. 28 de Setembro 439; Camargo Teogenes — B. Bom Retiro 704-b; Pinho & Almeida — Barão Mesquita 766; Julio Silva & Sauza La. — S. Francisco Xavier 466; Paulo Falcão Alves — Barão Mesquita 1.039; João Sá Brandão Sobrinho — Vic. Sta. Isabel 195-a; Fontes Tomé & Fernandes La. — Av. Julio Furtado 118; Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-a; Americo Vale — Capitão Resende 177; M. D. Prata & Cia. La. — Piauhy 249; E. Soares Ventania — José dos Reis 174; A. Portela de Souza La. — Av. Suburbana 9.522; Angenor Waldemar Gama — Av. Suburbana 1.086; Barbosa & Moreira — Alvaro Miranda 38; Manoel Paulo da Silva — Clarimundo Melo 69; Assunção Queiroes — Assis Carneiro 60; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Neri 1.318; Moacyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Magalhães 371; Artur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; Rothier & Souza La. — 24 de Maio 1.383; Artur Alvinho Cardoso — Vaz oTledo 139; Vahia Alemand & Cia. — B. Bom Retiro 118; Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcante 681; R. Leite — Cabuçú 148; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; Operaria — Est. M. Fernandes 405; N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040; Oriental — J. Vicente 1.121; S. Jeronimo — V. Carvalho 29; Hehnemaniana — C. Machado 490; Social — Av. 1.º Maio 17-a; S. Sebastião — J. Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-b; Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — E. Silva n. 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — C. Rangel 450; S. José — Est. Barra Vermelho 527; Rebel — Est. Otaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 40; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado dos Santos — Est. Engenho Novo 12; Malta & Barros — Maranguá 2; Mendes Xavier La. — Est. Sta. Cruz 837; Fernando Dias Ferreira — Praça 3 de Maio 8; Julio Silva Sousa — Ferreira Borges 2[illegible]; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 1[illegible].

Chegou á Inglaterra um comboio russo

DE UM PORTO ESCOCES, 22 (A. P.) — Acaba de chegar a este porto o primeiro comboio russo destinado á Grã-Bretanha, desde a entrada da Russia na guerra.

Excluida a Inglaterra do plano

(Conclusão da 1.ª pag.)

as nações européias", de acordo com uma noticia divulgada.

A Casa Branca diz que a Inglaterra está excluida da lista das nações convidadas para a anunciada conferencia. O sr. Stepen Early, secretario da presidencia, prestou essa informação na conferencia com a imprensa, comentando:

"A conferencia será devidamente apreciada pelos povos que realmente acreditam na Democracia e que se opõem ao dominio militar não só da Europa como tambem de todo o mundo".

Os reporteres perguntaram se a Alemanha estava propondo alguma formula de paz economica, ao que o sr. Early não respondeu diretamente, dizendo apenas que o presidente Roosevelt e o Departamento de Estado receberam as informações referidas de circulos competentes, os quais, por motivos obvios, não podem ser revelados.

PARA DEZEMBRO OU JANEIRO

O sr. Early acrecentou que a citada conferencia foi marcada para dezembro ou janeiro e que entre os paises convidados estão "alguns beligerantes, todas as potencias do Eixo e alguns neutros".

Disse, a seguir: "Segundo a informação recebida, a conferencia se restringirá aos paises europeus, excluindo-se, portanto, o hemisferio ocidental. Julgo que a Inglaterra não será convidada".

Revelou o secretario da presidencia que a informação procedeu da Europa e acentuou que o motivo da reunião é que "em vista das perdas que tem sofrido, a Alemanha precisa substitui-las".

Comentou, por fim, o sr. Early: "O plano é lançar uma alta e retumbante formula de rehabilitação economica e de restauração da independencia das nações européias, ficando garantida uma porta aberta para a violação, pelos alemães, de tudo o que for estabelecido e para o controle alemão de todos os governos que participarem da citada conferencia..

Paises que não passarão de Estados Fantoches, sobre os quais a Alemanha assegura o seu dominio e a sua direção".

Incorporados, ontem, à F. A. B. cinco novos bombardeiros construidos no Galeão

O chefe da Nação voou num desses aparelhos, em companhia do ministro da Aeronáutica — A cerimonia naquela Base e o almoço em regosijo pelo aumento da frota aérea militar

Expressivos aspectos tomados ontem na Base de Aviação

O dia de ontem foi de festa para a aviação militar do país por um fato bem expressivo e revalador da nossa capacidade em materia de construção aeronautica. Cinco novos aviões bi-motores construidos na Fabrica do Galeão foram incorporados á Força Aerea Brasileira, numa brilhante cerimonia, pelo presidente da Republica. Como ninguem ignora, a Fabrica do Galeão é uma organização modelar, que tem merecido de visitantes ilustres os maiores encomios. Com uma aparelhagem moderna, dentro da modestia dos nossos recursos, tem preenchido as suas finalidades de modo a causar admiração e simpatia pelo trabalho que ali se realiza. A construção de aviões no Galeão iniciou-se em 1939, quando o governo do presidente Getulio Vargas resolveu adquirir a necessaria licença para a fabricação do tipo "Fock-Wulf". De suas oficinas eficientemente dotadas, já sairam quarenta monomotores destinados á instrução, e mais dez bi-motores de bombardeio. Um corpo de operarios especializados se incumbe dessa alta tarefa, sob a competente direção do major Henrique de Souza Cunha.

O PRESIDENTE VÔA NUM DOS NOVOS AVIÕES

O chefe da Nação presidiu a solenidade, tendo seguido para o Galeão em companhia do ministro Salgado Filho, e do comandante Otavio Medeiros, num dos novos aviões entregues á F. A. B. Esse aparelho estava no aeroporto Santos Dumont. E' um bi-motor, tambem de bombardeio, mas adaptado ao transporte de passageiros. No lugar do radio-telegrafista e do artilheiro, improvisou-se uma cabine com quatro poltronas. Ocuparam-na o chefe da Nação, o titular da Aeronautica e o sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. O avião, que se distingue dos seus semelhantes pela cor azul celeste, rumou para a Base Aerea sob a direção dos tenentes Antonio Basilio e Pires Sampaio. Antes de subir para a cabine, o que se faz pisando na asa, o presidente Getulio Vargas demorou-se em apreciar a construção, fazendo referencias elogiosas. Dois "Lockeed" e outros bi-motores tambem levantaram vôo do aeroporto, conduzindo oficiais e convidados.

A CERIMONIA

No Galeão, o presidente da Republica e o ministro da Aeronáutica foram recebidos pelo brigadeiro do Ar Armando Trompwsky, e coronel Apel Neto, respectivamente, chefe do Estado Maior de Aeronáutica e comandante da Base, e por outros oficiais que ali servem. O sr. Getulio Vargas passou em revista a oficialidade e a guarnição, dirigindo-se depois ás oficinas.

Aí foi saudado pelo major Henrique Cunha, que o levou ao Departamento Sperry, secção de máquinas e instrumentos de precisão, e ás demais dependencias. Está gravada numa taboleta e diz o seguinte: — "Lembra-te, sempre, que vidas humanas vão ficar na dependencia da perfeição do teu serviço. Não escondas os teus erros. Leva-os, imediatamente, ao conhecimento do teu mestre."

Apreciando os novos Folk-Wulfs, o sr. Getulio Vargas teve palavras de louvor ao patriótico trabalho que se realiza no Galeão.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é um estabelecimento que prepara candidatos a mecanicos, radiotelegrafistas e a outras especialidades da aviação. Funciona sob a mais moderna orientação e está passando por uma reforma que visa imprimir-lhe um sentido mais prático e econômico. O coronel Pinheiro Andrade, seu diretor, tem sob sua guarda 258 alunos, o que revela o grande interesse despertado pela instrução que ali se ministra, num curso de cinco anos.

O sr. Salgado Filho apresentou a oficialidade e fez detalhada exposição sobre as obras que serão realizadas naquele estabelecimento.

O sr. Getulio Vargas percorreu os alojamentos das praças, as salas de aula e outras dependencias.

NA BASE DE AVIAÇÃO

O ministro Salgado Filho levou, em seguida, o chefe do governo á Base de Aviação, onde foi recebido pelo coronel Apel Netto. Ali, duas esquadrilhas realizam, permanentemente, um trabalho de adestramento avançado, em "North American", sob o comando do capitão Pinto Moura, e em "Fock-Wulf", sob a direção do capitão Helio Rosario.

O preparo é árduo, valendo, mesmo, como um prolongamento dos estudos na Escola. Depois, os oficiais ficam aptos a manobrar qualquer aparelho.

DEMONSTRAÇÃO DE BOMBARDEIO

Existe, na Base, um aparelho, dos mais modernos da America, para treinamento de bombardeio. O piloto fica numa cabine, ás escuras, em posição de bombardeador dentro de qualquer tipo de avião. No plano, uma lona, em circunferencia, é manobrada com todos os movimentos rotativos. Escolhe-se, na lona, um ponto qualquer. E segundos após, uma luz vermelha, que vale como se fosse uma bomba, atinge o local armado, indicando que o alvo foi atingido. O ministro Salgado Filho convidou o sr. Getulio Vargas a assistir a uma experiencia. O coronel Amilcar Pederneiras deu varios detalhes tecnicos. Inicia-se a prova. O sr. Getulio Vargas escolhe um ponto, uma mancha verde. Faz-se a pontaria e calcula-se a posição do aparelho em relação ao alvo. A certa altura, indaga o Brigadeiro Trompowsky:

— O avião está voando com que vento?

— Nulo, é a resposta.

— Eu desejo, entretanto, que seja vento de cauda.

E a posição mudou.

Tudo pronto. O alvo foi atingido. O presidente da Republica congratula-se com o bombardeador e se retira.

O ALMOÇO

Ao passar para o local do almoço, residencia do Brigadeiro Armando Trompowsky, o sr. Getulio Vargas visita a magnifica e luxuosa piscina da Base. Percorre-a e enaltece o trabalho e a economia com que foi realizada essa obra. Tomam parte no almoço, além do presidente da Republica, do ministro da Aeronautica e do Brigadeiro do ar, os comandantes de todas as unidades ali sediadas e grande numero de oficiais. Esse almoço foi em regosijo pelo aumento da frota militar com aviões construidos no Brasil. Como convidado especial da Aeronautica, tambem esteve presente o sr. Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Ao champagne trocaram-se varios brindes.

ENTRE OS PESCADORES

Terminado o almoço, os pescadores das colonias do Galeão e Jequiá estiveram na residencia do Brigadeiro Trompowsky para saudar o sr. Getulio Vargas. Era um grupo de vinte ou trinta. Há um pequeno discurso, do um pescador, que enaltece a obra social do presidente e tambem o recente decreto que os incorporou ao Instituto dos Maritimos. Disse que eles terão agora, casa, alimento, assistencia medica e, na velhice, uma pensão para seus filhos. E acrescentou:

— Dr. Getulio, os pescadores não podem, um instante sequer, esquecer a bondade de v. exa. Que Deus o proteja, por toda a vida.

Convidou, então, o presidente a visitar as colonias de pesca, situadas próximo da Base. O sr. Getulio Vargas aceita o convite e para lá se dirige, em companhia do ministro Salgado Filho e das demais autoridades. Dezenas de pescadores, entre vivas e aplausos, hinos e foguetes, recebem-no com suas familias e seus filhos. O sr. Getulio Vargas foi até á sede da colonia, onde lhe apresentam a familia de um pescador com 13 filhos, em vespera de quatorze.

REGRESSO AO RIO

Com o seu interesso pelos problemas da aviação, o sr. Getulio Vargas permaneceu entre os oficiais algumas horas. S. exa. vai, ainda, até a outra extremidade, nos limites dos terrenos que pertencem á Aeronáutica.

A's 15 horas retira-se, com destino ao Rio. Aperta a mão dos oficiais e salienta o seu encantamento, a sua satisfação, a sua alegria, pelo trabalho patriotico que ali se realiza. E o Folk-Wulf, sob o comando dos tenente Basilio e Sampaio, decola, magnificamente, com destino ao Aeroporto Santos Dumont.

A festa aviatoria de Recife

Serão batizados na capital pernambucana o "Inconfidencia Mineira", o "Ricardo Franco de Sá e Almeida" e o "George Canning", que terão como paraninfos, respectivamente, o juiz Nelson Hungria, o gen. Rego Barros e o min. Jean Dasy

Está marcada para o dia 29 do corrente a realização de uma bela festa aviatoria promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil, e que terá por cenario a cidade do Recife.

Serão batizados, na Veneza brasileira, três unidades destinadas ao adestramento da nossa juventude no dominio dos ares, comparecendo á solenidade o Ministro Salgado Filho, que seguirá daqui com uma comitiva, da qual farão parte os padrinhos dos aparelhos batizandos e tambem, entre outros elementos de destaque, o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Goulart de Oliveira, que seguirá antes para a capital pernambucana, viajando a bordo do "Pedro II", acompanhado de sua exma. esposa.

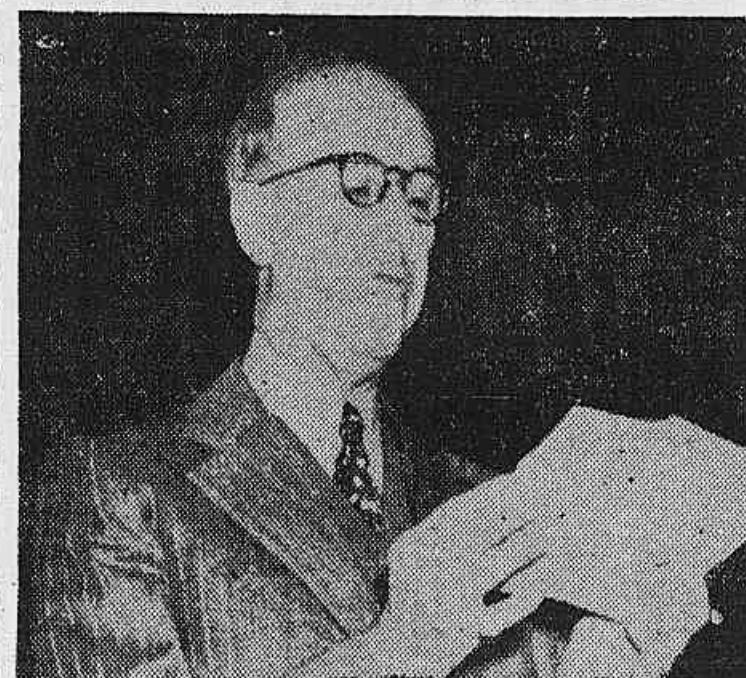
Os aviões a ser batizados são o "Inconfidencia Mineira", doado pelo Departamento Nacional do Café, e destinado á cidade de Garanhuns, do qual será paraninfo o juiz Nelson Hungria, uma das mais destacadas figuras da magistratura. O "Ricardo Franco de Almeida e Sá", que terá como padrinho o general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, e o "George Canning", que recorda o nome de um estadista inglês com serviços inestimaveis á causa de nossa independencia, e do qual será padrinho o primeiro embaixador do Canadá no Brasil, sr. Jean Dasy.

Numa expressão de feliz simbolismo, o aparelho que recebe o nome de um dos maiores movimentos civicos da Historia do Brasil será conduzido até Recife pelo arrojado piloto civil sr. Fabio de Andrada, pertencente a tradicional familia de Minas Gerais, tetraneto de Ayres Gomes.

O ministro Salgado Filho partirá desta Capital no dia 29, e depois de presidir ás solenidades dos batismos dos novos aviões em Recife, fará uma visita a Natal, onde inspecionará a importante base aerea ali construida.

Esta imponente festa aviatoria no Nordeste constitue mais uma sadia demonstração do entusiasmo e do espirito de unidade que anima a Campanha Nacional da Aviação Civil, no seu alto objetivo de preparar as reservas da nossa força aerea entre a mocidade de todos os Estados.

Segue amanhã para Pernambuco o presidente do Tribunal de Apelação

O desembargador Goulart de Oliveira viajará acompanhado de sua senhora

Desembargador Goulart de Oliveira

Atendendo ao convite que lhe dirigiu o Aero Clube de Pernambuco, segue amanhã para esse Estado, a bordo do "Pedro II", o desembargador Goulart de Oliveira, afim de assistir á grande festa aviatoria que será realizada em Recife.

Figura austera de magistrado, das mais expressivas do momento juridico brasileiro, senhor de uma invejavel cultura, o desembargador Goulart de Oliveira reune a esses titulos as credenciais de haver se constituido, desde o primeiro momento, um dos mais ativos propugnadores da Campanha Nacional de Aviação.

Sua viagem a Recife, em companhia de sua excelentissima esposa, o seu alheiamento por alguns dias dos afazeres de sua alta judicatura, é uma prova eloquente do entusiasmo que o ilustre presidente do Tribunal de Apelação empresta ao problema da formação duma sólida e extensa mentalidade aeronáutica no Brasil.

Essa nobre conduta é, aliás, sobejamente conhecida dos pernambucanos, que preparam condigno acolhimento ao desembargador Goulart de Oliveira, que inda recentemente serviu de padrinho a uma das novas unidades de treinamento dá aviação, o "Joaquim Nabuco"

SERÃO HÓSPEDES DO INDUSTRIAL COSTA AZEVEDO

RECIFE, 22 (Meridional) — O desembargador Goulart de Oliveira e sua senhora, que estão sendo esperados nesta capital, a convite do Aero Clube de Pernambuco, serão hospedados no palacete do grande industrial pernambucano sr. Costa Azevedo, proprietario da Usina Catende.

E' grave o estado do presidente Cerda

SANTIAGO DO CHILE, 22 (H. T.) — O presidente da Republica, sr. Aguirre Cerda, está em estado reputado gravissimo.

Sua enfermidade agravou-se inesperadamente na noite de ontem para hoje.

Solidario com o protesto mexicano o governo do Chile

SANTIAGO, 22 (R.) — O Ministerio do Exterior do Chile deu a publicidade uma nota oficial, afirmando o seu apoio ás representações feitas pelo governo mexicano junto ao governo alemão relativamente ao fuzilamento dos refens franceses. Nessa nota, o Ministerio sustenta que o Chile deprova as reações alemães ás representações mexicana, dizendo a seguir:

"A humanização da guerra não interessa apenas os belligerantes, sendo, tambem, assunto de interesse internacional. E uma vez que os paises americanos assinaram os diversos tratados existentes sobre a materia, cabe-lhes o direito de intervir com toda a justiça desde que tais principios sejam postos de lado".

A turma de Guardas-Marinha de 1891

Festeja hoje o 50.° aniversario de sua entrada na Armada

A turma de guardas-marinha de 1891 fará celebrar missa votiva na Matriz da Candelaria, hoje, ás 10 horas, em comemoração ao 50° aniversario do seu ingresso na Armada.

Após a missa, serão visitados os túmulos dos colegas falecidos e mais os dos almirantes Custódio de Melo e Marques de Leão.

Ao meio dia, realizar-se-á um almoço.

Da turma de guardas-marinha acima aludida, faziam parte: o atual ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, os almirantes José Maria Penido, Artur Tompson, Ferreira da Silva, Aristides Mascarenhas, Graça Aranha, Machado da Silva, Celso Romero, Noronha Santos e Paim Pamplona, e o sr. Eduardo Aguiar de Andrade, além dos já falecidos comandantes João Manoel de San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Matos Pitomba, Manoel Ferreira de Lamare, Figueiredo Costa, Melo Pina, Severino Maia e Godofredo Silva.

Três malucos e varias complicações!

A estréia dos "Fonzals" no "grill" refrigerado da Urca — Vinte minutos de bom humor

O "grill" refrigerado da Urca, onde se reune todas as noites a elite social do Rio acaba de aumentar o grau das suas atrações com mais um número de sucesso: os "Três Fonzals".

São três rapazes elegantes que inventaram atrapalhações para provocar risos e que, na presente temporada, valerão por outras tantas notas de alegria entre as muitas que já animam e entusiasmam o ambiente refrigerado daquele elegante centro de diversões noturnas da cidade.

Os "Fonzals", cuja estréia foi das mais apreciadas, continuarão ali uma carreira triunfal, colhendo aplausos merecidos e perfeitamente adequados ao gênero de arte que escolheram para a diversão do público.

Mas, alem dos "Fonzals" ha varios outros números dignos de serem apreciados no "grill" refrigerado da Urca: os "Four Jansleys", as Hermanas Aquila, os "Three Mariels & Mignon", "Vic and Joe", Alvarenga e Ranchinho, Grande Othelo e Linda Batista, Madeleine Rosay, a graça do bailado brasileiro. Cada um deles vale por uma atração completa e assisti-los é admirar um espetáculo notavel, tanto pela variedade como pelo valôr que representam.

A Campanha Nacional de Aviação Civil realiza hoje, uma de suas empolgantes cerimonias cívicas

Serão batizados ás 9,30 horas, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, o "Floriano Peixoto" e o "Casemiro de Abreu" — O general Góes Monteiro e o acadêmico Adelmar Tavares serão os padrinhos — Fará a entrega do avião doado pela Prefeitura o coronel Pio Borges, secretario da Educação e Cultura

General Góes Monteiro

Desembargador Adelmar Tavares

Realiza-se esta manhã, no Aeroporto do Departamento de Aeronautica Civil, na ponta do Calabouço, a solenidade do batismo dos aviões "Floriano Peixoto" e "Casemiro de Abreu", o primeiro doado pelo industrial José da Silva Peixoto, da cidade de Penedo, em Alagoas, e o segundo ofertado pela Prefeitura do Distrito Federal, por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth.

O "Floriano Peixoto", que se destina á cidade de Olimpia, no Estado de São Paulo, tem como paraninfo o general Goes Monteiro, figura de relevo no Exército Nacional, chefe do seu Estado Maior e coestaduano do Marechal de Ferro, cujo nome recebeu o aparelho.

O "Casemiro de Abreu", que vai ser entregue á cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, receberá o batismo das mãos de um outro delicado poeta, como o patrono, o academico Adelmar Tavares, desembargador de nosso Tribunal de Apelação.

O coronel Pio Borges, secretario geral da Educação e Cultura da Municipalidade, fará o discurso de entrega do avião doado á Campanha Nacional de Aviação Civil.

REPRESENTANTES DO AERO CLUBE DE OLIMPIA

Acham-se nesta capital, tendo vindo para assistir á cerimonia do "Floriano Peixoto", os srs. Custodio R. Carvalho, diretor da Beneficencia Portuguesa de Olimpia, Plinio Richard e Lusitano Ferreira, delegados do Aero Clube da florescente cidade paulista, sendo o primeiro representante tambem do prefeito, sr. Paulo Furquim.

As primeiras promoções na pasta da Aeronáutica

Ao posto de 2.º tenente — Notas do Ministerio

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Aeronáutica, decretos promovendo ao posto de 2º tenente aviador os aspirantes a oficial aviador Pedro Alberto de Freitas, Cicero da Silva Pereira, Junot Fernandes Monteiro, Brano Olinto Outeiral, Eudo Candiota da Silva, Roberto Gaggiano Hall, José Carlos de Miranda Corrêa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Espindola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Aurelino Teles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Uruguai, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Ismar Ferreira da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Ricardo Hugo Iversen, João Torres Leite Soares, Leonardo Teixeira Collares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Polycarpo de Azambuja, Josino Maia de Assis, José de Castro Diegues e Carlos Alberto Martins Alvarez, e ao posto de segundo tenente aviador os sub-oficiais pilotos aviadores da Reserva Naval Aerea Hermês da Gama Almeida e Aldemar Moreira Pinto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando importação de material. "Autorizo"; de Mauricio de Assis Jatay, 1º tenente e Dello Jardim de Matos, 2º tenente, solicitando o pagamento de diarias de navegação aerea. "Não há o que deferir, em face da lei vigente"; de Pedro Amalio Ribas Neto, cabo reservista de 3ª C. B. A., solicitando inclusão no 5º C. B. Ae., com séde em Curitiba. "Instrua devidamente o pedido e dirija-se ao comando do B. A.-v."; de Salomão Esperidião de Freitas, reservista de Exército, solicitando inclusão na F. A. B. "Indefiro, em face da informação"; de João Evangelista de Melo, 3º tenente convocado, solicitando dispensa das funções que exerce no C. B. Ae. e desligamento do M. da Aeronáutica. "Requeira em termos" e de Francisco Caetano Jorge, reservista de 2ª categoria, solicitando sua transferencia para a reserva da F. A. B. "Requeira ao sr. general ministro da Guerra".

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o Correio Aereo Nacional, nos dias 24, 25 e 26, como piloto e observador, respectivamente, na rota Rio-São Salvador, as seguintes equipagens: major Oraini de Araujo Coriolano e capitão Candido Bentes de Oliveira Guimarães; segundos tenentes Umberto de Aguiar e Milton Castro, e o sargento Ardaido Seta, como tripulante; segundos tenentes Zamir Bastos Pinto e Nei Almeida Teixeira, e o sargento Constantino Hermilo do Nascimento Filho, como tripulante.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 25, 27 e 28, na mesma ordem: sargentos Laureci Fontoura e Lauro João Schlichting; major Dario Azambuja e capitão Moacir Valporto; sargentos Walter Fernandes e Edgard Egalhard.

O Natal dos filhos dos ferroviarios da Central do Brasil

Realizou-se ontem no gabinete do major Eurico Gomes, uma reunião para assentar medidas sobre o festivo Natal dos filhos dos ferroviarios da nossa principal via ferrea, patrocinado pelo major Alencastro Guimarães.

A comissão central promotora das festas, ficou assim constituida: Major Alencastro Guimarães, presidente de honra; major Eurico Gomes, presidente executivo; conego Osorio Maria Tavares, coordenador e engenheiros Celso Fonseca e Andrade Sobrinho, secretarios.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alipio Monteiro Leal Junior, Justino de Araujo Vianna, escritor Alvaro Moreyra, Lins de Barros, nosso colega de imprensa, Antonio Pereira Gestal, delegado de Policia em Niteroi; Amarilio Lucena, chefe da enfermaria "Alvaro Ramos", do Hospital de Pronto Socorro, Severino Bezerra, nosso colega do "Correio da Noite";

Senhoras: Nair Gomes Fernandes, esposa do sr. Ranulpho L. Fernandes, Darvina Lopes Teixeira, esposa do sr. Mario Teixeira Junior, Zilda Camara Aragão, esposa do sr. Adolpho Aragão, Elvira Guimarães, esposa do sr. Eugenio Guimarães, chefe da Secção de Informações da Light and Power, Irma Magalhães, esposa do sr. Demosthenes Magalhães, funcionario da Inspetoria de Aguas e Esgotos, Angela do Rego Monteiro, esposa do sr. Max Monteiro, assistente tecnico do Ministerio do Trabalho;

Senhoritas: Anesia Mindello, filha do sr. Jonas Mindello, Ajandir Soares Paixão, filha do sr. Anastacio Paixão, Ivonne Teixeira, filha do sr. Sylvio Teixeira;

Menino José, filho do sr. Carlos Campos de Abreu;

Menina Maria Gladys, filha do sr. Armando Ribeiro da Silva, funcionario do Telegrafo Nacional.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do menino Wilson Raymundo dos Passos, filho do sr. Raymundo Manuel dos Passos, funcionario do Ministerio da Guerra e de sua esposa, sra. Laura Rosa dos Passos.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, na igreja São José, ás 16.30, o enlace matrimonial do sr. Diobel Diogenes Travessa, advogado e funcionario publico federal, com residente em São Paulo, com a senhorita Angelica Moreira Gomes, residente em Campinas, Estado de São Paulo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Vieira Gay e senhorita Arminda Oliveira Pinto, filha do sr. Mario Baptista Pinto e sra. Neusa Oliveira Pinto;

— sr. Wilson Villanova e senhorita Jupyra Freire, filha do sr. Ranulpho Freire, funcionario do Ministerio da Agricultura, e sra. Amelia V. Freire.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Abrem-se hoje os salões deste clube para uma nova reunião dansante, das 19 as 23 horas.

Será mais uma oportunidade para que os socios do Ginastico, com suas familias, passem momentos agradaveis, ao som de escolhida orquestra e num ambiente da fina elegancia e distinção, como, da resto, costuma suceder sempre com todas as festas que se realizam ali.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A turma de guardas-marinha de 1891 faz celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela passagem do 50º aniversario da conclusão do curso.

— Será celebrada hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, rua do Rosario, esquina de Avenida, missa em ação de graças pelo restabelecimento do menino Heraclio Hello, filho do sr. Antonio Rollin C. Arcoverde, inspetor da Alfandega de Livramento, no Rio Grande do Sul.

Heraclio Hello fôra vitima, ha dias, de um acidente de automovel, nesta capital.

HOMENAGENS

Será realisado na próxima terça-feira, no Jockey Club, o almoço que a Federação das Associações Portuguesas do Brasil oferece ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal no Rio de Janeiro.

Presidirá a homenagem o embaixador Martinho Nobre de Mello.

— Realizar-se-á amanhã o banquete com que amigos e colegas do coronel Lima de Figueiredo vão homenageá-lo, não só por haver sido agraciado pelo governo argentino, com as insignias de San Martin, como, ainda, pelo aparecimento do seu livro "Cidades e sertões".

Saudá-lo-á, em nome dos promotores da homenagem, o sr. Pedro Vergara, devendo comparecer, como convidados especiais, os ministros da Guerra e da Marinha, o general Candido Rondon e esposa e o embaixador da Argentina.

O banquete será efetuado no Automovel Clube, ás 20 horas, e as adesões podem ser deixadas, ainda, na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

— Fausto de Almeida, nosso prezado companheiro de redação, em virtude da sua data natalicia, recebeu ontem novas homenagens dos seus confrades, homenagens essas que tambem lhe prestaram os funcionarios da Justiça Militar, onde exerce função de relevo na Procuradoria Geral.

— O Clube das Vitorias Regias vai prestar, na próxima quarta-feira, ás 17 horas, uma expressiva homenagem á artista Dulcina de Moraes. Será organizado um lindo programa de arte em sua homenagem. Tambem, nessa tarde visitará o Clube das Vitorias Regias o sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, o grande Estado do Norte que é o verdadeiro berço das flores que deram nome ao clube.

COMEMORAÇÕES

O Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro comemora hoje a passagem de mais um aniversario de sua fundação.

Será celebrada ás 10 horas, missa em ação de graças, na capela do Medico, rua Cosme Velho, e na próxima terça-feira haverá sessão solene, na sede, para posse da nova diretoria, seguindo-se um baile.

ALMOÇOS

O DIA DA JUSTIÇA E O ALMOÇO DOS JURISTAS — Como nos anos anteriores, realizar-se-á em 8 de dezembro — Dia da Justiça — ás 12.30, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o tradicional almoço dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e para o qual estão sendo convidadas as altas autoridades da República.

Alem do brilho que darão á festa, com o seu comparecimento, terão os convivas a grata oportunidade de concorrer para a grande obra da "Caixa dos Advogados", pois, sem aumento da contribuição comum em tais almoços, parte será destinada á mesma "Caixa".

Uma das listas encontra-se, desde já, com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio", para receber as adesões.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, sra. Assunta Grinaldo Seabra, embarcou ontem, por avião da Panair, com destino a Buenos Aires, em viagem de recreio, o industrial sr. Gervasio Seabra.

— Pelo avião da carreira, regressou ontem a Belem, o sr. Abelardo Condurú, prefeito da capital paraense.

— Regressou ontem, por via aerea, ao seu Estado, o sr. Miguel Pernambuco Filho, que veio ao Rio como representante do Pará á Conferencia Nacional de Educação.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRINCIPE DOM JOÃO — Em viagem particular e com a devida licença do Ministerio da Aeronautica, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o principe D. João de Orleans e Bragança, tenente das Forças Aereas Brasileiras. Durante a sua permanencia naquele país o principe D. João pretende estudar certos aspectos da aviação norte-americana.

ENFERMOS

Ainda se encontra recolhido ao Hospital Central do Exército, o general Justiniano da Rocha Marinho, cujo estado de saude vem apresentando melhoras.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem em sua residencia, a rua Costa Bastos n. 207, o sr. Marcellino Carvalho Serrinha.

O extinto, que gozava de vasto circulo de relações no nosso meio comercial, era casado com a professora Ida Sairadas Serrinha.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da residencia da familia.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Guiomar de Amorim Rodrigues, 8.30, igreja de Santa Rita; Oliverio de Deus Vieira Filho, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Laura Vieira Nunes, 9.30, convento de Santo Antonio (largo da Carioca); Diva Sousa e Mello Noronha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Otto Christoph, 10 horas, igreja da Candelaria; José Joaquim de Sousa Pereira, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Carolina Xavier de Mattos, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Manuel Lopes Ferreira, 9.30, igreja da Candelaria; Antonio Panno, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma da sra. Maria das Dores Fernandes Pinheiro, será celebrada amanhã, ás 10 horas, missa na capela de N. S. Vitorias, na igreja de S. Francisco de Paula.

Tito Schipa chegou a Sevilha

SEVILHA, 22 (H. T.) — O famoso tenor italiano Tito Schipa chegou aqui de avião, procedente do Brasil. Dará um concerto em Sevilha e em seguida prosseguirá viagem para Roma.

A ELITE DA CIENCIA CONFRATERNIZA-SE EM ICARAÍ

O banquete de ante-ontem dos membros do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Mais uma reunião de elite do espírito e de requintada elegancia encantou ante-ontem o "grill" do Hotel Cassino Icaraí, com o banquete dos membros do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, ora reunido nesta capital.

Em torno de uma linda mesa de cem talheres lá estavam mestres de toda a América numa noite de alegria e cordialidade, onde a finura e a graça dos convivas eram completados pelo ambiente aprazivel que o hotel da mais linda praia da Guanabara oferece aos seus frequentadores.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes: á meia-noite e meia o bom humor e a graça de um fino "show" completou o programa daquela festa, que deixou no espirito de todos mais uma reafirmação exuberante de que o Hotel Cassino Icaraí continua a ser o centro obrigatorio de toda a vida elegante da cidade.

O "cliché" fixa um aspecto da reunião.

AÇÃO CATÓLICA

FESTA DE SANTA CECILIA

Na matriz dos Sete Fundadores, será realizada hoje a festa de Santa Cecilia.

A's 7 e 30 horas haverá missa com canticos e comunhão geral, e ás 8 e 30, missa cantada. A's 16 horas, procissão, seguida de sermão pelo padre Barbosa Lima e benção solene do Santissimo Sacramento.

FESTA DE SANTA CECILIA EM COPACABANA

Realiza-se hoje, na matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana, a festa de Santa Cecilia.

Haverá solene missa cantada ás 10 horas, pregando ao Evangelho o padre João Carlos Colombo.

A parte musical será executada pelo Corpo Coral e Orquestral "Santa Cecilia", sob a regencia do maestro Arthur Schmidt.

PAROQUIA DE OSWALDO CRUZ

Realiza-se hoje, na matriz de Oswaldo Cruz, uma concentração de congregados marianos.

Haverá missa ás 7,30 horas, seguindo-se reunião e recepção dos novos congregados.

.... DIA DE RECOLHIMENTO ....

As Congregações Marianas dos setores Mater Christi, Mater Inviolata e Mater Castissima realizarão no proximo dia 30 um dia de Recolhimento no convento de Santo Antonio a partir das 8 horas.

As adesões podem ser encaminhadas até amanhã, impreterivelmente.

ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Realizar-se-ão, a partir de 28 do corrente, ás 18 horas, na igreja da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, as novenas preparatorias das festas em louvor da Imaculada Conceição.

As novenas serão iniciadas pelo canto da "Ave Maria."

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas comemora amanhã o 10º aniversario de sua fundação.

Será realizada uma sessão solene sob a presidencia do padre Luiz Riou S. J.

EM LOUVOR DE SANTA CECILIA

Na capela de Santa Cecilia, na rua Alvaro Ramos, será celebrada, hoje, ás 10 horas, missa solene em homenagem á padroeira da musica. Acompanhada ao orgão pela senhorita Talita do Carmo, cantará no coro a senhora Lourdes Baptista da Silveira.

HORA SANTA PAROQUIAL

Segundo aviso da Curia Metropolitana, a Hora Santa paroquial de hoje, no Santuario do Coração de Jesus competirá ás paroquias de Santa Isabel e de São Sebastião de Bento Ribeiro.

A cerimonia terá inicio, como de costume, ás 16 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

Realiza-se hoje, em Cascadura, a festa de Nossa Senhora do Amparo.

A festa constará de missa solene, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho por monsenhor Benedito Marinho e acompanhamento de coro e orquestra.

A's 16,30 horas sairá solene procissão, seguindo-se diversos festejos externos.

As comemorações do dia 27 de novembro

Quatro oradores farão uso da palavra, pelos Ministerios da Justiça, Marinha, Guerra e Aeronáutica — Outras notas

Flagrante expressivo do respeito e veneração votados á memoria dos militares mortos em defesa das instituições nacionais em 27 de novembro de 1935: feito durante um grande ato público em homenagem àqueles bravos

O 27 de novembro de 1935 marca um periodo novo na historia do Brasil. Vencendo o levante comunista, afirmamos a nossa decisão de defender, a todo o preço, a independencia, a soberania e a unidade nacionais.

Sacudido pela masorca vermelha, a Nação despertou para novos destinos. Principiou nesta data a reação organizada e energica contra as forças desagregadoras — os extremismo da esquerda e da direita, os regionalismos agressivos, o fracionamento da nacionalidade em partidos politicos vazios de conteudo doutrinario, desajustados à nossa realidade.

A vitoria integral surgiu dois anos depois, com a implantação do Estado Nacional.

As comemorações do dia 27 de novembro, quando tributamos preito de saudade e de gratidão aos oficiais e praças, que sacrificaram as suas vidas no levante comunista, valem, assim, como uma promessa do Brasil de continuar fiel ás suas tradições cristãs.

Neste dia, o Brasil, pelas suas classes armadas, e por todo o seu povo, afirma aos seus mortos gloriosos que o seu sacrificio não foi inutil.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Este ano, as comemorações revestir-se-ão do maximo brilhantismo, iniciando-se ás 16 horas.

O programa das solenidades já se acha organizado. Junto ao monumento, no cemiterio de São João Batista, será erguido um palanque, onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exercito, Marinha, Aeronautica e Forças Auxiliares; capitães e aficiais subalternos das diversas corporações militares; representantes dos Ministerios civis, associações de classe, familia das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando a gratidão nacional nos bravos que morreram pela patria.

OS ORADORES

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião, os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministerio da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministerio da Aeronautica e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministerio da Guerra.

HOMENAGENS DO EXERCITO

A's cerimonias do dia 27 comparecerão os altos orgãos do Exercito, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministerio da Guerra, Estado Maior do Exercito, Diretorias, Inspetorias e Comandos da Primeira Região Militar, enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento como expressão da saudade dos companheiros mortos.

CONVITE A'S ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites ás associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo deste Ministerio e dos orgãos da Previdencia Social, para comparecerem, nesse dia, ao cemiterio de S. João Batista, afim de participarem da cerimonia civica que sreá prestada á memoria daqueles bravos, cujo devotamente á Patria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.
Rua 1º de Março No. 98
Nº 051300 D
Rs 5:000$000
PAGUE POR ESTE CHEQUE A ... OU Á SUA ORDEM
A QUANTIA DE cinco contos de reis
QUE LEVARÁ A DEBITO DE ... C/ CORRENTE
RIO DE JANEIRO 7 DE Novembro DE 1941

PARA OS JANGADEIROS — Quarenta e oito horas antes da jangada "São Pedro" chegar a Macaé, o banqueiro Drault Ernanny, empolgado com a audaciosa aventura dos intrépidos pescadores nordestinos, ofereceu um cheque de 5:000$000 aos quatro tripulantes da tosca embarcação, que, enfrentando a furia do oceano e os inúmeros perigos do mar, percorreram 1.400 milhas, sem bússola e sem carta de navegação. O "clichê" que ilustra a presente nota é o "fac-simile" do cheque n. 051.300, no valor de cinco contos de réis, em beneficio dos arrojados jangadeiros. O gesto do banqueiro Drault Ernanny, como era natural, repercutiu simpaticamente no seio da colonia cearense domiciliada nesta capital.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Entre Minas e Goiaz — 22 (A. N.) — Em Araguari vai ser fundada uma empresa para explorar a industria de transportes coletivos entre Minas e Goiaz. Na mesma cidade prosseguem ativamente os trabalhos de construção do edificio destinado ás oficinas da E. F. Goiaz.

Nova Biblioteca — 22 (A. N.) — O prefeito municipal de Espera Feliz acaba de criar a Biblioteca Publica Municipal.

Uma agencia do Banco do Brasil — 22 (A. N.) — Foi festivamente inaugurada, na cidade de Araxuai, a agencia do Banco do Brasil.

Renda de Carangola — 22 (A. N.) — Foram as seguintes as rendas publicas do municipio de Carangola, durante o exercicio de 1940: Prefeitura Municipal, 631:061$800; Coletoria Estadual, 828:560$800; Coletoria Estadual, 437:353$100; Coletoria Federal, 425:520$500 e Correios e Telegrafos, 57:457$100.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Pagamentos de peculios** — A Caixa Beneficente dos Servidores do Estado despachou os seguintes processos de peculios: Diva Cabreira de Almeida, peculio deixado pelo ex-contínuo da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, Antonio Vitorino de Almeida Junior, falecido em 11 deste mês — 9:917$400; Aurora Martins da Paz Leite de Castro — peculio deixado pelo ex-escrivão-datilografo Amilcar Leite de Castro, falecido em 31 de outubro último — 13:998$; Carolina da Cunha Duque Estrada, por intermedio do seu procurador, Mario da Cunha Duque Estrada, peculio deixado pelo ex-professor, Julio Augusto Dias Falcão Duque Estrada — 7:193$, e Balbina Maria Gonçalves — peculio deixado pelo ex-investigador Alberto Bastos Gonçalves, falecido em 30 de outubro último — 12:244$100.

Protegendo a lavoura algodoeira — O secretario da Agricultura remeteu para São Fidelis cinco toneladas de arsenato de calcio, afim de atender aos pedidos feitos pelos lavradores de algodão locais. Idêntica providencia já foi tomada em relação aos municipios de Cantagalo, Itaperuna e Pádua.

As inspetorias agricolas, mantidas pela mesma secretaria no interior fluminense, estão em condições de fornecer sementes expurgadas e selecionadas de algodão, em qualquer quantidade, aos interessados.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Intensos trabalhos para remover os danos causados pelas recentes enchentes — 22 (Meridional) — Conforme já tivemos oportunidade de divulgar amplamente, o recente aluvião de agua caido sobre determinada região do Estado, ocasionou graves prejuizos á zona regional.

A rêde ferroviaria foi o serviço publico mais atingido pela furia das aguas, ficando seriamente danificadas centenas de quilometros. As linhas da serra ficaram parcialmente paralisadas. Os engenheiros e técnicos enviados para estudar "in loco" os prejuizos, informam que somente dentro de 30 dias poderá ficar normalizado o trafego para a serra.

A Viação Ferrea e o DAER estão empregando a fundo para vencerem as dificuldades agora criadas ao trafego ferroviario, empregando 600 trabalhadores nos trabalhos de reconstrução.

A Viação Ferrea, para atender as necessidades econômicas e sociais do Estado, entrou em entendimentos com as empresas municipais de rodovias, para fazer baldeações nos trechos atingidos pelas aguas. Com essas providencias, os transportes de passageiros, correspondencia e carga, na serra, não ficaram interrompidos.

O grande aluvião fez-se sentir com maior intensidade na cidade de Santa Maria, causando-lhe graves prejuizos, sobretudo nos bairros operarios da progressista "urbs".

Durante cinco dias, Santa Maria se viu privada de agua potavel, fornecida normalmente pela Hidraulica Municipal.

Ouvido pela imprensa naquela cidade, o sr. Xavier da Rocha, prefeito de Santa Maria, prestou as seguintes declarações sobre os danos causados pelo violento aluvião de aguas:

"No municipio de Santa Maria os efeitos da enchente atual foram mais sensiveis que em todos os outros por ela atingidos.

Os governos do Estado e do Municipio, por seus diversos orgãos, veem se esforçando para o pronto restabelecimento da normalidade.

Assim, a interrupção do trem de ferro trouxe desta vez perturbações menores do que em outras em que isso tem acontecido. Quer a Viação Ferrea, como o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem e a Estação Rodoviaria Municipal tem agido em função um do outro, permitindo um escoamento facil e menor incomodo para os que necessitam de transporte. A Estação Rodoviaria estabeleceu imediatamente as suas linhas entre Santa Maria e Pinhal. O DAER tornou mais vigilante a sua ação na estrada entre essas duas localidades. E a Viação Ferrea, por sua vez, estabeleceu medidas referentes a baldeação de passageiros e outras visando ainda dar a estas a maior comodidade possivel nesse caso de emergencia".

Abordado o prefeito sobre os prejuizos causados ao Municipio, fez as seguintes declarações:

"No setor da administração municipal propriamente dita os prejuizos foram incalculaveis. Sem nos referir a pontes e outras obras de arte que ficaram completamente danificadas, o serviço da Hidraulica Municipal foi inteiramente interrompido. Os estragos atingiram tal monta que somente hoje, depois de cinco dias de interrupção, foi possivel restabelecer a linha adutora.

Essa linha, a maior do Estado, estende-se por um percurso de aproximadamente 25 quilometros, desde a grande represa do Ibicui até o reservatorio localizado nesta cidade.

Regulamento das funções de agentes fiscais — (Meridional) — As Associações Comerciais de todo o país, lideradas pelas entidades de São Paulo, Rio e Porto Alegre, dirigiram um memorial ás autoridades federais e estaduais, pleiteando severo regulamento para fixar definitivamente os deveres e responsabilidades dos agentes do fisco, quando no exercicio de sua profissão, afim de evitar-se abusos de autoridades, desmoralizantes para o contribuinte honesto e voluntarioso no pagamento de seus debitos ás fazendas da União e dos Estados.

Tanto o governo da União como os dos Estados, receberam com carinho a sugestão, prometendo estuda-la de acordo com a sua importancia.

Para o Rio Grande do Sul aguarda-se a publicação do regulamento sobre as atividades dos fiscais do Estado, a ser baixado pelo sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda.

Durante sua longa exposição, perante o Conselho Deliberativo da Associação Comercial de Porto Alegre, o sr. Luiz Sigmann, delegado especial da entidade junto á Comissão Revisora do Imposto Sobre a Renda, informou que as associações congeneres de São Paulo, Rio e Minas Gerais manifestaram sua surpresa pelo fato da Associação Comercial de Porto Alegre não dispor de um departamento especializado para tratar exclusivamente dos assuntos técnicos referentes ás leis fiscais, tributos, etc., a exemplo do que existe nessas três entidades.

O sr. Luiz Sigmann propôs ao Conselho a criação do referido departamento, tendo sido sua proposta aceita por unanimidade.

Dando cumprimento á deliberação do Conselho, a secretaria da Associação Comercial tomará imediatamente as providencias necessarias para a imediata constituição do novo departamento, que será constituido pelos srs. Edgar Luiz Schneider, Gastão Englert e Luis Sigmann.

Livre comercio da banha — (M.) — Em recente decreto, o governo do Estado havia fixado o praso máximo até o dia 1.º deste mês, para o livre comercio de banha colonial, em todo territorio riograndense, passando, dessa data em diante, a adotar a legislação federal que dispõe sobre a materia.

Alegando dificuldades de ordem econômica, os colonos, por intermedio da Associação Comercial, se dirigiram ao Departamento Estadual de Saude, solicitando maior praso para a fiel execução do referido ato, mesmo porque, é vultosa a quantidade de gordura colonial, existente no interior.

O sr. Bonifacio Costa, compreendendo a justiça do pedido, atendeu as pretensões dos suinocultores independentes, permitindo o livre comercio de banha bruta até janeiro de 1942.

Para o futuro, e de acordo com as necessidades econômicas, será permitida, excepcionalmente, a matança de porcos a domicilio, em determinados centro de produções que não ofereçam segurança de transportes.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 — Homenagem ao presidente do Banco do Brasil — (A. N.) — A União dos Lavradores de Algodão ofereceu ante-ontem, no Automovel Clube, um almoço ao sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, em regozijo pelo lançamento da pedra fundamental do futuro edificio daquele banco nesta capital. O agape teve a presença de altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de funcionarios e convidados.

21º aniversario da Associação Comercial — (A. N.) — Foi comemorada ontem em Campinas festivamente a passagem do 21º aniversario de fundação da Associação Comercial Campineira, orgão representativo do comercio e industria deste municipio.

Para construção de um Sanatorio de Tuberculosos — (A. N.) — Um grupo de pessoas residentes em Taubaté, neste Estado, iniciou uma campanha para a construção de um sanatorio de tuberculosos, tendo sido doada para esse fim, pela familia Guisard, dessa cidade, a importancia de 350 contos de réis.

Aniversario de Franca — (A. N.) — No proximo dia 28, á noite, será comemorado nesta capital, pelo Centro Francano, a passagem de mais um aniversario de Franca, neste Estado. Durante a sessão solene com que se assinalará a efemeride, o professor Maciel de Castro Junior, diretor da Faculdade de de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, fará uso da palavra.

Pará x Paraná — (A. N.) — Em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol de 1941 será realizada, hoje á noite, no Estadio do Pacaembu', uma partida de futebol a ser disputada pelas seleções do Pará e Paraná.

CEARÁ

Apareceu um rival do "Canario" — Fortaleza, 22 (M.) — Apareceu nesta capital um perigoso rival do burro "Canario", que tanto sucesso tem causado na capital do país.

O rival do "Canario" se chama "Otelo" e está sendo exibido no "American Cirkus", no recinto da Feira de Amostras, na praça José de Alencar. Trata-se de um cavalo zebra, nascido na Australia. Tem doze anos de idade e sabe calcular. "Otelo" apresenta uma particularidade interessante: para sempre diante de uma cadeira, quando nesta se acha sentada uma pessoa mais velha, ou de cor preta, entre outras pessoas sentadas em outras cadeiras.

O "menager" de "Otelo", Alberto Stonoyvitches, falando á reportagem, assegurou que pode descobrir facilmente os truques do burro "Canario", pois, segundo ele, trata-se de uma simples domesticação.

Causou grande sensação a reportagem que o "Correio do Ceará" publicou sobre o burro "Otelo".

O falso cirurgião fugiu da cadeia — Fortaleza, 22 (M.) — O "Correio do Ceará" e o "Unitario" divulgam hoje amplo noticiario sobre o caso de um cirurgião, casado quatro vezes, e que fugiu espetacularmente da cadeia de Icó. O falso cirurgião se chama Pedro Ludovico Teixeira Alvarez e gozava de largo prestigio na zona jaguaribana, pretendendo mesmo fundar um hospital em Russas.

Um irmão da quarta esposa do charlatão informou á reportagem que Alvarez está sendo processado no Rio pelo crime de bigamia.

Falando á reportagem do "Unitario", o prefeito de Russas declarou que Alvarez operou sua esposa, cegando um de seus olhos. A policia está no encalço do fugitivo.

CRUZ VERMELHA BRITANICA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Demonio do ritmo numa exibição sensacional

Fon-Fon e sua orquestra tocarão na première do filme "O mundo é um teatro", no Cine Metro — Hoje, ás 19,45, na Tupi

Fon-Fon, o demonio do ritmo

A cidade está esperando ansiosamente a "première" do monumental film "O mundo é um teatro", quarta-feira proxima, ás 22 horas, no Cine Metro.

Esse espetáculo será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britanica.

FON-FON E SUA ORQUESTRA

Uma das notas destacadas daquela "soirée" será sem duvida a presença de Fon-Fon e sua orquestra, no palco daquele cinema. Demonio do ritmo, Fon-Fon apresentará um verdadeiro "show" com os melodias de sua orquestra, sem duvida o melhor "crooner" brasileiro, vai cantar "You stepped out the dream", ...

HOJE NA TUPI

A's 19,45 horas a Radio Tupi vai irradiar hoje mais um programa inspirado no famoso film, como sempre sob o patrocinio do famoso preparado leite "Divina Dama", um produto do perfumista Giraud.

INGRESSOS A' VENDA

Os ingressos para a festa de quarta-feira no Cine Metro, estão á venda desde já naquele cinema e nos Metro-Tijuca e Metro Copacabana. Qualquer pedido pelo telefone de Metro-Passeio será atendido imediatamente, sendo os ingressos enviados á casa do interessado.

A Juventude Brasileira desfilará amanhã, pela Avenida, em homenagem aos jangadeiros

O ministro da Educação dirigiu uma circular aos diretores de colegios

A Juventude Brasileira prestará, amanhã, uma homenagem aos jangadeiros cearenses. Para esse fim realizará uma passeata pela Avenida Rio Branco, da qual participarão alunos dos estabelecimentos de ensino desta capital.

Convidando os colegios a tomar parte no desfile, o ministro Gustavo Capanema dirigiu o seguinte telegrama aos respectivos diretores:

"A Juventude Brasileira prestará amanhã uma hamenagem aos jangadeiros cearenses, realizando uma passeata civica pela Avenida Rio Branco, afim de que esse educandario participe da homenagem, solicito-ovos designar uma turma de vinte alunos, munidos de flamulas, para se reunirem, ás 16 hiros daquele dia, na praça Paris. Para a articulação com este ministerio podeis entender-vos com o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação".

MEDALHAS PARA OS PESCADORES

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no 6º andar do edificio do Entreposto de Pesca, a entrega das medalhas oferecidas pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil ais intrepidos nordestinos como recordação do audacioso "raid" Fortaleza-Rio.

Encerrados os trabalhos do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

A última sessão operatoria — Os temas do IV Congresso — O encerramento — Um jantar

Encerrou, ontem, os seus trabalhos, nesta capital, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia que o Colegio Brasileiro de Cirurgiões patrocina.

Pela manhã, os congressistas reuniram-se no Serviço de Cancerologia, a cargo do sr. Mario Kroef, onde foram realizadas varias intervenções cirúrgicas. Ainda, pela manhã, os membros do conclave estiveram na Penha, no Hospital "Getulio Vargas", onde assistiram aos trabalhos cirúrgicos do sr. Pedro Paulo.

NO HOSPITAL "ESTACIO DE SA"

As principais operações da manhã de ontem foram realizadas no Hospital Estacio de Sá, no Serviço de Cancerologia, onde o sr. Mario Kroef operou uma "neoplasia da mama" e realizou uma "életro-cirurgia nos tumores".

Na clinica do sr. Castro Araujo, o cirurgião Silvio d'Avila operou um "abaixamento do retro".

NO HOSPITAL "GETULIO VARGAS"

No Hospital "Getulio Vargas", em sua clinica, o sr. Pedro Paulo, auxiliado pelo sr. Fernando Magnavita, operou um "fibroma uterino", seguindo-se, desta vez auxiliado pelo sr. Veira Souto, um "enxerto".

NÃO OPEROU O PROF. ALFREDO MONTEIRO

O prof. Alfredo Monteiro não operou ontem, conforme era esperado suspendendo as operações marcadas, em face dos trabalhos realizados no Serviço de Cancerologia, pelo prof. Mario Kroef.

OS ULTIMOS TRABALHOS DO CONGRESSO

Foi realizada, na parte de ontem, na Academia Nacional de Medicina, uma sessão dos últimos trabalhos programados pelo III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Abrindo a sessão o sr. Benedito Montenegro deu a palavra ao sr. Oscar Alves que pediu u'a moção de pesar, pelo falecimento, nesta capital do sr. Antonio Pacheco Mendes, cirurgião de grande renome na Baía e professor da Faculdade de Medicina daquele Estado; o Congresso votou unanimemente. Como complemento a esse voto o sr. Castro Araujo pediu aos congressistas mantivessem um minuto de silencio, o que foi feito.

Seguindo-se com a palavra o sr. Estelita Lins pediu u'a moção de louvor aos srs. Barbosa Viana e Leitão da Cunha, pela maneira como se conduziram como representantes do Brasil na Embaixada Médica que visitou a Argentina.

Em seguida o sr. Castro Araujo pediu uma manifestação de agradecimentos do Congresso ao presidente da República e aos ministros da Educação, das Relações Exteriores, ao prefeito do Distrito Federal e ao secretario de Saude e Assistencia, pelos auxilios prestados ao Congresso.

Usou da palavra, logo após, o sr. Estelita Lins que propôs fosse a Comissão executiva do IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia a reunir-se em 1943, composta da seguinte maneira:

Presidente de honra, prof. Benedito Montenegro; presidente efetivo, prof. Oscar Alves; vice presidente, profs. Ugo Pinheiro Guimarães e Barbosa Viana; secretario geral, prof. Alfredo Monteiro; 1.º, 2.º e 3.º secretarios os profs. Estelita Lins, Rolando Monteiro e Roberto Freire; Relato de Anais, prof. Jayme Poggy.

Aprovada esta proposta o sr. Benedito Montenegro passou á votação dos temas que deverão ser discutidos no próximo Congresso. Sobre esse ponto se externaram varios congressistas. Em seguida foi realizada uma lista de temas que, escolhidos por votação, venceram os três seguintes: "Terço superior do homem", "Diagnóstico de cancer primitivo do estômago e seu tratamento", e "Alergia em cirurgia".

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Com a presença do ministro interino das Relações Exteriores foi realizado no salão nobre do palacio do Itamarati, a sessão de encerramento do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Falaram nessa ocasião o titular da pasta, o sr. Oscar Alves presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e o sr. Ivan Gonny Moreno, da Argentina, em nome dos delegados estrangeiros.

JANTAR NO CASSINO ATLANTICO

No salão terreo do Cassino Atlantico realizou-se, a noite um jantar de 100 talheres oferecido pela Comissão executiva, aos congressistas. Em nome da referida Comissão falou o sr. Benedito Montenegro agradecendo a colaboração por todos emprestada para o êxito do Congresso.

Chega ao Rio o coronel William Frederick Rhodes, novo adido militar á embaixada britânica nesta capital

Com 27 dias de viagem, chegou, ontem, á tarde, de Liverpool, o transatlantico inglês "Andalucia Star", que esteve pela ultima vez no Rio em agosto deste ano.

O "Andalucia Star" fez uma única escala em Trinidad, para se reabastecer de oleo combustivel e trouxe para esta capital 20 passageiros, sendo 18 em carater permanente e 2 temporarios.

PERTENCIA AO ESTADO MAIOR DO GENERAL RONALD ADAM

Entre os que aqui desembarcaram, encontramos o coronel William Frederick Rhodes, que foi recebido pelo coronel Parry Jones e que vem servir como adido militar á embaixada britanica nesta capital.

O coronel William Frederick Rhodes palestrou durante alguns minutos com os jornalistas e, o que é surpreendente, falando sempre no nosso idioma.

Lembrou haver passado pelo Rio em 1918 e disse-nos que antes de ser nomeado adido militar no Rio, fizera toda a campanha da Flandres e de Dunkerque, como oficial do Estado Maior do general sir Ronald Adam, comandante do 3º Corpo Expedicionario inglês enviado á França.

O JORNAL
RIO, 23-XI-941

De primordial importancia

O presidente Getulio Vargas assinou um decreto, concedendo ao chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general George Marshall o distintivo do curso de Alto Comando do Exército Brasileiro.

Essa homenagem há de tocar os corações daqueles que veem nela, antes de mais nada, um sinal dessa amizade que une há mais de um século os povos do Brasil e dos Estados Unidos e agora se traduz numa colaboração completa para o engrandecimento e defesa da América.

O pan-americanismo de que o gesto feliz do presidente Vargas em relação ao general Marshall é um significativo episódio, é a mais constante politica do nosso país. Antes da nossa independencia, numerosos brasileiros que ansiavam pela liberdade da sua patria, já proclamavam a necessidade de uma aliança americano-brasileira, e Hipolito José da Costa, no "Correio Braziliense", em 1816, traçando a orientação a que o jornalismo nacional tem sido sempre clarividentemente fiel, preconizava esse entendimento, como fundamental para a obra da independencia e sua consolidação.

A amizade americano-brasileira não é, pois, uma criação oportunista, resultante de circunstancias aleatorias, mas um axioma da nossa vida internacional, base de toda a politica de paz e segurança deste hemisferio.

Assim o consideraram os estadistas do Imperio, assim o praticaram de maneira mais positiva e fecunda os estadistas da Republica, inclusive Rio Branco e Nabuco, para citar apenas os luminares.

O governo do presidente Getulio Vargas tem dado ao pan-americanismo um carater mais ativo. Não esqueçamos que foi o chefe do Estado Nacional a primeira voz que se ergueu para prestigiar a idéia de uma intima colaboração economica entre as Américas, na previsão de que as autarquias européias acabariam, pela exploração das colonias de plantação asiaticas e africanas, fechando os seus mercados aos produtos tropicais americanos.

Teriamos de voltar-nos para nós mesmos, para a troca das nossas reservas, numa politica de auxilio mutuo, preliminar á solidariedade defensiva, extensão lógica e natural daqueles ideais e interesses.

Pode-se, pois, considerar o sr. Getulio Vargas como um precursor da nova e mais adiantada forma do pan-americanismo, que deu á Doutrina de Monroe o sentido amplo, fecundo e puro, que lhe reconhecemos.

"A amizade dos exércitos dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte é de primordial importancia", diz o presidente da Republica, no decreto que galardoou o General Marshall com uma dignidade excepcional e que pela primeira vez é atribuida a um militar estrangeiro.

O povo brasileiro recebeu o ato governamental com alegria e vê nele mais uma prova da clarividencia do sr. Getulio Vargas, em torno de quem a nação inteira se une nesta hora grave para dar á colaboração com os Estados Unidos o sentido fecundo, que as gerações passadas sempre quiseram atribuir-lhe e as atuais consideram imprecindivel para a segurança e grandeza do continente.

A prodigiosa riqueza amazonense

Toda gente conhece, mais ou menos através de leituras, impressões proprias de viagem ou tradição oral, a prodigiosa riqueza da Amazonia, principalmente nos reinos vegetal e animal. A variedade e abundancia de sua flora e de sua fauna são verdadeiramente lendarias, fornecendo tema para numerosas obras literárias e cientificas de escritores nacionais e estrangeiros.

Mais nada como os casos concretos para caracterizar a realidade do que parece mais ficção. Oferece-nos esse ensejo uma publicação estatistica do Pará, que acabamos de compulsar. E' o "Boletim" da Diretoria de Agricultura daquele Estado, correspondente ao mês de agosto ultimo, que insere em suas paginas a relação, peso e seu valor comercial dos produtos regionais da industria extrativa, exportados durante o ano de 1940.

A quantidade desses produtos é surpreendente, sendo muitos ignorados da maioria dos brasileiros. Somam o total de 63, divididos entre as classes de vegetais, oleos e sebos, latex, madeira, peles, peixes e diversos. E vale a pena discriminá-los por classe, com os respectivos pesos e valores, para a sua divulgação, na metropole brasileira.

Os produtos vegetais exportados, em frutos, amendoas, sementes, etc., foram os seguintes: babaçú, curuá, murumurú, pataná, ucuuba, patauá, baunilha, cumarú, ucuuba, castanha do Pará, castanha Sapucaia. Atingiram 7.573.892 quilos e .... 22:393:800$000. O que lhes adicionarmos, alem as plantas medicinais, com 2.173 quilos e 72:625$500.

Nos oleos e sebos figuram diversos dos vegetais citados por que foram extraidos dos mesmos. São eles: babaçú, copaiba, andiroba, castanha do Pará, mutamba, murumurú, ucuúba, maúba. Pesaram 1.762.371 quilos, valendo 3.773:361$200.

O latex, que é a tradicional riqueza amazonense, compõe-se de balata, caucho, coquirana, maçaranduba, borracha, ou seus 4.433.456 quilos equivalente a 29.434:299$900, sendo a maior parcela a da borracha, com 3.750.061 quilos e 26.063:756$700.

As madeiras contribuiram com 36.791.549 quilos e 11.026:379$700. Destaca-se a madeira beneficiada e aparelhada, largamente consumida na capital, com 23.668.036 quilos e 8.329:216$500. Incluem-se, alias andiroba, artefatos, caixas abatidas, dormentes, paus de jangada e pertences, toras e madeira esquadriada e falquejada.

A classe de peles é das mais interessantes, revelando um grande numero de animais abatidos, desde o feroz jacaré ao astuto veado. Contam-se ainda as de ariranha, caetetú, camaleão, capivara, gibóia, jacurarú, jucurussú, lontra, maracajá, onça, queixada, sucuruiú, jurijuba e veado. O seu peso alcançou 323.235 quilos, sendo estimados em 4.714:767$000.

A contribuição dos peixes é maior em peso — 502.200 quilos e menor em valor — 1.262:430$700 — que a das peles. Ao invés do pirarucú, conhecido como suculento do bacalhau, avulta a piramutaba, com 331.312 quilos e 670:203$000. E as demais são: filhote, peixe-boi, mapará, gurijuba, do muito pirapema, pescada dourada.

Sob a rubrica "Diversos" aparecem: pau rosa (essencia), babaçú (farelo), guacima (fibras), breu, jutaicica, timbó (pó de madeira). Com o peso de 1.582.213 quilos, representam 8.346:774$500.

O valor global de todos esses produtos da industria extrativa monta a 83.798.939$300. E' evidente que seria muito mais elevado se tais produtos fôssem beneficiados, padronizados e classificados devidamente para a exportação, pois só agora começou esse esforço, com relação aos couros e peles.

Mas o Pará não se limitou a exportar esses artigos no ano findo. Alem deles, mais 49 produtos e sub-produtos da industria agricola e pastoril saíram do seu territorio, entre os quais o arroz, em farinha e farelo; o milho em fubá e em grão; a cana, em alcool, aguardente, açucar e mel; o algodão, em rama, caroço, oleo e linha; a mandioca, em polvilho, tapioca, farinha dágua, seca e surui, fubá, fecula, tucupí, macacheira, arariuba; o cacau, em amendoas e torta; a mamona, em sementes e oleo, e mais o feijão, baunilha, coentro, coco, tabaco, gergelim, urucú, colorau, legumes e hortaliças. Com peso superior a 30.000.000 quilos e o valor aproximado de 40.000:000$, essa mercadoria exportada pelo Pará completará o panorama da maravilhosa opulencia da Amazonia.

Ainda bem que o governo da Republica voltou as suas vistas definitivamente para aquela região imensa e fecunda, procurando dotá-la dos serviços e obras de que mais precisa, desde o saneamento de suas planicies entrecortadas de rios até a exploração racional de suas incalculaveis riquezas naturais. Todo o dinheiro invertido na execução dessa tarefa será largamente retribuido pela produção multiforme daquelas terras sem rival.

O caso dos Chavantes

A noticia de que uma turma de funcionarios do Serviço de Proteção aos Indios foi atacada e sacrificada pelos Chavantes causou grande consternação em todos os meios. Contudo, o caso nada oferece de alarmante nem justificaria qualquer medida de represalia contra os selvicolas.

Os chavantes são arredios e teem resistido sistematicamente a qualquer contacto com os brancos. Numerosos catequistas religiosos e leigos teem perecido ás suas mãos. Essa resistencia, porem, não legitima a teoria que se pretende firmar de que aquela tribu é sanguinaria e mata por prazer.

Nada menos exato e mais perigoso para a segurança dos pobres indigenas. Hão de haver causas ainda desconhecidas, mas que se reportam talvez á crueldade dos conquistadores, conservada nas tradições da tribu, para explicar a tenacidade com que os Chavantes se recusam a entrar em contacto com os brancos.

Convem procurar conhecê-las, antes de adotar uma atitude de perseguição aos selvicolas, que, acreditamos, jamais seria tomada pelo Serviço de Proteção aos Indios nem admitida pelo governo.

O fim desta nota é alertar os espiritos e principalmente os que são partidarios de opiniões apressadas para que não se tome qualquer providencia contra aquela tribu, baseando-se em informações que apresentam os Chavantes como cruéis e sanguinarios, pois isso poderia justificar, no futuro, ataques a essa tribu, que não deseja outra coisa senão viver sossegada nas suas terras.

Determinação sobre imposto de consumo

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o artigo 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739, e cuja redação foi modificada pelo decreto-lei 3.729, passe a vigorar acrescido do seguinte periodo: "Na hipotese de produtos fabricados em uma fabrica e beneficiados em outra, pertencerem ambas as fabricas ao mesmo dono, o imposto poderá ser pago no ato do beneficiamento, quando ali forem vendidos os produtos".

Convenio Cultural do Brasil e Japão

O presidente da Republica assinou um decreto promulgando o Convenio de Intercambio Cultural assinado entre o Brasil e o Japão, a 23 de setembro de 1940.

As comunicações de acidente do Trabalho

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o decreto-lei 3.695, que deu nova redação ao art. 44 do decreto 24.637, sobre comunicações de acidentes do trabalho, só entre em vigor seis meses depois de sua publicação.

TÔNICOS E CORDIAIS

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO.

Para aliviar a pressão sobre os russos, e permitir um deslocamento do exército do vale do Nilo para o Caucaso, ou qualquer outro teatro de batalha, desfechavam os britânicos na Libia a sua segunda ofensiva africana. A primeira, o exército italiano, com a cooperação do exército germânico, fez fracassar. Em sua arrancada, os exércitos do general Wavell estiveram prestes a limpar o solo africano da planta inimiga. Mas, em pleno desenvolvimento da manobra de aniquilamento das forças italianas, intervieram as alemãs, empregando em larga escala a aviação e os engenhos blindados. Não dispunham os britânicos, no Mediterraneo Medio, dos recursos de que hoje dispõem, tanto no ar como no oceano. Em dado momento, a esquadra e a aviação britânicas foram impotentes para manter abertas as comunicações entre Suez e Malta e Gibraltar. Fascistas e nazistas lograram, durante mêses consecutivos, sustentar uma superioridade aerea tão esmagadora que os britânicos se viram obrigados a fazer alto, em suas posições no deserto, nas dunas e no tráfego maritimo através do estreito da Sicilia e da Africa. Deu-se a R. A. F. ao luxo custoso de enfrentar ás duas armas aereas, a da Italia e a do Reich, sem as menores possibilidades do material que enriquecia os hangares adversarios. Em fins de 41, as coisas se modificaram. As fábricas inglesas, livres dos ataques implacaveis que lhes desorganizavam os serviços, podem agora produzir material de bombardeio e caça, com bem maior facilidade. Por sua vez, o arsenal aéreo americano dispõe, neste inverno, de um equipamento de fábricas como nunca alinhou ele nada parecido. E todas essas usinas, além das canadenses, trabalham sem cessar para abastecer a R. A. F.

Mas não é por obra de nenhum sortilegio que os britânicos puderam desencadear a rude ofensiva que levaram preparando, estes cinco mêses, contra os pontos mais vulneraveis do adversario na Africa. Desde o desembarque de Dunkerque, os imperiais só se bateram, a bem dizer, na África, e na ofensiva que dirigiram contra os fascistas e os nazistas, afim de os varrer do continente negro. Tendo, porém, que enfrentar uma poderosa tropa alemã mecanizada, possuidora de divisões couraçadas, agindo em combinação com a aviação, detiveram-se os britânicos. E se detiveram até este momento, quando, refeitos e poderosamente equipados, lhes está sendo possivel manobrar com uma massa de material de que não dispunham na primeira "poussée".

Não falemos dos recursos que, naturalmente, mobilizaram os britânicos para uma ofensiva de tamanha envergadura. Suas forças aereas e terrestres terão, certamente, uma poderosa cooperação maritima, não só de navios de superficie, como de hidro-aviões, de aviões embarcados em porta-aviões, suscetiveis de marcar essa superioridade a qual já sentimos nos primeiros choques. Os dispositivos do inimigo terão ido por terra ante a marcha das colunas de "tanks", manobrando por essas massas incontaveis com que surpreenderam os alemães aos franceses e ingleses, em setembro de 40, na Flandres. Aqui, não se trata de conquistar terreno. Na guerra moderna, mais do que na antiga, o quartel do inverno é uma obsolencia, como o territorio tem importancia secundaria ao lado da força que o defende. Esta, sim, é o que interessa na luta. Sua destruição representa a necessidade vital das forças em campanha. Os franceses foram esmagados, e o Reich, para ter a França a mercê de sua lei de triunfador, não precisou de lhe ocupar toda a área geográfica. Na arte de guerra luta-se para aniquilar os exércitos; a batalha é um choque de exércitos e não uma investida para a conquista de posições e ocupação de terreno. Na Africa, o que é de capital importancia para os britânicos reside no aniquilamento da força militar que o Eixo ali mantem. O plano de operações ditado pelo Estado-Maior britânico tem por objetivo uma vitoria relâmpago, no modelo das que Hitler obteve contra os seus adversarios no ocidente. E' preciso desbaratar as possibilidades de resistencia do inimigo, marchando sempre nessa allure, com que começou a batalha há quatro dias. Porque há tambem um resultado psicológico a se colher, na manobra de agora. Esse resultado se dirige aos nervos, ao moral dos governantes dos povos que escoram a guerra no teatro oriental. Um "renversement" neste momento, que interviesse na África, na relação das forças, contra o Eixo teria indisfarçavel repercussão sobre o grupo dos paises anti-democráticos.

Por isso mesmo se encontram os britânicos em face de uma grande responsabilidade: a imensidade do espaço russo terá que ser coberta neste instante menos com façanhas soviéticas nas "steppes" e na savana, do que de proezas das tropas imperiais no deserto da África. Sabemos que o exército russo é um exército inferior em todos os sentidos ao exército germânico. A modernização dos meios militares já lhe atingiu, mas não na densidade que tem a Alemanha. Mas se, por um lado, não ignoramos que os russos se acham inferiormente equipados em comparação aos nazistas, por outro, tambem sabemos o que dá a estrategia de recuo dos russos, dizia Clausewitz. O povo é temerario, afirmava Clausewitz, quando se bate no seu solo, pela sua casa. E, ainda por cima, o clima é severissimo na sua estação.

Um exército aliado que recua está reclamando tônicos e cordiais. Não lh'os poderia levar a Inglaterra melhores do que decidindo da posse da Libia para os aliados.

O regulamento da cavalaria francesa de 1914 dizia "Só a inação é infamante". Dela sairam a tempo os britânicos na África.

VIDA FORENSE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Plinio BARRETO

E' fora de duvida que os chamados casamentos no Uruguai e no Mexico não teem valor juridico em face da legislação brasileira. Esses casamentos foram inventados, especialmente, para dar uma aparencia juridica ás ligações que se estabelecem entre conjuges desquitados, ou melhor, entre aqueles que, devido a impedimento legal, não se podem casar no Brasil. A sociedade, porem, vai, a pouco e pouco, aceitando como regulares essas uniões. Mas se, socialmente, se vão elas equiparando ás uniões legitimas continuam, judicialmente, sem valor.

Varios inconvenientes resultam dessa anomalia. Um deles, e talvez o mais importante, é a situação dos filhos que se originam desses matrimonios peregrinos. Serão eles simplesmente naturais ou serão adulterinos? Nas revistas juridicas já se encontram decisões que os consideram ora como filhos simplesmente naturais ora como filhos adulterinos.

Dessas decisões merece destaque uma que, em principios do corrente ano, proferiu a Côrte de Apelação do Distrito Federal. Merece destaque porque, graças ao voto vencido do sr. desembargador Saboia Lima, ficou exposta, nessa decisão, a argumentação de que se utilizam os defensores tanto de uma como de outra doutrina.

A maioria achou que os filhos de desquitados são, simplesmente, naturais. Assim achou por estas razões: A tendencia moderna é para proteger os filhos e facilitar o reconhecimento. Essa tendencia é sensivel na Constituição de 10 de novembro de 1937, pois não só facilitou o reconhecimento dos filhos naturais como lhes assegurou a igualdade com os legitimos. A legislação operaria, por seu turno, incluiu entre os beneficiarios os filhos de "qualquer condição". Lei de 1938 considerou na segunda ordem de herdeiros, para os efeitos de montepio militar, tambem os filhos de contribuintes desquitados, nascidos posteriormente á sentença passada em julgado. Finalmente, o novo Codigo Penal determinou que a ação penal por crime de adulterio não pode ser intentada pelo conjuge desquitado. Essa lei aboliu, portanto, o crime de adulterio para o conjuge desquitado. Pelo desquite, extingue-se o casamento. Cessa conseguintemente o dever de mutua fidelidade. Não existindo esse dever e abolido o crime de adulterio para o desquitado o filho do desquitado não pode ser havido como adulterino.

São todas essas razões de ordem juridica. Contra elas opôs o sr. desembargador Saboia Lima as seguintes: O desquite não rompe o vinculo matrimonial. Logo o filho de mulher ou homem desquitado tem de ser havido como adulterino. O que pode a mãe ou o pai, em tal caso, fazer em beneficio desse filho é deixar-lhe a herança ou a porção disponivel se tiver ascendentes ou descendentes legitimos. Esse filho sucederá como estranho ainda que no testamento seja declarado filho, pois entre os incapazes de receber por testamento não inclue o Codigo Civil os filhos espurios.

Das obrigações derivadas do matrimonio a que o desquite suspende é a vida em comum. Os deveres essenciais dos esposos subsistem, tais como o de zelar pela educação da prole, o de prover á subsistencia do conjuge que não dispõe de recursos proprios ou suficientes e, tambem, o de fidelidade. Esta não decorre do fato da vida em comum: decorre do vinculo que une indissoluvelmente os esposos como prescreve o art. 124 da Constituição de 1937. Mesmo nos paises que admitem o divorcio a vinculo, como a França, nos casos de desquite ou separação de corpos, com a supressão da vida em comum, subsiste o dever de fidelidade.

O Codigo Civil permitindo, como permite, o restabelecimento da sociedade conjugal, sem novo casamento, implicitamente reconhece a subsistencia do vinculo, após o desquite. Este, portanto, apenas suspende ou interrompe a sociedade conjugal como se o casamento fosse dissolvido segundo estabelecia a lei de 1890, mais feliz na redação que o Codigo Civil.

Se assim não fosse, restabelecida a vida matrimonial entre os conjuges desquitados, os filhos que houvessem tido de outrem, durante a separação, poderiam ser reconhecidos, o que é contrario á lei. Dai a pertinencia das observações do sr. Romão Cortes Lacerda, procurador geral do Distrito Federal. Poderá o terceiro estranho com o qual o desquitado teve filhos, vir perturbar a familia legitima reconhecendo filhos, que teria gerado com um dos conjuges? Para os que consideram reconheciveis tais filhos a resposta será afirmativa, donde as seguintes consequencias: a) os filhos ilegitimos passariam a constituir obstaculo ao restabelecimento da sociedade conjugal entre desquitados, o que é contrario aos intuitos da lei; b) os conjuges ou qualquer terceiro estranho poderão reconhecer filhos ilegitimos procriados na constancia do casamento sem que nem o marido nem a mulher, ainda que ignorantes do fato no momento da reconciliação, possa querelar por adulterio pois permitir o reconhecimento é desconhecer o adulterio e os filhos assim reconhecidos passarão a concorrer com os legitimos na sucessão, o que é contrario ao disposto no art. 358 do Codigo Civil; c) o marido poderá, estando desquitado, simultaneamente, gerar duas series de filhos, uma de legitimos — os do art. 341 do Codigo — e outra de ilegitimos reconheciveis, ambos com direito á sucessão, introduzindo, assim, um elemento de desordem na familia legitima; e o que é mais, qualquer homem poderá reconhecer o filho registado como sendo de mulher casada desquitada, ainda quando essa mulher já esteja reunida ao marido, contrariando assim o espirito do art. 364 do Codigo Civil que, fazendo expressa remissão ao art.

(Continúa na 8ª pagina)

VIDA LITERÁRIA

Poesia Moderna

— I —

Tristão de ATHAYDE

A vida não cessa, com o sofrimento. Tanto a vida individual como a vida social, a vocação o supera. Ora, as sociedades teem uma vocação para a arte, que é uma forma autentica de vida. E essa vocação pode ser mais ou menos intensa segundo a natureza de um pôvo (há povos esteticamente negativos e outros esteticamente positivos), como pode ser mais ou menos intensa, em suas manifestações, segundo as circunstancias. Mas o amortecimento é, em regra, a sobrevivencia ou a vigilia de uma fase de intensidade criadora.

A Poesia, no mundo agitado e sofredor de hoje, não foge nem para, em seu movimento continuo de renovação e de expansão. Pode recolher-se, por um momento, mas resurge mais viva, pouco mais adiante. E quanto maior a fase recessiva como dizem os naturalistas, mais forte será a fase dominante.

O mundo se prepara, pois, num silencio mais ou menos relativo, para um provavel renascimento poetico em larga escala. E' com a vida que se faz poesia autentica e nunca se vive tão intensamente como quando mais se morre e mais se pensa na morte.

O mundo de amanhã se abrirá provavelmente, numa bela floração poetica, em consequencia mesmo, em grande parte, de sua grande paixão contemporanea. Por menos, pois, que pareça a poesia interessar ao grande público — e estou certo do que os editores nos informação que os livros de versos se vendem cada vez menos ao passo que cada vez mais se vendem os romances ou as biografias históricas ou os estudos politico-sociais sobre os grandes acontecimentos contemporaneos — por maior, portanto, que pareça o adormecimento poetico de nossos dias, isto não prova de modo algum que a vida interior do lirismo esteja morta, como por vezes pensamos. Nem que os caminhos da poesia moderna sejam todos, como tambem se diz, outros tantos becos sem saida.

O movimento moderno das letras contemporaneas, — que abrange a prosa como abrange a poesia e um de cujos sinais caracteristicos é exatamente a eliminação crescente das barreiras entre a poesia e a prosa — continua a sua vida mais latente que patente, mas nem por isso menos intensa. No dia em que se fizer a história do atual momento de nossas letras, muitos que hoje não dão importancia a esse movimento ou creem que a poesia morreu com os grandes parnasianos, ficarão surpresos de ver que muitos nomes e muitas forças ficarão gravados em nossa história literária, que lhes pareciam méros comparsas ou simples extravagancias sem a minima importancia.

E' aliás o que sempre sucede com os grandes momentos da história literária. Quem lê uma história da literatura e depois folheia os jornais contemporaneos da epoca que pretende estudar — fica espantado do lugar secundário que as letras ocupam no conjunto dos acontecimentos sociais. Sempre o que predomina em qualquer momento, tanto na vida de hoje como na vida de outrora, é o conjunto dos fatos e não das idéias ou das obras. E' sempre o conjunto de acontecimentos da vida quotidiana — de ordem social, politica, economica, policial ou internacional — que enchem a nossa vida. O literário, o filosófo, o religioso — é sempre o decantado através de uma filtragem em que os residuos ficam no fundo, quando no momento foram eles que sobrenadaram e pareciam definitivos. A literatura é um dos produtos de decantação de uma conciencia e de uma sociedade. Obra do espirito e para o espirito, é vencida aparentemente pela visibilidade do quotidiano, cujos acontecimentos exteriores ofuscam a luz interior do "poeuma", como dizia S. Paulo.

Mais tarde é o espirito que sobrenada. E quando fazemos a história da ciencia ou da arte ou da filosofia ou da religião de um periodo temos a ilusão de que, naquela epoca não era como hoje, e que havia muito mais interesse por essas grandes coisas que ficam, quando tudo o que parecia definitivo e era apenas aparente, desaparece.

O movimento moderno de nossas letras está passando por esse mesmo estado de hibernação aparente. Sob a forma de modernismo e de post-modernismo, — segundo as duas fases que desde o fim da grande guerra n. 1 vem atravessando — e com o nome que a posteridade lhe venha a dar — o fato é que nada cessou e antes tudo continua. O que houve, a meu ver — e nisso se distingue a fase modernista da post-modernista — é que na primeira houve uma procura consciente, pública, polemica e por vezes teatral de renovação estética, ao passo que agora o que está havendo é uma elaboração mais profunda de obras, na base dos programas anteriormente lançados ou na dos roteiros mais ou menos imprecisos que se englobam dentro de um movimento geral de afirmação, de renovação, de pesquisa, de aventura ou de cabotinismo.

O modernismo é um fenomeno literário tão autentico e indiscutivel como o simbolismo, o parnasianismo, o naturalismo, o romantismo e todas as escolas pelas quais sucessivamente vai a literatura de cada tempo combinando as idiosincrasias pessoais dos autores com o gosto geral das epocas.

O critério Max-Nordau de jogar as correntes literárias, desde o simbolismo ou o decadentismo, para o rol das produções mórbidas do espirito, é um critério desmentido por toda a historia literária. Em todos os tempos os inovadores foram chamados de loucos e por outro lado se julgaram todos imortais. Dai o duplo erro em face do modernismo, como em face de outras correntes anteriores. De um lado, a gargalhada que procura destruir pelo ridiculo; a incompreensão sistemática; a acusação generalizada de cabotinismo, de cavação, de maluquice, de anarquia, de perigo para as instituições ou as conciencias, de negativismo total, etc. E como reação, o elogio do academicismo barato, de forma sem talento, de repetição e da imitação indefinida, as fórmulas cansadas, a literatura de "poncif" e do "pompier", como dizem os franceses ou do "kitsch" como dizem os alemães.

De outro lado o farisaismo revolucionário, a candida ilusão de que o mundo se pode dividir em duas metades — antes de nós e depois de nós. E nós, quer dizer, uma, duas ou três capelinhas literárias de elogio mutuo e de exaltação sistemática de certas obras, de certos autores ou de certas tendencias marcadas sempre pelo sinal do tempo. O que é de hoje é necessariamente melhor do que é de ontem, desde que obedeça aos dogmas do espirito de hoje. O modernismo sistemático faz dos dogmas de obediencia ao espirito do tempo uma norma tão absoluta, como os anti-modernistas com o proposito de rejeitarem as renovações e as aventuras para ficarem com o que outrora se fez ou com o que um neo-classicismo retórico pretende perpetuar, na mediocridade e na repetição.

Confesso que sempre recusei participar de uma ou de outra dessas posições. E devo dizer que não o tenho feito sem grandes dúvidas. E a minha maior dúvida é justamente, não sobre a possibilidade mas sobre o valor real de uma terceira posição entre essas duas. Perante o problema as duas posições claras e definidas são as que vimos acima — ou se aceita ou se rejeita o modernismo, em bloco. De um lado, temos os que partem da libertação total da arte que parece ser no fim das contas o ponto inicial, o denominador comum das correntes modernas da poesia (que é o setor que de momento nos interessa). Num dos dois criticos portugueses que mais a fundo teem estudado a participação do movimento literário moderno em Portugal e que são realmente as figuras mais importantes, da nova critica em Portugal — João Gaspar Simões e Adolpho Casais Monteiro — escreveu certa vez que — "a arte (é) uma permanente valvula de escape do criacionismo irracional" e portanto — "a arte é de fato inconciliavel com qualquer sistema filosófico que tenha a razão, a ordem, o equilibrio como pilares" (Adolpho Casais Monteiro, De pés fincados na terra, 1940, pg. 220).

Não partilho de modo algum desse conceito, mas reconheço que ele está no conciente ou no sub-conciente das principais correntes modernistas de arte e particularmente da literatura. Arte é liberdade incondicional — é o que pensam em regra os modernistas. Literatura moderna é rejeição de toda norma ou, quando muito, incorporação de toda norma ao artista e fusão com ele. Num "pequeno ensaio sobre o modernismo" escrito em 1928 e incorporado ao seu primeiro livro, João Gaspar Simões acentuava bem nitidamente esse ultra-individualismo como sendo a nota tipica de todo modernismo poetico (e artistico em geral) de nossos dias. "Se as singularidades das obras dos modernistas são mais dificilmente aceitas do que os de alguns artistas passados — a razão é, hoje, as caracteristicas fundamentais da arte repousarem na originalidade individual. Mesmo a existencia de escolas em número ilimitado, documenta esta afirmação. Atualmente, cada artista criador dá curso a uma nova escola, pois, desde que o livre exercicio da individualidade domina a nossa epoca como tendencia predominante, todo o verdadeiro criador é agente duma nova forma de arte... O romantismo tentou libertar o individuo. Mas uma tal vitória estava reservada á nova epoca" (João Gaspar Simões — Temas, 1929, pgs. 197-200).

Dentro da complexidade do fenomeno modernista — que se traduz por essa acumulação de correntes a que se refere Gaspar Simões — parece-me realmente que essa tendencia ultra-literária é o unico ponto comum a todas as correntes modernas. E' tambem o que as opõe ás escolas anteriores, ao mesmo tempo que as coloca na linha do mesmo sentimento que originalmente a todas animou — a reação contra as regras tradicionais e recebidas. E uma tendencia á redução gradativa do rigor dessas ou de outras regras. Cada escola procurou uma crescente libertação. Nesse ponto não houve inovação, por parte do modernismo poetico, houve apenas intensificação de um movimento antigo. E sua extensão ao absoluto. Toda nova geração quer mais liberdade: ora liberdade de forma exterior, ora de temas, ora de pensamento. Veja-se, por exemplo, o caso do parnasianismo. Quanto á forma verbal, longe de pedir liberdade, exigiu maior rigor. Foi estatuário, foi ourives, foi gramático, foi assiduo ledor dos classicos, como o nosso Alberto de Oliveira. Mas quanto ao pensamento, exigiu a maxima liberdade e veio reagir contra todas as regras de que o pudor sempre envolvera a manifestação de certos sentimentos. O erotismo parnasiano foi uma explosão de paixões, que exigiam uma absoluta

(Continúa na 8ª pagina)

Uma ponte sobre o Itajaí em Blumenau

Projetos aprovados na pasta da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Para a construção da ponte em concreto armado sobre o rio Itajaí-Assú, em frente á cidade de Blumenau, na Estrada de Ferro Santa Catarina, até a importancia de ... 2.387:630$;

— Para a construção de uma estação na "Parada Lucas", no km. 15.547, da linha do Norte, de The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia total de ...... 165:771$560;

— Para a construção de uma garage no prolongamento da estação de Itá, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, concedida á Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., na importancia de .... 50:056$900.

Dos pescadores ao chefe do governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Niterói — Levo meus sinceros agradecimentos em nome dos pescadores da Colonia Z-8, do Estado do Rio, pela assinatura do decreto-lei que incorporou os pescadores ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Respeitosas saudações. — João Vianna, secretario".

"Ilha do Governador, Rio — Em nome dos pescadores da Colonia Z-1, do Distrito Federal, agradecidos pela assinatura do decreto-lei de amparo aos pescadores. Agradeno reconhecido — Euclydes dos Santos".

"Rio — Não sei de maior ato de justiça do governo de v. ex. decretando a verdadeira redenção da nossa gente praiera. Pelo que mui e pelo que sei dos sofrimentos de tantos patricios dignos como os nossos jangadeiros só mesmo o bem formado coração de v. ex. seria capaz de solução tão justa e tão humana. As crianças que eu vi, algumas, orfãs, todas analfabetas e famintas, notadas a completa miseria, encontram agora o amparo capaz de torná-las felizes, pois terão a terra para morar e cultivar quando das incertezas do mar. Nós marinheiros da companhia famosa José Bonifacio estamos orgulhosos e regiamente compensados dos esforços dispendidos. Exultando de contentamento felicito respeitosamente v. ex. — Armando Pinna".

O novo Estatuto dos Militares

O presidente da Republica assinou decreto-lei promulgando novo Estatuto dos Militares, abrangendo as forças de terra, mar e ar, o qual reproduz, com alterações aconselhadas pela prática, o Estatuto aprovado pelo decreto-lei 1.084.

Concessões de pensões e aposentadorias

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de pensões de montepio militar á Rosalina Barroso Daemon — Celuta Garcia Lelis e outra — Maria Chichorro da Mota Chastinet, recusando o registo á despesa com a concessão á esta ultima por ter sido ordenada em importancia superior á devida — Julieta Muller de Almeida — Maria Augusta de Azevedo e outra — Clió de Abreu Rocha — Alice Castilho de Saldanha da Gama — Santuza Gomes Ribeiro (pensão especial) e pensões de montepio civil a Alzira D'Avila Ribeiro e outra (apostila) — Mario Cosme de Argolo Ferrão.

O Tribunal ordenou tambem o registo das concessões de aposentadoria a Orestes Franklin de Brito, do Ministerio da Fazenda — Agenor Carlos de Carvalho, do Ministerio da Viação — Joaquim Rodrigues Matias, do Ministerio da Justiça, devendo quanto a este, ser feita no titulo, referencia ao Decreto n.° .. 21.206, de 28 de março de 19932, aplicavel á especie e a Agenor de Almeida, do Ministerio da Educação (apostila).

A administração de Colonias na América

O presidente da Republica assinou um decreto fazendo público o depósito do instrumento de ratificação com reserva, pelo Governo da Argentina, da convenção sobre Administração provisória de Colonias e Possessões Européias na América.

Boletim Internacional

Novo encontro Pétain-Hitler

Está anunciado para breve um encontro entre o marechal Pétain e o almirante Darlan e o chanceler Hitler, acompanhado do marechal Hermann Goering.

Empresta-se a mais alta significação a esse novo "rendez-vous", no qual, segundo preveem os observadores internacionais, se decidirá, de uma vez por todas, a posição do governo de Vichy.

A retirada do generalissimo Weygand do cargo de pro-consul na Africa Francesa deixa entender em que rumo se fará a escolha do sr. Pétain e seus auxiliares.

O antigo comandante dos exércitos aliados era sabidamente contrario a uma colaboração entre Vichy e Berlim, além dos termos do armisticio de 1940. Nesse sentido existe tambem um juramento do marechal Pétain.

Mas a demissão inesperada de Weygand é um indice bem grave de que o marechal mudou de orientação e de que o grupo de Laval, representado no governo de Vichy diretamente pelo sr. Pucheu, levou a melhor. Há, precisamente, um ano (13 de dezembro de 1940), Laval era demitido e preso.

No curso de doze meses, ás suas intrigas conseguiram prevalecer no espirito do vencedor de Verdun, dobrado, afinal, aos argumentos do bando colaboracionista, que, como é notorio, se fundam na preliminar de que a Inglaterra e os Estados Unidos serão arrazados pela Alemanha.

A nova fase de colaboração entre Vichy e o Reich terá como ponto de partida concessões de bases na Africa do Norte e uma cooperação ativa da esquadra francesa com o Eixo. Precisamente o que os Estados Unidos procuraram evitar, com uma politica de paciencia, tolerancia e compreensão, através do embaixador Leahy.

E' claro que, se se verificar a capitulação de Pétain, o governo de Washington não ficará de braços cruzados. Possue em suas mãos numerosos recursos para mostrar a Vichy quanto lhe custará essa politica dúplice, feita contra a vontade do povo francês, por um grupo faccioso, que sabe muito bem que, no ajuste de contas, os oprimidos de hoje imporão o justo castigo.

Os Estados Unidos teem depósitos franceses que atingem a quase um bilhão de dólares ouro. Esse dinheiro passará imediatamente a responder pela atitude de Vichy. Tambem as colonias francesas no Hemisferio Ocidental terão de ficar sob a vigilancia estreita dos povos americanos pois a adesão de Vichy á "nova ordem" cria, desde logo, uma incompatibilidade essencial entre esse governo e os sentimentos e interesses da América.

O método a adotar já foi estabelecido em Havana. A ocupação pura e simples desses territorios em nome do continente. Mas, desde que os Estados Unidos se inclinam a ver no general De Gaulle o representante legitimo da França, que interpreta o sentimento e a vontade do seu povo, impossibilitado de exprimi-los de outra forma, possivelmente as possessões francesas da América serão entregues a delegados daquele chefe. De qualquer forma, não poderão continuar sob o controle de Vichy, pois isso equivaleria, depois do acordo em perspectiva, a deixá-las sob o controle dos nazistas. O representante americano Forster acaba de submeter á sua Câmara um projeto de lei mandando que se reconheça o governo do general De Gaulle.

E' uma prova da atmosfera criada nos Estados Unidos pela demissão de Weygand e pelas noticias do próximo encontro entre Pétain e Hitler.

Tudo indica que, nos próximos dias, a crise entre Washington e Vichy atingirá a um desenlace que, a julgar pelos acontecimentos, será a ruptura entre os dois governos.

Continuará a ser abastecida a América Latina

Importantes declarações do sr. Acheson, chefe da Junta Econômica do Departamento de Estado

WASHINGTON, 22 (R.) — O fluxo de materiais para a América Latina será, não somente mantido, como aumentado, declarou o sr. Acheson, assistente-secretario do secretario de Estado e chefe da Junta Econômica do mesmo Departamento, por ocasião de um discurso, pronunciado no radio, em cuja ocasião ele teve oportunidade de assinalar o agudo problema que se levanta diante dos Estados Unidos.

O suprimento das nações latino-americanas talvez não chegue áqueles paises em devido tempo, como consequencia, e x c l u s i v a m e n t e, da guerra.

As nações daquele hemisferio, continuou dizendo o sr. Acheson, teem os olhos fitos nos Estados Unidos como a fonte de onde poderão receber os suprimentos essenciais, de que precisam. Mas, essas necessidades são extremamente dificeis de ser satisfeitas, visto como as nossas fábricas excederam de muito a sua capacidade para um tal excesso de encomendas.

A obrigação que temos de partilhar com os nossos vizinhos daquele hemisferio é idêntica á maneira pela qual os mesmos teem encarado a finalidade de enviar seus produtos aos Estados Unidos. Aceitamos essa cooperação de boa vontade e estamos determinados a corresponder de maneira idêntica.

O sr. Acheson frisou que já as exportações dos Estados Unidos aumentaram de 67% nos primeiros nove meses do ano corrente, sobre igual periodo de 1938, acrescentando: — "Torna-se evidente que somente por meio de operações ativas, entre os governos, será possivel chegar-se a um trabalho profícuo.

"As necessidades dos nossos vizinhos terão que ser atendidas, por meio de colaboração, nos seus paises, de uma proporção elevada da nossa produção. Para isso ser feito, é exigido um completo conhecimento daquelas necessidades, através do estudo dos materiais exigidos pelos mesmos paises. Tudo isso, continuou o sr. Acheson, vem sendo mantido por muitos meses dentro da mais estreita cooperação, entre o governo dos Estados Unidos e os outros governos daquele hemisferio.

"As autoridades a cargo do assunto manteem confiança de que a solução será encontrada e que a colocação de materiais pode ser feita e começará muito breve a ter execução, primeiramente, com os artigos de maior necessidade e depois com os restantes.

Portanto, disse o sr. Acheson, o fluxo de materiais em direção á América do Sul será mantido e aumentado.

Voltando-se para outro assunto, — o da Lista Negra — o sr. Acheson, tratando dessa medida, frisou que, atualmente, a lista negra tem justificado os seus fins, garantindo que o comércio com os Estados Unidos, em todos os ângulos sob que for apreciado, é totalmente benéfico e não prejudicial aos seus vizinhos.

Sumariou os objetivos da Lista Negra, como se segue:

1º — Evitar que os nossos recursos e facilidades comerciais possam vir a ser usados em beneficio dos paises inimigos.

Referindo-se á Conferência de Havana, o sr. Acheson declarou que ali ficou estabelecido que todos os paises sul-americanos deveriam adotar medidas para impedir e suprimir quaisquer atividades dirigidas ou auxiliadas por estrangeiros, que tenham a intenção de subverter as instituições de quaisquer das mesmas Republicas ou provocar desordens na sua vida interna.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Afranio Araujo Jorge para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

Concedendo trinta dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Gustavo Paiva.

Na pasta da Educação

Concedendo a Heraclio Pondiano de Menezes, assistente, em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acrescimo de 5% sobre o seu vencimento na importancia de 360$ anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio do magisterio.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Djalma Hasselman, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Guerra

Aposentando Amanda de Chastinet Lemos, no cargo de datilografo, classe G, e José Balbino de Almeida, no cargo de artifice, classe E.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, José Fortosa Gurgel, do cargo de escrevente, classe F, do quadro suplementar, para o cargo de escriturario, classe F, do quadro permanente.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Luis Gomes de França, motorista, classe E, do gabinete do ministro da Guerra para o Serviço Central de Transportes; Marcelino da Gama Coelho, artifice, classe E, da Fabrica de Bonsucesso para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo; e Oswaldo Gonçalves Pinheiro, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o gabinete do ministro da Guerra.

Na pasta da Marinha

Aposentando, Benedito Ferreira da Silva, no cargo de patrão, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Ulisses de Azeredo Coutinho, escriturario, classe E, da Diretoria do Ensino Naval para a Auditoria da Marinha.

Reformando, no interesse do serviço publico, o marinheiro de 1ª classe João Batista Torres.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Floriano Daltro Ramos.

Na pasta da Viação

Expedindo os presentes decretos a Aurelio Luiz de Oliveira, Antonio Alves Meira, Dinarte Camargo Souza, Ernesto Moreira, Guare Bueno, Lazaro Bertho do Nascimento, Nelson Vieira, Rosita Flora e Tiburcio Villaça Filho, que exercem efetivamente, o cargo da clase E, da carreira de escriturario, do quadro VI do Ministerio da Viação.

Modernizada grande caserna da Vila Militar

Os ministros da Guerra e da Viação assistiram ás inaugurações no 1.º R. A. Montada

O general Eurico Gaspar Dutra ao entregar ao coronel Angelo Mendes de Moraes a bandeira nacional oferecida pela oficialidade do 1.º R. A. M.

Ao mesmo tempo que se constroem novos e modernos quarteis por todo o Brasil, os velhos, os construidos já ha alguns anos e que pelas suas condições se prestam á modernização, veem sofrendo toda a sorte de adaptações de modo a perderem o seu primitivo aspecto.

Foi o que ainda ontem todos quantos acorreram ao convite que lhes fez o coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do 1º R. A. M., constataram no quartel dessa unidade. Aquela grande caserna da Vila Militar por onde teem passado vultos de grande projeção no Exército apresenta-se inteiramente outra e tudo isso devido á iniciativa do seu atual comandante é do apoio que lhe prestaram o ministro da Guerra e o comandante da 1ª R. M.

Inaugurando esses melhoramentos o coronel Angelo Mendes de Moraes realizou uma linda festa á qual compareceram os ministros Eurico Dutra e Mendonça Lima, os generais Góes Monteiro, Silva Junior, Valentim Benicio, Rego Barros, Lobato Filho, o major Filinto Muller, representantes dos ministros da Aeronáutica e da Marinha e grande numero de oficiais.

HOMENAGEM A CAXIAS

Abrindo as solenidades foi inaugurado no saguão da entrada principal do quartel o busto do Duque de Caxias.

Nesse momento o general Mendonça Lima ministro da Viação pronunciou o seguinte discurso:

"Assistindo o esplendor crescente de sua gloria, que já aureola sua memoria de uma refulgencia incomparavel e quase legendaria, muita vez me pergunto qual das virtudes civicas e militares de Luis Alves de Lima e Silva teria conquistado, não só a gratidão de tantas gerações, senão tambem este carinhoso e enternecido afeto de todos os brasileiros.

Seria apenas a admiração fervente pelo soldado completo, ao mesmo tempo fecundo em audacias de arremetidas incriveis e paciencias de organização de um jogador de xadrez? Moço, cheio de vigor juvenil e marcial, concebe e executa sortidas estonteantes sobre o corsario Lavalleja, que infesta o Rio da Prata. Mas ainda moço é o mesmo que reorganiza e disciplina as tropas, depois de 7 de abril. Já maduro e experimentado em dezenas de campanhas, conduz, em pessoa, á frente dos exércitos, a ardua passagem da ponte de Itororó.

Mas seria esse só por si o fundamento da gloria de Caxias, ou antes a sua magnanimidade para os vencidos, a sua constante preocupação em colher das vitorias um acrescimo de justiça, a sua destacada preocupação no aperfeiçoamento do Exército Nacional, a que ele forneceu as bases, as lições e os exemplos insuperaveis de sua ação e carreira militar?

Todo o acervo enorme de seus serviços á Nação, por certo lho grangeariam o reconhecimento imorredouro dos brasileiros. Mas o aspecto mais glorioso de sua vida, aquele, a meu ver, responsavel pela transfulgencia mistica de sua gloria é que seu nome se acha ligado ao problema mais serio, ao sentimento mais alto e mais profundo da alma brasileira; a unidade nacional, a unidade de alma e territorio, o milagre da unidade.

Pacificador de numerosas discordias intestinas, que ameaçavam esfacelar a integridade de nossa Patria, promotor de numerosas vitorias sobre os que visavam desfalcar o nosso patrimonio geográfico, Caxias ficou falando no quadro das indecisões dos começos de nossa vida autonoma como uma força incoercivel de aglutinação, como um gênio infatigável de aglutinação, pondo a serviço dessa cruzada, por igual, a espada invicta do soldado e o patriotismo inexcedivel do cidadão.

Hoje, que através de vicissitudes e perigos imensos, conseguimos evitar os ultimos remanescentes do federalismo dissolvente e o Brasil avulta no cenario americano, único como um bloco monolitico, a sombra de sua gloria reveste o país como clâmide protetora e os seus manes sorriem aos nossos destinos como uma inspiração tutelar de esperança e fé.

Toda gloria humana é uma luz que ora refulge, ora empalidece nas variações dos julgamentos da posteridade. A de Caxias será tanto maior quanto mais vivo se mostrar, entre os brasileiros, o sentimento da integridade da unidade nacional.

Inaugurando, hoje, mais esta lembrança de seu nome, equivalente a mais um compromisso de nossas reservas patrióticas com os altos ideais por que aquele cavaleiro andante do Brasil Maior sempre se bateu, não posso deixar de sentir a sempre renovada admiração de todos os brasileiros por esse admiravel soldado, de quem podemos tambem dizer, como do Cid Campeador, que, morto, ainda é o melhor General para os vivos."

UMA BANDEIRA PARA A UNIDADE

Ato de profunda vibração civica e a que todos emocionou seguiu-se a essa homenagem ao Patrono do Exército. Oferecida pelos oficiais do 1º R. A. M. o general Eurico Dutra entregou ao coronel Angelo Mendes de Moraes uma rica e linda bandeira nacional para o Regimento, entrega que obedeceu a todo o cerimonial do estilo.

UMA SERIE DE INAUGURAÇÕES

Foi dado, então, inicio á serie de inaugurações de diversos melhoramentos nas novas instalações, introduzidas naquele Regimento, durante os seis meses de gestão de seu atual comandante, e que foram os seguintes:

Formação sanitaria e enfermaria de praças; parques da 1ª bateria; seis pavilhões de báias; parques de deposito de arreiamento; cozinha e rancho das praças; alojamentos e dependencias das sete sub-unidades; pavilhão de comando; dependencia de oficiais; rede automática, interna, e altos falantes; galerias de chefes de Estado; galerias de comandantes do Regimento, etc., etc.

Foi procedida, então, á inauguração dos novos gabinetes de comando e sub-comando, da secretaria e casa de oficiais.

No gabinete do comando foi inaugurada a galeria de retratos dos comandantes do Regimento, entre os quais, encimando-os, estão os retratos dos marechais Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca, ambos tambem seus comandantes e figuras de incontestavel relevo na historia nacional e nos fastos da nossa artilharia.

Inauguraram-se tambem, aí, as redes telefonicas automáticas e a do tele-vox, tendo o general Cesar Obino retirado as fitas que as interrompiam.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO GENERAL DUTRA

A seguir, o coronel Mendes de Morais disse:

"E' grande satisfação para todos nós deste Regimento, inaugurar, no gabinete do seu comandante, o retrato de s. ex. o sr. general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que, em cinco anos de gestão nesta pasta e no comando em chefe do nosso Exército, tem feito dessa instituição o que ela deve ser: um elemento preponderante na manutenção da ordem pública e da paz interna e um elemento de segurança e de confiança para a garantia da paz internacional e da integridade de nossa Patria. O momento não comporta e nem este comando, por motivos diversos, é bastante credenciado, fazer o elogio de s. ex., mas, no decorrer do tempo, do norte ao sul do país — nos depósitos de munição e de armamento, nas diversas unidades, nas arrojadas construções e empreendimentos varios, nas fábricas de munição e de material, serão encontrados os marcos indeleveis e incontestaveis d euma proficua e patriótica administração. A' s. ex. o sr. general Góis Monteiro, rogamos descerrar o retrato de s. ex. o sr. general Eurico Gaspar Dutra."

Fazendo-o, o general Góis Monteiro proferiu brilhante oração, estudando a personalidade do ministro da Guerra, em todas as fases de sua carreira militar.

AO CHEFE DO GOVERNO E AO MARECHAL DE FERRO

Inauguraram-se a seguir, alem do salão de honra do Regimento, as dependencias da Fiscalização, Sala de Conselho e sala de instrução dos oficiais, o retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e o busto do grande marechal de ferro Floriano Peixoto. Fazendo-o, disse o coronel Mendes de Moraes:

"Não se poderia ter no salão de honra figuras que mais o dignificassem — o grande e atual guia de todos os brasileiros e o daquele que constituiu, por si, o simbolo da ordem e do prestigio da autoridade. Dois grandes vultos, duas grandes fases da historia nacional. Ambos viveram as mesmas dificuldades, as mesmas apreensões, ambos deram e dão ao Brasil exemplos extraordinarias de confiante serenidade e de raro patriotismo. O Marechal de Ferro consilidou — com a sua inabalavel firmeza, a Republica, e, como bom artilheiro, consagrou, com uma frase que equivaleu a uma rajada, a inviolabilidade da soberania nacional; o presidente Vargas, com a sua suave porem firme e patriotica energia, dá aos brasileiros, sem os histerismos das atitudes inconstantes, o verdadeiro "V" que deve guiar o Brasil ao caminho glorioso da vitoria final, bem salvaguardando os interesses nacionais. Para todos os que, dentro desta caserna, se dedicam de corpo e alma ao sacerdocio da patria, não se poderia dar, em seu salão de honra, mais honrosos ornamentos. Eles servirão de guias e exemplos aos que aqui mourejam. Ao exmo. sr. ministro da Guerra, solicita este comando a honra de descerrar a bandeira nacional que encobre as afigies de seus dois grandes filhos".

Foram inauguradas outras instalações, tais como alojamentos para oficiais, galeria dos chefes de Estado e os salões da Biblioteca do Regimento.

No salão de refeições dos oficiais foram inaugurados ainda um retrato do marechal Floriano e um busto do presidente da Republica, o que foi feito pelo general Silva Junior.

Encerrando a solenidade foi oferecido um "lunch" aos presentes, sendo todos unanimes em reconhecer a operosidade e a eficiencia que o coronel Mendes de Moraes vem revelando á frente do 1º R.A.M.

Regressou para o Pará o prefeito de Belem

No avião da carreira, regressou ontem, a Belém o sr. Abelardo Condurú, prefeito daquela capital, que aqui esteve durante quase um mês.

No mesmo aparelho, tambem regressou a Belém o sr. Miguel Pernambuco Filho, delegado do Pará á Conferencia Nacional de Educação, recentemente realizado nesta capital.

A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

Onde se apresentarão os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias

A 16 de dezembro proximo será comemorado o "Dia do Reservista".

A proposito, o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., expediu ontem as seguintes instruções:

I — Em complemento ás Instruções baixadas pelo exmo. sr. ministro da Guerra, para comemoração do "Dia do Reservista", em 1941 (Portaria n. 2.944-A, de 20-VIII-941), resolve este Comando baixar as seguintes:

a) — as comemorações este ano serão realizadas em quartéis, repartições militares, tiro de guerra e prefeituras;

b) — os reservistas não possuidores de certificados, caderneta ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem á mão) deverão tambem apresentar-se.

c) — participarão das festividades no corrente ano os reservistas de 1ª e 2ª categorias das classes de 18 a 37 anos isto é, os nascidos entre 1º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923;

d) — em principio, a apresentação dos reservistas estará assim distribuida pelas categorias e pelos locais de apresentação:

1) — reservistas de 1ª categoria — nos quartéis do Exército;

2) — reservistas de 2ª categoria — nos tiros de guerra e E. I. M., desta capital e cidades onde houver quartel do Exército;

3) — reservistas de 1ª e 2ª categorias — nos tiros de guerra e E. I. M. do interior, em colaboração com as prefeituras;

4) — nos municipios em que não houver unidade militar alguma, todos os reservistas (1ª e 2ª categorias) se apresentarão á prefeitura mais proxima de sua residencia.

e) — Os encarregados de repartição e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telégrafos, postos, agua, esgotos, assistencia e outros, como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter, até 15 de dezembro á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

II — Este Comando dá por bem recomendado o estabelecido no programa-tipo organizado pelo E. M. R., determinando ainda:

1) — que as condições de recepção dos reservistas atendam ao transito interno dentro do quartel, no caso de uma grande afluencia de reservistas;

2) — que as unidades façam colocar nas estações de estradas de ferro, etc. patrulhas encarregadas de encaminhar os reservistas aos quartéis;

3) — que alem do dia 16 de dezembro, deverá funcionar em cada unidade militar, prefeitura, etc., um posto de recepção de reservistas até 30 desse mês, para atender áqueles que não puderem comparecer ás festividades do dia 16.

III — Deve ser remetida a este Q. G. pelas unidades, formações de serviço e Inspetoria Regional dos T. G., até 10 de dezembro proximo, uma copia do programa dos festejos.

CONGRESSO DE CIRURGIA

A anestesia extra-dural alta na cirurgia do torax

Em sessão vesperal, na Academia Nacional de Medicina, reuniu-se ontem o Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, tendo se destacado sobremodo dentre outras teses, o trabalho do cirurgião Jêsse Teixeira, sobre anestesia extradural alta na cirurgia do torax.

Trabalho exaustivo, documentado e com uma casuistica de anestesia extra-dural em todas as alturas da coluna vertebral, que vai para três centenas. O jovem cirurgião brasileiro, fez estudos proprios sobre o comportamento da anestesia, no espaço extradural, utilizando-se de injeções de contraste, em cadaver, e radiografando a difusão da substancia. Interpretou o mecanismo pelo qual se conserva a motricidade e inibe até á anestesia a sensibilidade. Fugindo dos dados históricos o sr. Jêsse Teixeira entrou a abordar os dados objetivos, a tecnica, os possiveis acidentes, a fórmula empregada por Gutierrez, a repercussão nos diversos departamentos da economia, etc.

Continuando o cirurgião Jêsse Teixeira, que tem a prioridade do método entre nós — punção entre a última certebra cervical e primeira dorsal — refere-se com palavras carinhosas ao tisiologista Alvaro Vieira, chefe do Pavilhão Placido Barbosa, no Hospital São Sebastião, com o qual fez as primeiras anestesias altas, para a toracoplastia.

Ao terminar foi calorosamente cumprimentado pelos congressistas.

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

Significativa homenagem ao seu diretor

Por ter sido ontem, data natalicia do diretor do Hospital São Sebastião, os funcionarios daquele sanatorio da Prefeitura, valendo-se desse pretexto, prestaram significativa homenagem ao seu chefe. O corpo clinico do hospital, colegas e diretores de serviços da Municipalidade, num movimento espontaneo de simpatia, foram levar o abraço de cordialidade ao antigo chefe do Departamento de Compras da Prefeitura. O sr. Antonio de Almeida Boaventura teve a oportunidade de sentir como é estimado, não só entre os seus subalternos como tambem nas altas esferas administrativas.

O antigo diretor do hospital, sr. Antonio Ferrari, após o almoço, que se constituiu de pratos baianos, dscursou elogiando a administração do sr. Antonio Boaventura, e a seguir, o prof. Leão de Aquino, decano da casa, fez vibrante discurso e convidou os presentes para chegarem á biblioteca do estabelecimento, onde o diretor seria saudado tambem pelos jovens.

No salão da biblioteca falaram os sr. Alvaro Vieira, chefe da Maternidade e um interno acadêmico, em nome de seus companheiros. A todos agradeceu o diretor do hospital, m comovido miproviso.

Romance de amor e poesia

Pela primeira vez um livro é lançado através o radio — "A sombra do arco-iris", de Malba Tahan, na Tupi

Assinatura do contrato para irradiação do livro "A Sombra do Arco Iris", de Malba Tahan, entre os diretores da Radio Tupi, da Empresa de Propaganda Epoca e o sr. Getulio Costa, editor do livro mencionado.

Pela editora Getulio Costa, representada pela distribuidora de sua publicidade, Empresa de Propaganda Epoca, foi fechado contrato com a Radio Tupi para a radiofonisação teatralisada do encantador livro de amor e poesia "A Sombra do Arco Iris" do escritor Malba Tahan. São conhecidas em todo o Brasil as obras de Malba Tahan, e, de sua preferencia pelos leitores, falam as edições esgotadas de varios de seus livros.

SURPREENDENTE

Agora, escrevendo "A Sombra do Arco Iris", Malba Tahan realizou qualquer coisa surpreendente dentro do genero de leitura com sabor oriental, e que irá ser o favorito de quantos acompanham a evolução literaria.

"A Sombra do Arco Iris" terá a sua teatralisação através os varios capitulos que compõem o famoso livro, e o seu desempenho está a cargo do "cast" teatral da Tupi. Os ensaios para estes quartos de hora, que a partir do proximo dia 25 terão inicio ao microfone da Tupi, pelas 22 horas e 5 minutos, já estão em curso, reinando em todos enorme entusiasmo pelas descrições cheias de interesse dos varios capitulos de "A Sombra do Arco Iris".

PAGINAS AO MICROFONE

Acrescentando ainda, o ser apresentado ao publico, pela primeira vez, um livro através o microfone, é natural que os ouvintes da Tupi estejam tambem ansiosos em ouvir faladas, as paginas dos livros que estão habituados a ler.

Esse desejo será satisfeito a partir do proximo dia 25, e todas as terças e sextas-feiras, ás 22 horas e 5 minutos, estará no ar "A Sombra do Arco Iris" o livro que Malba Tahan escreveu e que a Radio Tupi vai irradiar.

Os EE. UU. comprarão os cereais da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (R.) — Divulga-se, extra-oficialmente, mas de boa fonte, que o governo argentino está estudando uma sugestão feita pelo governo norte-americano e segundo a qual os EE. UU. adquiririam todo o excedente dos cereais argentinos exportaveis, com a condição de cessarem todas as exportações dos mesmos para os paises totalitarios.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Vicente Longo — Av. Marechal Floriano 222 sob.

Maria Amelia da Conceição Chaves — R. Valparaiso 47.

Deolinda Almeida Martins — Rua Andrade Pertence 23.

João Rangel Silva Coutinho — R. Pereira Siqueira 34.

Olegario Paaciante Loyo — R. Ronald Carvalho 35.

Geraldina Pereira dos Santos Silva — R. Pereira Lopes 31.

Justino Obreira Tavares — Hosp. Santa Casa.

Manoel dos Reis — R. Itapiré 136.

Paulista Machado Lomba — R. Antonio Salema 63.

Manoel Teles — R. Andaraí 670, casa 5.

Domingos Rodrigues — R. Barão de Iguatemi 135.

Manoel Xavier da Silva — R. Araujo Leitão 344, casa 2.

Silvia Schonfeld — Hosp. Alemão.

José Siqueira — Necroterio da Policia.

Francisco José Alves Lirio — R. Afonso Pena 148, sob.

Rosa Delfina Coelho — Hosp. Miguel Couto.

Quintina Nunes Santos — R. 7 de Dezembro 114.

Manoel Lopes da Silva — Necroterio da Policia.

Virgilio Geraldo Vieira — R. Barão de Pirassinunga 33.

Candido José Mariano — Lad. Gloria 12, ap. 2.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes.

9 horas — Cap. Walmor Penha Garcia.

9,30 horas — Diva Souza e Melo de Noronha.

10,30 horas — Antonio Panno.

CANDELARIA

9,30 horas — Manoel Lopes Ferreira.

CARMO

10 horas — José Joaquim de Souza Pereira.

10 horas — Dr. Olivério de Deus Vieira Filho.

SANTO ANTONIO

9,30 horas — Laura Vieira Nunes.

N. S. MÃE DOS HOMENS

10 horas — Carolina Xavier de Matos.

SANTA RITA

8,30 horas — Guiomar de Amorim Rodrigues.

DESEMBARGADOR HUGO SIMAS — (Agradecimento) — Branca Simas, capitão Celso Lobo de Oliveira, senhora e filhos; Carlos Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos; Cléo Simas, coronel Otto Simas e familia, capitão de fragata Raul Simas e senhora, capitão de fragata Loé Simas e familia, impossibilitados de, como desejavam, agradecer a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, servem-se deste meio para assegurar-lhes eterno reconhecimento.

CAPITÃO WALMOR PENHA GARCIA — (2.º aniversario) — Antonieta Garcia convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que em sufragio da alma de seu saudoso esposo faz celebrar, 2ª-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

JOÃO DE MOURA MESQUITA — (30º Dia) — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufragio de sua alma manda rezar, na Igreja de Nossa Sr. do Carmo, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. Desde já, se confessa penhoradamente agradecida.

ROBERTO CESAR DE GUSMÃO — (Falecido em Campos) — 7.º Dia — Janine e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam rezar dia 25, terça-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Anna Rossi Cristoforeanu

(FALECIDA EM MILÃO, NA ITALIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, Vicente Passarello, Dóra Cristoforeanu da Motta Mendes, Hernani da Motta Mendes, Eustacio Cristoforeanu, Magda Cristoforeanu e filhos (ausentes), Floriea Cristoforeanu Dominici, Giani Dominici (ausentes), Dalila Citarella, Egidio Citarella e filha (ausentes) e demais parentes, convidam os seus amigos para a missa de 30º dia, que será rezada pelo eterno descanso da alma de sua inesquecivel e adorada mãe, avó, sogra, irmã e tia ANNA ROSSI CRISTOFOREANU, no próximo dia 24, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte (rua do Rosario esquina da Avenida), confessando-se desde já agradecidos por este ato de piedade cristã.

José Joaquim de Souza Pereira

(7.º DIA)

Dario de Souza Pereira, senhora e filhos, Emilio de Souza Pereira, Laura de Souza Pereira, Elpidio Fernandes Fraxedes de Oliveira e senhora agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas que, por telegramas, cartas ou pessoalmente, manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram com o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA, e as convidam para assistir á missa de "7.º dia" que, pelo descanso eterno da alma do querido morto, farão celebrar ás 10 horas do próximo dia 24, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

OTTO CHRISTOPH

1º ANIVERSARIO

Pela passagem do 1º aniversario de sua morte, serão celebradas, em todos os altares da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 24, ás 10 horas, missas em intenção á alma do inesquecivel chefe e amigo OTTO CHRISTOPH, que mandam dizer seus filhos Paul Joseph e Otto Karl e todos os demais funcionarios de PAUL J. CHRISTOPH COMPANY, do Rio de Janeiro e Niterói.

Para essa solenidade convidam todos os seus amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pagina)

liberdade de comunicação. E de pensamento. Um poeta que professa a filosofia do anarquismo pode ser um puro parnasiano, como temos o caso.

O simbolismo, por sua vez, veio exigir uma consideravel libertação verbal, contra o rigorismo gramatical parnasiano, e o "Traité du Verbe" de René Ghill chegou entre nós a influir poderosamente até em prosadores como Raul Pompeia.

O modernismo está na mesma linha da gradativa libertação do artista, em face de qualquer imposição exterior — de ordem estética, social, filosófica, moral ou religiosa — que vimos encontrando, com altos e baixos em todos os movimentos literários a partir do Renascimento. Ele está, logicamente, dentro da tendencia principal que Berdiaeff viu em toda a história ocidental, nesses quatro seculos e que é — a "experiencia da liberdade", iniciada com o Renascimento e que hoje paradoxalmente se anula pelo seu proprio excesso.

Aliás, essa anulação da liberdade por ilimitação é um fenomeno que se dá na ordem politica, como se dá na ordem literária ou estética em geral. E' mesmo um curioso fenomeno que muitos modernistas estéticos são simultaneamente dos mais fortes defensores da autoridade politica. Jean Cassou é uma expressão tipica dessa estranha concomitancia. Sendo uma das vozes mais autorizadas da critica modernista, em materia poetica, baseia sua filosofia do lirismo num radical monismo materialista. E é um comunista declarado, isto é, um partidário do totalitarismo extremo da disciplina militar aplicada a todo o sistema vital de um povo, desde as conciencias standardizadas até os estilos geométricos das "máquinas coletivas de habitar" outrora lares ou residencias familiares... Aliás a arte soviética em suas mais recentes manifestações é um caso interessantissimo de reação contra esse ultra-individualismo modernista, que os criticos oficiais do "Komintern" dão como simples manifestações decadentes do espirito burguês, reagindo contra ele por meio de um novo realismo integral, ou documentalismo, perfeitamente lógico com a filosofia empiriocriticista, básica no sistema marxista e leniniano. A arte soviética bane toda e qualquer forma de contribuição individual e se limita ao documento objetivo, puro e simplesmente, como outrora tentou o naturalismo, mas em escala muito mais forte.

E' curioso como o modernismo — que aliciou em torno de si todos os revolucionários e foi por eles apresentado como a grande e viva expressão do espirito revolucionário, que repudia o passado e olha para o futuro — acabasse sendo repudiado pela propria Revolução como sendo um ultimo avatar do individualismo burguês. E o que se deu na Russia, deu-se na Alemanha e na Italia. A poesia moderna passa a ser, nesses regimes, um elemento de ação politica e o poeta moderno a ser uma engrenagem no Estado. Daí a ruptura de muitos artistas, realmente modernos no sentido da liberdade de afirmação individual ou de escape crincionista, como diz Casais Monteiro, com os novos regimes de autoridade absoluta.

A posição, pois, dos defensores do modernismo poetico — tal como se apresentava antes da reação da estética totalitária post-modernista ou depois dela, e em reação contra o novo objetivismo documental, proletário, racial ou racional dessa estética — é no fundo bastante simples. Repito — arte é liberdade incondicional, pretende erradamente o modernismo. A afirmação do meu Eu, sem limites, sem normas, sem regras, sem imposições — nem de ordem metrica, nem de ordem ritmica, nem de ordem moral, nem de ordem politica, nem de ordem religiosa, de ordem alguma em suma — é a unica regra subsistente nesse repudio total á Lei. O poeta é que faz a sua propria lei. O poema é o poeta. E o poeta é a expansão livre do seu eu, e para muitos de um eu, como se viu daquele conceito irracionalista de arte, de Casais Monteiro, puramente intuitivo. E' o Eros oposto e não contraposto (como deve ser) ao Logos, como unico deus de criação estética. O nosso grande Manuel Bandeira o disse, no final de sua "Poética": "não quero mais saber do lirismo que não é libertação".

E' uma posição, como se vê, clara, simples e definida. E que, bem entendida, está na propria linha do homem. Mal entendida, porem, e a posição do Ivan de Dostoiewski — "Então, se Deus não existe, tudo é permitido". A estética de — tudo é permitido, tem a vantagem de tudo simplificar. E está perfeitamente de acordo com o ambiente tipicamente moderno, no epilogo daquela "experiencia da liberdade" de Berdiaeff. Tambem Fernando Pessoa, o grande poeta português precursor do modernismo e porventura a mais original figura das letras modernas de Portugal, que se despiu de tudo para se colocar em cheio no mundo de hoje, escreveu num poema, citado por Manuel Anselmo (**Antologia Moderna**)

> "Não acredito em Deus porque nunca o vi.
> Sem duvida que viria falar comigo
> Se ele quisesse que eu acreditasse nele
> E entraria pela minha porta a dentro
> Dizendo-me: Aqui estou.
> Mas se Deus é as flores e as arvores
> E os montes e o sol e o mar
> Então acredito nele
> Então acredito nele a toda hora".

Esse novo e vulgarissimo fenominismo, sensualista, alcançado depois do puro individualismo, que tudo destroi em si, até Deus, para ficar liberto de tudo o que não vê, não ouve, não sente, — é uma atitude clara e nitida, que facilita a aceitação ou a condenação. E que aliás, digamos desde já, não explica tudo ou mesmo não explica nada. Pois a realidade é muito mais complexa, apenas saimos dessa posição geral de pura liberdade incondicionada, como elemento fundamental do modernismo. A pura experiencia, que tantos poetas modernos apresentam conscientemente ou não como sendo a sua posição nova e forte, está intimamente ligada á pura libertação. E facilita a opção de tantos.

A aceitação do modernismo em bloco, ao menos nessa sua afirmação inicial de liberdade pura e simples para tudo fazer e refazer depois, é um dos lados a que nos leva a observação da poesia contemporanea de carater moderno. E que naturalmente rejeitamos, por fugir da natureza das coisas. E falsear a realidade.

Vejamos agora o lado oposto e a terceira posição a que me referi.

Aprovada uma proposta de um delegado brasileiro na Conferencia de Havana

HAVANA, 22 (A. P.) — O delegado brasileiro Ruy Ribeiro do Couto conseguiu que a Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual alterasse ligeiramente os "considerandos" de uma proposta que mandava ser lavrado um voto em prol da pacificação completa entre o Perú e o Equador.

A proposta nesse sentido teve apoio unanime dos varios delegados, mas o sr. Ribeiro do Couto obteve que fossem retiradas do preambulo as palavras "nazismo" e "fascismo"...

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6.ª pág.)

358, nega ao proprio filho o direito de investigar a maternidade, quando essa investigação redunde em atribuir prole ilegitima á mulher casada.

A doutrina de que o filho de desquitado não é adulterino levaria á conclusão de que o que a lei repele e odeia é, simplesmente, o casamento de desquitado, não a constituição de uma familia fora do casamento. Mas se assim acontecesse, faltariam á lei moralidade e lógica. Mas assim não acontece, pois que o Codigo só outorga a faculdade de demandar o reconhecimento coativo da filiação aos filhos ilegitimos provenientes de pessoas que não estivessem impedidas de contrair casamento entre si.

Embora os nossos costumes e a mentalidade pública andem muito arredios, no geral, dos sãos principios morais, estes ainda subsistem como substrato das leis que nos regem.

A Constituição não alterou, nessa parte, a lei civil. O que ela pretendeu foi, apenas, facilitar o reconhecimento dos filhos naturais. Do contrario não se compreenderia que houvesse colocado a familia, constituida pelo casamento indissoluvel, sob a proteção especial do Estado. Se ela mantem a indissolubilidade do vinculo, mantem, logicamente, a distinção clássica entre filhos naturais e filhos adulterinos e obsta a assimilação dos mesmos por lei ordinaria.

Tambem não procedem os argumentos tirados das leis da assistencia social — a do montepio militar e a de acidentes no trabalho. Essas leis visam, no ponto em questão, apenas atender a necessidades alimentares. Mas o proprio Código já reconhecia aos filhos adulterinos o direito a alimentos. Embora negue aos espurios direito ao estado e á sucessão, confere-lhes direitos a alimentos.

Limito-me a reproduzir, resumidamente, os argumentos de ordem juridica. Deixei de lado os de ordem moral que são, aliás, de grande peso como, tambem, não reproduzi todos os de carater social que são, tambem, de grande importancia.

Restrita a questão aos termos juridicos, em que foi colocada pelos desembargadores do tribunal carioca, parece-me que a razão está com o voto vencido, isto é, com o voto do sr. desembargador Saboia Lima. Em face da legislação em vigor, não é possivel, realmente, favorecer os filhos de desquitados com a qualificação de filhos simplesmente naturais. São filhos adulterinos. Para que sejam promovidos a outra categoria será necessario uma reforma na legislação. Contrarias tanto ao espirito como á letra desta, afiguram-se-me todas as decisões que teem colocado os filhos de desquitados na classe dos simplesmente naturais.

Razões de outra ordem, razões de humanidade que justificariam essa deslocação não podem prevalecer contra textos de leis, claros e categóricos. Ninguem mais sensivel do que eu a razões dessa natureza. Mas se elas pudessem superpor-se á lei escrita, chegariamos á subversão completa da ordem juridica, e, portanto, da propria ordem social. Se a lei está em desacordo com os costumes e com os sentimentos humanitarios, que a reformem. Mas enquanto não a reformarem, prestemos obediencia rigorosa aos seus preceitos.

O aniversario do general Carmona

LISBOA, 22 (U. P.) — O general Carmona, por motivo do seu aniversario natalicio, no dia 24 do corrente, quando completará 72 anos de idade, receberá, na cidadela de Cascais, os cumprimentos do governador civil da capital, assim como das Delegações e Juntas da Freguezia.

"ASPECTOS DO JORNALISMO BRASILEIRO"

Uma conferencia do escritor Jaime de Barros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (Havas-Telemondial) — No salão do Circulo de Imprensa realizou-se, ontem, uma conferencia do jornalista brasileiro Jayme de Barros.

O presidente do Circulo, senhor Miguel Furle, apresentou o conferencista ao auditorio, recordando a sua atuação na profissão e o interesse que sempre demonstrou pela vida argentina.

O conferencista dissertou sobre o tema "Aspectos do jornalismo brasileiro", sendo muito bem recebidas as suas palavras pelo numeroso auditorio presente á sede do Circulo de Imprensa.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Urologia — Haverá reunião amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Estellita Lins.

Consta da ordem do dia a eleição da nova diretoria.

"As influencias anglo-americanas em Ruy Barbosa" — Sobre este tema e por iniciativa do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o professor Homero Pires realizará uma conferencia na próxima quinta-feira, ás 17 horas, no auditorio da A. B. I.

"Literatura infantil" — O sr. Murillo de Araujo fará, amanhã, sobre o tema acima, uma conferencia na sede da Associação Brasileira de Educação, avenida Rio Branco 91, 1º.

A conferencia terá inicio ás 17,30.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, comemorando a data natalicia do seu patrono, realizará a 26 do corrente, ás 17 horas, em sua sede, Avenida Rio Branco 117 4º andar, uma sessão solene, inaugurando a instalação da Sociedade de Estudos Pan-Americanos.

Templo da Humanidade — O engenheiro L. Hildebrando Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, uma conferencia sobre o tema "Apreciação da politica internacional — Conclusão da apreciação do regime".

Instituto Brasileiro de Cultura — Na reunião de terça-feira próxima, será recebido o novo socio correspondente, sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

Sauda-lo-á o sr. Aristides Mariano de Azevedo.

"A música no filme" — Sobre este assunto, e ilustrada com a exibição de um filme cinematografico, o sr. Aaron Copland, maestro e compositor americano, fará amanhã uma conferencia, ás 17 horas, no auditorio da A. B. I.

Ministerio da Guerra

A formação de pessoal para as unidades blindadas

O Centro de Instrução de Motorização e Mecanização dá ao Exército mais uma turma de especialistas — A partida do general Newton Cavalcanti para os EE. UU. — Recomendação ministerial sobre concessão de ferias aos oficiais -- A disputa do Troféu San Martin — As homenagens ás vitimas dos comunistas — Outras noticias e notas dos Boletins

O que outrora só nos era dado ver na tela, através dos filmes, principalmente norte-americanos, já podemos ver nos exercicios do nosso Exército. O clichê representa um Carro de Ligação e Transmissões, tipo anfibio, do Centro de Instrução de Motorização, em um lindo salto sobre um obstáculo natural. Na direção, como motorista está o major Costa e Silva, que tem como auxiliar o primeiro tenente Ivanhoé de Oliveira

A Motomecanização do Exército tem tido no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, órgão vivo do general Eurico Gaspar Dutra, o seu nucleo propulsor.

E' que lhe cabe toda a formação do pessoal técnico.

Duas vezes já, o novel Centro preparou elementos que permitiram a organização de unidades da especialidade.

No próximo dia 25, ás 10 horas da manhã, mais uma turma de oficiais e praças será fornecida ao Exército, com a entrega solene dos diplomas de conclusão de curso, ato esse que será presidido pelo ministro da Guerra.

Além do curso normal funcionou ainda, este ano, no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, um Curso para Oficiais Superiores, curso esse que tem a finalidade de os habilitar ao comando das unidades blindadas a serem criadas á medida que as nossas possibilidades o permitirem.

O ano letivo foi muito mais proficuo que os anteriores relativamente ao ensino. O major Costa e Silva, diretor do Centro, baseado nos ensinamentos colhidos nos anos anteriores imprimiu um cunho eminentemente objetivo e prático ao ensino, de modo a familiarizar os oficiais e praças com o emprego, conservação e reparação do material que serve a esse estabelecimento.

O ato da entrega dos diplomas se revestirá de solenidade. A chegada do ministro da Guerra, prestar-lhe-á continencia o Agrupamento de Moto Mecanização do Centro.

O uniforme é o branco.

Os oficiais que cursaram o C. I. M. M. durante o corrente ano são os seguintes:

1.º) Oficiais superiores: majores Anulias de Menezes, Olimpio Mourão Filho, Luiz Braga Mury, Cyro Nole Ataide, Aristeu Catão Maciel, Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Becker Reifschneider e Newton Junqueira de Souza.

Estagiarios: majores Renato Bittencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça, Giliath Umraby Florim.

2.º) Capitães e tenentes: capitães André Puccini, Ricardo Gutierrez Valle, Theotonio Teixeira Guimarães, Mario Malta, Victor Hugo de Almeida Cabral, Luiz de França Oliveira, Americo de Alvarenga Gualter, Darcy de Vasconcellos Lins, Ary Jorge de Vasconcellos, Claudionor do Amaral Vasconcellos, Julio Cotrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa e Gilberto Peçanha; 1.ºs tenentes Alberto Velloso Bonfim, Mario Lobato Valle, Jayme Moutinho Neiva, Octavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Valdo Macieira, Christovam Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Mattos Junior, Celio Grolla da Cunha Mattos, Ney de Linhares Barros, Darcillo Leal de Menezes, Fernando Correia Leitão, Renato Riedel Osorio de Pina e Alcides Thomaz de Aquino; capitão Rubens de Lima; 1.º ten Ivanhoé de Oliveira, Sady de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque, John Francis de Albuquerque Gondim, Plinio Pitaluga e Adalberto Massa.

EMBARCARÁ AMANHÃ O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Seguindo amanhã, ás 6 horas da manhã, por via aérea, para os Estados Unidos, o general Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exército, esteve ontem na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas.

Como já tivemos ensejo de noticiar, o general Newton Cavalcanti vai assistir ás manobras do Exército norte-americano e visitar os principais estabelecimentos da industria bélica, principalmente os relacionados com a Motorização.

Seu embarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont.

Com o general Newton Cavalcanti seguirão o major Durval de Magalhães Coelho e o capitão Ibsen de Castro.

O COMANDO DO 2º R. I.

Por ter sido nomeado comandante da 1ª Brigada de Infantaria, em Recife, o coronel Demerval Peixoto passará amanhã o comando do 2º R. I. ao seu substituto, o tenente-coronel Juvencio Correa de Araujo.

RECOMENDAÇÃO SOBRE O GOZO DE FERIAS

O ministro da Guerra declarou: "Aproximando-se o periodo de ferias regulamentares que acarretam acumulo de funções para os quadros em exercicio (prontos), e considerando que, neste periodo, como na fase que ora atravessamos, bem maior é o volume de encargos e obrigações decorrentes de maiores necessidades do Exército, impondo o desdobramento dos quadros da ativa, julgo oportuno recomendar a máxima restrição nos afastamentos de oficiais das respectivas funções nos corpos, repartições e estabelecimentos, afastamentos geralmente provocados por necessidades de segunda ordem, consideradas adiaveis em face dos interesses preponderantes dos proprios cargos e funções normais".

REGRESSOU O GENERAL REGUEIRA

Por ter regressado do Ceará apresentou-se ontem ás altas autoridades do Exército, o general Lauro Regueira, Inspetor Geral do Ensino.

OS QUE QUEREM ESTAGIAR NA TROPA

O general S. Junior, comandante da 1ª R. M., despachou os seguintes requerimentos:

Luiz Heredia de Sá, médico, e José Valentim de Blase, cirurgião dentista, ambos solicitando estagio para o ingresso na Reserva do Exército.

Despacho: "A época de estagio para a reserva dos serviços, de acordo com as diretrizes da Região, é nos meses de agosto a setembro do próximo ano. Requeiram oportunamente".

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento, por promoção, de 4 vagas de 3º sargento, no Grupo Escola (Deodoro).

A. C. C. DO POLIGONO DE MARAMBAIA

Ao Diretor de Engenharia, o coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia, participou que a citada comissão se acha instalada, definitivamente, no 2º andar do Pavilhão deste Quartel General — ala Marcilio Dias.

NA FORTALEZA DE CINCO PONTAS

Ao Diretor de Engenharia o cmt. da 4ª Cia. Ind. Trns. participou haver a referida Cia. chegado á Recife, a 15-11-941, tendo se instalado na Fortaleza de Cinco Pontas.

A DISPUTA DO TROFEU "SAN MARTIN"

Realizar-se-á nos dias 28 e 29 do corrente, no Estadio Nacional de Tiro (Vila Militar), a prova final do concurso do Tiro "General San Martin", entre as equipes abaixo citadas:

1ª R.M. (representante) — 3º R.I.; 2ª R.M. (representante) — 4º R.I.; 4ª R.M. (representante) — 10º R.I.; 5ª R.M. (representante) — 13º R.I.; 7ª R.M. (representante) — 20º B.C.; 8ª R.M. (representante) — 26º B.C. e 9ª R.M. (representante) — 18º B.C.

As provas para oficiais e sargentos se realizarão no dia 28; as provas para cabos e soldados, no dia 29.

Hora de inicio das provas — 8 (oito) horas.

Munição — as representações levarão a respectiva munição.

Pelo general Silva Junior foram designados o major Francisco Silveira do Prado, do 2º R.I.; capitão Firmino Lages Castelo Branco, do E.M.R.; capitão Candido Alves da Silva, do 2º R.I.; capitão Lauro Alves Pinto e 1º tenente Meton Borges Gadelha, ambos do Regimento Sampaio, para constituirem a comissão julgadora da referida prova.

Os 1º e 2º R.I. designarão 2 (dois) oficiais subalternos para auxiliares da Comissão e farão apresentar nos dias de competição da prova.

AS HOMENAGENS A'S VITIMAS DOS COMUNISTAS

Em consequencia de ordem do ministro da Guerra, relativamente ás homenagens a serem prestadas no próximo dia 27 aos oficiais e praças vitimados durante o levante comunista de 1935, o general Silva Junior determinou as seguintes providencias:

a) — A fiscalização administrativa, na aquisição e remessa de uma palma de flores, exprimindo a saudade e homenagem do pessoal da 1ª Região Militar;

b) — A I.D-1 e A.D-1, na remessa de flores;

c) — O 1º R.C.D. na apresentação ao tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar: — da banda de clarins, uniforme de parada no cemiterio de São João Batista. Hora, mediante entendimento com aquele oficial.

2 — da guarda dos mortos junto ao monumento. Efetivo: 1 oficial subalterno, 8 sargentos. Uniforme: de parada. Hora: mediante entendimento com o tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar.

d) — Representação das Unidades.

Cada uma das Unidades e Formação de Serviço, sediadas nessa capital, far-se-á representar por comissão, com a seguinte composição: comandante da Unidade; 2 oficiais; 1 sargento (por subunidade); 8 cabos ou soldados (por subunidade).

e) — As chefias do E.M.R. e dos Serviços Regionais, as repartições, 1ª e 2ª C.R., C.P.O.R. e I.R.T.G., por comissão constituida pelos respectivos chefes e dois oficiais.

f) — Designo os capitães: Sizeno Sarmento, do Regimento Sampaio; Melchiades da Silva Tavares, do 2º R.I.; Mario Lopes Martins, do 3º R.I.; Roberto de Carvalho Martins, do 1º R.A.M.; Luiz Nery de Andrade, do 1º R.C.D.; Eduardo Domingos de Oliveira, do Batalhão Vilagran Cabrita; Anisio Martins de Oliveira, do 1º G.A.Do. e Nelson Bittencourt de Oliveira, do 1º G.O., para auxiliares do tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar.

Os oficiais acima deverão entrar em ligação com o diretor da cerimonia, até o dia 26 do corrente.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem — Major Durval de Magalhães Coelho, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de seguir para os Estados Unidos acompanhando o general Newton Cavalcanti. Capitães Diogo Figueiredo Moreira Junior, do Q.G. da 2ª D.C., por ter vindo de Uruguaiana com licença do comandante da 2ª D.C. e no gozo de 10 dias de dispensa do serviço; Ibsen Lopes de Castro, do Q.S.G., por ter de seguir para os Estados Unidos, a convite do seu governo, acompanhando o general Newton Cavalcanti. Segundo-tenente da Reserva, convocado Adroaldo Barbosa da Silva, por ter sido transferido desta Diretoria para a Cia. de Guardas do Q.G. do M.G. e desligado.

— Movimento de pessoal — De oficiais — Transfiro: por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Carlos de Meira Mattos, Olegario de Abreu Memoria e Jorge Correa Gonçalves, do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificados, respectivamente, nos 4º R.I., 25º B.C. e 32º B.C. Os oficiais acima devem permanecer na Escola Militar, até o fim dos trabalhos letivos do corrente ano. Segundos tenentes da Reserva convocados Luis Felippe Berbigier, Melchiades Cardoso, Henrique Ghignatti, Carlos Candal Netto, Marcal Alvarenga, Eduardo Izaias, Ayres Baptista da Cunha, José Carlos de Vasconcellos, Octacilio Rosa de Medeiros e Oncsimo Ribas de Moura, todos da 8ª para a 9ª C.R. Esses tenentes exercem, respectivamente, os cargos de Delegados do S.R. em S. Rosa, Soledade, S. Cruz, Guaporé, Palmeira, Sarandi, Cachoeira, Lageado, Santa Maria e L. Vermelha, que pertencem á 9ª C.R.

— Permissões — Concedo as seguintes permissões: ao tenente-coronel Augusto Soares dos Santos, do 17º B.C., para gozar ferias nesta capital; ao 1º tenente Fernando Lowande, do 3º R.I., para gozar ferias em Ubá, Estado de Minas; aos segundos tenentes Antonio de Padua Parentes de Miranda, Leonel Rocha Lima, do 4º R.I., para gozarem ferias, respectivamente, nesta capital e em Goiania, Estado de Goiás.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Do Boletim — Serviço para hoje: oficial de dia, 2º tenente Orlando Martins Neves, da 1a C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Candido Crespo, da 2ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Serviço para o dia 24 (segunda-feira) — Oficial de dia, 2º tenente José M. Rodrigues, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonel Junqueira, da 1ª Sec.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme: 5º.

— Foram concluidas, ontem, 20 do corrente, as obras de transformação de picadeiro em garage e reparos no quartel do I-3º R.A.A.Ac., em Santa Cruz, cujos trabalhos estavam a cargo da firma Rueda & Silva, sob a fiscalização do 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, auxiliar do S.M.R.

Em consequencia e de acordo com a informação do chefe do S.M.R., este Comando designa o 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, auxiliar do S.E.R., para proceder á entrega das referidas obras ao comandante do I-3º R.A.A.Ac., de acordo com as disposições em vigor.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitão Breno Borges Fortes, da E.A., por seguir para Cambuquira, em gozo de ferias; 1º tenente Arnaldo dos Santos, do Q.S.G., por ter regressado dos Estados Unidos da America do Norte.

— De ordem do ministro, o capitão José de Sousa Bastos Junior e o 1º tenente Bermann Bergqvist ficam adidos á Escola Militar, aguardando solução de proposta.

— Transfiro, por interesse proprio, do 6º G.A.C. (F. Coimbra) para o 3º R.A.M. (Curitiba), o 1º tenente Antonio Saraiva Martins.

— Retifico, por interesse proprio, a classificação do 1º tenente José Alves Martins, para a 4ª B.I.A.C. (F. Duque de Caxias), e invez de I-5º R.A.D.C.

— Concedo permissão para gozarem ferias nas localidades abaixo, aos seguintes oficiais que concluiram no corrente ano o curso de Categoria "B" do C.I.D.A.Aé.: capitão Roberto Soares da Silva — São Paulo, Estado de S. Paulo; primeiros tenentes: Alberto Rimlinger Maria Pinto — São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; José Theophilo Bezerra de Menezes — Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Miguel Junqueira Giovannine — Martim Costa, Estado do Rio de Janeiro; e Milton Pedro de Carvalho — Joinville, Estado de Santa Catarina; ao major Mario Chaves Ferreira, para gozar parte das ferias a que tem direito, nesta capital; ao 2º tenente Aecio da Silva Ferreira, do 6º G.A.Do., para gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — O ministro da Guerra autoriza a permanencia do 1º tenente I.E. Antonio Fonseca Teixeira, ultimamente transferido da Fabrica do Realengo para o S.F. da 7ª R.M., na referida Fabrica até 31-12-941, conforme solicita o respectivo diretor, em oficio 1737, de 24 de outubro findo.

— Em Ptc. s-n., de 5 do corrente, encaminhada a esta Diretoria com o oficio n. 1329-Sec. de 7, tambem do corrente, do comandante do 4º R.A.M., o capitão I.E. Manuel Antonio Machado declarou não desejar prestar exame de admissão para matricula, no ano de 1942, no Curso de Aperfeiçoamento da E.I.E.

DIRETORIA DE SAUDE — Concedo as ferias regulamentares relativas ao corrente ano ao oficial administrativo classe H, Luiz Aguiar Vasconcellos, em serviço no Almoxarifado, a contar de segunda-feira, 24 do corrente.

— O I.M.B. forneça, com urgencia, ao Serviço de Saude da 9ª Região Militar duzentos tubos de soro anti-meningococico.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: por motivo de transito: major Gastão Pereira Cordeiro, por ter sido designado adjunto da D.E., vindo de Curitiba onde se achava em transito.

Por outros motivos: major Bernardino Correa de Mattos Netto, do Q.T.A., por ter regressado a 18 de Ribeira (Estado do Paraná), onde fôra em serviço da D.M.B. junto ás minas de chumbo de Panelas; capitães Mario Rego Monteiro, da C.E.O.P.R.B., por ter de regressar em 21-11-941 para Rezende; Clodoaldo de Oliveira Bastos, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.S.P., designado para servir na D.E. e continuar em ferias; João Guerreiro Brito, por ter sido desligado da E.A. e ter sido classificado na C.C.I.P.T.M.; e Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas, onde vai em serviço da S.D.S.R.V., afim de inspecionar as obras do Deposito de Reprodutores "S. Paulo"; 1º tenente Milton Mendes Gonçalves, desta Diretoria, por conclusão de ferias.

— Concedo as seguintes permissões: ao chefe da C.C.E.F.S.P., para mandar a esta capital, a serviço daquela Comissão, o capitão Ruy Mostardeiro, do 1º Batalhão Ferroviario; aos segundos tenentes Manuel da Rosa Machado, Jeronymo Derengowski e Ismael Leite Xavier, todos da 2ª Cia. Ind. Trns., para gozarem ferias nesta capital.

No batismo do «Cidade de Porto Alegre»

Discurso pronunciado pelo sr. Lauro Gomes Vidal

Na cerimonia de batismo do "Cidade de Porto Alegre", realizada em Belo Horizonte, o sr. Lauro Gomes Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas e paraninfo do avião doado pelos turfistas cariocas, pronunciou o seguinte discurso:

"A cidade de Belo Horizonte recebeu com a mais viva satisfação e o mais justificado entusiasmo, o gesto delicado e significativo dos turfistas do Rio de Janeiro, doando-lhe um aparelho destinado ao treinamento aviatorio da sua mocidade.

O ato simbolico do seu batismo, por uma dessas coincidencias felizes, verifica-se dentro do espaço de tempo que ap... duas datas, caras aos nossos sentimentos de patriotismo: o 15 de Novembro e o "Dia da Bandeira".

Dominados por esse sentimento de civismo, participamos deste espetaculo magnifico, que se inscreverá com as cores vivas de um episodio marcante, na historia da aviação nacional.

O ardor com que os mineiros se dispõem a reconhecer e a proclamar a significação civica do 15 de Novembro e o sentido novo do culto á Bandeira, que não simboliza, mas antes encarna a unidade material e espiritual dos brasileiros, este ardor mais se avulta, agora, ante o esplendor desta festa aeronáutica.

Ainda recentemente, o ministro Salgado Filho, quando recebia uma justa homenagem das classes produtoras do nosso Estado e ao agradecê-la, no recinto da Associação Comercial de Minas, a elas lançava um apelo veemente, no sentido de que os mineiros, por todos os meios e no recesso dos seus proprios lares, despendessem esforços, visando o incentivo do espirito aeronáutico e despertando a manifestação de novas tendencias e vocações pelas coisas da aviação.

Nós nos sentimos realmente envaidecidos pela oportunidade singular que nos proporciona esta bela solenidade, ao podermos revelar a v. exa., sr. ministro, que a conclamação feita aos filhos de Minas Gerais, encontrou profunda ressonancia no seio da familia montanhesa.

E' assim que constatamos que o Aero Clube de Minas Gerais já mantem um nucleo de mais de uma centena de jovens, que se adestram para o cumprimento de uma missão nobre, nessa cruzada de renascimento do Brasil, que as gerações de hoje e a posteridade ficarão devendo ao egregio presidente Getulio Vargas, á clarividencia e ao alto patriotismo do ministro Salgado Filho, como ao espirito iluminado de Assis Chateaubriand — forças que se conjugam no sentido de conduzir a uma esplendida realidade os objetivos que inspiraram o belo movimento a que assistimos e de que participamos, em prol da aviação civil brasileira.

Meus senhores:

O "Cidade de Porto Alegre" recebe as aguas lustrais a dois passos da Lagoa Santa, onde se lançaram os alicerces de um organização que dará ao Brasil em dias proximos, a possibilidade alentada de mobilizar, se necessario, esse exercito de moços que se preparam para cruzar os céus da nossa Patria velando pela sua integridade ou pelejando, pela sua grandeza e pelos seus destinos.

A Fabrica Nacional de Aviões, uma das iniciativas mais solidas e arrojadas do Estado Novo, em territorio de Minas, surpreenderá pelas proporções da sua organização e das suas oficinas, assistidas pelas maiores conquistas da tecnica moderna. Esquadrilhas de aviões sairão, em futuro proximo, para serem entregues á direção da mocidade brasileira, que forma e purifica o seu espirito na empreitada renovadora que os "Diarios Associados" comandam, com o aplauso consagrador e decidido da consciencia nacional.

Essa campanha jornalistica, sem precedentes na historia do Brasil, repercute através de todo o territorio nacional e encontra reflexos profundos nos amplos horizontes da vida continental, observando os povos irmãos da America que a nação brasileira com ela realiza uma obra meritoria de mutua compreensão e de boa politica.

Mesmo nos dias tormentosos que atribulam a civilização universal, não devemos encarar a aviação apenas no que ela possa representar, como elemento de defesa, mas tambem nos cumpre refletir no papel que ela desempenha no desenvolvimento da vida economica do país. E como um dos fatores mais decisivos do transporte, que estabelece e acelera a movimentação do intercambio comercial.

O ministro Salgado Filho, prestigiando, com sua presença, as solenidades de entrega de aviões doados aos municipios brasileiros, numa impressionante e radiosa sucessão de movimentos que se operam, no seio das forças economicas e de todas as classes sociais, torna-se credor da admiração e do apreço dos seus concidadãos, que acompanham o desdobramento fecundo da sua obra administrativa numa das esferas de grandes responsabilidades do governo nacional.

A Campanha Nacional da Aviação Civil domina e faz vibrar a consciencia da Nação, que desperta para a realidade e a posse do seu proprio destino, oferecendo á observação dos que sabem compreender e sentir a extensão das grandes e belas conquistas a que os seus filhos se entregam, um exemplo admiravel de tenacidade de esforço e de trabalho.

Todas as suas forças se articulam e se disciplinam, sob a inspiração suprema e patriotica do eminente sr. presidente da Republica, que imprime ás diretrizes do seu governo reformador e coeso, normas e metodos que se adaptam ás tendencias e ás aspirações da comunhão brasileira.

A honrosa distinção conferida á Associação Comercial de Minas, com a escolha, feita, do seu presidente, para paraninfo desta tocante e expressiva solenidade do batismo do "Cidade de Porto Alegre", doado ao Aero Clube de Minas Gerais, representa sem duvida, uma demonstração delicada que se dirige ás classes produtoras do nosso Estado, as quais se solidarizaram com a Campanha Nacional da Aviação Civil, emprestando-lhe sua justa e decidida colaboração.

Meus senhores:

O avião doado a Belo Horizonte vai alçar vôo. No seu revestimento metálico se inscreve uma legenda, um nome que nos faz reviver episodios comoventes do passado.

Quis o ministro Salgado Filho que ali se gravasse o nome da cidade de Porto Alegre, a linda e estoica metrópole dos pampas, esse povo generoso, dono de um espirito irrequieto, tantas vezes revelado, não apenas nas rudes pelejas das armas, como tambem e sobretudo, nos grandes e ousados empreendimentos que toma a ombros, formando contingentes valiosos, que se incorporam á vida do progresso e á civilização da nossa Patria.

O "Cidade de Porto Alegre" vai cruzar os céus de Minas Gerais e, quando o piloto que lhe tiver de conduzir para o alto, vencer as quebradas da Mantiqueira, pousará o seu olhar, descansará, por um instante, o seu pensamento num pedaço de terra montanhesa, que serviu de berço a Santos Dumont.

Que o seu genio imortal, que legou ao mundo uma obra imutavel, ilumine os pilotos do Brasil, a cujas mãos a Campanha Nacional da Aviação confia esses bandos de passaros do ar, que encherão o espaço, vigiando pela soberania da nossa terra e assegurando aos homens que lhe mobilizam as riquezas imensas, um ambiente propicio e seguro ao seu trabalho, exercido sempre em beneficio da grandeza e da prosperidade do Brasil".

FLA-FLU, o cotejo sensacional que apresentará, na tarde de hoje, o campeão da cidade

Não pensem só nos goals

Os técnicos recomendarão aos jogadores que não se preocupem a conquista de goals que permitirão ganhos vultosos

Os tecnicos do Fla-Flu estão a braços com o problema das conquistas dos goals. E' que o aparecimento de promessas de vultosas importancias para o player que conseguir o primeiro ponto ou aquele que marcar o goal decisivo, está dando dôr de cabeça em Ondino e Flavio.

Assim acontece porque ambos receiam que a preocupação dos atacantes em conseguir pontos, que representarão esplendidas compensações, venha a prejudicar o proprio team e que a ambição venha a desfazer lances e dar margem a arremates comprometedores.

Os quadros pisarão a campo com uma tactica de ação traçada e os tecnicos não desejam que ela venha a ser modificada por parecer a este ou áquele jogador que poderá conquistar um goal e ficar habilitado a uma polpuda recompensa. Por outro lado Flavio e Ondino dizem que virá a perturbação imediata, pois o jogador que habilitar-se a ganhar 500$000 ou 1:000$000 poderá ficar nervoso, perder a serenidade e prejudicar o conjunto.

Como não pode evitar que o comercio se interesse vivamente por tão grande choque, Flavio e Ondino seguirão o unico caminho que lhes parece certo: farão recomendações severissimas, afim de evitar que a ganancia de algum jogador prejudique o team.

A produção do quadro tem que ser produto de uma ação conjunta e não de qualquer ação isolada de um elemento que deseje ardentemente conquistar um goal.

E para evitar que os atacantes se entregue a um trabalho de desperdicio e prejudicial, os tecnicos estarão controlando os que se excederem e vierem por acaso, prejudicar o quadro com a ansia de conquistar goals.

Os tecnicos, como se vê, estão cercando os jogadores de todos os cuidados, afim de evitar que eles fracassem.

O FLA-FLU SENSACIONAL

Na Gavea, o Fluminense e o Flamengo num prelio que se anuncia de maneira auspiciosa, decidirão o campeonato de 1941

O Fla-Flu sempre teve o dom de arrastar multidões. Não é de hoje que esses jogos constituem algo de sensacional e importante, ao ponto de serem apontados como os mais populares do Brasil.

Velho e tradicionais rivais, o tricolor e rubro-negro jogam bem, anualmente um campeonato à parte. E' que um dos dois que tenha levado vantagem sobre o outro no fim do ano já se considera o campeão sem coroa.

Todas as vezes em q euse encontra, o Fla e o Flu fornecem, em geral, espetaculos esplendidos, onde não falta entusiasmo, valentia e vontade de vencever. Antigamente a lealdade nesses confrontos era caracteristicas, mas o ultimo Fla-Flu matou uma tradição. E' que tricolores e rubro-negros, em demonstrações lamentaveis de descontrole, brigaram dentro e fora do campo, brigaram durante e depois da partida.

Felizmente o espisodio constitue uma exceção na vida do Fla-Flu e muito desejamos que ele jamais se reproduza, para bem dos dois clubes que desfrutam o maior conceito no cenario publico do país.

Assim, na tarde de hoje, teremos mais um desses encontros de sensação. O maior sem duvida dos ultimos tempos, pois ele apontará o campeão. Qualquer que seja o resultado um campeão surgirá, bastando esse detalhe para que se julgue a grande importancia do encontro.

Tratando-se de um choque em que irão intervir dosi grandes teams que foram bem preparados e que desejam lutar sem desfalecimentos, buscando uma vitoria que valerá por um campeonato, não será dificil prever uma luta equilibrada, movimentada e ardorosa.

Enquanto o Flamengo levará a vantagem de jogar em seu proprio campo, contar com a sua torcida em maior numero e estar com o seu team mais ou menos constituido de grandes valores, o Fluminense se verá em dificuldade com a falta de Norival e com a cooperação somente apreciavel de Spineli, se jogar o seu centro medio, mas terá a seu favor a maior vantagem: de depender de um empate a conquista do campeonato.

E é justamente com os olhos fitos na divisão de louros que o tricolor irá para o campo, disposto a cumprir atuação de vulto.

«Guerra de nervos»

O Fla e o Flu num trabalho desconcertante de despistamento — Fica-se sem saber se os contundidos jogarão e se os que estão bons ficarão "na cerca"

A tatica do mestre Pimenta está fazendo escola. Foi o tecnico do alvi-negro quem idealizou e pôs em pratica a praxe de um despistamento, a qual vem sendo imitada por Flavio e Ondino.

E' que a exemplo de Pimenta, que despista até ao ultimo momento, que coloca em campo os jogadores considerados como doentes e deixa na cerca os que parecem bons. Flavio e Ondino estão fazendo tambem os seus misterios. Legitima guerra de nervos, pois a torcida fica sem saber se jogará Spinelli; se Newton está, realmente contundido; se Artigas já está bom e se, afinal, Machado entrará no lugar de Norival ou se caberá a Biluiú o posto. Fala-se muita coisa, os tecnicos e deixam compreender que irão fazer isso ou aquilo, mas o que é verdade é que eles pretendem fazer. Estão dizendo o que não sentem e escondendo o que desejariam dizer.

Por isso, pois, nas vesperas do Fla-Flu ainda há certos pontos obscuros nas duas equipes. Não ha quem possa garantir o que se passará, pois estamos percebendo um claro trabalho de despistamento.

So mesmo, portanto, na hora do choque é que veremos o que resolveu Flavio e o que deliberou Ondino. Antes não parece acertada qualqur previsão, pois os tecnicos estão dando a impressão de que nada desejam, de que estão no astral. Muito longe da terra, onde será travado o mais sensacional e importante Fla-Flu dos ultimos tempos.

OSTEAMS

Há da parte do Fla e do Flu um trabalho de despitamento e daí não se poder afirmar com segurança, quais os teams. Em todo caso achamos provavel que eles surjam assim constituidos:

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos e Newton — Biguá — Volante e Jaime — Sá — Zizinho — Pirilo — Rubem e Vevé.

FLUMINENSE: — Batatais — Machado e Ragasneschi — Malazo Spineli e Afonso — Amorim — Romeu — Russo — Tim e Carreiro.

Caso Spineli não possa jogar será substituido por Og.

PRO'S E CONTRAS

Coube ao tricolor, na última semana, ver a força de seu quadro abalada

Não ha duvida que o campeonato que ora acaba apresentou uma serie de altos e baixos: de prós e contras. E' que, muitas vezes, o Flamengo era forçado a dar um handicap aos adversarios, dadas as contusões sofridas por alguns dos seus defensores; em outras, e quase sempre, o mesmo sucedia com o Botafogo, enquanto que o tricolor não escapava ao mal.

Assim transcorreu a temporada, até que o Fluminense firmou sua equipe nos ultimos jogos, passando incolume em relação ás contusões. Parecia, mesmo, que o Fluminense que subira, primeiro, graças ao Botafogo e, segundo, devido á circunstancia de poder contar com todos os seus titulares no momento mais interessante do campeonato, assim chegará á ultima etapa, mas eis que No rival sofreu desastroso acidente no ultimo treino e Spinelli um torção de pé, no domingo passado, que nao o deixou treinar, nem apresentar firmeza de movimentos.

De um momento para outro o tricolor teve contra si a pouca sorte, de maneira que vamos encontrá-lo em sua derradeira apresentação com a constituição do quadro ainda incerta e com uma ausencia decidida: Norival.

O campeão de 40, que tivera a seu favor muito pró, inesperadamente teve contra si a dificuldade de formar a equipe com todos seus maiores valores.

E porque assim sucede estão os "fans" do Fluminense, muito razoavelmente, preocupados com o team que terá que defender, hoje, uma vitoria que traduzirá á conquista de um campeonato.

Confiantes no placard

O O JORNAL na concentração do tricolor — Tranquilidade e serenidade — Todos confiam no resultado do jogo

O Fluminense passou toda semana devotado á conservação da força fisica dos seus defensores. Não saiu do Estadio, não se concentrou em lugares longinquos, mas manteve a sua turma sempre cuidadosamente vigiado e preparada para a grande refrega desta tarde.

O maior cuidado, mesmo, de Ondino foi tentar curar Norival, o que ficou demonstrado ser impossivel de ser conseguido. Spinelli foi cuidado carinhosamente, afim de poder jogar contra o Flamengo.

Assim, fomos encontrar os tricolores perfeitamente tranquilos. Sem preocupações de vitoria, nem pensando em derrota. Todos certos de que poderão vencer e de que o campeonato está mais para o Fluminense, do que para o Flamengo, o que realmente acontece.

Falamos com varios deles e sempre a mesmo disposições. Russo, Batatais, Afonso, Carreiro, Romeu, evitaram falar do jogo, como tambem seus demais companheiros, mas não se furtaram a algumas palavras. E nelas deixaram antever uma confiança cega na vitoria. Todos acham que o team é bom, que está em forma e poderá sustentar, no minimo, um empate.

Da concentração, pois, do tricolor, trouxemos a melhor impressão. Ordem absoluta, interesse pelo preparo fisico, desejos de vitoria e anselos de uma grande atuação. Ondino é ouvido e acatado com todo respeito e todos os jogadores obedecem suas determinações, quase sempre transmitidas amidavelmente. Ondino é mais amigo do que um "coach" e daí o team inteiro gostar dele e da sua maneira de proceder.

E por isso não nos admiramos por ter ouvido a seguinte frase de um dos mais destacados elementos do Fluminense: "Queremos vencer para poder ganhar mais um campeonato; para corresponder á atenção do clube e para coroar os esforços de Ondino, a quem tudo devemos."

Realmente, o tecnico tricolor é estimado e sempre evidenciou absoluta competencia.

Exemplo e concitamento

A verdadeira significação do desfile dos remadores rubro-negros

Por pouco que o desfile que o Flamengo organizou de seus remadores campeões antes do match de hoje com o Fluminense, ia gerando um "caso". E isto porque, como já é do conhecimento geral, o tricolor emprestando ao fato uma interpretação totalmente diversa da verdadeira, apontando-o como demonstração de forças, procurou obstar-la, provocando, então, reação por parte do rubro-negro que insistiu em realizar o desfile, contestando aquele intuito e provando que nada havia nas leis da Federação que pudesse impedir a realização de seu projeto.

EXEMPLO E INCITAMENTO

Houve quem julgasse mais acertado por parte do Flamengo não insistir na idéia, dando, assim, uma demonstração de superioridade e de elegancia, provando que não tinha nenhuma segunda intenção.

Contrariando, porem, ese ponto de vista, o Flamengo fez questão de fazer a parada de seus campeões, mesmo porque, segundo nos foi dado sentir, o verdadeiro objetivo visado com o desfile e dar aos profissionais de football um exemplo, provocando, ao mesmo tempo, um incitamento aos seus brios, fazendo-lhes presente o esforço realizado pelos remadores que levantaram com superior brilhantismo o campeonato do remo, triunfando sobre adversarios apontados como francos favoritos.

Ofensiva fulminante

Para definir a partida nos primeiros momentos, o Fluminense realizará uma verdadeira "blitzkrieg" — A grande vantagem do empate

O que vamos dar a seguir não é, evidentemente, uma entrevista de Ondino Vieira. Todos compreendem facilmente que o tecnico do fluminense como nenhum outro, é claro, iria antecipar a tatica que seu quadro iria empregar em qualquer match, quanto mais num encontro das caracteristicas e da relevancia do desta tarde. Mas, ainda que não seja uma entrevista do "coach" tricolor e que, por outro lado, seja uma coisa que está na consciencia geral, o que vamos ler guarda interesse e valor por ter sido o objeto de uma palestra que surpreendemos entre duas destacadas figuras do tricolor, cujo nome deixamos de declinar, mesmo porque não tem maior relevancia.

"BLITZKRIEG"

Acentuava assim um dos paredros tricolores que uma das principais armas a ser empregada na batalha de hoje seria a violencia, a agressividade, o impeto da ofensiva com que o Fluminense iniciaria as operações.

— No ultimo jogo, dizia, coube ao Flamengo iniciar a contagem e, se afinal de contas, esse falto não teve maior importancia porque conseguimos jogando melhor, anular essa vantagem, o mesmo não deverá acontecer no jogo de amanhã quando nenhuma concessão poderá ser feita sob pena de graves consequencias.

— Assim, ao contrario o que vamos fazer é justamente procurar conquistar desde os primeiros momentos toda e qualquer vantagem, porque, como voce compreende, o simples empate no dará o campeonato. E' claro que não vamos jogar para o empate. Mas, uma vez que isto representa um handicap não há porque não nos prevalecermos dele. Portanto, se tivermos a chance de marcar primeiro que o Flamengo, este terá que realizar um esforoço dobrado, dado que para cada um de nossos goals terá que fazer dois. E esta sim é que a grande vantagens de jogarmos com o empate a favor.

—Por conseguinte, terminou, o que vamos realizar será uma verdadeira e intensa "blitzkrieg".

Quem vencerá?

Disputando a posse do lindo bronze hoje, no Estadio Caio Martins "Luiz Alves de Castro", lutarão, o Canto do Rio e o Icarai F. Clube

Depois de vencidas mil dificuldades, lutarão, hoje, no Estadio Caio Martins, os quadros do Icaraí e do Canto do Rio. O encontro está sendo aguardado com justo interesse e sobre ele nos manifestamos durante a semana.

Ha uma velha rivalidade entre os dois clubes e uma incerteza na cidade uma vez que as opiniões parecem dividas em relação qual dos dois quadros é o mais forte, e mais eficiente.

Diante da pendencia veio o jogo, o qual marcará uma etapa sensacional na vida esportiva de Niterói, já que o publico está com a opinião dividida e sem saber qual dos dois merecerá o titulo de campeão sem coroa.

O Icaraí, ao contrario do que se propalou, não incluirá no seu team nenhum elemento de fora. Atuará com os mesmos jogadores que teem defendido suas cores. A preocupação da diretoria do Icaraí foi, precisamente, a de evitar que players sem a devida credencial defendessem o team, dando a impressão de que o Icaraí se sentia fraco, indo buscar reforço fora. Nada disso acontecerá, podemos afirmar, tanto que o trio final será formado pelos mesmos homens que o compõem e que tanto teem brilhado no campeonato da vizinha cidade: Alberto, Helio e Maneco. A linha média apresentará igualmente a mesma e habitual constituição: Walter, Oscarino e Possato. A vanguarda receberá a constituição de sempre, o que importa em dizer que o Icaraí quer brilhar com sua propria prata da casa.

Enquanto isso, o Canto do Rio espera levar a campo o quadro que abateu o Palestra e o qual já apresenta varios e novos elementos, dos quais muito poderá esperar o clube niteroiense.

O grande jogo está empolgando a capital fluminense e o bando vitorioso levantará em dosse definitiva, o lindo bronze "Luiz Alves de Castro" o qual representa uma verdadeira obra de arte.

O presidente Eugenio Borges vem prestigiando inteiramente a realização desse choque, pois está certo de que ele servirá para despertar o interesse pelas partidas de repercussão local.

Um juiz carioca, possivelmente, será convidado para dirigir o encontr entre os quadros que desejam conseguir a supremacia do football em Niterói.

Corena correrá «walk-over» o classico «Mariano Procópio»

Em condições de agradar o programa do "meeting" de hoje no Hipódromo da Gavea -- Ainda a corrida de ontem -- O turf na capital bandeirante — Diversas

Para a corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa avulta, pela significação, o classico "Mariano Procopio", O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Edilis — Elenita — Exu'.
Factura — Dâmara — Erix.
Thankerton — Galbu' — Itavila
Luminoso — Gran Senor — Bien Aimée.
Barnum — Conduru' — Aventureiro
Barthou — Marauyra — Mocetão
Athleta — Bailador — Jaçu.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

E este, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º. páreo — "Classico MARIANO PROCOPIO" — A's 12,55 horas — 2.000 metros — 20:000$000 — (50 %).

	Ks.
1 Corena, J. Canales	61
" Paulista, não correrá	57

2º páreo — "LITTLE ONE" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Edilis, W. Andrade	[illegible]	40
	(2 Arco Iris, I. Souza	[illegible]	60
2	(3 Paraópeba, P. Simões	55	100
	(4 Cûseûs, J. Zuniga	53	40
3	(5 Corrida, W. Cunha	53	40
	(6 Maconsito, J. Canales	55	60
4	(7 Elenita, R. Freitas	53	14
	(" Exu', G. Costa	55	14

3º páreo — "LA SONKINA" — A's 14,05 horas — 1.200 metros — 10:000$00.

		Ks.	Cts.
1	(1 Factura, J. Canales	53	35
	(2 Udraco, P. Simões	55	60
	(3 Esfinge, S. Batista	53	60
2	(4 Erix, E. Silva	55	50
	(5 Dâmara, I. Souza	53	60
	(6 Ariscа, A. Araujo	53	100
3	(7 Ufania, R. Freitas	53	35
	(8 Elmo, W. Andrade	55	60
	(9 Moleque, J. Mesquita	55	80
4	(10 Orgin, P. Gusso	53	60
	(11 Perau, G. Costa	53	100
	(12 Cayrú, J. Zuniga	55	20
	(13 Camillo, A. Gomes	55	40

4º páreo — "ARLETTE" — A's 14.40 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Galbu', L. Meszaros	58	30
	(2 Septro, P. Simões	58	80
2	(3 Ascot, S. Batista	50	80
	(4 Palhaço, W. Cunha	54	50
3	(5 Itavila, J. Zuniga	52	50
	(6 Azaléa, W. Andrade	56	35
4	(7 Thankerton, J. Canales	58	17
	(" Itacuaty, J. Morgado	56	17

5º páreo — "ORICANA" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

		Ks.	Cts.
1	(1 G. Señor, W. Andrade	56	30
	(2 Bango, D. Ferreira	56	60
	(3 Bonita, C. Pereira	54	60
2	(4 Souvenir, R. Freitas	56	40
	(5 Boleador, P. Simões	56	40
	(6 Luminoso, J. Zuniga	56	60
3	(7 Brutus, I. Souza	56	60
	(8 Opaiz, A. Rocha	56	60
	(9 Tabú, E. Silva	56	80
	(10 Pervertida, C. Brito	54	60
4	(11 B. Aimée, R. Urbina	54	50
	(12 Barbara, J. Ferreira	54	80
	(13 Cururipe, J. Canales	56	30
	(" Biapicu', L. Benitez	56	30

6º páreo — "REVERIE" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting")

		Ks.	Cts.
1	(1 Conduru', D. Ferreira	54	30
	(2 Zoroastro, J. Canales	54	80
	(3 Buffalo, J. Zuniga	54	30
2	(4 P. Verde, J. Santos	50	80
	(5 Cedro, A. Brito	50	60
3	(6 Tekla, A. Rocha	48	80
	(7 Aventureiro, W. Cunha	50	50
	(8 Tambor, A. Araujo	50	80
4	(9 Barnum, P. Gusso	58	35
	(10 Guajirú, P. Simões	50	50
	(11 Barreira, H. Soares	50	60

7º páreo — "STAR LIGHT" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Altona, A. Gomes	52	35
	(" Barthou, J. Zuniga	52	35
2	(2 Acaraú, A. Araujo	54	50
	(3 Marauyra, J. Canales	58	40
	(4 Albarran, W. Cunha	52	70
3	(5 Caminito, D. Ferreira	55	30
	(6 Platão, J. Santos	48	50
	(7 Arataú, R. Benitez	49	70
4	(8 Mocetão, O. Fernds.	53	40
	(8 Grumete, A. Rocha	55	35
	(" Louisiania, R. Frts.	55	35

8º páreo — "VIOLA" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bailador, W. Cunha	54	50
2—2	Athleta, J. Zuniga	58	25
3	(3 Gran Fifi, G Costa	56	35
	(4 Tucan, R. Freitas	50	35
4	(5 Haul, P. Simões	55	40
	(6 Jaça, W. Andrade	56	50

NOSSOS COMENTARIOS

Para a corrida de hoje apresentamos os comentarios que se seguem:

1º PAREO

Corena dará um passeio triunfal, em "walk-over", para fazer jús a 10:000$000 (50 % da dotação do premio).

2º PAREO

Os mais credenciados para abiscoitar os 10 contos são, sem duvida, Edilis, Elenita, Exu' e Maconsito, entre os quais, pensamos, estará o vitorioso.

3o APREO

Factura secundou Cabinda, perfilando-se como adversaria das mais perigosas. Seus mais temiveis rivais são Dâmara, com grandes possibilidades, Erix, Origin e Ufania, esta apesar de ter falhado no domingo transato.

4º PAREO

A distancia convem sobremaneira a Thankerton, que, assim, defenderá nosso prognostico. Como mais capaze sde fazer perigar ou menos bater o defensor da blusa azul e ouro em listas horizontais, surgem, sem contestação, Galbu', Itavila e Palhaço, podendo tambem Itacuaty, sua companheira de "box", aparecer no grupo da frente.

5º PAREO

Dos 14 candidatos aos 6 contos desta justa temos que pelo menos metade deles teem acentuadas possibilidades de triunfo. Indicamos, assim, por mera intenção, Luminoso, Gran Senor e Bien Aimée.

6º PAREO

Se nada sentir durante o percurso, Barnum deverá aparecer impetuosamenthe no final. Os seus rivais mais terriveis são Conduru', Aventureiro, Guajuru', Poncho Verde e mesmo Buffalo.

7º PAREO

Com Caminito, Barthon,aMarauyra, Mocetão, Aracarau' e Platão estão, pensamos, as mais acentuadas probabilidades. Entre eles, pois, deverá estar o heroi.

8º PAREO

Athleta melhorou e desceu de turma, o que o coloca como temivel competidor. Bailador, que está em forma soberba, Jaça e Gran Fifi são os seus mais credenciados inimigos.

HIPODROMO PAULISTANO

Para a festa de hoje no Hipodromo Paulistano indicamos os seguintes

Jardim — Simplezinha — Olun
Carboncito — Barulhento — Chilique

(Continua na 13.ª página)

Juca será mesmo o juiz

Não foi possivel ao Fla e ao Flu chegarem a um acordo sobre a indicação de Fioravante D'Angelo — Um furo d'O JORNAL que se confirma

As conversações sobre a escolha do árbitro para o Fla-Flu, prosseguiram ativamente durante o dia de ontem alongando-se pela noite a dentro.

Precisamente ás 16 horas, conforme tinham sido notificados pelo Departamento de Arbitros, os interessados, o sr. Joaquim Guimarães, que chefia aquele orgão, recolhendo-se ao seu gabinete, acompanhado dos jornalistas acreditados junto a entidade, escalou como preestabelecera, o juiz José Ferreira Lemos (Juca), para dirigir o importante cotejo desta tarde, na Gavea.

NOVA ESPERA

Mal o chefe do departamento de arbitros havia consumado a escolha, deu entrada no recinto o sr. Hugo Fracaroli, diretor do Fluminense, para comunicar que se processavam entendimentos, entre os dois adversarios desta tarde, no sentido, de escolherem o juiz Fioravante D'angelo, de comum acordo. Essa escolha — acentuou o enviado do tricolor — estava dependendo da última palavra do presidente do Flamengo.

Diante disso o sr. oJaquim Guimarães acentuou que estaria á disposição do Fluminense em sua residencia, até as 21 horas, quando então, modificaria a indicação feita, de acordo com o que ficasse deliberado entre as duas partes, ou então, homologaria o seu ato anterior, mantendo o juiz escalado, José Ferreira Lemos (Juca).

NADA FEITO

As horas passaram-se, e o prazo pedido pelo enviado do Fluminense, se extinguiu, sem solução. Desse modo, foi mantida a escalação de Juca, que terá sobre os hombros, hoje, a mais árdua missão que já caracterizou um árbitro carioca: apitar a decisão de um Fla-Flu, em circunstancias especiais, por ser um árbitro que vai a campo, sob uma certo mal estar criado por motivos alheios a sua vontade.

UM FURO DE "O JORNAL CONFIRMADO EM PARTE

Tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, o trabalho que se vinha processando no sentido de ser apresentado nome do juiz Fioravante D'Angelo para dirigente do maior clássico da cidade. De fato assim ocorria, como se pode deduzir, pelas declarações feitas, ao sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros, pelo sr. Hugo Fracaroli, enviado do tricolor das Laranjeiras.

Qual o terceiro colocado?

E' o que decidirão, na tarde de hoje, em General Severiano, o Vasco e o Botafogo

O Vasco irá, hoje, a General Severiano, afim de enfrentar o quadro do Botafogo. Trata-de um um encontro que em nada influirá nas duas primeiras colocações do ano, mas que apontará o terceiro colocado.

Por isso, pois, é de esperar que a luta venha a oferecer lances interessantes, tanto mais que o Vasco, no último returno se conserva invicto. O gremio de S. Januario cumpriu atuação de brilho na parte final do campeonato, ao ponto de vencer o Fluminense e empatar com o Flamengo. Antes derrotara, ainda na última rodada do terceiro turno, o Botafgo por 4 x 0 e daí o alvi-negro estar ansioso pela desforra. O jogo de hoje oferecerá a esplendida oportunidade que o Botafogo desejava e por isso, mesmo sabendo que não adiantará nada em relação a outas colocações o Botafogo quer vencer, pois só assim terá a satisfação de ser o unico clube a derrotar o Vasco na fase decisiva do campeonato carioca.

Devido á sua colocação basta um empate para que o Botafogo fique senhor do terceiro posto. Maria Viana deverá ser o juiz desse encontro e os teams formarão assim:

Botafogo — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Patesko.

Vasco — Waldir; Florindo e Oswaldo; Figliola Zarzur e Argemiro; Alfredo, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlando.

O clássico suburbano apontará o quinto colocado

O Madureira receberá, hoje, a visita do Bangu', encerrando, assim, seus compromissos para a temporada de 1941.

O embate não apresentá qualquer atrativo, pois os dois clubes suburbanos atravessaram os dois turnos finais perdendo para todos os demais classificados. O Bangú ainda teve o consolo de derrotar o Madureira, no terceiro turno e daí ter ascendido á quinta colocação, Mas o seu adversario nem isso conseguiu e daí esperar o jogo de hoje alimentando a esperança de uma vitoria, que o fará voltar á quinta colocação.

Mas a exemplo dos outros dois encontros, o Bangú, para manter a sua colocação, bastará empatar com o adversario. E feito isso e o alvi-rubro terá conquistado o quinto lugar no campeonato carioca.

Só atendendo a esse fato é que o jogo apresenta algum interesse.

Os quadros deverão formar assim:

MADUREIRA: Pintado; Loquinha e Apio; Otacilio, Esteves e Ozeas; Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Edgar.

BANGU': Atlanta; Encas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Nadinho; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Odyr.

Juiz designado: Guilherme Gomes.

Stefan Zweig

Fernando LEVISKY

Ao visitarmos o escritor Stefan Zweig, no Esplanada Hotel, ainda por ocasião de sua primeira visita ao Brasil em 1936, levamos conosco para ofertar-lhe — "Os judeus na historia do Brasil", interessante volume sobre a colaboração judaica na formação da nacionalidade brasileira, coletanea de artigos de intelectuais renomados. E não erramos. Stefan Zweig interessa-se por tudo quanto tenha relação com o israelismo. O sorriso do mestre expandiu-se pela sua fisionomia serena e os seus olhos cintilaram de vivo prazer, revelando como lhe era querida a sua gente, os seus correligionarios. E não se tratava de nenhum entusiasmo momentaneo, de um arroubo passageiro ou de amabilidade para com um correligionario. Notava-se que Stefan Zweig possuia dentro do seu espirito o sentimento judeu que nem a fama mundial que lhe abriu todas as fronteiras, tornando-o "cidadão universal" — como muito bem o definiu o prof. Mauricio de Medeiros — nem o cosmopolitismo de homens com os quais sempre conviveu, tampouco o poliglotismo da literatura, extirparam esse tesouro inalienivel que é na verdade o maior patrimonio e o traço caracteristico dos filhos de Israel.

Os olhos de Stefan Zweig pousam na capa do livro e o primeiro nome que pronuncia é o de Afranio Peixoto. E Zweig fala sobre os intelectuais brasileiros com os quais teve o ensejo de se avistar, quer no Rio, quer em São Paulo, e que lhe causaram impressão imorredoura.

Zweig tem uma personalidade marcante e sua palavra revela nitidamente as caracteristicas de seu temperamento. E' um homem que se torna agradavel sem buscar artificios, sem encenação, sincera e espontaneamente. Zweig aborda a questão judia e pelo seu rosto até então jovial, perpassam, como nuvem a cobrir o céu limpido e claro, as sombras dos desgostos. E' o panorama das angustias, esperanças judias; as lutas pelo direito de existir, "numerus clausus", "ghetos", "pogroms", ei-los todos numa sinfonia de palavras calorosas e veementes que formam um capitulo na historia dos povos.

Mas, é só um instante... Zweig sorri novamente e pergunta pela comunidade israelita no Brasil. As perguntas chovem. Em que trabalham, como vivem, qual é a sua situação? Respondemos-lhe que no Brasil não ha questão judaica, que o israelita ombreia com o cristão em todos os campos de atividade humana, que sob o céu do Cruzeiro do Sul, não se fazem distinções entre os homens, nem existem preconceitos de raças, côr ou religião. Zweig nos ouve satisfeito. E diz: "Nem eu esperava outra coisa. Desde o primeiro instante em que pisei esta terra bendita, senti-me rodeado de justiça e liberdade, que são justamente os ideais ansiados por todos os homens. Aliás na Europa, o nome do Brasil, é o apanagio do direito, da justiça e do humanitarismo." E prosseguiu: "Hoje em dia quando o universo vive horas de amargura e de dor, os intelectuais, homens de visão clara e perfeita, devem lutar pela compreensão da humanidade. O Brasil se apresenta como um torrão que está a margem da corrução e do despotismo. O Brasil é um recanto quasi celestial e bendito". A seguir, toca novamente no problema judeu:

— "Vejamos uma só tentativa contra a justiça — refiro-me ao caso Dreyfus — arregimentou a cultura mundial contra a avalanche do obscurantismo. Do Brasil, partiu a voz de Ruy Barbosa como um facho luminoso da conciencia sul-americana. Em nossos dias porem, a violencia é muito mais ostensiva e não forma um caso isolado. São centenas de milhares de judeus que sofrem a perseguição e a injustiça".

O escritor reclina-se na sua poltrona e emudece. Mas o silencio torna-se eloquente. O entrevistado e o entrevistador, unem-se pelo pensamento como bem o explanou Maeterlinck, ao fazer a apologia do silencio, no "Tesouro dos Humildes". Zweig afugenta os pensamentos que povoam a sua imaginação e volta a perguntar sobre a coletividade israelita.

Esta foi a nossa primeira impressão do primeiro encontro com Zweig. Passaram-se os anos e ei-lo de volta á terra que tanto quis e apreciou. A sua segunda visita já veio precedida por diversos artigos honestos que sobre o Brasil escreveu no exterior. Stefan Zweig, tornou-se uma figura querida no Brasil. Não tanto pelo valor de suas obras que admiramos, não só pelo enciclopedismo que atrai e subjuga, não só pela inteligencia irrequieta que assombra pela atividade ininterrupta. Mas sim, pela simplicidade de sua atitude e pelo calor do seu sincero coração amigo e fraternal.

A padronização é o resultado de um vitorioso esforço na organização nacional dos mercados

O trabalho apresentado pelo sr. Tasses Filho ao Conselho F. de C. Exterior

Na ultima sessão plenaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, o sr. Torres Filho apresentou o seguinte trabalho sobre "A padronização e a organização dos mercados":

I) Entre as funções de um mercado organizado, a padronização torna-se logo indispensavel toda a vez que o produto a ser negociado se destina ao consumo de populações afastadas do ponto de produção. E' a necessidade de uma linguagem unica, facilmente compreensivel por todos, que, em poucas palavras ou numeros, possa substituir uma descrição completa dos principais caracteristicos que indicam a melhor aplicação e dão valor aos produtos.

A padronização facilita os negocios e permite a publicação e comparação dos preços em um raio de ação que pode abranger todo o universo.

O conhecimento exato dos tipos padronizados dispensa o transporte imediato da mercadoria, que tomará a direção mais oportuna para equilibrar as deficiencias dos mercados, ás vezes distantes, provocadas pela lei da oferta e da procura, que determina as oscilações dos preços.

A padronização possibilita, em qualquer momento, o conhecimento exato da situação comercial de todos os mercados, produtores ou consumidores.

Auxilia grandemente a propaganda, simplifica a liquidação das disputas entre compradores e vendedores ou as indenizações de possiveis prejuizos verificados durante o transporte ou armazenagem dos produtos.

A padronização enfim é o resultado de um vitorioso esforço na organização racional dos mercados, tendo em vista a eliminação de todo e qualquer embaraço que possa sobrecarregar a distribuição dos produtos agricolas, baseada sempre em conveniencias estabelecidas pela experiencia, tem sido por assim dizer um simples processo normal de evolução economica. Sem essa linguagem comum e compreendida por todos, seria necessaria a inspeção direta dos produtos pelos compradores com a indispensavel retirada de amostras e verificação da qualidade de cada volume, enquanto que os produtos padronizados podem ser negociados sem grande incomodo ou despesa, a grandes distancias, por carta, telegrafo ou telefone. Contratos para entregas em meses bem afastados podem ser firmados, antes mesmo do plantio, orientando assim o tamanho mais conveniente das areas de cultura, ou estendendo o periodo de vendas e entregas de acordo com as necessidades do consumo.

Com a padronização e o conhecimento das qualidades, os compradores podem obter, sem grande trabalho, tudo o que os mercados possam oferecer e do mesmo modo os vendedores orientarem-se rapidamente para os melhores pontos, na colocação de suas mercadorias, eliminando intermediarios que iriam absorver grande parte dos lucros ou sobrecarregar os preços, em prejuizo dos consumidores.

Os armazens gerais, que funcionam sob a fiscalização do governo, obrigados ao uso dos padrões em seus certificados de deposito, oferecem, por esse modo, um colateral de maior confiança para os emprestimos, ainda que os bancos estejam em logares bem afastados.

A falta da padronização ou de sua aplicação nos mercados locais ou primarios têm sido a causa principal das vendas a um preço médio, com grande prejuizo para a qualidade dos produtos, pois que, sem o incentivo de maiores preços para os tipos melhores, não pode haver estimulo para qualquer aperfeiçoamento.

De um modo geral, todos os produtos agricolas precisam ser preparados para os mercados, e a sua qualidade pode ser influenciada desde a colheita, sem falar na necessidade do plantio de variedades tambem estandardizadas. Alguns são simplesmente pesados ou medidos, outros precisam ser beneficiados por meios mecanicos especiais. Durante todos esses processos e algumas vezes desde a colheita, os produtos agricolas precisam ser separados em grupos de acordo com os varios "stardards" de qualidade, volume e peso, ou, ainda, com o fim industrial ou consumo imediato a que se destinam. Daí a necessidade do conhecimento dos padrões e da classificação comercial por parte dos agricultores e dos primeiros compradores dos produtos agricolas, no interior das regiões produtoras. Da eficiencia dessa primeira separação depende, ás vezes, em grande parte, a colocação rapida, segura e remuneradora de toda uma produção.

II) São de varias categorias os fatores que determinam os tipos da classificação comercial dos produtos agricolas e que, além disso, variam de um produto para outro, especialmente quando estes se destinam a fins diversos. No entanto existe sempre uma correlação muito estreita entre a qualidade e os preços dos diversos tipos que podem ainda ser influenciados pelas conveniencias ou necessidades imediatas dos intermediarios. Em alguns casos, pode haver uma associação de fatores diversos, e em outros, um simples fator estabelece o tipo que representa a qualidade, a preferencia ou o seu valor intrinseco, com preços mais altos, ou simplesmente a conveniencia dos compradores.

Nem sempre os fatores que determinam os tipos refletem o valor real do produto, como tambem certos fatores que influenciam grandemente as qualidades, tornam-se, ás vezes, de dificil determinação. Maçãs e laranjas de tamanho médio e de cor atrativa são as preferidas pelos vendedores de frutas a retalho, para sobremesa, enquanto que para a fabricação de doces, compotas, ou vinagre, o tamanho ou a côr não teem importancia alguma. A maior existencia de proteina na aveia, dificil de ser verificada sem as analises especiais de laboratorio, pode no entanto, ser indicada pela origem, sabendo-se provenientes de solos reconhecidamente ricos de elementos apropriados á sua formação.

Nos Estados Unidos o desenvolvimento dos standards nacionais para os produtos agricolas tem acompanhado, simplesmente, a evolução e aperfeiçoamento da sua agricultura.

Iniciada nos primeiros tempos em carater interinamente experimental, aproveitando os usos e costumes do comercio, a standardisação dos produtos agricolas foi aos poucos sendo adotada por toda a parte, por simples necessidade economica, mais acentuada nos periodos de maior depressão, quando todas as funções da maquina comercial tiveram que ser postas á prova com o intuito de eliminar todo e qualquer desperdicio ou intermediarios superfluos.

Com o desenvolvimento das culturas além da necessidade do consumo interno, o preparo dos produtos transforma-se em fator indispensavel do sucesso para a sua distribuição e colocação nos mercados externos. De um modo geral póde-se assim dizer que, sem grande necessidade para os negocios de pequenos volumes, torna-se, no entanto, a padronização, um fator basico de sucesso nas operações em larga escala, especialmente quando os produtos se destinam á exportação.

A pratica comercial frequentemente associa mais de um fator na determinação dos varios tipos de classificação dos produtos agricolas; no entanto esse numero deve ser o menor possivel afim de não dificultar a sua compreensão rapida e consequente manejo pelos interessados.

O algodão por exemplo, é classificado pelo comprimento da fibra e grau de limpeza, enquanto que os padrões americanos para a lã são baseados unicamente no diametro da fibra, que por si só já indica varios outros caracteristicos relativos ao comprimento, facilidades de fiação, com voluções etc.

Os tipos comerciais para a classificação dos produtos agricolas devem especificar em todos os casos, os limites maximos e minimos das qualidades comerciais, bastando que sejam suficientemente amplos para dispensar os processos complicados ou puramente tecnicos de sua determinação. São bastante conhecidos, entre os que estudam os problemas da padronização, os casos de completo insucesso de tipos ou processos de classificação organizados por metodos exclusivos de laboratorios, por não resistirem maior adaptação ás praticas comerciais em uso ou á habilidade dos interessados em compreende-los e diferencia-los com a rapidez que as transações comerciais exigem. Por isso, deve o tipo comercial ser o resultado da observação da pratica do comercio ou industria desses produtos e a sua adoção somente deverá ser efetuada, depois de consultar a opinião e os interesses individuais e coletivos de produtores, comerciantes e industriais, em varias zonas de consumo, nacionais ou estrangeiras.

Servindo de base segura para a organização das cooperativas de produção e de credito agricola, a padronização tem merecido do Ministerio da Agricultura a máxima atenção.

As decisões do Trib. de Segurança

Negado o livramento condicional impetrado em favor do ex-capitão Agildo Barata — A sentença do juiz Raul Machado

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança Nacional, despachou o pedido de livramento condicional, impetrado em favor do ex-capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro, um dos cabeças do levante comunista de 1935 desta capital, negou o pedido, sob o fundamento de que o instituto juridico do livramento condicional não é, de direito, pela sua natureza e seus fins, aplicado a delinquentes politicos.

A sentença do juiz do Tribunal Especial está assim redigida:

"Visto e examinados os presentes autos do processo n.º 1, do Distrito Federal, e em que Agildo da Gama Barata Ribeiro, ex-capitão do Exercito, reo condenado, por crimes de natureza politica, á pena, unificada, de 10 anos e 5 meses de reclusão, requer lhe seja concedido o beneficio de "livramento condicional".

As condenações foram impostas por haver o reo cometido delitos previstos na lei n.º 38 de 4 de abril de 1935.

Do processo se verifica, pelo depoimento das testemunhas, que o reo foi o principal cabeça do movimento revolucionario, de carater comunista, irrompido no 3.º Regimento de Infantaria, nesta Capital, em 27 de novembro de 1935, e que a sua atuação não se limitou ao momento da revolta, mas ao previo preparo, e orientação dos planos da mesma. Foi preso de armas na mão.

Fez parte da junta revolucionaria constituida na aludida unidade do Exercito, por ocasião do movimento sedicioso. Assinou o manifesto da revolução deflagrada, que nos autos tambem se vê.

Ouvido, no inquerito, não negou a atuação predominante que teve na sedição do 3.º Regimento de Infantaria.

Citado, recusou-se a apor o "ciente" no mandado de citação. Não restituiu, preenchida, a respectiva folha de qualificação. Deixou, igualmente, de apresentar testemunhas de defesa e de constituir advogado. Foi-lhe dado, entretanto, patrono judiciario, na conformidade da lei. Obstinou-se, até a violencia, em não comparecer á audiencia do juizo competente, no processo.

O parecer do Conselho Penitenciario, a fls. 208, se manifesta unanimemente contrario á concessão do pedido.

O procurador a fls. 225 v. se manifesta, tambem, contrario á concessão do pedido.

Isto posto:

Considerando que sejam quais forem os fundamentos do instituto juridico do "livramento condicional", a sua finalidade indiscutivel é a concessão da liberdade, dentro de certas normas legais, ao condenado que houver, no cumprimento da pena, revelado sinais de "regeneração moral", de modo a poder voltar, sem que ofeça perigo, ao convivio social de que se acha segregado;

Considerando que, assim sendo, daí, logica e naturalmente decorre que o "livramento condicional" só é de ser aplicavel a reos que possam ser tidos por "degenerados morais" e cuja readaptação ao meio social se verifique mediante "regeneração" comprovada durante o periodo de prisão carceraria;

Considerando que os delinquentes politicos não podem ser, em tese, julgados "degenerados morais", tendo, antes, como o acentua Ferri, na grande generalidade dos casos "vida pregressa austera e reservada", além de não serem levados á pratica do crime por "motivos egoisticos";

Considerando que, destarte, falta ao delinquente politico de que se corrigir na prisão, nem esta poderá, por si só extinguir na alma do revolucionario a chama do ideal que, de tão forte, o levou até á pratica do crime;

Considerando que, tanto isso é verdade que se, depois de liberado, as condições externas se mostrarem propicias á propaganda, conspiratoria ou não, ou á defesa desse ideal, o delinquente politico não deixará de exercer as suas atividades sectarias, a despeito do otimo comportamento revelado na prisão;

Considerando que, nestas condições, alem de não ser, de direito, aplicavel, pela sua natureza e seus fins, a delinquentes politicos, o instituto juridico do livramento condicional, a concessão da liberdade condicionada, por ato de liberalismo judiciario, a delinquentes dessa natureza, importa em grave ameaça á segurança do Estado;

Considerando que, no caso dos autos, o Conselho Penitenciario compete se manifestar contrario á concessão do pedido;

Considerando o mais que dos autos consta:

Resolvo indeferir, com indefiro, o pedido de livramento condicional do réo Agildo da Gama Barata Ribeiro não só por ser inaplicavel, como tenho em inumeras decisões invariavelmente sustentado, o instituto juridico do livramento condicional a criminosos politicos, mas tambem porque ainda que o seja, no caso presente, a negativa do pedido encontraria apoio, pelas razões de segurança no art. 123 da Constituição Federal do Estado.

JUSTIÇA MILITAR

Novos implicados nas falsificações de certidões denunciados — Notas

Deram entradas ontem, no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Franco Rsa Siqueira, Carlos Alcino, Olavo Vitor de Paula, João Nogueira Pinto, José Ruiz, condenados na instancia inferior. Esses processos serão distribuidos na presente semana aos ministros que deverão relata-los perante aquela alta Corte de Justiça.

O CASO DAS CERTIDÕES DE IDADE FALSAS

O Conselho de Justiça sorteado para apurar as falsificações de certidões de nascimentos, para fins de serviço militar, está com uma reunião marcada, na 1.ª Auditoria de Guerra, para o próximo dia 25, ás 13 horas, estando intimados a comparecer á audiencia desse dia, os seguintes cidadãos que acabam de ser denunciados como envolvidos no caso: Francisco Assis Peixoto, José Lindoso Cavalcanti, Jair Candido da Silva, Benedito Candido Pereira, Alfredo de Almeida, Manoel Lopes Ferreira, Ulisses Rocha de Abreu, Luiz Vieira Lopes, Manoel do Nascimento Ornelas e João Honorio Carvalhais.

JULGAMENTOS E SUMARIOS DE MILITARES

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Mario Droem de Melo e Arlindo de Matos, acusados do crime de falsidade administrativa. Tambem está marcado o prosseguimento do sumario de Pedro da Costa Soares, Angelo José Xavier e Jovino Bitencourt. O primeiro, acusado do crime de furto e os demais comercio ilicito.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	N|cot.	150
American Can	73.25	72.63
American Foreign Power	—	3.12
American Metals	19	18.75
American Radiator	4.75	4.87
American Smelting and Refining	37	36.62
American Tel. and. Teleg.	149.75	149.50
American Tobacco "B"	52.25	52.37
American Woolen	5.87	5.87
Anaconda Copper	27	27
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111	111.25
Armour Illinois "A"	3.87	4
Armour Illinois Pref.	N|cot.	41.50
Atlantic, Gulf and West Indies	7.12	7.25
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	38.75	38
Bethlehem Steel	53.50	59
Canadian Pacific	4.37	4.50
Chase Treshing Machine	78	78.75
Cerro de Pasco	29	28.25
Chile Copper	N|cot.	71.50
Chrysler Motors	52.75	53.37
Columbia Gaz Electric	1.50	1.50
Consolidaded Edison	14.12	14.25
Continental Can	32.50	31.62
Continental Steel	22.12	20.50
Cuban American Sugar	7.87	8
Dupont de Neumors	146.75	146.25
Eastman Kodack	136	136.50
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	26.62	26.75
General Foods Corporation	39	39
General Motors	37.50	37.37
Gillette Safety Rasor	3.37	3.62
Goodyear Rubber	17	16.87
Hudson Motors	3.50	3 50
International Business Machine	153.50	153
International Harvester	46	45.75
International Nickel	25.75	25 87
International Tel. and Teleg.	3.12	2
International Tel. ENG	N|cot.	2.12
Kennecott Copper	34.75	34.50
Krogery Grocery	28	27.62
Lambert Corporation	N|cot.	12.87
Lehman Corporation	22.62	22.62
Loew Inc.	38.87	38.87
Lone Star Cement	42.50	41.50
Missouri Kansas and Texas	1.87	1.87
Montgomery Ward	30.62	30.25
National Cash Register	12.87	12.37
National Lead Cia.	15.50	15.12
New-York Central	10	9.75
North American Corporation	11.25	11.25
Otis Elevator	13.50	13.25
Pacific Gaz Electric	22.50	22.25
Pan American Airways	18	18
Paramount Pictures		
Otis Elevator	13.50	12.25
Patino Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad	21.37	21.50
Phillips Petroleum	44.87	44.75
Public Service of of New-Jersey	15	14.87
Radio Corporation	3.25	3.12
Reo Motors VTC	N|cot.	1.25
Socony Vacuun	10	10
Standard Brands	4.87	5
Standard Oil of California	34.62	34 25
Standard Oil of Indianna	32.50	22.62
Standard Oil of New-Jersey	44	44
Swift and Cia.	28.87	28.87
Swift International	21.37	21
Texas Corporation	45	44.75
Texas Gulf Sulphur	36	35.87
Union Carbid	71.87	72
Union Pacific	71.25	71.87
United Aircraft	30.62	30.25
United Fruit	73	73.25
United Gaz Improvement	5.25	5.12
U. S. Leather	3.25	3.25
U. S. Smelting Refining	51.50	50.50
U. S. Steel	53	53.50
Warner Bros	5.12	5
Warren Bros	—	0.50
Westinghouse Electric	73.62	75.87
Woolworth	27	27.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	20.87	19.87
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	1.37	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	47.62	47.75
Chase National Bank	26.25	26.25
First National Bank of Boston	40	39.75
National City Bank of New York	24.62	24.25

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 22 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	N|cot.	20.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	Ncot.	19.75
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	19.62	19.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	11.37	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	Ncot.
Royal Bank of Canadá	64.50	155.00
Atlantic Refining	27.87	25.87
Corn Produts	49.50	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.62	10.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	30.00	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941	25.00	25.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	15.62	15.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	63.50	62.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	28.50	28.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	Ncot.	12.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	65.50	65.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.97	8.04
Para março	8.20	8.26
Para maio	—	8.38
Para julho	—	8.42
Para setembro	—	8.58

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	8.04
Para março	8.17	8.26
Para maio	8.29	8.38
Para julho	8.39	8.42
Para setembro	8.49	8.58

	Hoje.	Ant. Sacas
Vendas	—	2.000

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.75	11.77
Para março	12.12	12.12
Para maio	12.35	12.30
Para julho	12.47	12.44
Para setembro	12.58	12.55

Mercado — Estavel — Apenas Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta parcial de 3 a 5 e baixa parcial de 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Hoje.	Ant.
Para novembro	11.76	11.77
Para dezembro	12.10	12.12
Para março 1942	12.27	12.30
Para maio	12.38	12.44
Para julho	12.48	12.55
Vendas	10.000	42.000

Mercado — Estavel — Apenas Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 7 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de novembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 5	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midls	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, Rio	36$200	36$000
Mercado	—Estavel —	Estavel.
Despacho	54.851	81.731

ESTATISTICA

SANTOS, 22 de novembro.

Passagens	9.330	6.876
Entradas	32.005	21.612
Embarques	30.865	42.793
Estoques	351.858	358.554

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 22 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	3.056
No dia anterior	1.957
Minas Gerais:	
No dia de hoje	22
No dia anterior	—
Interior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	450
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.500
Existencia:	
No dia de hoje	217.369
No dia anterior	214.291
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$400
No dia anterior	23$400
Mercados	
No dia anterior	Calmo
No dia de hoje	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.05	16.02
Janeiro, 1942	16.07	16.04
Março, 1942	16.28	16.26
Maio, 1942	16.35	16.39
Julho, 1942	16.37	16.41
Outubro, 1942	16.35	16.39

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Midding Uplands	17.16	17.20
"American Futures"		
Dezembro	15.92	16.02
Janeiro, 1942	15.95	16.04
Março, 1942	16.17	16.24
Julho, 1942	16.28	16.39
Maio, 1942	[illegible]	[illegible]
Outubro, 1942	16.30	16.39

Mercado: — Estavel.

Desde o fechamento anterior baixa 8 a 11 pontos.

Vendas — 154.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 22 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	39$500	40$400
Para dezembro	39$500	—
Para janeiro	40$500	—
Para fevereiro	41$500	41$700
Para março	42$200	42$300
Para abril	42$700	43$200
Para maio	44$000	44$500
Para junho	44$600	45$200
Para julho	45$000	45$500

Vendas — 5.000 arrobas.

Contracto C

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 21 de novembro.

	Comp	Vend
Para novembro	41$500	42$500
Para dezembro	42$300	42$400
Para janeiro	43$400	[illegible]
Para fevereiro	44$300	44$700
Para março	45$600	45$700
Para abril	46$400	46$500
Para maio	46$800	47$200
Para junho	47$300	47$600
Para julho	47$500	47$900

Vendas — 3.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	46$000
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de novembro.

	Fardos
Hoje	74.966
Anterior	39.720
Estoque:	
Hoje	6.068.117
Anterior	6.041.151
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	43.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	44$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Anterior	65$000
Hoje	65$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.09	3.05
Para dezembro	3.07	3.05
Para março	3.08	3.05
Para maio	3.08	3.06

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:		
Para setembro	3.09	3.05
Para dezembro	3.07	3.05
Para março	3.08	3.05
Para maio	3.08	3.06

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior alta alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de novembro.

		Sacas
Usina:		
Hoje		26.837
Anterior		26.858
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		760.516
Anterior		766.790
Açucar exportado:		
Hoje		218.236
Anterior		186.004
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
3.ª jato:		
Hoje		34$700
Anterior		31$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de novembro.

ABERTURA

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.30	8.24
Para janeiro	8.29	8.29
Para março	8.45	8.45
Para maio	8.55	8.54
Para julho	8.63	8.63

Mercado: — Estavel. — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.27	8.24
Para janeiro	8.35	8.29
Para março	8.50	8.54
Para maio	8.60	8.54
Para maio	8.69	8.63

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	79.100	714.300

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520 respectivamente.

Assim fechou, ás 12 horas.

SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Cabo:		
Dolar	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso	[illegible]	[illegible]
Peso	[illegible]	[illegible]
Peso	[illegible]	[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Peso	[illegible]	[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

Dolar (vend.)	[illegible]	[illegible]
Dolar (comp.)	[illegible]	[illegible]
Cabo:		
Dolar (vend.)	[illegible]	[illegible]
Repasse nos Bancos:		
Vendas:		
A' vista:		
Dolar	[illegible]	[illegible]
Cabo:		
Dolar	[illegible]	[illegible]
A' vista:		
Libra area (vend.)	[illegible]	[illegible]
Libra area (comp.)	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Bancos Aires:

	Livre	Ofic
A' vista	[illegible]	[illegible]
30 dias	[illegible]	[illegible]
60 dias	[illegible]	[illegible]
90 dias	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil comprava ontem ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	[illegible]
Total	[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

D. Interno — Apolices e Obrigações:

3	D. Emissões nom.	[illegible]
297	Idem	[illegible]
102	Idem	[illegible]
26	Idem port.	[illegible]
6	Idem	[illegible]
12	Idem	[illegible]
7	Reajustamento	[illegible]
1	Idem 5003	[illegible]
	Obrigações:	
25	Tesouro 1932	[illegible]
5	Idem 1939 c. juros completos	[illegible]
	Ap. Municipais:	
300	Emprestimo 1931	[illegible]
5	Emprestimo 1931	[illegible]
	Aps. Fed. do Estados:	
62	[illegible]	[illegible]
	Aps. Estaduais:	
25	Minas 500$, 7% port.	[illegible]
31	Minas 1934, 1ª serie	[illegible]
275	Idem 2ª Serie	[illegible]
5	Idem	[illegible]
137	Idem, 3ª serie	191$
28	Paraná	155$
2	Pernambuco	98$
5	Idem	935$
15	Idem	93$
50	Rio 500$, 8%, port.	505$
191	Rdv. E. Rio	632$
31	S. Paulo	220$
27	Idem Uniformizadas	1:102$
	Ações de Bancos:	
1	Brasil	437$
20	Idem	438$
50	Idem	440$
	Ações de Companhias:	
240	Internacional de Seguros — C. 40%	416$5
72	Taubaté Industrial	585$
150	S. Jeronimo Ord.	135$
50	D. Santos, port.	245$
	Debentures:	
18	Cia. Progresso Industrial do Brasil	206$

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 29$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 9 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem estavel, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .... 29$300 por 10 quilos, na taboa e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$800

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.485
Pela Leopoldina	3.202
Total	7.687
Desde 1º de maio	24.219
Desde 1. de julho	655.018

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	84.127
Desde 1º de julho	518.314
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	190
Café revertido ao mercado desde 1: de julho	62.651
Existencia	341.081

MERCADO DE AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado firme e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	15.287
Saidas	3.835
Estoque	64.426

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000 a 45$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	478
Estoque	17.096

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Tipo 5	54$000	54$000
Tipo 5	53$000	54$000
Tipo 6	44$000	45$000
Paulista:		
Tipo 5		33$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	344
Vitelos	30
Suinos	12
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$800
Suinos	2$600
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Bovinos	26
Vitelos	3
Suinos	4
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$850
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Bovinos	58
Vitelos	2
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$900
Vitelos	2$000
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Bovinos	198
Vitelos	18
Suinos	33
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$900
Vitelos	2$000
Suinos	2$600
Ovinos	—
Rejeições	
Bovinos — 340 quilos.	
Suinos	2
Ovinos	—

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo n. 4 vista	9.37	9.37
SANTOS:		
Tipo 7, á vista	9.37	9.37
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.9g	8.04
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	8.17	8.26
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.76	11.77
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.10	12.12
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.27	8.24
CACAU.		
Para entrega em janeiro	8.35	8.39
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	3.00	3.02
AÇUCAR:		
Contrato n. 2 para entrega em janeiro.	3.00	3.02

SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os acionistas da SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI para a assembléia geral extraordinaria, que se vai realizar no dia 1º de dezembro próximo, ás 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 26, afim de resolver definitivamente sobre o aumento do capital social, de 5 para 10 mil contos de réis, autorizado pela assembléia geral extraordinaria de 13 de outubro próximo findo, deliberando sobre a subscrição do dito aumento de capital, inteiramente coberto entre os acionistas existentes, e sobre os atos porventura necessarios à efetivação do referido aumento de capital e consequente reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1941 — SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI — José Martinelli, diretor-presidente.

MINAS DE FERRO S/A

São convidados os srs. acionistas para se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente mês, ás 14 horas, na Avenida Rio Branco 26-2º andar, para o fim de tomar conhecimento da renuncia de um diretor, membros do Conselho Fiscal e suplentes, bem como para que seja procedida a eleição do novo diretor, novo Conselho Fiscal e suplentes, tudo nos termos da Lei e Estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1941. — Minas de Ferro S/A. — José Martinelli, diretor — João Mallet de Souza Aguiar, di-

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular.

Os titulos funcionaram firmes.

O mercado de Algodão operou irregular com a cotação de 16.05 para as entregas no mês de dezembro proximo.

A libra esterlina foi cotado a 4.03 3/4.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no Mercado de Cereais desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

Foram negociados 360.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 8 a 12 pontos, com o disponivel cotado a 17.16 e as entregas para o proximo mês a 15,91.

A borracha cotou-se a 15,95.

CAFE'

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou, hoje, em baixa.

O Tipo "Santos" fechou com 1 a 8 pontos de baixa, sendo vendidos 38 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado e teve uma baixa de 9 pontos.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

MC. KINLAY S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na forma da lei, na sede da sociedade, á rua Conselheiro Saraiva n. 34, sobrado, o relatorio da diretoria, copias do balanço, da conta de lucros e perdas, e o parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1941. — Sylvio de Chermont, diretor secretario.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Gilberto Alves e Antenogenes Silva.
- 9.30 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 10.30 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira ao microfone.
- 11.00 — Melodias Queridas.
- 11.30 — Caracteristica do Programa Paulo Gracindo.
- 11.31 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 11.35 — Bom Dia do Programa Paulo Gracindo.
- 11.43 — Armando Gentil.
- 11.48 — Quatro Ases e um Coringa — Oferta da SAPATARIA TIJUCA.
- 11.53 — Armando Gentil.
- 11.58 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
- 12.00 — Romance — Oferta de IENCARELLI.
- 12.08 — Eduardo Inda.
- 12.13 — Programa Lopes Sá, com Odette Baptista — Quatro Ases e um Coringa — Moraes Netto — Aracy de Almeida.
- 12.30 — Para Você Sorrir — Oferta da CASA MADAME FARIA — Canta Moraes Netto.
- 12.35 — Cortina da Primavera.
- 12.36 — Esther Rachel.
- 12.40 — Odette Baptista — Oferta da SAPATARIA TIJUCA.
- 12.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 12.46 — Pimpinella e seus Dramalhões — Gentileza de OBERLANDER.
- 13.00 — Candido, reporter otimista — Oferta da PAPELARIA MODERNA.
- 13.10 — Aracy de Almeida.
- 13.15 — Quatro Ases e um Coringa — Oferta da SAPATARIA TIJUCA.
- 13.20 — Parada Odeon.
- 13.25 — Moraes Neto.
- 13.30 — Cortina da Primavera.
- 13.31 — Aracy de Almeida.
- 13.36 — Eduardo Inda.
- 13.41 — Ruth Barros.
- 13.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 13.46 — Consultorio de Madame Pimpinella — Oferta de OURO FINO
- 14.00 — Concurso de Gargalhada — Gentileza de NOITE DE AMOR.
- 14.15 — Esther Rachel.
- 14.20 — Ruth Barros.
- 14.30 — Programa de Imitações — Gentileza de PULMONAL.
- 14.45 — Encerramento do Programa Paulo Gracindo.
- 15.15 — Transmissão do jogo Flamengo x Fluminense — na palavra de Ary Barroso.
- 17.30 — Chá Dansante MOBILIARIA FEDERAL.
- 19.20 — Momentos do Jockey Club Brasileiro.
- 19.30 — Adelina Garcia acompanhada de orquestra.
- 19.45 — A Vida é um Teatro — Oferta do LEITE DE BELEZA DIVINA DAMA.
- 20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de TODDY — na palavra de Ary Barroso.
- 21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 21.00 — Pensão da Pimpinella, com Sylvino Netto — Oferta de MASTRUÇOL.
- 21.30 — Resenha Esportiva de Ary Barroso — Oferta dos CIGARROS MONOPOLIO.
- 22.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 22.05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo.
- 22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
- 23.30 — Prosseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
- 1.00 — Encerramento musical.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
Miami	23	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	23	Chile
Recife	23	PANAIR	23	Manaus-P. V.
Roma	23	L.A.T.I.	—	
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	24	Miami
	—	L.A.T.I.	24	B. Aires
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
	—	CONDOR	24	Cuiabá
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
	—	CONDOR	24	P. Alegre
Miami	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
B. Aires	25	L.A.T.I.	—	
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
Chile	25	CONDOR	—	
Miami	25	CONDOR	25	B. Aires
P. Alegre	25	PANAIR	—	
Uberaba	25	CONDOR	25	Uberaba
	—	PANAIR	26	Chile
P. Caldas-B. H.	26	CONDOR	26	B. H.-Poços C.
Cuiabá	26	PANAIR	—	
P. Caldas-S. P.	26	CONDOR	26	S. P.-Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	26	Florianópolis
P. Alegre	26	CONDOR	26	P. Alegre
	—	PANAIR	26	Roma
B. Aires	26	L.A.T.I.	26	B. Aires
Belém	26	PAN A. AIRWAYS	26	Fortaleza
Chile	27	PANAIR	—	
B. Horizonte	27	CONDOR	27	B. Horizonte
Belém	27	PANAIR	27	Cuiabá
P. Alegre	27	CONDOR	27	P. Alegre
Florianópolis	27	PANAIR	—	
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami

Atividades escolares

As irregularidades na Faculdade de Farmacia vão ser apuradas

Ministro da Educação e Saude resolveu designar os srs. Carlos Alberto Nobrega da Cunha; Helder Pesoa Câmara e Domingos Olimpio Braga Cavalcanti Filho, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que deverá apurar as irregularidades referentes a excesso de matriculas na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, apontadas pelo Conselho Nacional de Educação.

PARA MATRICULA NOS CURSOS DE ADMISSÃO
UMA CIRCULAR DA DIVISÃO DE ENSINO SECUNDARIO

A diretoria da Divisão de Ensino Secundario, enviou aos inspetores daquela divisão a seguinte circular:

"Sr. Inspetor. Aproximando-se a época de exames de admissão e tendo em vista que inúmeros tem sido os pedidos de retificação de nomes ou datas, nos assentamentos escolares de estudantes, motivados pela inadvertencia de alguns inspetores, recomendo-vos especialmente as seguintes providencias:

a) examinar cuidadosamente a documentação apresentada pelos candidatos a exames de admissão;

b) verificar si os dados constantes do requerimento do candidato estão de inteiro acordo com os assentamentos da certidão de registo civil, impugnando todos os requerimentos que não se encontrarem em tais condições;

c) verificar, pela certidão de nascimento, si o candidato possue a idade minima exigida por lei, negando a inscrição daqueles que não satisfizerem a determinação legal mesmo que a diferença de idade seja de apenas um dia;

d) negar inscrição aos candidatos que apresentarem públicas formas ou outros quaisquer documentos que não sejam a propria certidão de registo civil, salvo ordem especial desta Divisão;

e) permitir a inscrição de candidatos que apresentarem copia fotostática da certidão de registo civil, desde que a mesma esteja selada com uma estampilha federal de 5$000 (cinco mil réis) e o selo de educação e saude, cabendo-vos, porem confrontar os dados da copia fotostática com o original da certidão de registo civil e apôr a vossa assinatura na referida copia;

f) exigir que os candidatos de nacionalidade estrangeira apresentem o original da certidão de nascimento, acompanhado da respectiva tradução, devendo estar a certidão autenticada pela competente autoridade consular brasileira no país de origem, ou pel autoridade consular estrangeira neste país;

g) permitir, aos candidatos naturais de paises da Europa, inscrição mediante apresentação de outros documentos para prova de idade, tais como passaporte ou declaração de consulado, desde que, nos mesmos, esteja lançada a data de nascimento do cadidato. Deveis, no entanto, prevenir tais candidatos que a inscrição é feita em carater condicional, devendo, após o conflito internacional, ser apresentada a competente certidão de registo civil;

h) salvo caso previsto no item anterior, não deveis permitir, em hipótese alguma, inscrição em exames de admissão a titulo condicional.

Solicito-vos a maior atenção para a fiel observancia dos termos da presente circular, pois o não cumprimento de qualquer dos seus itens poderá acarretar, em qualquer tempo, penalidades regulamentares aos responsaveis".

Prestam os exames em bancas especiais

A portaria assinada pelo ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria:

"Aos alunos de estabelecimentos de ensino superior referidos na portaria ministerial n. 161, de 31 de julho de 1941, cuja desincorporação das fileiras do Exercito se der após o encerramento dos exames de promoção ou finais nos estabelecimentos em que estiverem matriculados, ou dentro dos trinta dias anteriores áquele ato escolar, será facultado prestar exames perante bancas especiais, os quais se realizarão no prazo maximo de trinta dias a contar da data da desincorporação.

Os requerimentos para esse efeito serão acompanhados de documento assinado por autoridade militar competente, que prove a data da desincorporação".

Os acadêmicos não serão prejudicados

Atendidos os alunos da Faculdade de Direito do Maranhão

Como se sabe, foi assinado pelo presidente da Republica, decreto cassando o reconhecimento da Faculdade de Direito do Maranhão, em virtude de um parecer do Conselho Nacional de Educação, baseado na deficiencia de instalação daquele estabelecimento e homologado pelo ministro da Educação e Saude.

No sentido de que os alunos da referida Faculdade não fossem prejudicados, a Casa do Estudante do Brasil, por sua presidente sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, dirigiu-se ao chefe do Governo e ao ministro da Educação, solicitando as providencias cabiveis no caso. O mesmo fizeram o tenente coronel Flavio Cavalcanti, comandante do 24 Batalhão de Caçadores, aquartelado em São Luiz, que enviou a respeito um telegrama ao sr. Gustavo Capanema, e o estudante José Maria de Carvalho, presidente do Diretorio Academico da aludida faculdade, que solicitou o interesse do sr. Carlos Drummond de Andrade, chefe do gabinete do titular da pasta da Educação e Saude, enviando-lhe um memorial.

Agora o ministro Gustavo Capanema acaba de dirigir telegramas á sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça e ao tenente coronel Flavio Cavalcanti, dando-lhes conhecimento da comunicação feita ao diretor e ao inspetor da Faculdade de Direito do Maranhão, de que os trabalhos escolares do corrente ano deste estabelecimento deverão prosseguir normalmente, uma vez que o decreto n. 8.055, de 21 de outubro de 1941, só entrará em vigor em 1º de janeiro do próximo ano. Assim, ficou resolvida satisfatoriamente a situação dos alunos, que poderão concluir os trabalhos do corrente ano letivo no proprio estabelecimento, o que era solicitado nos apelos feitos ao presidente da Republica e ao ministro da Educação.

Tambem ao academico José Maria de Carvalho foi feita pelo sr. Carlos Drummond de Andrade a mesma comunicação.

Corena correrá "walk-over" o clássico...

(Conclusão da 10ª página)

[illegible]

O PROGRAMA

É este o programa organizado:

1º páreo — "Consolação" — A's [illegible]

[illegible]

A REUNIÃO DE ONTEM

[illegible]

MOVIMENTO TECHNICO

[illegible]

NOTICIARIO

[illegible]

Inspetoria de Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA AMANHÃ

[illegible]

... Ferreira da Silva, José Edmilson Xeres de Albuquerque, Antonio Joaquim Coluna e João Melo Rezende.

Turma suplementar — George Otavio de Alencar Cabral, Inacio Monteiro de Moura Neto, Boulivard Barbosa e José Silvestre Emilio Lopes da Rocha.

Turma B — Bertoldo Schaltsa, Franklin de Carvalho Silva, Edmundo Campos de Medeiros, [illegible]

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

[illegible]

TEATRO

Diversos

TEATRO DE AMADORES DO S.N.T. — A partir de 27, terá inicio, no Teatro Ginastico, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, a temporada de amadores, a exemplo do que se fez em 1939.

Para abertura foi escolhido o grupo do Departamento Cenico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, que encenara a alta comedia de autoria de Ernesto Francisconi "Libertação".

TEMPORADA DE "BOA VIZINHANÇA" — Virá ao Brasil, conforme noticiou O JORNAL, a atriz Lola Membrives, encabeçando uma companhia argentina de comedia, que ocupará o Teatro Cassino Copacabana.

NOVOS ELEMENTOS PARA O RIVAL — Tomarão parte na comedia "Colegio Interno", que a Companhia Eva Todor vai representar no Rival, as artistas Iracema de Alencar, que reaparece, Elza Gomes e Villon, que farão sua estréia no elenco.

O ELENCO QUE DESEMPENHARA' "A BORBOLETA DE OURO" — No proximo domingo, ás 10 horas, será representada pela ultima vez a comedia de Albino Esteves "A Borboleta de Ouro", musicada pelo maestro Luiz Quesada, na interpretação do "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do S.N.T. O desempenho esta a cargo de Arthur Costa Filho, Diva Pieranti, Deusa Martins, Dulce Martins, Ivette Magdaleno, Nena Santacruz Lima, Carmela Costa, Elza Silva, Daisy Pimenta e Domingos Martins.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Papai Pelisberto" — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "As burradas do Canario" — 16, 20 e 22.30 horas e filmes.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DE VIOLINO DA SENHORITA MARIA DA GLORIA RIBEIRO FRANÇA — Realiza-se quarta-feira, 26, ás 17 horas, no salão Oscar Guanabarino, da A.B.I., o recital da violinista patricia Maria da Gloria Ribeiro França, com o concurso do pianista Geraldo Rocha.

O programa é o seguinte:

1ª parte — Giaccona — Tomaso Vitali; Romance — Wieniawski; Nas asas da canção — Mendelssohn-Achron.

2ª parte — Cantarolando (peça caracteristica brasileira) — Francisco Chiaffitelli; Canção Brasileira — Francisco Mignone; Valsa Suburbana — Lorenzo Fernandez-Maria da Gloria França; Suplica — Marcos R. de Salles; Polonaise brilhante em lá M. — Wieniawski.

O PROGRAMA DO CONCERTO DE HOJE, DA O.S.B. — No concerto que a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará hoje, domingo, ás 10 horas, no Cine Rex, serão executadas as seguintes peças: Concerto Grosso n. 23 de Haendel, que terá como solista ao piano o maestro Eugen Szenkar; Fontes de Roma, de Respighi; Fosca (Ouverture), de Carlos Gomes; e 4ª Sinfonia de Tschaikowsky, em substituição á 7ª de Schubert que não será levada como fora anunciada, por motivo de ordem tecnica.

CONCERTO DA CANTORA MARIA FIGUEIRO' — Realizar-se-á no proximo dia 2 de dezembro, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da cantora Maria Figueiró Bezerra. Constam do programa trechos de Bach, Haendel, Schumann, Brahms, Chansson, Strawinsky, Villa Lobos, Itiberê da Cunha, Lorenzo Fernandes, Cacila Campos Borges e Justa Amaro da Silveira.

CONFERENCIA-CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA — A 27, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, por isso que o Municipal se acha em obras, oferecerá a Cultura Artistica uma nova realização aos seus associados, constante de uma Conferencia-Concerto de Magdalena Tagliaferro, sobre Claude Debussy.

Executará, ao piano, o "Preludio da Suite", "Ondine", "Les Collines de Anacapri", "La Cathedrale engloutina" e "L'Isle Joyeuse".

Encerrará o programa com "Sarabanda e Tocata".

OS PROXIMOS RECITAIS E CONCERTOS — Hoje — Homenagem a Barroso Netto. E. N. de Musica, ás 16 horas. — Orquestra Sinfonica Brasileira. Cine Rex, ás 10 horas.

Terça-feira, 25 — Centro Roxy King. Cantora Maria Augusta Costa. E. N. de Musica, ás 21 horas. — Musica norte-americana. E. Nacional de Musica.

Quinta-feira, 27 — Cultura Artistica. Magdalena Tagliaferro. E. N. de Musica, ás 21 horas.

Sabado, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. Ginasio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO — Segunda-feira, 1º — Cantora Gloria Veli. Na A.B.I.

Terça-feira, 2 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. de Musica, ás 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Musica, ás 21 horas.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.891

Pétain e Darlan viajam ao encontro de Goering

2.229 EXECUÇÕES NOS PAISES OCUPADOS

Completa harmonia de vistas

Cordell Hull e a situação no Pacifico — Conversação entre governos aliados

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os representantes diplomaticos da Grã Bretanha, Australia, Indias Orientais Holandesas e China, conferenciaram hoje com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, sobre as negociações que estão sendo feitas entre o Japão e os Estados Unidos.

Depois da entrevista, que tem precedentes na historia, e cuja duração foi de 2 horas, não se deu a conhecer nenhum comunicado oficial embora todos os representantes expressassem sua satisfação pela forma que se desenrolaram os trabalhos.

A nota dissonante dessas negociações com o presidente Roosevelt constituiu a informação procedente da Thailandia de que os nipônicos realizam movimentos de tropas ao longo de toda a fronteira.

PLENO ACORDO

Depois da reunião, Lord Halifax declarou que os representantes das quatro potencias estavam de pleno acordo com a posição que tinha assumido o sr. Hull em suas negociações com os enviados japoneses. Tambem confirmou que o Secretario de Estado tinha posto os paises interessados ao par da marcha das negociações com o Japão. Interrogado sobre se abriga esperança de que se possa chegar a um acordo, disse, sorrindo: "Sempre sou otimista. Creio que não se deve subestimar a questão nem tampouco dar-lhe uma importancia excessiva. Acho serem muito interessantes estas conversações previas, uma vez que mantenham em calma a situação".

O representante chinês sr. Hus Hih, referindo-se à conferencia disse que as quatro potencias mencionadas concordaram em que não podiam obrigar a China a fazer concessões e acrescentou: "Não tememos tal, porquanto não há motivos para alarme".

Um porta-voz do Departamento de Estado, ao referir-se à conferencia, declarou: "Nas conversações foram consideradas todas as fases da situação internacional concernente à ação de um dos respectivos paises, não tendo havido tempo para chegarem a conclusões".

ALARME

Com referencia às atividades militares japonesas a afronteira da Indo-China e Thailandia, ocorridas enquanto os representantes do Mikado estão negociando aqui, provocaram justificado alarme nas esferas oficiais, pois uns julgam, com uma manobra afim de reforçar os argumentos dos emissarios japoneses e outros acreditam que o exercito nipanico não deseja nenhuma aproximação com os Estados Unidos.

A questão da Indo-China se encontra no cartaz afim de que, juntamente com a questão francesa, sejam feitas em torno das mesmas a mais completa investigação por parte do Departamento de Estado.

MUITO TENSA A SITUAÇÃO

CHUNGKING, 22 (R.) — Com forças experimentadas, chinesas e japonesas, na fronteira do Yunan, a situação do Extremo Oriente continua muito tensa.

Os circulos chineses daqui, mostram-se muito céticos a respeito do resultado das conversações nipo-americanas, em Washington, frizando que o fato de haver sido votado, pela Dieta japonesa, um grande orçamento militar, é prova conclusiva de que os militares nipônicos continuam a manter completo controle do governo japonês.

Nesse interim, 80.000 soldados japoneses acham-se concentrados na Indochina, enquanto 50.000 encontram-se na Indochina meridional. As tropas chinesas, que enfrentam as japonesas, incluem divisões mecanizadas colocadas ao longo da fronteira da provincia de Yunan, prontas a enfrentar um possivel ataque contra a estrada de Burma.

O porta-voz militar chinês acredita que se a luta fôr travada, será uma das mais violentas jamais assistidas durante o conflito sino-nipônico, porquanto ambos os contendores empregarão, para isso, suas melhores tropas e seus equipamentos da melhor qualidade.

A DETERMINAÇÃO DA CHINA

SINGAPURA, 23 (R.) — A determinação da China, de prosseguir na luta contra o Japão, até que o ultimo soldado nipônico tenha abandonado o solo chinês, é confirmada pelas ultimas noticias chegadas de Chungking, relativamente aos trabalhos de construção da nova estrada entre aquela cidade e Assam, que provavelmente receberá a denominação de "estrada de Benghal".

O projeto dessa obra foi elaborado já há alguns meses. A futura via de comunicação deverá atravessar varias montanhas e rios e terminar nas alturas de Assim, em frente de Sadya, ponto final das linhas ferreas Assam-Benghal, ramal da Gaubati-Dibrugarh.

Sadya acha-se sobre o Brahmaputra, de modo que o material de guer-

(Continua na 2.a página)

As últimas cifras de fuzilamentos segundo as informações de Berlim

Esse total não compreende os cidadãos executados em territorio soviético desde o inicio das operações contra a Russia — Revelações do Comité Inter-Aliado — Terror

BERLIM, 22 (U. P.) — Com as noticias recebidas hoje de que foram efetuadas mais 3 execuções, nos territorios ocupados pelos alemães, bem como na Rumania e Bulgaria, atinge a 2.229 o numero de executados, desde que foi iniciada a campanha da Russia. Este total não compreende os cidadãos executados em territorio sovietico ocupado.

Foi oficialmente anunciado em Praga que 2 tchecos foram executados sob a acusação de alta traição e que um judeu foi enforcado por delito que não foi revelado. Em Oslo, um norueguês chamado Anguard Gardo, professor de uma escola superior, foi fuzilado por lhe ter sido atribuido atividade subversiva.

Apesar desta tremenda cifra de execuções, parece que não diminuiram os atos de sabotagem e outras atividades contrarias às forças de ocupação. Comunica-se que nos Balcans continua a guerra de guerrilhas bem como a resistencia em grande escala.

Informações recebidas hoje de Belgrado anunciam que os voluntarios servios aniquilaram os bandos de comunistas na zona de Hamolj, matando 239 e aprisionando 70, deles depois de encarniçada luta. Uma computação feita pela United Press indica que o total de execuções aumenta grandemente, não havendo sinais de que diminua em futuro proximo.

EM VIENA

Em principio do corrente mês foram executadas em Viena mais 20 pessoas acusadas de sabotagem economica, incendios intencionais e pretensas ligações com grupos de resistencia tcheca. Embora não se possa afirmar que as pessoas entregues à Gestapo pelas côrtes sumarias de Praga e Brunn, sabe-se que 142 foram executadas entre 15 e 24 de outubro.

As infrações punidas com a pena de morte são as de comunismo, espionagem, sabotagem, traição, incendio, câmbio negro, ajuda ao inimigo e ataques contra alemães.

Centenas de refens foram mortos por crimes cometidos por outros.

Um comunicado oficial de Belgrado citado pela Agencia noticiosa Hungara indica que há 3 semanas, "grande numero dos principais personalidades de Belgrado foram presos como refens, e serão responsabilizados com a vida, pela segurança do Estado servio".

O MAIOR NUMERO

O maior numero de fuzilados de uma vez só, feito depois dos 500 que foram fuzilados na Rumania no verão passado, foi a de 200 refens servios de Belgrado, em outubro ultimo, em represalia ao assassinio de um soldado alemão. Na semana passada foram fuzilados 50 por ter sido ferido um soldado alemão, cujo agressor não foi identificado. O total de 2.229 corresponde aos 153 dias transcorridos desde que se iniciou a guerra russo-alemã o que significa uma média de mais de 14 por dia. Figuram neste total os 634 executados depois do ultimo computo feito pela United Press, em 15 de outubro. Segundo as estatisticas de que se dispõe, evidentemente incompletas, 264 foram enforcadas ou fuziladas na Servia, desde o dia 15 de outubro.

Nas cifras citadas não figuram os milhares de pessoas que foram mortas nas guerras de guerrilhas dos Chetnik contra os alemães e italianos e os regulares servios, desde a queda da Iugoslavia.

O REGIME DE TERROR EM VARIOS PAISES

LONDRES, 22 (R.) — O Comité de Informações Inter-Aliado, recentemente organizado, sob a presidencia do sr. Arthur Wauters, antigo senador belga e diretor do "Bruxelles Soir", fornece as seguintes informações sobre o regime de terror implantado pelos alemães nos paises ocupados, começando o relatorio pela

TCHECOSLOVAQUIA — "Muitos casos acabam de vir á luz, os quais provam que cidadãos proeminentes tchecos, que tinham sido presos como refens, foram assassinados deliberadamente pelos nazistas, quando essas autoridades se convenceram do incremento de atividades ocultas e atos de sabotagem.

Até o mês corrente, trezentos e cinquenta e dois cidadãos tchecos foram executados e outros mil e setenta sentenciados pela Côrte Sumaria instituida pelo executor Heydrich, para serem entregues á Gestapo, em seguida, o que equivale dizer "para serem submetidos á tortura senão á morte".

POLONIA, BELGICA E HOLANDA

POLONIA — Deste infeliz pais chegam noticias de que mais de 82.000 pessoas foram executadas durante os dois anos do reinado de terror nazista, enquanto 30.000 morreram nos campos de concentração desde quando os alemães resolveram criar o sistema da "responsabilidade coletiva".

Um dos atos de maior brutalidade, jamais presenciados, de assassinios de refens, passou-se em Snarzysko, onde uma fabrica se recusou a fabricar munições para os aparelhos alemães. A Gestapo cercou a fabrica e, dentre 2.000 operarios, escolheu 300 como refens, exigindo que o trabalho recomeçasse 24 horas depois. Os trabalhadores poloneses continuaram a recusar-se ainda a fabricar munições para os inimigos e então os 300 refens foram assassinados.

BELGICA — Desse pais são transmitidas informações as quais relatam que, embora muitos milhares de pessoas tenham sido presas e remetidas para campos de concentração, acusadas de coisas sem importancia, não se tem noticia de assassinios de refens.

HOLANDA — Logo depois da invasão desse pais pelos alemães, as autoridades holandesas das Indias Neerlandesas, de conformidade com os seus direitos e leis do pais, internaram muito nazistas, ali residentes. Os alemães, imediatamente, tomaram represalias prendendo 600 holandeses sem nenhuma culpa e enviando-os para campos de concentração, onde grande numero perdeu a vida. O pretexto para tal ato foi apresentado como "represa-

(Continua na 2ª. pagina)

BOMBARDEIROS JAPONESES — Uma esquadrilha de aviões de bombardeio nipônicos dirige-se para o ataque a objetivos não revelados na China (Serviço "Wide World Photos", especial para os "D. Associados")

Morreu o coronel Moelders

Era o mais famoso piloto de aviões de caça e o ídolo do povo germânico

BERLIM, 22 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que o tenente-coronel Moelders morreu hoje no avião postal em que viajava, porem que não era pilotado por ele. O avião caiu perto de Breslau.

ERA UM IDOLO DO POVO ALEMAO

BERLIM, 22 (U. P.) — O tenente-coronel Werner Molders, que, com um total de 115 aviões inimigos derrubados, foi o piloto de aparelhos de caça mais famoso do mundo, morreu hoje vitima

(Continua na 2.ª pag.)

"A qualquer momento a guerra pode ser imposta aos Estados Unidos"

Sumner Welles encarece a importancia do programa de defesa nacional — Será resolvida por arbitragem a questão de greve dos mineiros — Pressão da C. Branca

WASHINGTON 22 (U. P.) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato Mineiro, acedeu ao pedido formulado pelo presidente Roosevelt para que a greve que afeta as minas de carvão "cativas" se submeta a uma arbitragem. Imediatamente, o sr. Lewis ordenou aos operarios que reiniciem o trabalho.

Tem-se a impressão que a aceitação da arbitragem foi devida à grande pressão exercida pela Casa Branca. O sr. Roosevelt havia declarado que era uma "obrigação indiscutivel" salvaguardar o programa da defesa. Dizia-se a respeito que o presidente só esperaria até terça-feira para adotar serias disposições. Salienta-se, entretanto, que a solução das greves das minas de carvão corresponde somente a um aspecto da questão trabalhista. Os representantes de 5 organizações ferroviarias que contam com 800.000 operarios e empregados, que anunciaram a sua greve para os dias 7, 8 e 9 de dezembro, entrevistar-se-hão hoje com o presidente e concordaram em continuar as negociações. A versão de que o presidente desejava que se nomeasse uma comissão para tratar do assunto não satisfez ás Uniões, que procuram, com a sua atitude, conseguir um aumento geral nos salarios. Por outro lado, informa-se que o presidente Roosevelt assinou um decreto autorizando uma despesa de 300.000.000 de dolares para a construção e adaptação de 400 navios, para destiná-los aos trabalhos de patrulhamento, de caça-minas e caça-submarinos, para ocuparem os lugares dos destroiers que, atualmente estão desempenhando essas funções.

Em Kearny, Nova Jersey, foram lançados, hoje, dois destroiers, "Aron Eard" e o "Buchanan", 5 meses antes da data que se havia previsto. Ambos são de 1.360 toneladas e são gemeos do "Kearny", recentemente torpedeado.

O Departamento da Marinha anunciou que mais três navios de guerra britanicos ,chegaram a portos norte-americanos, para, segundo se presume, serem reparados, conforme o programa de emprestimo e arrendamento.

PARA RESOLVER SOBRE A PROPOSTA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (R.) — Ao reunir-se o Comité Politico da União de Operarios de Minas, afim de replicar ás propostas do presidente Roosevelt, o senador Connally propôs que o Congresso repelisse a Lei Guffey de Minas de Carvão, se as proposições do presidente fossem rejeitadas.

Declarou o sr. Connally que tal lei, fazendo os norte-americanos pagarem mais caro o carvão, foi feita a instancia dos mineiros e, se estes não podiam fazer alguns pequenos sacrificios por amor da patria, em tal hora de perigo, a lei deveria ser repelida.

Nos circulos congressionais houve rumores sobre a possibilidade do presidente Roosevelt apelar, na proxima semana, para os mineiros, afim de que voltem a trabalhar em interesse da defesa nacional, com a garantia de que ficarão estacionado, nos principais distritos mineiros, um numero suficiente de tropas para impedir toda desordem.

A Corporação de Aço Carnegie, de Illinois, que já fechou onze altos fornos, está se preparando para fechar as grandes usinas metalurgicas de Erwins e as fornalhas de Clairton, neste fim de semana.

"O POVO DEVE SER INFORMADO"

WASHINGTON, 22 (R.) — Os senadores Wheeler, Nye e Vannuys, em declaração feita á imprensa, afirmaram que o coronel Knox deveria dar a conhecer ao publico os nomes dos submarinos alemães afundados por vasos de guerra americanos.

Acrescentaram os referidos senadores que o povo devia ser conservado permanentemente informado das atividades navais americanas, quando as mesmas pudessem colocar em perigo a vida de seus marinheiros, e que consideram a atual politica de sigilo do governo como uma

(Continua na 2.ª pag.)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Remotas as probabilidades de um avanço teuto através da Turquia

BEIRUTH, 22 (Exclusivo para os "Diarios Associados", por Henry T. Gorrell, correspondente da U. P.) — Se os alemães tentarem uma ofensiva ao sul, através da Turquia, para contrabalançar a campanha britânica na Libia, é evidente que primeiro teriam que destruir a poderosa barreira formada pelo bem equipado exército britânico, integrado por imperiais e franceses livres. Pode-se revelar agora que, durante os cinco meses de preparativos que precederam a atual ofensiva na Libia, chegaram constantemente á Siria e ao Libano grandes reforços tirados das forças que o general Wilson tinha á sua disposição para combater os franceses, em junho último.

O correspondente, durante a sua recente estada na Palestina e no Libano, poude presenciar a constante chegada de tanques de todos os tipos, carros blindados e outros materiais bélicos. Teve tambem a oportunidade de visitar as veteranas tropas, compreendendo principalmente as australianas, que no ano passado fizeram os italianos retroceder até Bengazi. Estas tropas se encontram agora em ótimas condições de colaborar com as forças turcas colocadas na fronteira e estão prontas para prestar aos seus aliados turcos um eficiente apoio, no caso dos alemães tentarem atacar os Dardanelos.

Para quem presenciou a tragedia das forças expedicionarias na Grecia constitue uma verdadeira satisfação observar os progressos realizados por Wavell e Auchinleck para fazer frente a qualquer ofensiva alemã, de inverno ou de primavera, contra a Turquia ou contra o Cáucaso. Pode-se comprovar que de maio até agora foram reunidas tropas suficientes para lançar uma poderosa ofensiva no deserto ocidental. Essa excelente situação se deve, em grande parte, á Africa do Sul e á Nova Zelandia, de onde nos últimos meses teem chegado dezenas de milhares de soldados, assim como aos norte-americanos, por terem ajudado substancialmente com a remessa de tanques, aviões e canhões para as forças do Oriente Medio.

A respeito das perspectivas de um avanço alemão através da Turquia para atacar o Cáucaso ou a Siria, considera-se nos circulos bem informados que elas continuarão sendo uma possibilidade mas não uma probabilidade, durante todo o inverno, em virtude da extensão da zona ocupada na Russia. Os comentaristas militares são de opinião que, se terminar o mês de novembro sem que os alemães consigam materializar a sua ofensiva no sul, é muito pouco provavel que o Reich tente uma campanha de inverno, a menos que Hitler, pondo de lado toda a consideração, principalmente no que se refere a perdas, decida provocar a todo custo uma definição no Cáucaso ou no Oriente Medio. O general Wavell dispõe, para essa eventualidade, de um outro bem equipado exército no Iran e no Iraq.

Incerta a presença de Hitler à entrevista em Fontainebleau

Libertação dos soldados franceses e revisão dos problemas coloniais — Todos os comandantes a postos na África, devido às operações na Libia — Interferencia alemã

VICHY, 22 (U. P.) — Acredita-se que o marechal Petain, o almirante Darlan e o marechal do Reich Herman Goering, reunir-se-ão quarta-feira próxima, provavelmente em Fontainebleau. Não se espera que o chanceler Hitler participe desta entrevista, nem que seja fornecido qualquer comunicado oficial a respeito.

RESPOSTA ENIGMATICA

BERLIM, 22 (U. P.) — Circulos autorizados alemães, interrogados sobre as informações referentes a uma próxima conferencia entre os srs. Hitler e Petain, recusaram confirmá-las, limitando-se a expressar enigmaticamente: — "Essas perguntas se respondem por si mesmas".

EM VIAGEM PARA A ZONA OCUPADA

VICHY, 22 (A. P.) — Anuncia-se que o marechal Petain estaria indo ou iria á zona ocupada, para se encontrar com "uma alta personalidade alemã".

Todavia, a fonte autorizada, que forneceu essa informação incompleta, não quiz ir alem de admitir "paralelismo com a excursão de Monthire" quando Petain e Hitler conferenciaram em 19 de outubro de 1940, ao se referir á nova anunciada viajem do chefe do Estado francês.

Instado, porem, o informante acrescentou: "Boateja-se que a noticia da viajem de Petain teria sido arranjada pelo sr. Fernando de Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, quando esteve aqui, no dia em que o general Maxim Weygand foi reformado como proconsul na Africa do Norte".

Oficialmente, contudo, o governo ainda desmente que Petain esteja contemplando tal viajem.

Os boatos ainda acrescentam que tambem o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, deixaria breve esta cidade rumo de Paris.

MUSSOLINI TAMBEM COMPARECERA'

ROMA, 22 (A. P.) — A Radio Roma anuncia que o sr. Benito Mussolini tambem tomará parte na conferencia entre Petain e Hitler que se realizará, brevemente "alhures em França".

TODOS OS COMANDANTES A POSTOS NA AFRICA

VICHY, 22 (U. P.) — As probabilidades de uma ampla solução dos problemas franco-germanicos e de grandes concessões parece que diminuiram esta noite ao saber-se que as perspectivas imediatas se limitarão á libertação dos soldados franceses da Africa do Norte, atualmente prisioneiros de guerra na Alemanha.

A atmosfera franco-alemã indubitavelmente melhorou com o regresso do general Weygand á metropole, porem não ha indicios de que esta melhora se transforme em resultados concretos e quaisquer que sejam as pretensões da França, terão ainda que ser negociadas. A retirada do general Weygand deve-se tanto a uma questão de ordem interna como ao desejo alemão de ver claramente o que ocorre na Africa. A concentração na Africa de altas patentes militares e navais indica que a Africa, esquecida durante a campanha da Russia, novamente aparece em primeira plana no cenario politico internacional.

EM PONTOS ESTRATEGICOS

Nada menos de cinco altos chefes militares e navais encontram-se hoje em pontos estrategicos do Imperio africano. O secretario das Colonias, almirante Platon, está no ponto mais extremo, em Dahomey. O general Germain, inspetor geral das forças coloniais, partirá de Argel para Oran, depois de inspecionar a 19ª divisão. O almirante Auphan, chefe do Estado Maior Naval, e o general Bergeret, secretario da Aviação, encontravam-se em Argel inspecionando as bases, enquanto que o general Juin, em Rabat, assumia formalmente o comando ativo das forças defensoras da Africa do Norte. A presença destes chefes militares, explica-se, em parte, pelo que está ocorrendo a 500 milhas ao leste, na Libia. Deslocando-se novamente a luta em direção do Mediterraneo, é natural que a França tenha prontas todas as suas forças para qualquer emergencia. O governo não anunciou, até agora, á Africa, que os Estados Unidos denunciaram o acordo econômico Murphy-Weygand pelo qual eram concedidos navicerts para seis navios com carregamentos de viveres, combustiveis e outros artigos de primeira necessidade destinados á Africa francesa. O acordo foi concertado entre dois particulares e não entre dois governos e o general Weygand tinha dado garantias pessoais de que as remessas norte-americanas não chegariam ás mãos das potencias do Eixo. Ao abandonar seu cargo, o general Weygand não poude manter as garantias e em consequencia disso o acordo teve que ficar sem efeito.

PREVÊ A COLABORAÇÃO

Enquanto isso, a imprensa de Paris, contrariando a de Vichy, chega a prever a colaboração franco-alemã na Africa ou em defesa da Africa. O sr. George Suarez num artigo publicado no "Aujourdhui" vê, no afastamento do general Weygand, a supressão de um obstáculo e diz: — "A defesa do nosso Imperio requer, hoje mais do que nunca, a colaboração com a Alemanha que controla o Mediterraneo". Porem não diz de que forma a Alemanha, que não tem esquadra, pode controlar o Mediterraneo, onde continua dominando a esquadra inglesa de um extremo a outro. "Le Matin" e outros jornais de Paris iniciaram hoje uma campanha tendente a demonstrar que a Africa Francesa é necessaria para a Nova Europa, a qual deve aproveitar os recursos desta possessão francesa.

VICHI RECONHECE A INTERFERENCIA GERMANICA

VICHI, 2 (A. P.) — A resposta semi-oficial á nota do sr. Cordell Hull, atribuindo a Hitler a remoção do general Weygand, disse que o ato constituiu apenas "uma mudança de pessoa" e que Vichi não compreendia como o fato poderia alterar as relações franco-americanas.

A resposta dizia: "Os circulos politicos acentuam que o governo francês jamais deixou de afirmar que a mudança meramente afetava uma pessoa. O governo francês sempre poude substituir os ocupantes de cargos oficiais e não compreende como essa alteração pode afetar relações diplomaticas. Parece dificil acreditar que as relações entre a America e a França possam sofrer uma modificação total em consequencia do ato que retirou o general de Weygand do posto que vinha ocupando".

MODIFICADA A ATITUDE

A nota do sr. Hull — segundo acentuam os observadores — representa uma modificação "total" na atitude do Departamento de Estado e o fato da resposta semi-oficial de Vichi ter silenciado sobre a questão da Africa, é considerada como significando que Vichi admite, pela primeira vez, que a demissão de Weygand não foi um ato totalmente independente. Explica-se que Vichi não tem conhecimento da nota do secretario de Estado, salvo extra-oficialmente, através do radio, e, consequentemente, os comentarios reproduzidos acima são os mais proximos de uma resposta oficial que se pode desejar.

Uma fonte fidedigna disse, reiterando declarações anteriores, que "de nada se sabe" a respeito dos rumores segundo os quais o marechal Pétain faria uma viagem á zona ocupada.

ACUSAÇÕES A' IMPRENSA NORTE-AMERICANA

BERLIM, 23 (U. P.) — Perguntado ás esferas autorizadas desta capital se o afastamento do general Weygand era o resultado de alguma nova revisão, por parte dos franco-germanos, das questões coloniais foi respondido era "prematuro" responder agora tal pergunta.

Estes circulos acusam a imprensa dos Estados Unidos de fazer deste caso uma questão politica importante, acrescentando que "existe toda especie de indicio de que os Estados Unidos estão novamente fazendo pressão sobre a França e preparando alguma manobra. Durante a proxima semana ou, no mais tardar, na proxima quinzena saber-se-á se as mesmas constituem a intensificação do bloqueio contra as colonias francesas ou outras de carater mais energico. De qualquer forma o caso faz recordar aqueles pleitos em que uma das partes é declarada incompetente para administrar determinados bens para que a interessada do pleito seja considerada capaz e daí exercer o controle dos mesmos".

Nas mesmas esferas não se comentou as noticias sobre o armisticio de Helsinki, porem nos circulos responsaveis da Wilhelmstrasse a noticia foi desmentida co menosprezo e indignação, insistindo-se nos mesmos que a Finlandia continuará a luta até o fim, isto é até quando conseguir a vitoria total.

REUNIU-SE O GABINETE

GENEBRA, 22 (R.) — Noticias vindas de Vichy adiantam que o gabinete francês esteve reunido hoje cedo, sob a presidencia do marechal Pétain. E' essa a primeira reunião realizada pelo gabinete depois dos importantes acontecimentos da semana passada — a demissão de Weygand, a entrevista do marechal Pétain com o embaixador Abetz, e a rapida visita a Vichy feita pelo sr. De Brinon.

No entanto, até este momento o governo não fez a nomeação do sucessor do general, Huntziger.

OS ALEMÃES ENCONTRAM MELHORES SUPRIMENTOS

LONDRES, 22 (Do observador diplomatico da Reuters) — Não ha razões para duvidar que o general Weygand, durante o periodo em que exerceu as funções de governador geral da Africa do Norte, tenha reorganizado as defesas do Imperio Colonial de Vichy, tornando a posição paulesa, nesse setor, mais

(Continua na 2.ª pag.)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.891

Breve discurso sobre CHARLES PEGUY

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

DENTRO de alguns instantes a senhora Vera Korène vos dirá, minhas senhoras e meus senhores, o grande poema de Charles Péguy, sobre os bemaventurados mortos na guerra, sobre os que alcançaram morte heroica numa guerra justa, numa guerra em defesa da terra sagrada, em defesa da terra carnal, em defesa da patria, quer dizer, do país que nos explica, não só porque nele nascemos, mas porque nele nasceram tambem os pais, e os avós, e todos os que criaram lenta e dificilmente, não apenas o que é visivel, mas o que, sendo invisivel, é o que distingue um ser de outro e uma nação de outra nação.

Dentro em pouco ouviremos o poema de Péguy sobre esses felizes anônimos que morreram em estado de heroismo e de graça, como as espigas de Deus; desses que não deram apenas palavras pela patria, mas a propria vida, quer dizer, tudo o que o homem possue, tudo o que Deus deu ao homem, o milagre, a gloria, o misterio e a dor desta vida.

Felizes os que morreram pela patria materna, pelo seu sagrado canto de terra, nos dirá dentro de alguns instantes, na voz de Vera Korène, a propria voz de Péguy, a voz desse Péguy, que não é apenas o Poeta dos bemaventurados e mártires da guerra, mas ele proprio, um bemaventurado e um martir, caído no campo de honra como a espiga no trigal; caído de armas na mão diante do inimigo, herói que o foi da retirada de Charleroi, morto em face do inimigo nessa obscura Villeroy perto de Meaux, e sepultado num único grande túmulo, de mistura com os seus duzentos soldados e com todos os oficiais que lutaram com ele, que lutaram até o fim, para que o inimigo não penetrasse, então, no solo sagrado onde dormem todos os que construiram gloriosa ou anonimamente essa França, flor do mundo moderno, não cheia de graça e de espirito, prisioneira hoje desses mesmos inimigos que não passaram em 1914, em virtude de terem os Péguy formado muralha intransponivel de um milhão e seiscentos mil corpos, massacrados em defesa da terra natal!

São esses bemaventurados, são esses defensores da nação francesa, que Péguy cantou nos amplos e ondulosos versos que nos vai dizer agora Vera Korène. São esses, os que encontraram a morte solene nos campos de batalha, que vão ser exaltados aqui nesta homenagem á Poesia de França. São os que sustentaram o seu país e se entregaram á morte natural para que a Nação francesa vivesse intacta, que vão ser reverênciados neste momento, nesta festa da França, nesta festa da alma francesa, nesta festa das vozes de França. São esses frutos humanos que ainda verdes tombaram, em holocausto á velha árvore materna, a essa árvore de São Luiz, a essa árvore em cujas raizes estão escondidos tantos homens sagrados, heróis, santos, sabios e grandes poetas. São esses frutos humanos devotados á árvore materna até a morte, que vão ser evocados nesta hora, através do Poema do grande, humilde e altivo Péguy.

* * *

Péguy era um filho do povo, um homem vindo do povo francês, um filho do nobre povo de França. Era um pobre, nascido de pobres, sustentado nos seus verdes anos por sua mãe, pelo trabalho de sua mãe, dessa humilde empalhadeira de cadeiras, que o filho já famoso comparou um dia aos construtores de catedrais pelo amor á tarefa perfeita, e pela probidade absoluta no trabalho. Era Péguy um filho dessa raça francesa, dessa raça admiravel de artesãos, de vinhateiros, de operarios de toda a especie, de trabalhadores do trabalho limpo, dessa raça de marceneiros, de fabricantes de pequenas utilidades, de construtores de pequenas construções, dessa raça inteligente, viva, dotada de um senso agudo das coisas, dessa raça francesa que só é uma raça pelo aprimoramento, pelos dons acumulados nas longas experiencias; dessa raça modelar que o racismo obtuso e primario não conseguirá matar nem, transformar; dessa raça compreensiva e agil, mas obstinada, e que saberá se libertar dos seus opressores á custa de sacrificios, de sofrimentos e de sangue, dessa raça que está viva e que se move aos poucos na grande treva que desceu sobre a lúcida terra francesa.

Péguy era um homem do povo, um homem do seu povo, um homem a quem Deus dera voz para falar em nome de gerações e gerações silenciosas, de gerações devotadas aos modestos misteres, de homens simples que nada puderam dizer e que só se libertaram da sua mudez pela intercessão dele, Péguy, pela palavra viva, penetrante, nobre e única de Péguy.

O' misterio do Espirito iluminando uma legião de seres que passaram anônimos, através de um ser que soube dizer ao que vinha. Misterio do Espirito florescendo num homem que, enfim, explicaria, que poderia dar, afinal, a expressão de muitos anseios ignorados, de muitas dores sem voz e de muitas alegrias que só no efêmero quotidiano das palavras encontraram a breve e rudimentar expressão. Milagre do Espirito que deu a um homem do povo, a um homem modesto, a força de acrescentar á sua patria tantas riquezas, tantas coisas ilustres, tantas idéias, tanta poesia; milagre do Espirito que abriu a um homem do povo um caminho tão certo ás regiões da cultura, á compreensão das coisas altas, á posse de tantos segredos; que deu a um filho de operarios o poder de distinguir, no plano do espirito, o que era falso do que era verdadeiro. Milagre do Espirito que fez tudo isso, sem que Péguy deixasse de ser Péguy, sem que o homem do povo deixasse de ser o homem do povo, o filho da empalhadeira de cadeiras, o pobre mas altivo Charles Péguy, o Péguy de Orléans, dessa fidelissima cidade de Orleans, centro de resistencia do povo francês, cidade graciosa e antiga que conservou durante tanto tempo, no altar de sua igreja principal, o chapéu dessa estranha rapariga d'Arc, o chapéu humilde de camponesa, de pastora, de moça simples, o chapeu da pobrezinha, dessa Sainte Jeanne, libertadora de seu país e a mais bela, a mais peregrina, a mais impressionante expressão do nobre povo de França.

Jeanne d'Arc foi o grande amor de Péguy, e Péguy foi o Poeta do misterio de Jeanne d'Arc. O filho de Orléans, onde desabrochou a flor do heroismo da Virgem Jeanne, o filho de Orléans, que permitiu o milagre de Jeanne d'Arc, soube encontrar a expressão propria ao louvor da santa, da rapariga do povo, a quem sacrificaram pelo misterio e pelo sortilegio de que se revestiu o seu heroismo e que, no entanto, como disse Michelet, foi mais original ainda pelo bom senso, do que pela sua coragem e suas visões.

Péguy amava em Jeanne d'Arc a França, e na rapariga que não aprendeu a ler, a visão alta e lúcida, o dominio facil de problemas que os letrados não são capazes de resolver; na fragilidade e na graça da rapariga, a decisão e a força suprema; Péguy amava em Jeanne d'Arc o seu proprio povo, paciente, dedicado e capaz de ter Fé, realista e mistico ao mesmo tempo. Péguy amava em Jeanne d'Arc a moça do povo, a pobrezinha e ao mesmo tempo a expressão mais alta, mais próxi-

(Continua na 2.ª Página)

BELEZA OCULTA

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

Lisboa, 1941.

PARECE que a razão essencial de nos impressionarem as obras literarias não será a sua beleza, mas qualquer outra coisa a que ainda não sabemos dar nome". Escrevia eu isto quase ao fim do artigo "Ordem e tradição na literatura", aqui publicado em 26 de janeiro. O tema mal ficou apontado nesse artigo, onde não passou do segundo plano. Por isso a ele volto, não esperançado em tirar dele uma conclusão definitiva, mas de o aprofundar um pouco mais.

As noções de belo e de arte teem vivido estreitamente associadas. De época para época, esta concatenação tem-se transmitido intacta, resistindo á transformação dum e doutro conceito. Mas as transformações de cada um destes conceitos não chegaram nunca á mudanças brutais: salvos as oscilações inevitaveis em cada salto de época para época, com a subida repentina duns valores e a baixa de outros, pode dizer-se que o conceito de arte e de belo de cada época permaneceu sempre inteligivel para qualquer outras das que se lhe sucederam.

Mas o nosso século parece que estava destinado a presenciar algo de novo nesse campo. E já todo o século XIX é uma imensa preparação para esse episodio sangrento da vida das letras. Já não é o valor duma coisa, é ela própria que está morrendo. Será a uma sincope passageira, ou será realmente ao coma que estamos assistindo? E' cedo para dar resposta que não seja fantasia, ou pouco mais. Mas o caso tem tão apaixonante interesse que não se pode fugir a considerá-lo, mesmo com os elementos ainda insuficientes de que dispomos.

Houve muita gente que se recusou, principalmente nos países latinos, a admitir como arte aos romances de Dostoievsky; o mesmo sucedera com Balzac, sucedeu com Zola, e havia de suceder ainda com outros. Aquelas obras continham elementos estranhos, que aliás já vinham de longe: pois qual o motivo de se ter considerado o romance, até bem tarde, como um gênero inferior, indigno de ser posto par a par com os "gêneros nobres": a tragedia, a poesia lirica, etc.? qual o motivo de não lhe quererem dar foros de cidadania no burgo das artes? Esta apenas: estar por demais penetrado de elementos "inferiores", demasiado preso ao "fazer-se" da vida imediata, ter descido a uma realidade que ninguem até aí podia crer que pudesse ser bela — precisamente por ser demasiado realidade, demasiado quotidiana...

E depois veio a poesia revolucionaria, a qual tomou mesmo declaradamente, em alguns casos, foros de rebelião consciente contra a beleza. E com a poesia revolucionaria, outras formas de arte, na literatura e fora dela, com as quais parecia dar-se uma subversão total dos valores até aí admitidos como essenciais á arte.

Ora sucedeu que, a pouco e pouco, quebrada a maré viva da reação brutal e intransigente, se fixaram, em formas de arte que já não eram extremas manifestações de integral rebelião, certas caracteristicas que, fundidas embora com os elementos preexistentes, mantiveram na arte subsequente uma fisionomia que nitidamente a diferencia da anterior, e é porventura ainda mais significativa, para o caso em questão, do que as manifestações integralmente revolucionarias do cubismo, do futurismo, e de quantas correntes e tendencias proclamaram uma revisão total de todos os valores estéticos.

Quer-me parecer que não andarei longe da verdade afirmando que, se de fato continuamos a considerar belas as obras de arte que repudiam certas condições anteriormente reputadas como indispensaveis para a existencia de beleza nas obras de arte; é porque essa noção clássica do belo na arte não será realmente uma noção do belo, mas duma forma dele; duma parcial representação do belo, duma das muitas "aparencias" que ele poderá assumir. E' claro que não valerá a pena procurar abolir a palavra "beleza" do vocabulario critico; isso não impede porém que se procure estabelecer com quanta clareza for possivel se haverá realmente motivos para o fazer, isto é: se não seria conveniente aprofundar o conceito de beleza que nos legou o passado, para sabermos se se trata dum conceito que seja na verdade válido para todas as épocas.

Antes de mais nada, devemos considerar o seguinte: o nosso conceito de beleza é, indiscutivelmente, mais largo do que o da estética clássica. Se isso não nos prova que tenhamos hoje atingido a mais perfeita percepção do belo na arte de todos os tempos, o certo é que parece não ter aquele nosso conceito a tendencia para excluir que predominava, quer no clássico, quer no romantico, e que nos é hoje possivel meditar com maior liberdade sobre problemas desta ordem, sem a idéia preconcebida de aferir por um canone todas as obras literarias que se nos apresentem.

Ora é licito a um homem que beneficia dessa referida liberdade, perguntar a si proprio se aos dogmas estéticos particulares a cada fase do gosto não corresponderão afinal certas "belezas" particulares tambem, se não haverá realmente um objetivo diferente quando, por exemplo, o clássico e o romantico se encontram na admiração pela mesma obra da antiguidade. Admitiriamos assim uma especie de sobreposição de "belezas" que, sucessivamente admiradas numa mesma obra, não seriam, afinal, senão elementos parciais duma beleza que não surge na sua totalidade a nenhum dos varios admiradores das varias épocas. Não será isto mais claro para o nosso espírito, do que admitir que eles vejam a mesma beleza com olhos diferentes? Na verdade, essas obras que transpõem os séculos sem que o viço lhes empalideça, tem em si suficiente variedade de belezas para que ao longo deles, os homens as vão contornando nas mãos reverentes, e caindo em embevecimento perante os sucessivos aspectos que elas lhes vão mostrando. Mas, mais profundo do que ao gosto de cada época é licito mergulhar os olhos, existe sempre a verdadeira beleza, que sobre aquelas esparze o clarão dos seus raios invisiveis.

Eis uma teoria (se tal nome lhe convem), que não pretendo oferecer aos meus leitores como "a verdade", mas tão só como hipótese que porventura torne mais claros certos problemas — e em particular o que está em causa neste artigo. E que mesmo se não for aceitavel no todo, pode ser de util aplicação num ou noutro caso. E parece-me que será um deles quando analisemos á sua luz

(Continua na 2.ª Página)

Individualismo e êxito

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

DAS traduções publicadas por editores brasileiros, avultam, nesta hora, livros de guerra e de educação moral. Pretendemos conversar apenas sobre as obras que prometem aos homens, mediante uma concepção utilitarista, o triunfo, a posse de infinitas riquezas materiais. Os velhos volumes de Samuel Smilles, que ensinavam a economia doméstica e a disciplina profissional, foram substituidos por uma literatura mais arrogante e sedutora. A sua caracteristica é de fornecer aos individuos as receitas para o êxito integral. Mediante regras muito simples, revelam um mundo que pode ser conquistado pela audacia, pela perseverança, pelo esforço quotidiano. Em regra, os conselheiros dessa nova moral são pobres diabos que se preocupam com o orçamento doméstico e vivem no mundo da mediocridade. Não conseguiram abrir cadernetas em bancos e moram em casa de aluguel. Mas distribuem entre os homens o decálogo da vitoria individual.

Os sociólogos, que tanto se preocupam com as sociedades primitivas, raras vezes abrem os olhos diante do panorama da sociedade moderna, para um exame da luta entre o individuo e o grupo social. O esforço individual, por mais exasperado que seja, tem função social, realiza os objetivos da sociedade. Dessa influencia resulta a formação de grupos sociais modelados pelo ideal utilitario de uma minoria. Generaliza-se, então, o evangelho do êxito e da ambição.

Aponta-se a sociedade norte-americana como a que melhor aperfeiçoou a técnica da vitoria do homem ligada á apreensão de riquezas materiais. A guerra de secessão abriu aos Estados Unidos novas perspectivas econômicas. Os magnatas da industria foram, em grande número, contemporaneos da luta separatista, formaram sua mentalidade nesse drama sangrento da economia liberal. Morgan e Rockefeller, como outros arquétipos do êxito, tiveram em seu favor as condições sociais que resultam de um conflito armado. Abriram-se, no momento propicio, as velas dos seus navios. Os bons ventos deram impulso ao seu destino.

E' o exemplo desses homens que serve de base a uma abundante bibliografia, a ponto do êxito ter-se tornado uma expressão social da vida norte-americana. Uma escritora alemã, Charlotte Lutkens, em livro magistral sobre a sociologia do capitalismo americano, mostrou que o tipo ideal social é o que tem fé na força de vontade e de ação. A importancia do pensamento está condicionada ao seu valor prático. A medida do homem é o êxito visivel. Ganhar dinheiro é o fim mais emocionante da vida. Não se estimam os valores formais puros. A observação de Charlote Lutkens compreende apenas a sociedade burgueza dos Estados Unidos, o tipo generalizado e comum, porque, de qualquer modo, não se constroe uma grande civilização, exalçada por Walt Whitmann, sem a marca do genio e da originalidade.

A moral, como uma teoria do dever, tem, nos Estados Unidos, uma expressão de empolgante utilitarismo. Nesse ambiente, é preferivel o êxito á gloria. Não existem condições favoraveis ao nascimento de santos e herois, figuras opostas ao êxito, embora alcancem a gloria. O entusiasmo pelo genio está em função da utilidade das invenções. Madame Curie foi admirada como a descobridora do radium. Sua grande e desinteressada existencia, cheia de milagres de fé, de renuncias incalculaveis, de ternuras extremas, que a tornaram o mais belo ser humano da civilização contemporanea, ficam em plano inferior diante dos resultados materiais de suas pesquisas. Desprezou sempre o êxito. Foi uma personalidade antagônica a todos os valores da moral utilitarista.

O século XX seria, entretanto, menor sem o espirito de compreensão do norte-americano, sem a grande assimilação de valores que ele realiza, gastando milhões de dolares. A humanidade, para a sua valorização, necessita da felicidade moral (Marco Aurelio, São Francisco de Assis...) e material (Edison, Marconi...). A coexistencia dos valores do espirito e do fisico é, sem dúvida, a melhor expressão da felicidade em sua função social.

Os norte-americanos que dispõem de somas astronômicas para os empreendimentos materiais, contam, em seus programas de ação social, com o propósito de aperfeiçoamento do homem para a obtenção do êxito. De certa feita, onze psiquiatras realizaram longos estudos que Morris Fishbein e William A. White compilaram com o titulo "Porque os homens falham". Os titulos de alguns desses trabalhos dão a medida dos resultados obtidos: "Inadaptação ao trabalho", "Doença ou simulação inconsciente?", "A depressão nervosa", "Os sonhadores e os trucadores de falso".

O psiquiatra aponta os insucessos na vida prática como re-

(Continua na 2.ª Pagina)

Resistência

Laura AUSTREGÉSILO

(Para os "D. A.")

Não sorrias, como os outros,
quando vires a escuridão se transformando
em doces claridades,
no instante justo em que a aurora se desmancha na manhã
e a terra se embebe de orvalho puro.

Não te armes de esperanças que quando o sol expulsar
as sombras, ocultando os dores,
e os seus raios iluminarem os teus caminhos, desfazendo os
[tuas duvidas,
alargando os limites das tuas ambições.

Não acompanhes os outros,
não te recolhas no sonho quando chegar a tarde
macia e fresca,
trazendo-te, em faixas obliquas,
o desalento do descanso, a poeira da piedade
dos teus semelhantes.

Não te assustes quando o grito de passaro aflito,
rasgando as trajetorias de sombra e de sossêgo
que os homens traçaram no coração da noite,
depositar nos teus sentidos as gotas de angústia.

Mesmo quando o grande silencio do pensamento
te cobrir toda, envolvendo o teu mundo na côr
que não tem côr,
quando tudo se revestir
de terror
e tudo não fôr mais que o prolongamento
da tua mais secreta solidão,
não cedas,
não juntes as tuas mãos,
como os demais,
num gesto de prece.

UM ESTUDIOSO DA POESIA

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

LEMBRO-ME de Otavio de Freitas Junior no Ginásio Osvaldo Cruz, no Recife. De uma vez que o "Diario de Pernambuco" instituiu um concurso estudantil e o retrato dele saiu no jornal, num dia que conseguiu maior votação, maioria que manteve — se não me lembro mal — durante uma semana inteira. Foi um dos bons amigos que fiz durante o curso secundario, e de todos os colegas que tive, não me lembro de nenhum outro mais serio, mais aristocratico, mais culto, mais cheio do senso das proporções, de gosto da analise, da inteligencia na conversa.

Conheci-o muito bem naqueles tempos, menos de dez anos, pouco importa, são tempos que sinto longinquos. Sua casa — o pequeno palacete onde vivia a sua vida de menino bem nascido, na companhia de seus pais, figuras tão veneraveis e tão queridas da melhor sociedade pernambucana — era visitada por mim e por mais dois ou três dos seus colegas mais intimos, quase todas as tardes, quando um professor faltava ao compromisso da aula, quase vizinhos que eram o Ginásio Osvaldo Cruz e a residencia do dr. Otavio de Freitas, esse velho médico, esse admiravel homem público, tão vinculado á vida pernambucana.

Quase sempre ficavamos aí até ás seis e ás sete da noite, quando, no Ginásio, já se havia encerrado todo o expediente, quando todos os professores já haviam faltado ou já haviam cumprido fielmente seus compromissos de aulas. Ficavamos entre seus livros, seus discos de músicas classicas, seus moveis finos, seus quadros e albuns, no pequeno gabinete de estudos com que seu pai o presenteara. Nem se poderia chamar de "gazeta" a essas tardes afastadas do colegio, de tal maneira a noite nos vinha encontrar ás voltas com assuntos, problemas e meditações que se continham no circulo das leituras, dos trabalhos de composição literaria, das discussões, dos ensaios criticos, enfim, de todas as coisas que o colegio tambem nos propunha ensinar.

Animava-nos nessas tardes, a presença de Otavio de Freitas Junior, então ainda um menino, menos do que um adolescente, e mais moço da nossa classe, e no entanto o mais cheio de responsabilidades intelectuais, o mais sereno, o mais bem informado sobre todas as coisas; um comentador dos grandes musicos como dos grandes poetas; dos autores classicos como dos modernos; de politica como de medicina; de sociologia como de historia; de teatro como de pintura. Discorria com naturalidade, e mal se percebia nos seus olhos miopes e na palidez do seu rosto o menino interiorizado que ele era, apaixonado pelas aventuras do espirito, inquieto, apesar daquele sorriso de bondade, ainda infantil, que lhe era peculiar, que lhe compunha o resto ainda muito fresco, ainda não inteiramente modelado.

O crepusculo descia sobre as arvores da rua Visconde de Goiana (hoje D. Bosco) e nos vinha colher na penumbra daquela salinha cinzenta, instalada com tanta discreção, tanta harmonia, tão propria para o menino fragil e sensivel que a habitava. Ele tocava o comutador como um convite para que demorassemos as nossas visitas. Arrancava dos moveis um objeto novo, presente de seu pai ou de algum parente, o detalhe de uma peça que estava montando, uma folha de papel onde houvesse inscrito algum pensamento, generoso e inesgotavel no seu papel de amfitrião, sempre preparado para deter um minuto mais os amigos que o cercavam.

* * *

O seu livro "Ensaios de critica de poesia" — tem muito da sua pessoa, tem muito do menino Otavio de Freitas Junior que eu conheci. O mesmo menino bem educado, de bom gosto, cercado por muitos livros e por muitos amigos. Pois muita leitura, muito esforço de absorção, é o que primeiro ressalta no seu papel de anfitrião, sempre documentado, é um homem que não fala absolutamente no escuro. Em segundo lugar, ressalta a sua natureza afetiva, suas ligações pessoais correspondendo a alguns capitulos e a alguns estudos. Note-se — a proposito desta minha observação — o último capitulo do livro, onde se ocupa de dois dos seus amigos e companheiros, embora sejam ao mesmo tempo — é justo dizê-lo — dois jovens poetas pernambucanos da melhor categoria. Mas destes poetas — para servir-me de uma frase do sr. Otavio de Freitas Junior — "que sómente o conhecimento pessoal pode revelar".

Mesmo na classe dos "poetas nacionais", o sr. Otavio de Freitas Junior guia-se exclusivamente no sentido daqueles a quem o prendem relações de ordem extra-literaria (como no caso dos dois jovens pernambucanos, há tambem entre estes uma coincidencia de valores) esquecendo muitos outros, e entre estes — as omissões mais graves — os srs. Augusto Frederico Schmidt, Vinicius de Morais e Emilio Moura, deste último, ao que creio, não refere o nome nem uma vez no livro, quando o autor de "Canto da Hora Amarga" é sem nenhuma duvida uma das grandes vozes da poesia brasileira em todos os tempos.

* * *

Lembro-me, a esta altura, das acusações que, há três anos, faziase ao prof. Olivio Montenegro, por ocasião da saída do seu ensaio "O romance brasileiro — suas origens e tendencias", ensaio por tantas razões original e agudo, cheio de um tão grande calor e, sobretudo, acompanhado de um estilo tão vivo, tão ardente, tão pessoal. Acusavase o ilustre critico de haver sonegado alguns valores consideraveis da nossa literatura, de haver realizado, dentro daquele plano de tanta responsabilidade, apenas uma visão de seus romancistas prediletos, dos autores que calhavam com o seu gosto, com as suas simpatias, com a sua compreensão intelectual.

Lembro-me disso justamente por encontrar agora, no trabalho do sr. Otavio de Freitas Junior, uma aplicação cem por cento rigorosa, verdadeira e indissimulavel para essa atitude de que o sr. Otavio Montenegro foi acusado e que afinal, no caso de critica, padecia de uma injustiça monstruosa.

Não receio que essa minha lembrança possa provocar certos equivocos, em primeiro lugar pela diferença fundamental da estrutura e de composição entre esses livros — cuja unica identidade será, quando muito, serem conterraneos os seus autores e terem escolhido ambos o mesmo conterraneo para lhes prefaciar a obra. Na posição do sr. Gilberto Freyre diante das duas obras, nas suas restrições, sobretudo, poderiamos encontrar novas afinidades, mas que não valem referir.

O sr. Otavio de Freitas Junior usando genericamente essa denominação "critica de poesia", despresa, porém, no corpo do ensaio, tanto a poesia brasileira do passado, como a poesia de outros países mesmo a atual. E no entanto, uma como outra, ninguem vai dizer que o sr. Otavio de Freitas Junior des-

(Continua na 2.ª página)

FONTES DE AMERICANISMO

Temistocles LINHARES

(Copyright dos "D. A.")

CURITIBA, Novembro.

NEM se apresentem ainda remotas possibilidades de cessação nessa derrocada de civilização em que mergulha a velha Europa, e as influencias da guerra já nos alcançam, implacaveis, a nos proporem nova hierarquia para os nossos problemas da vida pessoal ou coletiva.

O homem não deixa de ser fundamentalmente o mesmo, em todos os tempos, bem sabemos, mas essa hierarquia, esse equacionamento dos problemas é que sofre as variações e as contingencias da época e dos abalos politicos, sociais ou econômicos em que se debate a humanidade. Não seja embora a guerra uma fonte de vida, o fato é que as repercussões que ela espalha servem muitas vezes para restabelecer o movimento pendular imprescindivel ao potencial de energia de que se nutre o espirito humano, tantas vezes abismado na apatia e no cansaço.

São já sensiveis as transformações materiais que sofremos aqui nesta calma e pacifica América do Sul, tão distante para os antigos que, do outro lado do Atlantico, viam no oceano misterioso e profundo que deles a separa uma barreira dificil e arriscada de transpor. Isso, porém, era no tempo em que o Atlantico constituia o mar dos naufragios, das travessias cruentas, o mar sem limites. Atualmente, a impressão é diferente e as cidades da Europa e da América não passam de vasos comunicantes. E se a guerra, hoje, ainda não chegou por aqui, é de certo porque estranho destino nos está reservado, nesse ambiente de principios anti-racionais do mundo moderno.

Dos prejuizos da guerra, porem, não temos escapado. Não é, todavia, deles que queremos tratar aqui. Mas antes de uma influencia benéfica que a guerra nos trouxe e que nos faz perceber de modo mais tangivel o que somos, despertando em nós uma intuição mais direta de nossas realidades. A América se descobre aos proprios americanos e uma conciencia extraordinariamente lúcida do seu papel, da sua vida, de sua formação, de seu ser histórico nos afasta de velhos mitos e nos fornece um manancial riquissimo em motivos originais. A guerra nos separou do contacto que mantinhamos com todas as culturas, através do tempo e do espaço, e que nos faziam desprezar as nossas raizes com a terra, o nosso localismo, tornando-nos cidadãos do mundo, sem sê-lo de nosso país.

A guerra nos fez abandonar muitos simbolos mentais e morais que não respondiam a qualquer plano de nossa realidade, a começar no proprio catolicismo que, na América, é diferente do que se pratica na Europa. Entre o batismo de Clodoveo e o daquele cacique de Tlazcala que auxiliou Hernan Cortés — já observou agudo espirito — medeiam alguns séculos. O povo francês, em que pese aos seus instantes de anticlericalismo, está identificado com a religião católica. O indigena americano, porém, não o está, em que pese ao seu conhecido respeito pelo "padre". Toda tradição evolue, mas não se transforma radicalmente, como o demonstra a historia da cultura greco-latina.

Durante mais de três séculos de fricção com os colonizadores, a América recebeu tudo que era possivel receber de fora e muitas vezes não lhe faltou até a necessaria aptidão para repelir, como sucede nas diluições, quando alcançam no recipiente o ponto de saturação máxima, o excesso recebido.

Naturalmente, encerrando as suas fases étnicas de receptividade formativa, o povo americano haveria de comportar-se em harmonia com o determinismo de suas virtudes, correspondentes, em primeiro plano, aos três sangues afluentes, aborigene, ibérico e africano, indissoluvelmente amalgamados em uma caudal. Caudal que impregnou a América de faculdades e graças novas e cuja energia dinamica americanizou muita coisa que ainda supomos fruto de experiencias alheias. A historia dos conquistadores na América passa, assim, a ser a historia de sua dissolução, de sua absorção na muda e irrevogavel massa de escravos e selvicolas que eles imaginaram dominar. O ponto de partida está forçosamente nessa massa anônima que se opôs, ainda na fase colonial, aos aventureiros e déspotas, funcionarios mediocres, corregedores e visitadores que aqui se instalavam movidos por um só interesse — o de receber o tributo dos servos.

Nessa massa obscura e humilde, que se insurge contra injustas preterições, que sofre a ação de uma natureza deseuropeizante, que adquire o ritmo, o gesto, a voz, o ritual de vida consentaneos com o solo americano, existe já uma ética, uma capacidade de resistencia e de construção, o calor inicial, o balbucio confuso que gera a continuidade subterranea da patria, estendendo-lhes as fronteiras morais.

Foi dessa mesma massa que nasceram os herois americanos, os arquétipos que atuaram na maior riqueza das colonias ocidentais — a riqueza humana. Aliás, os proprios conquistadores nunca desviaram os olhos dela. Não os preocupava propriamente a exploração das minas. A mina era o indio, era o escravo negro, e não o ouro. Este superabundava em pepitas e bastava transportá-lo. Quando as minas abertas se esgotaram, porém, a América deixou de ser o mundo aureo, de ouro fisico, para se transformar no mundo retinto ou de cobre, da pele de onix do negro ou da pele de cobre do indio.

E é então que, sob a impressão da leitura de "Los Comuneros", de German Arciniegas, nos surge em linhas claras, por exemplo, o quadro das insurreições de Nova Granada, originadas pelo "comum", pelo povo de origem indigena, que era escorchado pelos encarregados da cobrança de impostos e da organização de toda sorte de combinações de feição econômica, destinadas a sustentar um país estagnado, como era Espanha, adormecido no ocio e estendido apenas em guerra, com o seu mapa espiritual pintado somente a duas cores: amos e servos, isto é, filhos de algo e filho de nada.

Nessas condições, o mapa espiritual da América, por sua vez, não podia tambem ser estampado em mais de duas cores: o encomendeiro e o indio.

Um certo don José Gálvez reduz a vida do Estado espanhol a limites mesquinhos e para a América veem vice-reis liberais e empreendedores, com a cabeça repleta de criações imaginarias e, ao mesmo tempo, regentes visitadores miseraveis, inventados por don José Gálvez, que vão fazendo o indio de alvo, como se ele fosse a maior caça.

Não havia, pois, grande mudança de cenarios entre a América e a Espanha. Ao lado do vice-rei inovador estava sempre o visitador regente a embaraçarlhe os passos, a manejar a real fazenda, a realizar a sua politica absorvente, politica de gabinete, que só visa o aperfeiçoamento dos métodos feudais do tributo — um quisto que ainda hoje subsiste por toda a América e cuja extirpação haverá por certo de custar ainda muitos esforços.

Fechar os portos e sujeitar a América ao exclusivo imperio e beneficio de Espanha — eis o programa a que se propõe a economia feudal espanhola. Se, para executá-la, for preciso estancar a produção, não resta dúvida, sacrifica-se a produção, sacrificam-se todos os gêneros, para que o Estado compre barato e venda caro, com a proibição da troca livre já posta em vigor. E, dessa forma, ao visitador se torna facil fazer funcionar a máquina infernal, que vai moendo a carne viva do indio, cuja possivel resistencia jamais lhe entra nos cálculos, pois que, para si, a humildade, a docilidade do indio é consubstancial á sua natureza e co mela já conta a Espanha.

E' admiravel o retrato que Arciniegas nos traça do visitador, técnico que trabalha em silencio, com uma precisão desesperante, obsequioso, meloso, politico, não economizando louvores ao vice-rei, a quem sempre tributa as homenagens devidas ao superior, ainda sabendo que o tem submisso pelos caminhos fiscais e pela estima que a ele, visitador, dispensa don José Gálvez. Alma de pergaminho, cara de pergaminho, mãos de pergaminho, completa-se-lhe a figura com a pena de ganso, uma mesa limpa e ordenada, de onde ele levantará, de quando em quando, os olhinhos curialescos, finos, perspicazes, acostumados a enxergar o detalhe último das coisas. Figura indispensavel á engrenagem fiel de um sistema em que as repercussões humanas não são estudadas, nem teem que sê-lo. Formulando planos de administração de todas as rendas, regulamentando tudo, até as passagens em canoa através dos rios, fazendo correr manancials de ordens, o visitador é bem o precursor, o paradigma, dessa hoje abundante, meticulosa e fiel classe dos exatores fiscais, trave mestra na complicada maquinaria administrativa dos tempos novos.

Durante três séculos, os indios o suportaram, calados e humildes, suportaram o jugo colonial, sem poderem desvencilhar-se do fenômeno da perplexidade a que os levou a conquista. Trezentos anos foram precisos para se refazerem do temor de então e agora já se cruzavam olhares de compreensão entre os indios, os mestiços, os negros, os mulatos, que se uniam num obscuro anhelo de liberdade. Umas vezes a insatisfação se manifestava através dos cabidos, outras na praça pública. Os anos passavam e o rei, porém, ouvia os clamores contra os novos impostos, contra a aleivosia dos seus agentes. Amadurecia a revolta que, bem como as lanternas, encheria de

(Continua na 2.ª página)

Um passeio pela Inglaterra

Saboia RIBEIRO

(Para O JORNAL)

ESTE título diria de todo o conteúdo do livro que o sr. Herman Lima vem de publicar sobre a grande Nação e o seu grande Povo, não parecesse, á primeira vista, indicar, somente, o de uma obra leve na substancia, fixando meras impressões de turista ás voltas com outras civilizações, á maneira de tantos filiados ao gênero roteiro, nos quais predominam os aspectos exteriores urbanos e frias descrições de cenarios mais ou menos espetaculares.

Ao contrario, o sentido de profunda observação das coisas e o copioso material humano que ele versa, dele fazem uma obra meditada e densa, rica de ensinamentos e observações novas, tantas vezes inéditas, onde o psicólogo e o erudito se denunciam a cada passo, sem excessos prejudiciais, proscrito qualquer arrevesamento e espirito pedante, que não raro comprometem os menos equilibrados escritores desse gênero.

A sedução, porem, do estilo com que é escrito "Na Ilha de John Bull", a constancia, no livro, de um certo espirito anedotico, amenizando os assuntos ao parecer áridos, quais os que incursionam pela Historia, a Etnologia e a propria Linguística, constituem um motivo de interesse e agrado em tanta maneira permanente, que a impressão que nos domina é a de um encantado passeio pela terra do "fog" e dos largos parques, na mais intensa emoção das coisas realmente vividas.

Sem dúvida este livro revela grandes afinidades espirituais entre o autor e o proprio objeto nele tratado — o Povo e a terra de John Bull —, de onde um tal estado de euforia mental de bem dizer e louvá-los, que irá torná-lo suspeito á intolerancia dos que, dominados por idéias sistemáticas de um partí-pris antes doutrinario, ou soi-disant doutrinario, irão nele descobrir outras influencias, mas, documentado como é, e cheio das emoções das coisas realmente vividas, não há por onde pôr dúvida na grande honestidade com que foi escrito.

Aliás, a Inglaterra e o seu Povo parecem possuir o dom de fazer admirar-se e impregnar-se deles a quantos se demoram no contacto da sua civilização. Parecem existir de fato, na sua atmosfera moral, os eflúvios de um grande encantamento, que se torna, de logo, organico no individuo. Bastará recordar-se, a propósito, os incontáveis entusiasmos de um Rui Barbosa, que chegou, mesmo, a escrever que, se lhe fôra dado escolher um país onde, á sombra dos mais puros sonhos de liberdade, lhe fora dado viver, esse país seria a Inglaterra, cuja organização social e política marcou uma das mais profundas impressões da sua existencia.

Graça Aranha ultrapassou todos os elogios, escrevendo palavras que o seu espirito de independencia coloca acima de todas as suspeitas.

"A "idéia do Estado universal não acudiria jámais ao espírito inglês.
Contenta-se com uma grande dominação, económica, exercicio de um poder tutelar, que se aplica ás nações desorganizadas e extintas como a India e o Egito, ou ás terras novas onde desponta a civilização, como o Canadá e as ilhas oceanicas. Pode-se dizer que o imperio inglês é mais a valorização de territorios abandonados ou incultos, um imperio territorial do que a hegemonia espiritual, económica e militar idealizada pela Alemanha, a pesar sobre Estados vigorosos".

Ao coro das simpatias generalizadas, que assim costuma desenvolver o intimo contacto da terra e da gente de John Bull, vem-se juntar agora o livro de Herman Lima, embora, sem intuitos de mera apologética, não o preocupe, em si, a idéia do louvor, no gisar os traços psicologicos do seu povo, através de um perfil admiravelmente feito por ele, a par da simpatia por toda a terra e suas instituições modelares.

O carater inglês logo avulta, com efeito, na gradação de todos os traços, como indice das maiores virtudes, das quais a principal, sem dúvida nenhuma, é o sentimento da honestidade, que ele cultiva como verdadeira religião.

A sua introspecção e serenidade absoluta, só essas, constituem sem dúvida um modelo de organica linha de conduta, que o coloca tão alto do espírito doméstico comum a outros povos, e o faz um tipo único na universal bisbilhotice humana.

O verdadeiro código de ação individual, que identifica o verdadeiro "gentleman" — especie de título de nobreza do qual ninguem prescinde — é outra norma que assinala uma das linhas mestras do seu carater inconfundivel.

Essa condição sutil do "gentleman" constitue-se de uma trama de fatores morais, que o inglês pratica, mas de que ele proprio não sabe aprofundar a essencia e serve para defini-lo, na sobriedade, dignidade e discreta circunspecção de que se lhe reveste a vida em sociedade. Não lhe interessa a comadrice ociosa, a desconfiança temeraria, a maledicencia procurada, comuns a outros povos. O seu codigo humano pratica-o por instinto e segundo uma tradição que vem de muito longe, exteriorizando uma especie de educação hereditaria.

"O respeito que o inglês tem por si dedica-o tambem na mesma dose ao próximo, — escreve Herman Lima. — Pelas ruas de Londres pode-se viajar lado a lado com os mais extravagantes especimes da fauna humana, alheios á mais infima atenção: chinesas de rabicho, russos de gorro de pelo de urso, mocinhos de bolero tirolês, japonesinhas de trunfa lustrosa e quimono, tal qual uma figura de biombo".

A confiança que no trato do comercio deve existir constitue um dogma, uma especie de preconceito, que o inglês não admite ferido senão pelos inexpertos ou agressivos gratuitos.

E' que ele tem a prática do gentlemanismo (deixem passar o neologismo) como um verdadeiro código de moral, e nesse moral a honestidade é um traço tão espontaneo como o que o leva a tirar o chapeu á entrada do templo.

Conta Herman Lima:

"Eu tive ocasião de assistir certa vez a um verdadeiro drama por uma questão de preços, numa casa de artigos chineses. Um amigo meu, brasileiro, agrada-se duma pequena mesa marchetada, indaga-lhe o custo. Pelo hábito muito nosso de pedir por menos, pergunta ingenuamente se não é possivel fazer um abatimento. O caixeiro alarma-se, pede licença, vai ao fundo da casa, conferenciar com o "manager". O assunto é grave, o "manager" some-se, vai ao "private-office" do patrão confabular tambem. Como consequencia vem este em pessoa, seguido pelo gerente e pelo empregadinho intimidado, entender-se com o freguês, um completo ar de desafio ao defrontá-lo:

— O sr. acha o artigo caro porque lhe parece caro mesmo ou porque está acima das suas possibilidades?

Meu amigo choca-se naturalmente a semelhante insolencia, retruca bem rápido que — se o cavalheiro pudesse abater alguma coisa, o fizesse, mas o resto não era da sua conta.

O resultado é fácil de prever. Houve uma serie de "sorry, sorry" — e nós tivemos de sair de mãos abanando, ao preço da experiencia desastrosa".

Porque, explica Herman Lima, a maior parte dos aborrecimentos liquida-se por lá com uma palavra: "Sorry". "Não há palavra de mais uso na Inglaterra, exceto "nice" e "weather". "All Right" — tambem para contrabalançar".

E' certo que alguma coisa nos choca nos costumes ingleses, onde a tradição já vai cedendo o seu lugar á vida moderna. Montaigne já nos ensinava, ainda no século 16, que as leis da conciencia, que dizemos nascer da natureza, nascem do costume. Todos nós, tenho em intima veneração as opiniões e costumes aprovados e encontrados desde que nos entendemos, deles não nos podemos libertar sem remorsos, ou praticá-los sem intimos aplausos. E tambem observa que o principal efeito do seu jugo é o de nos apoderar e arrebatar de tal maneira, que mal podemos nos desprender dos seus tentáculos e de refletir por nós mesmos para discutir e raciocinar sobre as suas ordenações.

Assim, o culto, o amor carinhoso do inglês pelos cachorros, atinge aos nossos olhos de latinos desacostumados, proporções incriveis, que ele pratica, todavia, com uma candura e uma naturalidade sem limites.

"O rifão, escreve o autor de "Na Ilha de John Bull", o rifão — o homem é um homem e o cão é um bicho — foi mudado na Inglaterra para o "homem é um bicho e o cão é um homem".

Na verdade, existe um mundo de regalias para os cães na Inglaterra, onde eles podem ter o seu lugar no trem e, até nos aviões.

Sob o prisma inglês está certo, tão certo, como entre nós, a adoração ridicula que cerca alguns astros do nosso football e estudios radiofônicos, a que se prende a anedota conhecida de certa melindrosa que, desfiando o rol de nomes célebres na pelota, ao se lhe indagar do seu juizo sobre Coelho Netto, disse não o conhecer nem citar, pois este, naturalmente, pertencia a algum "team" de baixa classificação...

Costumes ingleses, costumes brasileiros...

Mas o livro de Herman Lima não é apenas essa sucessão de flagrantes psicológicos que o torna tão pitoresco.

Há nele páginas de grande densidade, e mesmo de erudição franca, tais assim os iniciais do livro, *Londres, Jardins e Parques, Old London Town, Museus* e outras muitas passagens que se incluem nos motivos de pura observação psicológica do viajante.

Ninguem melhor do que ele escreveu sobre pronuncia inglesa, página admiravel de interpretação linguistica, digna de uma referencia em todos os compendios que se ocupam do labirintico tema.

De tudo vai Herman Lima extraindo confrontos interessantes para o meio brasileiro, e a esse respeito impõe-se o registro do capitulo consagrado á *B. B. C.*

Vê-se, por essa breve incursão através das páginas de "Na Ilha de John Bull", que Herman Lima escreveu um livro que nada possue de relatorio ou simples catalogação de impressões turisticas, mas um livro em que o cunho de meditação, sem ferir a espontaneidade, se alonga por tantas páginas ricas de verdadeira observação psicológica e evocações pitorescas de paisagens e motivos de arte onde os comentarios se nutrem de um grande equilibrio e justeza de conceitos e pensamento que refogem á futilidade e ao palavroso.

Obra que se lê de uma assentada, e da qual se sai na firme certeza de que se viu e sentiu a Inglaterra e o seu Povo, como através de um largo convivio com a sua esplêndida civilização.

Fontes de Americanismo

(Conclusão da 1ª página)

luzes intermitentes todos os rincões dos Andes. Era a conciencia americana que despertava pela primeira vez. Conciencia das três raças que se fundiram num só bloco, fazendo que os gritos de protesto que ecoaram em Véiez se irmanassem com os de Assunção, se multiplicassem pelos campos de Quito e se convertessem no Perú nessa demonstração magnifica que teve por chefe a grande figura de Tupac Amaru'.

Como observa Arciniegas, cresce em ousadia e em imprevisto o movimento dos "comuneros" se atentarmos para as notas que dominam a paizagem social de Nova Granada e de todo o século XVIII, toda ela modelada numa mescla de terror e de piedade. "No século XX servirá o direito, de certo modo, para resolver os conflitos sociais. No século XVIII não há senão um refugio para os humildes: a piedade dos poderosos. E os humildes suplicam, imploram; não pensam nunca em vencer o coração da soberbia, senão em abrandá-la. Quem queira dirigir-se a um superior lhe dirá invariavelmente: rogo a vocemecê, suplico a Vossa Senhoria, imploro a graça de Vossa Alteza. Sua Mercê — fórmula de graça — é chave do século XVIII! Tudo isso parecerá no século XX uma covardia, uma falta de valor pessoal, porque no século XX poderá apelar-se, existirá um direito de queixa, se terá uma autoridade acessivel a quem dirigir uma reclamação. De fato, no século XVIII não se veem senão relações imediatas de servo a amo. Causa pena ver como os sabios acabam por beijar as mãos de certos alcoviteiros que estiveram á frente dos negocios públicos na colonia. Mas cair em desgraça é certamente mais grave do que geralmente se supõe".

Como por encantamento, pois, os "comuneros" se organizam e ao som de guerra repicam as caixas, as mulheres gritam. Todos querem dar combate á tirania e aparece, então, o capitão José Antonio Galan, chefe dos "comuneros" de Charalá, de quem se pode afirmar que "sobresai como o touro no meio da vacarada". Mestiço enorme, vigoroso, de pele não obscurecida por sangue de negro, mas sim tostada pelo ar livre, duro, bravo, ele conduz o motim através dos vales e dos montes, das terras geladas e das terras ardentes, até que a Junta de Tribunais de Santafé se reuna e, em nome da Real Audiencia, pactue, por intermedio de dois comissarios, um entendimento com os sublevados. Medidas extremas são tomadas e por editais se declaram extintos o imposto de Barlovento e as guias e tornaguias. A ciza é rebaixada para dois por cento.

Surgem, em seguida, as capitulações, que são a carta de liberdade pedida pelo povo.

As façanhas de José Antonio Galán são comentadas e a rebelião continua, porem, engrossada por pardos, mulatos e até negros escravos. Todos emprestam á revolta os seus motivos proprios de inconformismo.

Ao sopro de um vento cálido se abre a rosa da revolução, ao norte, ao sul, a leste e ao oeste.

Aparece ainda José Gabriel Condorcanqui, que resumia na fantasia dos indios as glorias e os martirios de Tupac Amaru I, sendo olhado como o seu novo rei e por isso chamado Tupac Amaru II.

Fracassada embora a revolução, presos e esquartejados aqueles herois que sonharam dobrar a cerviz da colonia e que os humildes saudavam como os seus libertadores, a semente da revolta estava lançada e logo começava a conquistar o espirito das cidades. Já iam, como diz Arciniegas, os letrados sentindo o fogo e a razão dos da plebe.

E nas provincias, nas aldeias, na república recóndita, nos altiplanos e nas planicies, a esperança viverá para realizar, dentro em breve, o milagre da emancipação.

A semente fôra lançada pelos humildes, por aqueles que se sentiam ligados com a terra, por aqueles que se sentiam em sua terra.

Individualismo e êxito

(Conclusão da 1.ª página)

sultado de anomalias que podem ser tratadas ou corrigidas. Valorisa, com as suas observações, o homem, apontando-lhe as causas que anunciam miserias morais e fisicas. Temos, neste caso, uma expressão de êxito em função da sociedade.

Ao lado desses estudos que promanam dos laboratorios e dos gabinetes de ciencia, há, nos Estados Unidos, uma literatura, bem abundante, que se destina a ensinar aos pobres mortais o meio do êxito retumbante. Um livro-modelo dessa literatura é o de Napoleon Hill, atraentemente intitulado — "Pense e fique rico". Nós que sempre admitimos que é mais facil enriquecer do que pensar, tendo o caso de Voltaire como exceção, abrimos, com extrema curiosidade, o livro do escritor que durante vinte e cinco anos fez pesquizas a respeito do assunto e contou com o auxilio de quinhentas figuras destacadas de homens riquissimos. Napoleon Hill ensina a fórmula da Andrew Carnegie, de fazer dinheiro, em "treze passos certos para a riqueza". O simpático editor José Olimpio, que é, dentro da realidade brasileira, homem rico, teve a generosidade de publicar uma tradução do livro maravilhoso, fonte da sabedoria utilitarista.

Segundo um principio de economia politica, a riqueza individual fomenta a riqueza social. Divulgando alguns preceitos de Napoleon Hill, damos ao leitor a possibilidade de ficar milionario, possuir arranha-ceus, ter "yachtes". Aumentará, destárte, a riqueza da sociedade em que vivemos... Indica o escritor alguns passos decisivos e [illegible]cos. Eis o primeiro: "Fixe seu pensamento na exata quantidade de dinheiro que deseja". Não é suficiente apenas dizer: "quero ter muito dinheiro. Seja definido na quantidade". Saiba, meu caro leitor, que o insucesso de muitos homens foi determinado pela imprecisão diante do valor da fortuna desejada. Aspire a ser milionario, mas fixe, desde já, o valor exato dos milhões a obter.

Outra regra, fruto da sabedoria de Hill, é a seguinte: "Estabeleça uma data na qual você pretende já "possuir" o dinheiro desejado". Dentro de sua ambição, meu leitor, você poderá adotar um plano quinquenal, imitando, assim, a experiencia de algumas nações européias. Outra fórmula, digo, outro passo decisivo e prático é que, traçado o plano, deve iniciar a sua realização imediatamente, esteja-se preparado ou não. Onde culmina a sabedoria de Hill é no último passo: "Leia a sua declaração em voz alta, duas vezes ao dia, um pouco antes de deitar-se e outra depois de levantar-se pela manhã.
Quando lê-la — veja-se, sinta-se e acredite-se na posse do dinheiro". Esta receita é tonificadora, estimulante. Substitue os preparados dispendiosos e sem proveito real.

Transcrevemos, com a maior seriedade, os passos de Napoleon Hill. Não costumamos zombar das grandes e fecundas idéias que contam com os aplausos de homens ilustres. O aumento da autoridade facilita-nos o esforço de pensar. Aderimos logo ao coro. Hill é autor de outros livros. De "A lei do triunfo", da mesma linhagem intelectual do "Pense e fique rico", as opiniões foram de incentivo e respeito. Um magnata da navegação, Robert Dollar, disse textualmente: "Se eu tivesse feito isto há cincoenta anos passados penso que poderia ter realizado tudo o que fiz até agora, em menos da metade do tempo". Rockefeller endossou os "passos" de Hill. Até um presidente dos Estados Unidos, Wilson, criador da Sociedade das Nações, se impressionou com o plano de Hill.

E' tempo, leitor, duma correção no destino. Ler Marco Aurelio ou Santa Tereza pode conduzir o homem á gloria espiritual, tão fragil e ridicula. Somente o êxito, na sociedade em que vivemos, é o único fim a ser alcançado. O mundo não precisa de santos e herois. Necessita de vitoriosos. Nenhum livro é assim, mais profundo do que o de Napoleon Hill.

Beleza oculta

(Conclusão da 1.ª página)

certas formas da literatura contemporanea: se a impressão de beleza que nos produzem é de especie igual á que nos produzem belas obras do passado, a verdade é que, á primeira vista, hesitamos em dar áquelas tal designação, não porque nos pareçam inferiores, mas porque a principio nos parecem destituidas de medida comum com estas. Ora não sucederá isto porque a verdadeira beleza esteja nelas mais á vista, menos envolvida nesses veus, nessas aparencias, nesses reflexos da verdadeira beleza, que outrora eram tudo quanto o homem admitia ser arte e beleza na arte? A' idéia duma "transferencia da beleza", porque não preferiremos a duma maior pureza desta, não por serem as obras mais pura arte, mas por estar a arte, nelas, menos oculta sob as "belezas" secundarias? Porque, na verdade, talvez na literatura do nosso tempo haja muito mais elementos que, por si sós, nada tenham de belos. Mas o que os eleva a arte, o que faz com que da sua totalidade possa erguer-se uma poderosa impressão de beleza, não será haver na sua estrutura um principio de beleza mais integral, mais puro, menos ataviado, mas por isso mesmo mais intenso e direto? Beleza que já não está em belas formas, mas numa maior força de expressão, numa maior intensidade, num ritmo mais de dentro, cujos elementos já não só os que pode reconhecer e discriminar a retórica e a poética de qualquer estética passada. Beleza portanto, afinal, mas uma beleza que em todas as "formas de beleza" de cada época, embora existindo, permanecia demasiado oculta sob a forma, nos seus aspectos grosseiros. E quantas vezes não é apenas forma, sem o espirito que lhe dá vida, o que as estéticas nos oferecem como sendo a beleza?

Um estudioso da...

(Conclusão da 1.ª página)

conhece, tanto não as desconhece que cita a granel poetas e fases da poesia para ilustrar suas proposições. Mas na ordem dos estudos propriamente denominados, eles ficaram sobrando [illegible] livro [illegible] visivel [illegible] o prefaciador [illegible] um capitulo sobre a poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade, que é das melhores páginas desses "Ensaios de Critica de Poesia" no mesmo nivel dos dois outros sobre Mario de Andrade e Murilo Mendes, respectivamente: assuntos, sem nenhuma duvida, da primeira hora dessas suas meditações de critica de poesia.

* * *

A sua "introdução a um conceito de poesia" — que o sr. Gilberto Freyre achou, ás vezes, de um sabor esoterico — perde muito pelo que há nela de influencia imediata do "Essai de critique indirete", de Cocteau. Aliás o nome e as idéias de Cocteau escudam o livro do sr. Otavio de Freitas Junior contra certas observações e contra certas criticas, como essas que fiz das emissões de poetas e de fases poeticas, emissões que seguem quase como um proposito deliberado, ou seja "uma propria condição de critica subjetiva". E nesse terreno subjetivo o autor ainda se defende admiravelmente com aquela afirmativa: "Procurar esgotar um material, em critica de poesia, é esgotar antes de tudo o Critico".

Certo essa convicção expressa procura justificar apenas a parte dos ausentes dos seus "Ensaios de critica de poesia", mas tambem a multiplicidade dos que estão presentes, vivos e estudados nos capitulos de seu livro, embora o sr. Otavio de Freitas Junior, por principio ou por método, ignore a extensão de suas experiencias, e reduza-os, para efeito da critica, a poucas páginas, com duas ou três idéias. O que é o caso do sr. Manuel andeira.

* * *

Com o seu ensaio, inicia o sr. Otavio de Freitas Junior um interessante movimento editorial no Recife, a que chamou "Publicações Norte". Sobre esse movimento provinciano de obras e autores, já se pronunciou o sr. Gilberto Freyre, saudando calorosamente alguns dos jovens escritores em vespera de publicar seu primeiro livro. Entre os muitos poemas e contos anunciados, há a presença de um rapaz que se propõe a estudar "Ser o Tempo na Filosofia de Lavelle", o que bem nos dá a medida da necessidade das "Publicações Norte", já que tantos valores, com tantas e tão eruditas mensagens, estavam se perdendo, fechados, ineditos, desesperados.

* * *

Noto em tudo isso, nesse livro de ensaios de poesia, nessa editora para jovens vocações literarias, o animador, o amigo e o estudioso que, já nos tempos do Ginásio Osvaldo Cruz, se preparavam na figura de Otavio de Freitas Junior. Agora começou a se realizar, e a se tornar criadores, a prestarem assistencia efetiva ao seu genio artistico, ás suas inclinações literarias, ao seu gosto pelos problemas de cultura, de vida do espirito. E assim, de toda justiça, saudar no sr. Otavio de Freitas Junior o homem que estuda Poesia, que não faz desta arte uma extravagancia, nem um diletantismo, nem um ocio — mas um instrumento de analise, de pesquisa, de compreensão do homem e do mundo. Saudemos o que representa de espontaneo, de sincero, de ardente constatação da personalidade essa atitude do sr. Otavio de Freitas Junior, do academico de medicina Otavio de Freitas Junior, tão sobrecarregado de deveres e de exigencias de outra ordem, tão solicitado por outros livros, por outros instrumentos de pesquisa e de analise, tão sufocado e [illegible] por outros estudos [illegible], desse segredo, dessa tentação do estudo da Poesia.

Brêve discurso . . .

(Conclusão da 2.ª pagina)

ma da alma, o proprio exemplo da Fé movendo o mundo e operando por iluminação.

Péguy amava em Jeanne d'Arc alguem de sua familia espiritual e de sua raça, alguem que ele desejou imitar, alguem que ele sentia que era o seu proprio caminho e o seu proprio ideal.

Jeanne d'Arc e Péguy! Como o proprio Péguy gostaria de saber que esses dois nomes poderiam ser um dia reunidos e identificados, o nome da heroina solitaria, conduzindo o seu povo e o seu rei á vitoria, e o nome do herói da guerra, anônimo como herói, sacrificado entre inúmeros sacrificados, caido no campo de honra como tantos outros cairam, de armas na mão, mortos solenemente, mortos obscuramente, mortos no doloroso cumprimento do dever, ainda na mocidade, ainda presos á terra pela força da mocidade, do amor á vida e da plenitude das ilusões.

Mas é preferivel ouvir o proprio Poeta, é preferivel deixar que fale, nesta festa da Poesia francesa, o lieutenant de ligne Charles Péguy, expressão e voz tambem de tantos mortos obscuros, de tantos mortos esquecidos e abandonados, de tantos mortos perdidos no silencio.

PARA OBTER LEITE LIMPO E PURO

— II —

b) ORDENHA OU MUNGIDURA

A ordenha é a operação que tem por fim extrair o leite do ubere da vaca. A qualidade integral deste e sua quantidade dependem da tecnica empregada, e a sua limpeza essencialmente em relação com os cuidados higienicos que presidem á ordenha.

Antes de se iniciar a ordenha, depois da limpeza da vaca, em geral, em nosso meio, faz-se o terneiro mamar pequenas porções de cada têto (apojar) para descer o leite. Quando as vacas não teem terneiro ou dele estão separadas, substitue-se a apojadura por uma massagem do ubere e dos têtos com agua morna. Em seguida enxugam-se os têtos, o ubere e todas as partes molhadas da vaca. Executa-se então a ordenha, fazendo-se pressão nos têtos, dois a dois, diagonalmente, tendo-se o cuidado de não aproveitar as primeiras porções de cada têto. Chama-se isto de ordenha manual, havendo maquinas especiais que extraem o leite mecanicamente. Por este ou por aquele sistema, tira-se até a ultima gota de leite, não só por ser esta a parte mais gorda, mas tambem por motivos de ordem fisiologica. Procura-se evitar a queda de impurezas no leite durante a ordenha, por isso que os exagerados sacudimentos do ubere são muito prejudiciais.

Os melhores recipientes para ordenha são os de boca estreita, os quais devem ser rigorosamente lavados e esterilizados.

c) Purificação do leite.

Chamam-se processos de purificação as operações que teem por fim eliminar do leite as impurezas nele contidas.

Nos estábulos e na pequena indústria usam-se diversos purificadores, assim, os mais primitivos, são os guardanapos ou coadores de pano, que se amarram á boca das vasilhas. O seu uso é pouco recomendavel devido á grande dificuldade que oferecem á sua completa limpeza, mas quando adotados são lavados com agua quente e sabão após cada uso, sendo indispensavel fervê-los para esterilizá-los. Veem em seguida os coadores metalicos, mais expeditos mas tambem pouco eficazes porque só reteem as impurezas de maior vulto. Finalmente os que melhor preenchem seu fim são os filtros metalicos combinados com algodão, principalmente para o leite frescamente ordenhado. Estes aparelhos são adaptaveis ás vasilhas de transporte e muitos deles além de filtrarem resfriam o leite por um sistema combinado de circulação dagua. Modernamente são usados na grande industria os "tambores de purificação" que, á semelhança das desnatadeiras centrifugas, separam as impurezas do leite, os quais ficam aderentes ás paredes internas do tambor.

Correspondencias

PARA CRIAR UMA TARTARUGA

D. Alcina Almeida — Petropolis — Escreve-nos:

"Acho-me em um verdadeiro dilema, lembrei-me então de recorrer aos grandes conhecimentos desta coluna, resolvi escrever-lhes pedindo uma solução.

Ganhei uma tartaruga, que desconheço a raça, desejava cria-la, mas não sei como, guardo-a em uma caixa e as vezes ponho-a n'agua; dou-lhe á força alface ou miolo de pão molhado, ela repele, tirando em seguida da boca.

Peço-lhe o favor de dizer-me o que devo dar-lhe para comer e como devo conserva-la, se na agua ou no seco, emfim uma informação".

Resposta — De um modo geral direi que rigorosamente se dá o nome de tartaruga ás especies marinhas.

As outras que habitam os rios, lagos, etc. são cágados e o mais terrestre de todos os quêlonios é o jaboti.

Acredito que v. s. possua um cágado, mas entre eles os habitos variam: uns vivem quasi sempre dentro d'agua e outros ora em terra ora nagua.

Assim, desconhecendo a especie, recomendo-lhe organizar um aquario com um largo espaço, num terrario, onde o cágado fique caso tenha habitos terrestres e no caso contrario meta-se nagua quando lhe aprouver.

Todas as especies por mais amigas da agua passam uma boa parte da vida na terra firme.

Alimentação. — Tambem varia. Há especies erbivoras e fungivoras e há as que caçam peixinhos, vermes, larvas de inseto, rãs, girinos, moluscos, etc.

Em breve, aí vai um reclame, aparecerá um volume de minha autoria, "Anfibios e Repteis do Brasil", em que este e outros assuntos serão explanados.

E. S.

LAGARTA DAS COUVES E PULGÕES DAS LARANJEIRAS

D. Mendes — Rio — Escreve-nos:

"Ficaria muito grato que me pudessem informar qual o preparado que devo usar para exterminar a lagarta que dizima as plantações de horta, como a couve, repolho, etc.

Gostaria tambem que me indicasse outro preparado para pulverizar os limoeiros, laranjeiras, etc., atacados de pulgões".

Resposta — Contra a lagarta da couve, naturalmente as larvas da borboleta "Pieris monuste", uma borboleta branca amarelada, com corpo preto e bordos das asas pardo negro, v. s. poderá empregar a seguinte mistura:

Nicotina — 100 grs.
Sabão de potassa — 500 grs.
Agua — 100 litros.

Em lugar da nicotina pode empregar o sulfato de nicotina (150 gramas).

Há no mercado um produto talvez mais conveniente é o "Derritox" cuja base é o timbó. Junto ao produto vem a maneira de usar.

Quanto aos pulgões das laranjeiras e limoeiros são facilmente combatidos com uma solução de sabão e nicotina.

Sabão de potassa — 3 kilos.
Agua — 100 litros.
Sulfato de nicotina a 40 % — 250 cent. cubicos.

Pode usar tambem o "Derrisol". Basta uma parte do produto (pasta) para 350 partes de agua.

V. s. fala sómente em pulgões, que são menos resistentes, mas quem nos afirma que lá existe cocideos?

Pelas duvidas use então o Citrol, na dose de 1 quilo e meio para 100 litros d'agua.

E. S.

O EMPREGO DO COALHO

Villela — Minas Gerais — Escreve-nos:

"Li instruções sobre o emprego do coalho no fabrico do queijo de Minas e outros, mas não encontrei clareza que o assunto exige.

Poderá tratar do assunto pela seção do O JORNAL?

Resposta — Vou deixar aqui esclarecimentos muito seguros e minuciosos, fornecidos por um técnico, o sr. José Assis Ribeiro:

"Uma vez processada a maturação do leite, deve ser adicionado coalho, isento de contaminação e com força conhecida.

Dilue-se o coalho em agua fervida fria, um pouco salgada, e, adiciona-se ao leite observando a quantidade deste e o tempo em que se queira a coagulação, relacionados com a temperatura desta.

Quantidade de coalho, tempo de coagulação e temperatura são fatores que decidem a quantidade da coalhada.

De um modo geral, o coalho normal, liquido ou em pó, coagula, respectivamente, de 10.000 a 100.000 vezes o seu volume de leite, a 35° C e em 40 minutos. Excesso de coalho dará queijo duro, sêco, de crósta exsudando gordura; a coagulação será rapida, seguida de dessôro intenso.

Pouco coalho resulta em coagulação demorada, dando coalhada móle. Despeja-se a solução de coalho no leite, agita-se todo o volume deste, com mexedor, para perfeita distribuição, e, cobre-se o tanque com pano, téla ou taboas proprias, afim de manter a temperatura. Conforme os gráus desta, assim será a formação da coalhada — rapida ou retardada.

Queijos duros são de coagulação rapida, de 30 a 50 minutos, e, queijos móles são os que a teem demorada, de 80 minutos a 2 horas. A temperatura é graduada, pela circulação de vapor ou de agua quente no bojo do tanque, ou pelo fogo diréto.

Nos tanques sem instalação de aquecimento, tanto para queijo de Minas como para o Prato, inicia-se coagulação estando o leite a 32 — 33° C e permanece sem mais calor até formação da coalhada ao ponto desejado, apresentando, nessa ocasião, de 29 a 30°C.

A diminuição lenta da temperatura não é prejudicial, por se tratar de queijos macios. A coagulação é verificada quando o leite se transforma em uma massa gelatiniforme, homogênea, abrangendo, todo seu volume.

Este fenomeno é verificado tanto mais depressa, quanto mais alta fôr a temperatura. Queijos macios ou moles devem ser coagulados a baixa temperatura (de 15 a 32° C), e, os queijos duros, a gráus mais elevados (32 a 35°C).

Quanto mais rapida a coagulação (muito coalho e mais calor), maior será o dessôro, menor será o rendimento em massa, e, de consistencia mais dura e de cura mais longa será o queijo.

Há diversos modos de se saber si a coalhada atingiu o ponto desejado, e, o mais usado é o de introduzir o dedo indicador na coalhada e vergá-lo para cima, retirando-o vagarosamente, de modo a sair fendendo a massa.

Esta deve se rachar num só sentido, apresentando arestas sem anfratuosidade, e o dedo deve sair limpo, sem fragmento de coalhada. Observa-se textura flácida para os queijos crús, de baixo aquecimento, sendo de consistencia mais resistente para os tipos que vão ser cozidos.

Conforme o tipo de queijo em fabricação, assim serão a temperatura e o tempo de coagulação.

Praticamente se adota o seguinte:

Queijo Limburgo a 30°C por 60 a 90 minutos.
Queijo Minas de 28 a 32°C por 60 a 120 minutos.
Queijo Prato de 30 a 32°C por 60 a 70 minutos.
Queijo Edam de 28 a 30°C por 35 a 40 minutos.
Queijo Gruyére ou Emmenthal de 32 a 33°C por 30 a 35 minutos.
Queijo Parmezão de 32 a 35°C por 35 a 40 minutos.

Os fatores da coagulação (coalho, temperatura e tempo) varjam com a acidez e a gordura do leite, e, só a habilidade do queijeiro, mediante observação atenta dos caractéres apresentados pelos queijos que estiverem sendo obtidos, é que indicará a melhor técnica a ser seguida.

Durante a coagulação, os germes que pre-existiam no leite e os adicionados com o estarter, se concentram nas particulas da coalhada, onde ficam retidos, sendo reduzido o numero dos que passam para o sôro. Devido a alta porcentagem de lactose neste liquido, quanto mais tempo se mantiver em contacto a massa com o mesmo, mais esta se acidifica, como se verifica quando ela não dessorada, ao fim de determinado longo tempo.

ECZEMA DUM CÃO

Maria Leonor — Rio — Escreve-nos:

"Recolhi há um ano, um lindo cãozinho mestiço de "pelo de arame" que estava com ligeira quéda de pelo nas costas.

De seis meses para cá, no entanto, uma horrivel coceira, só no citado lugar, atormenta o animal que se esfrega em todas as cadeiras e apresenta-se com o pelo nas patas afetadas vermelho, parecendo enferrujado; tenho usado pomada de enxofre e toma banho diariamente, já usei todo sos sabonetes anunciados como eficazes, mas sem resultado.

O cão está muito fôrte e alimenta-se bem de carne, arroz, leite e come muitas gulodices.

Será prejudicial a saude dele esse regimen?"

Resposta — Pela localização, rubor, prurido creio que se trata do eczema rubrum.

O remedio será tosar o pelo nas partes afétadas e levar o local com uma solução fraca de permanganato de potassa (1 por 1.000) e depois toque o mesmo local com uma solução de permanganato mais fórte 25 gramas de permanganato para 100 gramas de agua.

Caso queira, o que dá tambem bom resultado, lave o lugar afétado com agua fenicada, enxugue bem e após aplique:

Amido.................. 75 gramas
Oxido de zinco......... 25 "

O regime alimentar seguido é bom.

Limite as gulodices, especialmente as açucaradas que prejudicam o estomago.

E. S.

MANUAL DO CRIADOR DE BOVINOS

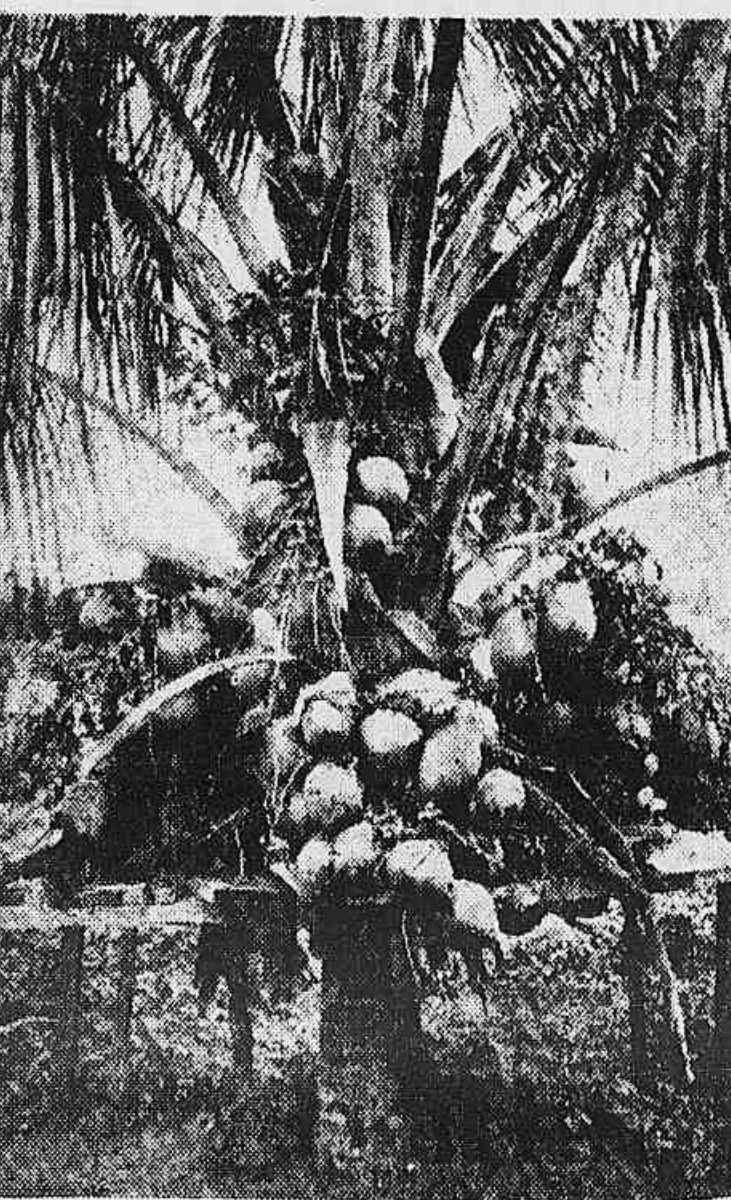
Acacio Vale — Areial — Escreve-nos:

"Esta tem por fim, pedir-lhe o especial obsequio de me informar pela seção "Vida dos Campos", onde poderei encontrar o livro de autoria do dr. Nicolau Athanassof, denominado "Manual do Criador de Bovinos" (2ª edição), e bem assim o seu respectivo preço".

Resposta — O "Manual do Criador de Bovinos", 2ª edição, encontra-se nas livrarias do Rio e póde dirigir-se com mais certeza ao "O Campo", á [illegible] 52, 2º andar, Rio de Janeiro.

O livro custa 65$000 e mais 1$000 o porte do Correio.

O COQUEIRO ANÃO

Dr. Gregorio BONDAR

Coqueiro anão, com 4 anos de idade, adubado com lixo e cinzas na zona cacaueira da Baia. Nota-se nos cachos novos grande numero de flores femininas

O coqueiro anão ou "dwarf coconut", é uma variedade precóce. Produz frutos com 2-4 anos, tendo altura de 50-60 cms.

Os primeiros cachos tócam no chão, aparecendo antes mesmo de formado o tronco. Os frutos são relativamente pequenos, de casca fina, folhas geralmente mais curtas. Com o tempo, desenvolve tronco alto, como qualquer outro coqueiro, tendo apenas, a vantagem de ser mais precóce e de parecer ter maior faculdade produtiva, pois produz numerosas flores femininas em cada ramo.

O ilustre sr. Arthur Neiva, depois de uma viagem as Indias Orientais, em conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura, em 27 de dezembro de 1921, refere-se a essa variedade nos seguintes termos:

"Fala-se muito no Oriente e escreve-se ainda mais nos seus livros e revistas, do "Nyor Gading", nome malaio para a variedade conhecida dos ingleses por "King coconut", e que, segundo Munro, desde 1912, começou a ser plantada nos Estados Malaios.

Trata-se de uma variedade de coqueiro anão, capaz de maior rendimento, dando uma média de 75 côcos po rano, além de ser mais precóce, começando a frutificar antes de dois anos.

As dimensões do coqueiro facilitam enormemente a colheita e o combate ás pragas. Tal variedade do côco apareceu apenas ha 30 anos na Malasia; tendo visto exemplares esparsos, em vários pontos, porém nenhuma plantação.

Nos Estados Malaios, quatro quintos das plantações são de propriedades dos nativos. Medem de dois a 10 ácres e são como a chacara da casa onde residem."

Apoiado nessa conferencia, o saudoso sr. Miguel Calmon quando ministro da Agricultura, importou das Indias, em 1925, várias centenas de mudas de coqueiro anão, que foram te.

Plantaram-se vários pés no Horto de Deodoro, no Rio de Janeiro. No Estado da Baia, plantou-se uma dezena de pés na Estação Geral de Experimentação de Ilheus, localizada, áquele tempo, em Corte Obrigado, no Almada.

Plantaram-se vários pés no Campo Experimental Antonio Muniz, em Ondina, na capital da Baia e no Horto Botanico da Sociedade Baiana de Agricultura, no Retiro, tambem na capital. Distribuiram-se vários pés a particulares.

Ninguem deu, porém, a devida importancia a tão preciosa planta. Conheço "de visu" as plantações acima enumeradas. Concordo que, ou foram os coqueiros plantados em terreno pobre, improprio, como no Horto de Deodoro, e na Estação Experimental de Ilheus, e não adubados, devidamente, ou foram atacados pela praga de "Homalinotus", que derrubava noventa por cento de côcos, como no Campo de Ondina e no Horto do Retiro. De qualquer modo, os coqueiros sempre produziram alguns frutos, aproveitados para propagação.

Plantou-se um pé, na Estação Experimental em Agua Preta. De inicio não produzia côcos por estar praguejado por "Homalinotus coriaceus" e "Amerrhinus ynca". Tratado pelo autor contra estas pragas e adubado com cinzas e lixo da vila, passou a produzir, dando anualmente de 250 a 300 côcos.

Muitas mudas desse pé foram remetidas para diversos Estados do Brasil, inclusive para os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Rio de Janeiro.

Os Estados do Notre tiveram várias remessas de mudas. No Estado da Baia numerosas mudas foram distribuidas nu zona sulina e na capital.

Muitos coqueiros novos desta procedencia acham-se hoje em plena frutificação.

Há coqueiros que dão 200 a 300 frutos por pé.

A Inteligente Amiga...

(Conclusão da 4.ª página)

obrigatoria em todos os filmes do genio, Marguerite Moreno, a impagavel condessa dos "relogios" de Romance de um Trapaceiro, uma princesa chinêsa e algo mais de igualmente expressivo.

Interrogada a respeito de Guitry, assim se manifestou a irrevente Popesco:

— E' um "maluco" adoravel que arranca dos miolos as coisas mais disparatadas conseguindo envolvê-las com as melhores camadas do espirito francês para afinal apresentá-las ao publico com uma logica admiravel!

O segredo de Guitry é que antes de divertir o publico ele mesmo se diverte com as suas criações. E nós os interpretes acabamos contaminados pelo seu bom-humor. O resultado é um filme como "Eram 9 solteirões" onde tudo é original, leve e estapafurdio.

Ritmos de Nova York

Ruth Terry e Johnny Dawn em "Ritmos de Nova York"

LARRY Caballos, um dos diretores de bailados mais conceituados em Hollywood, de há muito vem procurando popularizar a musica latina nos Estados Unidos.

Os ritmos da rumba, da conga, do tango e do samba, teem sido introduzidos em muitos dos seus bailados por ele criados para diversos filmes.

Ele acredita que, ao contrario de certas dansas extravagantes e amalucadas, que podem desaparecer da noite para o dia, algumas das dansas latino-americanas podem ter influencia definitiva sobre o publico, quando estilizadas e apresentadas por um grande conjunto coreografico.

A rumba, a conga, o samba, o tango, — que agora são as favoritas do publico americano, — são tão cheias de colorido e imaginação que ele nelas e inspira estilizando-as ou criando novos ritmos para seus bailados. Isso deu-lhe fama nos circulos cinematograficos de Hollywood.

Como ele cria suas dansas?

Larry Caballos diz que, ás vezes até de um erro pode sair inspiração.

Ele explica, por exemplo, que assim aconteceu com um dos numeros criados para o filme "Ritmos de Nova York".

As pequenas exercitavam-se em suas dansas costumeiras. Caballos olhava-as como se não prestasse atenção. Subito, uma delas erra o compasso. Outra muda de lugar e as que formavam o côro ficaram em linha reta. Apenas isso. Como um relampago surgiu-lhe a inspiração para um dos seus bailados.

O numero a que se refere é "Tequilla", nome de uma popular bebida mexicana. O ritmo desse seu bailado é uma feliz mistura da rumba e da conga, uma feliz combinação do romantico e arrebatado temperamento latino.

"Tequilla" é uma bonito e colorido numero musical, uma sensual bailado tropical no qual Ruth Terry, a cantora e bailarina dos ritmos eletrizantes, e Johny Downs, com um acompanhamento de 334 bailarinas, cantam e dansam um dos mais originais e interessantes bailados até hoje vistos no cinema.

Esse quadro do filme "Ritmos de Nova York" é um verdadeiro deslumbramento para os olhos e para os ouvidos.

LESLIE CHARTERIS, autor das novelas policiais "O Santo", está indeciso entre Henry Wilcoxon e John Carrol para interpretar a nova serie de historias daquele personagem, que o proprio Charteris vai produzir. Os anteriores interpretes do "Santo" foram Louis Hayward e depois George Sanders.

ALICE FAYE vai retirar-se da tela por um ano para esperar a cegonha...

VICTOR FRANCEN que fez sua estréia em Hollywood, no filme de seu colega Charles Boyer, "Hold Back the Dawn", está trabalhando atualmente no teatro americano.

A GLORIFICAÇÃO DA BELEZA

Por MAP

PARA Adão não foi nada dificil, penso eu, decidir qual era a mulher mais bonita do mundo. Por duas razões muito simples, já se vê: a primeira, porque Eva era a única mulher do mundo. A segunda, que não sei se é muito verdade — mas, somente atendendo ao principio originario das coisas, de que são mais perfeitas na sua fonte — porque dizem que... a mãe de todos os mortais foi tambem a criatura mais formosa e famosa que Deus tirou da costela do pai Adão.

Séculos mais tarde, quando Paris, o descendente dos reis da velha Troia, tratava de resolver o problema da Discordia, ao arrojar esta a maçã de ouro numa festa em que se banqueteavam preclaras beldades da época, inclusive deusas do Olimpo, o problema ao se lhe apresentar foi o mais dificil possivel, já que lá dentro do festim, estavam presentes Juno, Minerva e Venus, formosuras inqualificaveis em si pela natureza e sem cotejo algum com relação a qualquer outra, nem mesmo a elas proprias, se permitido fosse pelos deuses o fazer uma comparação. A maçã trazia escrito: "Para a mais formosa filha da Terra". Paris achou que devia entregá-la a Venus, e de fato entregou-lh'a, fazendo desse, sem saber, o primeiro e o mais conspicuo concurso de beleza realizado no mundo. Ficou conhecido como "Juizo de Paris", e posteriormente outros concursos tiveram, no decorrer de muito tempo, o nome de "Certames de Paris".

Os concursos de beleza evolucionaram naturalmente em todo o sentido, e ainda de conformidade com os costumes das mais diversas épocas, hábitos dos mais diferentes povos e segundo tambem a concepção mais variada de beleza em cada raça. Mesmo dentro de um tempo e no meio de uma mesma reunião coletiva de gente, ás vezes o seu sentido (beleza feminina) tem variado com diferença de pouco tempo ou em relação á pouco espaço de separação entre dois continentes ou dois paises. Se vamos, por exemplo, ao tipo da moda século XX — não, digamos século XX, mas ano 1941 — segundo o concebemos nos paises civilizados do Ocidente, imagino eu que a propria Venus, que foi como simbolo máximo de formosura entre os antigos, hoje não passaria, talvez, de uma vulgar encarnação do passado. Pelo que sabemos que foi a famosissima Venus do antigo classicismo, ela não devia ter nada de comum com este protolipo idealizado agora sobre o "it", o "glamour", o "oomph" e o "sex-appeal", tudo bem á la Hollywood e formulado por um "standard-flapper":

Estatura	1,67 mts.
Pescoço	31 cms.
Busto	90 cms.
Cintura	62 cms.
Coxas	46 cms.
Cadeiras	92 cms.
Peso	54 Kls.

Agora, a titulo de curiosidade, vamos dar as medidas antropométricas de Lana Turner, por ser ela uma das beldades hollywoodeanas que mais se aproximam das exatas marcadas pelos concursos, medidas essas que lhe valeram o titulo de "Rainha das girls de Ziegfeld", e o que quer dizer alguma coisa na América.

Lana Turner:

Estatura	1,64 mts.
Pescoço	30 cms.
Busto	90 cms.
Cintura	61 cms.
Coxas	45 cms.
Cadeiras	91 cms.
Peso	53 Kls.

Creiam ou não creiam... Fiquem sabendo igualmente que Lana Turner serviu de arquetipo ideal para a escolha das trezentas e oitenta "girls" que figuram no filme-revista musical Metro-Goldwyn-Mayer, "O Mundo é um Teatro". Mais, essas pequenas devem ter sido escolhidas conforme o gosto do grande Ziegfeld, representado que foi, no juri estabelecido em Culver City, pela pessoa de sua viuva, Mrs. Billie Burke.

"Estou segura de que todas essas meninas — disse Mrs. Burke, ao terminar o processo de seleção no "set" de "O Mundo é um Teatro" — corresponderiam 100% ás exigencias de meu falecido esposo. Basta que tenham sido tiradas em molde por Lana Turner... não é preciso mais nada. Miss Turner, sabemos, representa o tipo ideal da "girl" americana. Estou igualmente segura de que ele a teria escolhido, assim como nós fizemos".

Lana possue, de fato, falando agora a favor do juri que foi constituido nos estudios da M. G. M., o que "Flo" considerava atributo primordial de uma moça, e o que não era tanto a suprema perfeição fisica, senão uma especie de personalidade magnética... esse dom quase impossivel de descrever, mas sem o qual não existe uma beleza propriamente dita.

O dom de "atrair", efetivamente, não é nada de novo para Lana Turner. O seu primeiro papel, insignificante sem dúvida, valeu-lhe já de inicio o titulo de " a noiva mais querida da América do Norte", titulo esse, aliás, outorgado pelo célebre jornalista Walter Winchell, o que equivalia por si só a uma consagração nacional.

Creio que Florenz Ziegfeld foi o maior institutor de concursos de beleza no mundo e em todos os tempos. Escolheu por intermedio desses concursos, que ficaram celebrizados, milhares de moças para as suas magnificentes produções teatrais.

Ser eleita "girl de Ziegfeld" constituia a ambição e orgulho máximo de qualquer moça americana naquele tempo. Era a glorificação do seu corpo. "Ziggie", como elas lhe chamavam com certa intimidade, não tinha preferencia por tipo algum. Em todos os tipos ele sabia encontrar verdadeiras beldades. Loiras ou morenas, para ele eram apenas elemento de identificar a verdadeira "girl". Só uma coisa tomava em consideração... que, alem de serem belas como ele só achava que deviam ser, tivessem personalidade excepcionalmente atraente.

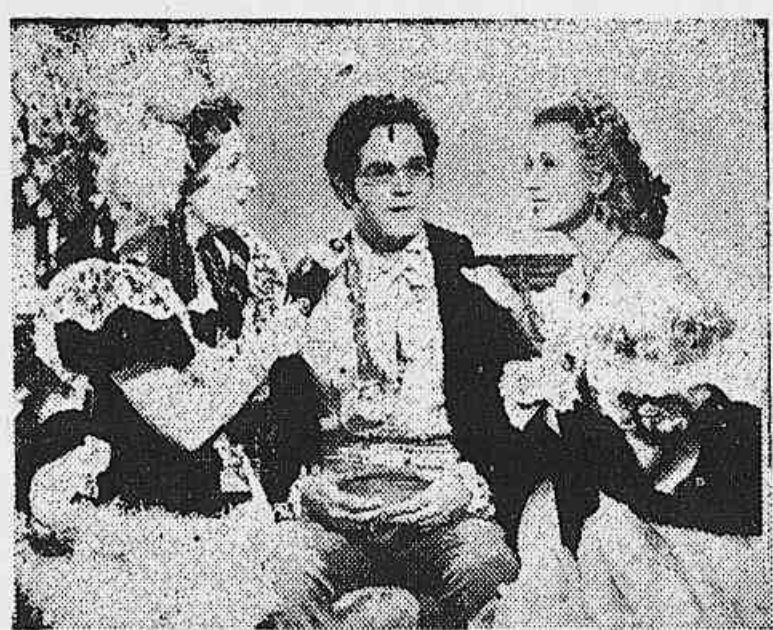
Quando na Metro-Goldwyn-Mayer resolveram filmar esta como sequencia de "Ziegfeld, Criador de Estrelas", que vem intitulada como "O Mundo é um Teatro", andou-se á procura de uma quantidade incrivel de moças bonitas, para finalmente se satisfazerem, os "beauty scouts" com doze apenas. Mais de mil jovens estonteantes apresentaram-se aos estudios da Metro, para ver se conseguiam classificação. Qual nada, as felizardas estavam contadinhas. Dizem que podem ser consideradas como os doze palminhos de cara mais tentadores deste mundo que Deus criou tão bonito. Para satisfazer uma justa curiosidade, que é mesmo muito justa, visto o assunto de que se trata, comprometo-me a gentileza de transladar aqui os nomes dessas cintilantes estrelinhas nascentes, que vão brilhar pela primeira vez em "O Mundo é um Teatro".

São elas, tomem nota:
Vivien Mason.
Madeleine Martin.
Louise La Planche.
Frances Gladwin.
Virginia Cruzon.
Loraine Gettman.
Irma Wilson.
Nina Bissell.
Alaine Brandeis.
Anya Taranda.
Georgia Carroll.
Patricia Dane.

Porem o respectivo diretor e produtor desse celuloide Metro, Robert Z. Leonard e Pandro Berman, não se contentaram com possuir somente as doze garotas mais alucinantes do mundo. Foram alem, e puseram á frente do "cast" — que alem do mais foi acrescido de trezentas, e oitenta post-colocadas — Judy Garland, Hedy Lamarr e Lana Turner, que formarão o trio de vanguarda na colossal revista. Lana é que personifica a "tipica girl de Ziegfeld".

"Com este titulo que acaba de merecer — diz ex-Mrs. Ziegfeld — não resta a menor dúvida de que "Flo" confirmaria a decisão. A sua brilhante cabeleira de ouro, já seria um requisito previo. Ele dizia sempre que os cabelos na mulher são o seu melhor timbre de gloria. Foi o mais acérrimo inimigo dos cabelinhos curtos. Afim de fazer vez ás suas eleitas enquanto valiam as suas bastas comas, de ouro ou azeviche, a cada uma dava uma norma particular de tratamento e punha-se á disposição uma penteadora só para ela, todas as manhãs. E não perdoava o menor descuido nesse sentido. Certa manhã encontrei Miss Turner no seu camarim, no cenario de "O Mundo é um Teatro". A penteadora amoldava os seus gloriosos cachos, loiros como um punhado de libras esterlinas. Fiquei encantada ao saber que ela seguia — sem saber — ao pé da letra uma das disposições fundamentais de Florenz Ziegfeld".

Joan Crawford andava aparecendo apenas "mais ou menos" Agora em "Um rosto de mulher" aparece integralmente, em todo o seu valor, em toda a sua expressão de artista que não quer apenas ser u'a mulher elegante. "Um rosto de mulher" faz justiça a Joan Crawford

Joan Leslie tem 16 anos, grande beleza, claro talento e tanta sedução natural que somente ela constitue, repetimos, imam suficiente para arrastar multidões ao Odeon. Porem a "Tragedia do Circo" tem outras sensações: por exemplo, o regresso de Sylvia Sydney, que volta num papel dramático, para satisfazer aqueles seus mesmissimos e incontaveis fans de outros tempos. Com essas duas figuras femininas, estão Humprey Bogart, sempre emocionante e Eddie Albert, o jovem ator da Warner. "A Tragedia do Circo" mantem, por sua trama, o público intensamente emocionado e nervoso ante o realismo de suas cenas, até o violento climax em que se chocam todas as paixões ...

Alan Curtis entre Ilona Massey e Binnie Barnes em uma cena de "Serenata do Amor"

SERENATA DO AMOR

DURANTE muito tempo, a vida e o carater de Franz Schubert, um dos mais celebres compositores do mundo, tem sido um dos assuntos favoritos dos dramaturgos; pois que há muitos fatos e inumeras lendas acerca dessa famosa personagem. O dr. William Sekely, chefe da "Gloria Pictures", tem sempre desejado imortalizar mais uma vez Schubert na tela. E, com esse fim em vista, escolheu para o filme "Serenata do Amor" um dos episodios menos dramaticos dos primeiros anos da carreira do grande composiotr.

"Serenata do Amor" diz respeito á residencia temporaria de Schubert na Hungria, para onde ele tinha fugido, afim de escapar ao serviço militar na sua nativa Viena, e onde ele conheceu Anna, uma linda camponesa que o inspirou a escrever muitas das suas imortais melodias.

Na composição da musica do filme, o dr. Sekely obteve a cooperação de Milklos Rozza. Muito sensatamente, Milklos Rozza decidiu usar a musica de Schubert exatamente como foi escrita, não havendo, portanto, nenhuma versão moderna dessas encantadoras melodias. Os numeros ouvidos no filme são: "Ave Maria", "Marcha Militar", "Serenata em Dó Maior", "Impaciencia" e a gloriosa "Sinfonia Inacabada". Além disso, ouviremos, intercalados varios trechos de Mozart, de Bach e a famosa "Apassionata", de Beethoven.

Ilona Massey, a renomada "estrela"-cantora, representa o papel de Ana, a encantadora inspiração de Franz Schubert, assim como tambem canta a musica do insigne maestro. Veterana da Opera de Viena, miss Masey conhece perfeitamente bem as lendas de Schubert. O famoso côro de São Lucas, de Long Beach, na California, aparece proeminentemente no film — os meninos cantores representam varios papeis.

Diversos numeros executados pela Orquestra Filarmonica de Los Angeles, sob a direção de Rozza foram gravados.

O jovem ator Alan Curtis foi escolhido para o papel de Schubert.

Admite-se que Curtis é um tipo inteiramente novo para representar a figura de Schubert; ordinariamente o grande compositor aparece como um homem de certa idade, corpulento e não muito simpatico. Para dizer a verdade, quando ele tinha 22 anos de idade, — o periodo durante o qual se pasa a ação do filme — Schubert não tinha essas desagradaveis caracteristicas; pelo contrario, era jovem e simpatico e um tanto elegante. Binnie Bernes representa o papel de uma caprichosa condessa que patrocina a estréia de Schubert, mas que ao mesmo tempo quase lhe arruina o futuro. Albert Bessarman, representando Beethoven, adiciona mais uma á sua brilhante lista de caracterizações. Outros atores em "Serenata do Amor" são: Billy Gilbert, Forest Tuker, Sterlin Holloway, John Qualen, Marian Martin, Gilbert Emery, Richard Carle e Anne Sheldon, a jovem simpatica filha do diretor Schunzel.

A inteligente amiga do Brasil...

ELVIRE Popesco é aquela artista loura e simpatica que um dia veio ao Brasil para mudar de ares. Na Europa seu nome é famoso, tanto no cinema quanto no teatro. Com Maurice Chevalier fez aquele "Homem do Dia" que deixou a critica encabulada porque, pela primeira vez, Chevalier aparecia na tela sem chapeu de palha, seu atributo indispensavel. Possuidora de uma bela estampa, Elvire, apezar do seu nome de opereta, é uma artista de merito, mormente para os papeis ligeiros, para o genero meio picante que a França "d'avant-guerre" fabricava com esmero para abastecer de toneladas de "libido" o mercado mundial.

Essa Popesco causou boa impressão ao publico carioca, geralmente exigente em materia de celebridades. Quando aqui esteve numa visita rapida e sem espalhafato, disse coisas interessantes, não sobre o Pão de Açucar, mas sobre a sua arte e os seus projetos de futuro si é que ainda se pode pensar em "futuro" neste mundo... Fez de cada "fan" um amigo e lá se foi para o atormentado palco europeu com o mesmo sorriso e a mesma elegancia.

E' portanto uma satisfação, rever, embora apenas em imagem, essa encantadora amiga do Brasil, cuja breve presença entre nós deixou uma funda e inolvidavel impressão de simpatia. Elvire Popesco tambem figura no "cast" numeroso do filme "Eram 9 solteirões". Ela interpreta com a sua vivacidade habitual uma das aflitas damas estrangeiras que andavam á procura de marido francês afim de atender a um decreto do governo. E vai esbarrar como tantas outras, na Agencia Matrimonial de "Sacha Guitry" onde este dispunha de um lote apreciavel de "solteirões" a bom preço. Os momentos do filme em que Elvire, possuidora de uma dicção impecavel e de um jogo de cena magistral, defronta Guitry o inegualavel "causeur" da tela, são de uma finura sem par, alem de maliciosos e divertidos.

Ambos são como que os mestres de cerimonia desse filme onde encontraremos tambem inumeros outros velhos "amigos".

Dir-se-ia que Guitry fez questão de reunir num só filme as figuras mais expressivas do cinema francês. Assim vamos encontrar em "Eram 9 solteirões", Aimos, Saturnin Fabre, André Lafaur Sinoel e outros mais. No naipe feminino alem de Popesco, veremos ainda Betty Stockfeld, explosiva, tempestuosa e formosissima! Ela é o amor de Guitry, no filme, apezar de figurar no elenco a genuina "quarta esposa" daquele, a suave Genevieve Sereville. Pauline Carton, caricata

(Continúa na 3.ª página)

Elvira Popesco em "Eram nove solteirões" Quem está de costas no cliché é Sacha Guitry

22 DE DEZEMBRO DE 1941

JUSTAMENTE a 22 de dezembro de 1937, numa noite deslumbrante de encantamento, era entregue ao público carioca o cinema São Luiz, que o arrojo de Luiz Severiano Ribeiro tinha feito construir fora da Cinelandia, em pleno Largo do Machado, no velho, esquecido e aristocrático Largo do Machado.

O que foi a estréia deste palacio encantado que alguem, com muita felicidade, crismou de "A Catedral do Cinema" — está ainda na memoria de todos os "fans". Centenas e centenas de homens e mulheres, trajados a rigor, comprimiram-se no "hall" suntuoso, e foram se deixando levar pela massa humana que a cada passo lançava exclamações involuntarias de admiração. A mão de um mago que tivesse surgido do Oriente parecia ter, com sua varinha mágica, levantado aquele edificio todo marmores, todo espelhos, todo luzes. Tudo, desde a entrada até a tela de veludo, eram do mais fino gosto, da elegancia e da distinção mais requintada. Os que abanavam a cabeça diante da hipótese de se construir, naquele local, um grande cinema — tiveram que se confessar vencidos. O repuxo luminoso, os matizes diversos das cores que davam á abobada maravilhosa tonalidades diferentes, a sequencia de vitrines enfeitadas de filmes, as linhas simples mas suntuosas da sala de projeção — tudo concordaria para aumentar a impressão de enlevo, de bem estar, de conforto que o sutil ar condicionado sublinhava.

Aquela noite inesquecivel foi se repetindo, semana após semana. Como se a elite carioca tivesse escolhido tacitamente o São Luiz para o "seu" cinema, as figuras mais brilhantes da sociedade, das letras, da política e da imprensa — passaram a marcar "rendez-vous" elegantes no "hall" daquele cinema que timbrava em se renovar sempre, numa sequencia de "hits" impressionante.

Naquela tela privilegiada muitos artistas sorriram e passaram. Bette Davis — Gary Cooper — Shirley Temple — Cary Grant — Irene Dunne — Carmen Miranda — Don Ameche — Alice Faye — Betty Grable — Errol Flynn — Olivia de Haviland — George Brent — Ann Sheridan — James Cagney — Dorothy Lamour — Ray Milland — Claudette Colbert — Merle Oberon — Ilona Massey — Sabú...

E assim, com a passagem dos dias, o São Luiz começou a contar tempo: um ano, dois, três... Dentro de muito pouco, ele completará seu quarto ano de exibições gloriosas. E, antecipando para os nossos leitores algumas das surpresas que Luiz Severiano Ribeiro promete para a nova temporada, citamos aqui alguns dos próximos lançamentos: "Sangue e Areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. "A Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn, Olivia de Haviland e Raymond Massey. "Lydias" com Merle Oberon. "Sob o Luar de Miami", com Don Ameche, Betty Grable, Robert Cummings e Carole Landis. "Aloma", com Dorothy Lamour e John Hall. "Uma Noite em Lisboa", com Madeleine Carroll e Fred Mc Murray. "Um Yankee na RAF", com Tyrone Power. "O Noivo de Minha Mulher", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew. "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson. "Uma Loura com Açucar", com James Gagney, Olivia de Haviland e Rita Hayworth. Mas, como a lista está ficando muito grande e o fan, com toda a certeza, já anda tonto com tantos "hits", finalizamos ainda anunciando outro "big": "A Grande Mentira", com Bette Davis e George Brent.

Um "still" bonito de Lana Turner em "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), a "feerie" de uma porção de "estrelas". Essa cena mostra que Lana Turner não é apenas uma "girl" bonita, naquele "standard" de eugenia das saudaveis pequenas de Tio Sam. Após ver "O mundo é um teatro" é inevitavel o desejo de ver sempre Lana Turner...

O público ainda não esqueceu a serie de grandes filmes franceses que constituiram em 1939 a grande surpresa mundial. Uma arte nova, vigorosa, humana, rompera os limites estreitos do mercantilismo para levar á tela as expressões mais fortes dos dramas e das paixões humanas. As cenas brutais de "Besta Humana", o clima sombrio de "Cais das Sombras", a delicadeza sentimental de "Conflito", gravaram-se para sempre na sensibilidade do público. Com a guerra parecia interrompido definitivamente o lançamento de grandes filmes franceses, filmes realmente de alta classe. Mas os negativos de algumas produções que haviam sido rodadas pouco antes do inicio das hostilidades foram enviados a toda pressa aos Estados Unidos. Hoje, graças ao idealismo dos dirigentes de uma nova empresa distribuidora de filmes, recem-fundada nesta capital, a Swiss Filme Ltda., pode o público carioca animar-se com a noticia de que irá ver novamente os grandes filmes franceses. Assim, não tardará muito e terá diante dos olhos as cenas maravilhosas e fortes do filme que a critica norte-americana classificou como a maior revelação de 1941: "Duas Mulheres"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.891

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 150 contos, próximo á rua Machado Coelho, predio de moradia proprio para pequena fábrica ou oficina com ótimo galpão nos fundos.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana, junto ao número 10, terreno com 17 mts. de frente.

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial, um terreno plano com 16 mts. de frente, alargando para 20 mts. nos fundos, proprio para predio de apartamentos.

VENDO — 700 contos, á rua da Assembléia, perto da Av. Rio Branco, predio de 3 pavimentos, e elevador, rendendo 36 contos anuais.

VENDO — 60$000 o m2., Vila Isabel, uma area de 3.500 m2., propria para avenida, garage ou depósito.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — 450 contos, Copacabana, residencia moderna, de acabamento luxuoso, tendo banheiro de mármore, garage, terraços e outro palacete em centro de terreno, muito magestoso, por 700 contos.

VENDO — 500 contos, á rua São Clemente, terreno de esquina com planta aprovada para 7 pavimentos.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, na Mosela, uma area de 500.000 m2., com plantação de 2.500 pés de uvas, 800 a 1.000 árvores frutíferas, agua nascente propria e pequena casa de madeira.

COMPRO — No centro comercial, predio rendendo minimo 5 contos mensais.

COMPRO — Sem limite de preço, Copacabana, palacete com minimo de 6 dormitorios e 3 salas, ou apartamento de luxo, com os mesmos cômodos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º — S. 11114)

VENDO — 120 contos, Ipanema, na Av. Ataulfo Paiva, entre os ns. 112 e 120, terreno medindo 10 x 30. Lado da sombra, zona comercial.

VENDO — Desde 95 contos até 300 contos, pela Tabela Price, apartamentos na zona sul.

VENDO — 90 contos, Laranjeiras, Ladeira do Ascurra, boa residencia com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage e demais dependencias, ótima vista e excelente clima.

COMPRO — Desde 100 contos, predios para renda e para residencia, em qualquer bairro da cidade, excetuando os suburbios.

COMPRO — Até 150 contos, em S. Cristovão, zona industrial, terreno com um mínimo de.... 1.500 m2.

COMPRO — Até 300 contos, predio para renda.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno de 20 x 30.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, á ladeira do Ascurra, lotes de terreno com 12 á 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnífica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 98 contos, Humaitá, rua Dezembargador Burle, ótimo lote de terreno plano, medindo 12 x 30.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos, e outra 1.350 m2. por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. medindo 53 x 400, com jardim, pomar e horta.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com area de 500 m2.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residencia moderna em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia, com 6 quartos, em centro de terreno.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 3.º — S. 303)

VENDO — 120 contos, Av. Automovel Clube, zona industrial, armazem e galpão em area de 500 m2. e mais 1.000 metros quadrados de area.

VENDO — 900 contos, Conde de Bonfim, area de 9.000 m2., com frente para 4 ruas e testadas de 50 metros.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o metro quadrado, á rua do Catete, próximo ao largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo 30 contos sem contrato.

VENDO — 120 contos, no Andaraí, excelente moradia, com 4 dormitorios, 3 salas, terreno de 10 x 50, construção boa.

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residencia, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, terreno de 20 x 50, com maravilhosa vista.

VENDO — 180 contos, rua dos Invalidos, junto á Av. Mem de Sá, predio velho, rendendo 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua S. Clemente, belo lote plano e arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á praia do Flamengo, com 7,50 x 44, bom predio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais, sem contrato.

VENDO — 450 contos, junto á praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos, magnífico terreno de 30 x 40, com 2 predios antigos.

VENDO — 35 contos, em Petrópolis, próximo á Crimerie, sitio com.... 11.387 m2., só de matas.

COMPRO — Até 220 contos, Botafogo, bom predio de residencia.

COMPRO — Até 350 contos, em Copacabana, Botafogo, ou Laranjeiras, predio para residencia com 5 dormitorios.

COMPRO — Até 180 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 3.500 contos, grande industria em pleno funcionamento, com o movimento mensal de cerca de 300 contos de vendas. Firma existente há mais de 30 anos e gozando do melhor crédito da praça. Mais de 500 contos em máquinas instaladas em predio com 6.400 m2. de terreno e a menos de um quilômetro da Av. Rio Branco. O motivo de venda é o afastamento de seus proprietarios da vida industrial.

VENDO — 260 contos, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, grande lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — De 350 a 1.200 contos, em Copacabana, magníficas residencias.

VENDO — 120 contos, a menos de 30 mts. da Av. Atlantica, magnífico apartamento de frente com uma sala, 2 quartos e dependencias, em predio já habitado.

VENDO — 85 contos, próximo ao Rio Comprido, pequena residencia com garage.

VENDO — 180 contos, na Tijuca, boa residencia de 1 pavimento, com 5 quartos, 3 salas, quarto e banheiro de empregados e dependencias, em centro de grande terreno de 22 x 45.

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnífica residencia semi-mobilada, contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, salão de duchas, salão ginasio, e mais 20 peças.

VENDO — 140 contos, zona industrial, terreno com 2.000 m2., dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, Estrada Marechal Rangel, em Madureira, lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnífica residencia em estilo Normando, em terreno plano de 35x65.

VENDO — 300 contos, Copacabana, 3 lojas rendendo 2:200$ e em predio já habitado.

VENDO — 240 contos, Copacabana, magnífico apartamento de frente, com 4 quartos e em predio já habitado, a 30 metros da praia.

VENDO — 500 contos, zona do cais do porto, grande lote de terreno com 3.800 m2.

VENDO — 25 contos, Madureira, Avenida com 3 casas rendendo 400$ mensais, em terreno de 20 x 50.

VENDO — 1.200 contos, em Copacabana, uma das mais belos residencias construida em centro de grande terreno de 27 x 45.

COMPRO — No Leblon, 2 grandes lotes de terreno com dimensões minimas de 20 x 40.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Urgente, á rua Camerino ou transversal, grande terreno ou casa velha com grande terreno.

COMPRO — Na Saude, Gamboa ou Santo Cristo, grande area de terreno de aproximadamente 2.000 m2.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 180 contos, Urca, boa residencia com o mínimo de 3 quartos e garage.

COMPRO — São Cristovão, predio antigo com bom terreno.

COMPRO — Próximo á praia do Flamengo, terreno ou casa velha de esquina, com dimensões minimas de 12 x 30.

COMPRO — Até 2.500 contos, zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento liquidos.

COMPRO — Até 1.500 contos, de preferencia na zona sul, e já mobilado, grande residencia com minimo de 3 salões e 8 quartos e em centro de grande terreno.

COMPRO — Até 350 contos, Ipanema, residencia em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, residencia boa em centro de terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 500 contos, Catete, grande terreno com planta aprovada para 10 andares com 38 aparts.º e 2 lojas.

VENDO — 200 contos, Gloria, próximo á rua Benjamin Constant, terreno com 50 x 31.

VENDO — 70 contos, São Gonçalo, sitio com... 180.000 m2., 11 casas, grande pomar, luz elétrica, próximo ao bonde.

VENDO — 20 contos, São Januario, á rua Curuzú, junto e depois do 89, esquina rua Caridade, terreno com 12 x 35 e planta para 5 casas.

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca ou Rio Comprido, casa de preferencia antiga, com espaço para auto.

COMPRO — Até 60 contos, Petrópolis, ou proximidades, casa com algum terreno para "week end".

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 370 contos, a 10 minutos do centro, em trem elétrico, 12 "bungalows", de construção recente, dando renda de 45 contos por ano.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, boa vivenda em terreno de 25 x 110, localizada na principal avenida, a 100 metros da praça, em centro de jardim, com mais de 100 roseiras, entre outras flores. O predio tem 2 pavimentos, 3 salas, 6 quartos, etc. além de horta e pomar fartissimos.

VENDO — 150 contos, Leblon, á rua Campos de Carvalho, esplêndida esquina de 24 x 12, propria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 90 contos, Lagoa, ótimo terreno de 12 x 34, em situação magnífica, para construção de fina residencia.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, predio novo, com terreno nos fundos para outra construção, com vista magnífica. Facilito a metade a longo prazo, com os juros da lei.

COMPRO — Até 3.000 contos, edificio ou terreno, bem localizado, em zona comercial, com minimo de 14 mts. de frente.

COMPRO — Até 10 mil contos, edificio no Castelo ou no coração da cidade.

COMPRO — Até 300 contos, Petrópolis, boa propriedade bem localizada, para familia de tratamento.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 250 contos, Ipanema, av. Epitacio Pessoa, magnífico predio novo, residencial, com acabamento de luxo e esmerado, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 350 contos, Ipanema, situado em ótimo ponto, lado da sombra, para residencia e renda, um terreno de 10 x 50, tendo um magnífico predio residencial, estilo colonial, na frente, com 4 quartos e 4 salas, garage, etc. Nos fundos: 2 apartamentos que rendem um conto de reis mensal.

VENDO — 210 contos, Leblon, lado da sombra, excelente esquina bem perto do mar, tendo... 34,50 pela rua Campos de Carvalho e 15 mts. por outra transversal.

VENDO — 420 contos, á Av. Vieira Souto, magnífico e luxuoso predio residencial de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 50, com 13 peças amplas, banheiro completo revestido de mármore, etc.

VENDO — 500 contos, zona industrial junto á praia do Cajú, ótimo terreno completamente plano com 4,200 m2., proprio para industria media ou pesada.

VENDO — 145 contos, Terezópolis — Varzea, magnífico edificio de 2 pavimentos, 2 residencias independentes, com todo conforto moderno, garage, etc. Terreno de 18 x 70. Vendo mais no mesmo local, por 65 contos, predio residencial de 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, etc. em terreno de 22 x 50.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1118)

VENDO — 260 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12 x 30.

VENDO — Av. Rio Branco, no melhor e mais valorizado local, no majestoso Edificio Azteca, em construção, um andar com area util superior a 600 m2., para ser dividido á vontade do cliente. Proprio para grande empresa. Financiamento de 70 por cento a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana, ótimo terreno com.... 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO — 180 contos, Castelo, Av. Graça Aranha, salão com 120 metros quadrados de area util, dependencias sanitarias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar, (Valparaiso), moderna residencia com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa e cozinha.

COMPRO — Urca, terreno regular de preferencia lado da sombra, de minimo 10 metros de frente.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6º — SALA 611)

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie, magnífica vivenda em terreno de 50.000 m2., todo cultivado. Facilito o pagamento a juros de 9 por cento, prazo até 15 anos.

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.º pav.º, ótimo apartamento com 2 salas, três quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

VENDO — 600 contos, facilitando 370 contos pela Tabela Price, em 15 anos, juros de 9 por cento a. a., predio próximo á rua Uruguai, novo, de 3 pavimentos, rendendo 80 contos por ano, Está todo alugado.

VENDO — A 100 contos, cada um, Flamengo, rua Buarque de Macedo, os 2 últimos apartamentos com 1 sala, três quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento no 8.º andar de edificio já construido, com 2 salas, 2 quartos, quarto e chuveiro de criados, etc. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno de esquina com 10,50 x 21,50.

VENDO — 120 contos, Copacabana, rua Saint Romain, lado da sombra, terreno de 18 x 30.

VENDO — 300 contos, Copacabana, rua Sá Ferreira, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 50.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 360 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, terreno de 20 x 40.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de apartamentos rendendo atualmente 192 contos, mas podendo dar renda muitissimo maior.

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 1.750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno com 11,40 x 9,50.

VENDO — 250 contos, Copacabana, posto 4, predio novo, com 4 apartamentos em terreno de 10 x 23, com duas frentes rendendo.... 28:800$000.

VENDO — De 170 a 180 contos, Flamengo, rua Barão de Icaraí, apartamentos de frente, em edificio a construir, com ótimas especificações, com 2 salas, 3 quartos, quarto de criados, garage, etc. Facilito 50 % do pagamento, pela Tabela Price, prazo a combinar.

VENDO — 225 contos, Jardim Botanico, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de

(Continua na 2.ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

(Conclusão da 1.ª página)

apartamentos, com.... 34,50 x 22.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, predio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, lado da sombra, terreno com 12x30.

VENDO — 105 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, terreno de 15x30.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, predio de um pavimento, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, varanda, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 4.000 contos, a 10 minutos da Avenida, zona residencial, grande terreno com 300 mts. de frente e area de 170.000 m2., com amplo e suntuoso palacete, garage para 5 carros e outras benfeitorias.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 150 contos, Terezópolis, Fazenda com 82 alqueires geométricos.

VENDO — 110 contos, Copacabana, terreno plano de 12 x 30, lado da sombra.

VENDO — 60 contos, Cosme Velho, lote de 12,30 x 40, com 2 frentes.

VENDO — 85 contos, Niteroi, Alameda S. Boaventura, ótimo predio com garage, em terreno de 20 x 50.

VENDO — 450 contos, Ipanema, moderno predio de pedra com cinco quartos, 3 salas, etc.

VENDO — 90 contos, estação Paulo de Frontin, próximo á estação, predio novo, 2 salas, três quartos, banheiro de cor, cozinha com fogão ultra-gaz, quarto para empregada; junto mais 2 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro.

VENDO — 90 contos, rua Dom Bosco, próximo de Lino Teixeira, "bungalow" novo, 3 quartos, sala, etc., entrada para carro em 12 x 35.

VENDO — Na zona industrial grande area por preço baratissimo.

VENDO — 60 contos, Mury — Friburgo — sitio, com 50.000 m2., casa moderna, 4 quartos, sala, quarto para empregada, garage, separados mais 2 quartos, 400 pés de eucaliptos, corrego, luz elétrica propria, altitude: 1.300 metros.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis, predio novo de ótima construção, com duas moradias independentes e garage para cada moradia.

VENDO — 500 contos, grande fábrica de massas alimenticias, com maquinismo completo, stock e marca registrada.

VENDO — 150 contos, Realengo, 22 lotes reconhecidos pela Prefeitura e boa casa, em grande terreno. Aceito ofertas.

VENDO — 48 contos, zona Lins e Vasconcelos, casa, 2 quartos, sala, entrada para auto, etc.

VENDO — 20 contos, Piedade, rua Torres de Oliveira, terreno de 33x50.

VENDO — 250 contos, próximo a Hadock Lobo, predio proprio para pensão ou pequeno colegio, com 12 quartos, 3 salões, etc., em terreno de 13,50 x 45.

VENDO — 80 contos para o proprietario e 3 % de comissão para mim, avenida com 5 casas e 5 barracões, no bairro S. Januario, rendendo.... 14:340$000 por ano.

VENDO — 250 contos, na zona de Mendes, altitude de 420 metros, fazenda com 72 alqueires geométricos, boa casa, diversas nascentes, 60 cabeças de gado leiteiro, etc.

COMPRO — Até 800 contos, avenida moderna.

PRECISO — 100 contos para construção e venda de predios em Cascadura, numa area de 22 lotes, no valor de 300 contos. Loteamento reconhecido pela Prefeitura.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 55 contos, rua Lobo Junior, 2 casas geminadas com 2 quartos, 1 sala. Construção moderna.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — 12º ANDAR — S. 1212 — 13)

VENDO — 420 contos, Copacabana, rua Ministro Viveiros de Castro, terreno medindo 12 x 40, lado da sombra, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 460 contos, Gavea, predio moderno, com 12 apartamentos, em via de acabamento, com renda de 55:800$.

VENDO — 130 contos, rua Alte. Alexandrino, terreno medindo 42 x 50, com linda vista.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137. 5º, S.511)

VENDO — 40 contos, Ramos, propriedade com 3 residencias independentes, com grande terreno, rendendo 550$ mensais.

VENDO — 350 contos, Hadock Lobo, em ótima rua, predio moderno, com 10 apartamentos, rendendo 3:300$ mensais.

VENDO — 150 contos, Catete, predio proprio para renda, em rua muito próxima ao largo do Machado, em terreno de 5,50 x 33.

VENDO — 270 contos, Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, predio muito próximo á praia, antigo, com amplas acomodações, para renda e em terreno de .... 10,50 x 90.

VENDO — 115 contos, Lagoa, Av. Epitacio Pessoa, magnifica esquina com 290 m2.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia a juros de 9 %, Tabela Price.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 128 — 1º)

COMPRO — Até 120 contos, Ipanema ou Copacabana, zona de 3 pavimentos, terreno com 11 a 12 metros de frente.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casas de apartamentos, de preferencia na zona Sul, com renda de 6,5 %, mas de construção boa.

O número de novas construções no Rio e em São Paulo

(De um observador da Bolsa de Imoveis)

Acabam de ser publicados os dados estatisticos dos departamentos técnicos da Prefeitura do Rio de Janeiro e de S. Paulo, sobre os predios construidos nessas respectivas cidades, durante o ano findo de 1940. Transcrevemos abaixo o quadro comprativo divulgado pelo "Monitor Mercantil" de 18 do corrente:

Meses	Rio	S. Paulo
Janeiro	144	564
Fevereiro	228	501
Março	349	555
Abril	323	527
Maio	333	555
Junho	385	882
Julho	495	779
Agosto	492	572
Setembro	329	635
Outubro	383	693
Novembro	323	603
Dezembro	402	600
Totais	4.213	7.466

Como se vê, mês a mês, o numero de construções em S. Paulo supera de muito ao do Rio de Janeiro, que é a capital do país, porto de mar e a mais populosa cidade do Brasil.

No corrente ano, mais ainda se tem acentuado este contraste, pois, conforme os mesmos dados acima referidos, no mês de maio ultimo construiram-se, no Rio, 410 casas e em S. Paulo, 1.947, isto é, mais do triplo do que em nossa capital. Em junho o numero de novos predios no Rio foi de 347 enquanto em São Paulo subiu a 1.277 predios.

Considerando-se os grandes fatores de atração que o Rio possue, com suas incomparaveis belezas naturais, sua situação maritima de primeiro porto do país, sua densa população de mais de dois milhões de habitantes, sua qualidade de sede do governo nacional e sua reputação universal traduzida na especial preferencia dos turistas, não se compreendem as razões desse seu enorme retardamento sobre S. Paulo, no volume de novas construções.

A renda municipal do Rio, entretanto, representa quase o triplo da cidade de S. Paulo o que constitue, pelo menos, prova de que a população carioca é mais rica ou então paga mais tributos do que a população da capital bandeirante.

Ha, contudo, esperanças de um maior desenvolvimento do Rio, comparativamente a S. Paulo, em virtude do alto e patriotico interesse demonstrado pelo governo federal, no progresso da cidade do Rio de Janeiro.

No presente ano, por exemplo, alem do orçamento ordinario municipal, de cerca de 500 mil contos, a Prefeitura teve ainda um credito superior a 600 mil contos, que lhe foi aberto pelo Banco do Brasil para obras de remodelação. S. Paulo, como sempre, tem de se cingir ao seu proprio orçamento municipal, que nunca excedeu de 180 mil contos, dentre dos quais o prefeito Prestes Maia vai realizando os planos de urbanização por ele proprio traçado.

O acesso do povo à casa propria

Estrutura do "Plano Nacional de Urbanismo" -- A diferença entre o urbanismo meramente estético e o urbanismo econômico

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Já temos afirmado, varias vezes, que não estamos mais no tempo do urbanismo meramente estético — a nossa época é a do urbanismo econômico.

Afim de colaborar com o Governo, a respeito deste importantissimo problema do desenvolvimento cientifico das nossas cidades, reuniram-se no Clube de Engenharia, desta Capital, diversos profissionais estudiosos das questões urbanistica, tendo dos estudos debatidos, resultado o seguinte trabalho, que representa uma sintese do pensamento sobre a estrutura do "Plano Nacional de Urbanismo" de que tanto carecemos:

"O URBANISMO NA UNIDADE NACIONAL

Idéias gerais para um plano nacional de urbanismo

1) A Federação Brasileira existe, e deve existir, dentro da **Unidade Nacional.**

2) Esta unidade nacional é, e deve ser efetivada, na tendencia para o tipo racial brasileiro definitivo, — hoje em elaboração definita, mas segura, e tendo por finalidade precipua um alto espirito de brasilidade, traduzido na conservação básica do elemento autochtone.

3) Assim, tôdas as realizações efetivas teem que ser subordinadas a dois fatores materiais básicos: — **o homem e o seu meio fisico; o homem**, respeitadas as tradições da formação histórica da nacionalidade na sua evolução, — formação moral, sentimental, politica, cultural, — agindo sempre, em consequencia dessa formação sobre o meio fisico, afim de preparar, da melhor forma, o proprio habitat, consentaneo com a sua natureza.

4) Torna-se pois, imprescindivel a preocupação permanente da unidade nacional, dentro a harmonia da Federação; é esta, na obediencia ao conjunto da organização de Lei gerais, abrangendo tôdas as manifestações da vida e da atividade brasileiras, — dirigidas pelas corporações coletivas, ou administrativas; — oficiais, para-oficiais ou oficiosas.

5) Daí, o Governo Central (ou Federal), irradiando de modo harmonico a organização básica administrativa, — financeira, econômica, politica, militar, cultural, pelo país, — através dos Governos Estaduais e estes pelos respectivos orgãos de administração, através dos municipios.

6) Os municipios subdivididos nos seus elementos celulares — as cidades e nucleos de povoação, — elemento originario do Todo, que é a Nação.

7) Na vida da Nação, onde o homem se agita e labora, destaca-se, dentro no meio fisico, — a habitação, — que originou a exigencia das Leis da higiene, do conforto, etc., — a rua, o bairro, o agrupamento urbano, a cidade, a metropole, a locomoção, o transporte, a intercomunicação, a vida urbana, a vida rural, a vida nacional, atendendo às necessidades do homem, sujeito à fatalidade do aperfeiçoamento, que origina o progresso.

8) Este esboço reflete a Unidade de composição e funcionamento do Todo, que é a Nação, dentro da mais perfeita harmonia e independencia de movimentos, — ou seja obediencia a Lei de Galileu, reguladora de todos os fenomenos da Vida, no meio Universal.

9) Sendo assim, — e o é, — o Urbanismo, — criação reguladora por excelencia do perfeito organismo que é a Cidade, — que nasce, cresce, vive e se desenvolve, não pode fugir, para estar dentro a harmonia de brasilidade da nossa vida — de uma organização eminentemente técnica e Nacional, que ha de irradiar a sua ação como a do Governo e sob o Governo, — do Centro Federal, até ao nucleo Municipal o mais elementar, observada uma natural independencia de movimentos e ação, inerentes a cada unidade.

10) Impõe-se, portanto, para a realização criadora, reguladora, modificadora e aperfeiçoadora de todos os nucleos de habitação do país, — desde o povoado até as metropoles, — a organização d'um.

PLANO NACIONAL DE URBANISMO

11) O que deverá ser o Plano Nacional de Urbanismo?

— Uma grande organização brasileira de aperfeiçoamento da edilidade, orientada, governada e dirigida por uma entidade eminentemente técnica, federal, estadual, municipal, na ordem enunciada, — para a maximização das realizações; e na ordem inversa, para habilitar à elaboração ou planeamento de das realizadas homogeneas, desde o povoado até à metropole, subordinadas ao fator basico inelutavel, — que é a condição geo-economico-financeira, federal, estadual, municipal, na subordinação à técnica das leis e regras urbanisticas modernas.

12) Estas asserções esboçam, desde logo e justificam, as duas primeiras entidades paralelas, do Plano Nacional de Urbanismo, — eminentemente técnicas, como ficou dito:

a) Entidade da elaboração urbanistica, propriamente dita.

b) Entidade urbanistica economico-financeira.

A segunda, para tornar realidade o trabalho da primeira.

13) E' isto a Sistematização Esquematica do Plano Nacional de Urbanismo, que passamos a delinear, nas suas grandes linhas gerais, no seu grande arcabouço, dentro do qual, depois, se enquadrarão os detalhes reguladores de sua realização e funcionamento, nas diversas seções e sub-divisões de seu mecanismo estrutural e efetivo.

Seu nome? — Departamento Nacional de Urbanismo.

Sua estrutura geral? — a) — Um Conselho Nacional de Urbanismo, com sede na Capital da Republica; b) — Departamentos Estaduais de Urbanismo com sede na Capital de cada Estado; c) Um Grupo de Municipios regionais sob chefia urbanistica unica de uma Comissão do Plano da Cidade; d) — Um Conselho Técnico meramente consultivo, não opinativo, que se comporá dos directores técnicos de todas as repartições que estejam ligadas aos trabalhos de urbanismo das cidades e com sede na capital do Estado.

Finalidades precipuas da organização urbanistica nacional: Planos Diretores, Planos Regionais, Plano Nacional.

São elementos ou setores constitutivos do Departamento Nacional de Urbanismo, organizações ou seções que abranjam, subordinadas todas á sua técnica imprescindivel, no Plano desse Departamento Nacional de Urbanismo, os aspectos: 1. Administrativo; 2. Economico-financeiro; 3. Educativo, no qual se entrosa o fator de formação cultural autonomo, de um Instituto Superior de Urbanismo para a criação de urbanistas e técnicos municipais; 4) Artistico e Historico; 5. Legal; 6. Social; 7. Técnico; 8. Militar.

Cada um destes, por sua vez, detalhado, oportunamente, até ás menores peças de seu funcionamento, atividade, ou raio de ação, independente ou subordinada, conforme o caso.

14) Aceita, na sua sugestão, esta estrutura das linhas mestras do Plano Nacional de Urbanismo ora esboçado, na criação do Departamento Nacional de Urbanismo, e, tendo-se em justa e elevada consideração o contingente, tão avultado, nas conclusões consagradas e votadas, que o Primeiro Congresso Nacional de Urbanismo estabeleceu, — depois de brilhantissima atuação, na qual tomaram parte as autoridades técnicas especializadas de maior renome no Brasil, — pensamos ser chegado o momento para que o Governo Nacional, com o alto criterio com que vem encarando os problemas patrios mais palpitantes, haja por bem designar a Comissão de doutos neste complexo assunto, para, reunindo todos os preciosos elementos que tão desinteressadamente veem sendo postos ao alcance do Governo, organizar e realizar, definitivamente, o funcionamento do Departamento Nacional de Urbanismo.

15) O precioso contingente que ora foi apresentado à Comissão de Urbanismo, para apresentar um trabalho da especialidade, no momento atual, é de autoria dos senhores engenheiros F. Baptista de Oliveira, Waldemar Paranhos de Mendonça, Jeronymo Cavalcanti e Mario de Souza Martins. Foram esses trabalhos, de alto valor, que os relatores abaixo assinados designados no seio da Comissão de Urbanismo para tal fim, estudaram com todo acatamento e condensam neste Relatorio que teem a honra de submeter á apreciação de seus companheiros de Comissão.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941.

Relatores: — Raphael Galvão; Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Praia do Flamengo, 82

JUNTO AO EDIFICIO SEABRA
CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Rua da Glória, 60

Em adiantado estado de construção, vendem-se os quatro ultimos apartamentos disponiveis.

PROJETO, CONSTRUÇAO, VENDAS E INFORMAÇÕES, COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4º andar - Telefone: 22-1885

TERRENOS EM

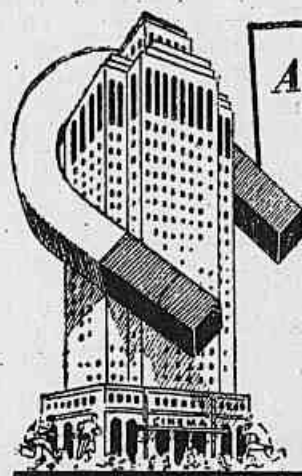
LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com :

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar
Telefones: 42-5412 e 42-5231

Ar Condicionado

ATRAI !

As casas de espetáculos dotadas de Ar Condicionado gozam da absoluta preferência do público. Assim acontece, também, com escritórios e apartamentos que oferecem êsse modernissimo confôrto. A General Electric faz quaisquer instalações de Ar Condicionado, das mais simples às mais complexas. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

Edificio BARÃO DE ICARAHY

— EM CONSTRUÇÃO —

Esquina Rua Barão de Icaraí com rua Maria Emilia — o mais socegado e aristocrático ponto do Flamengo

SO SEIS LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitorios, 2 banheiros, e mais dependências e garage

Projéto e construção de **Oliveira Lima & Cia. Ltda.**

Informações e mais detalhes com o incorporador DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO — Av. Graça Aranha, 18 — Sala 601 — 6º andar

APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

CASTELO E AVENIDA

Escritórios em grupos de três a cinco salas, desde réis 110:000$000; andares corridos, lojas e sobre-lojas grandes e pequenas, prontas e em construção.

PRAIA DO FLAMENGO

Otimos apartamentos com tres salas, tres quartos e demais dependencias, garage; a partir de 150:000$000, sala, quarto, banheiro, W. C. Kitch, de 65:000$000.

RUA SEN. VERGUEIRO

Confortaveis apartamentos com saleta, sala, tres quartos e demais dependencias, a partir de 130:000$000, sala, quarto, banheiro, W. C., cozinho, desde 55:000$000.

AV. RUY BARBOSA

Luxuosos apartamentos com linda vista, dois, tres ou cinco quartos, tres banheiros, garage, piscina, etc., desde réis 95:000$0000.

PRAIA DE BOTAFOGO

Apartamentos de grande luxo, com quatro salas, cinco quartos, dois banheiros, garage e grande jardim; desde 270:000$000.

RUA HUMAITA'

Apartamentos de gosto com sala e dois quartos, e demais dependencias; otimo local para residencia, desde 82·000$000.

R. SAINT ROMAIN ESQ. GOMES CARNEIRO

Apartamentos com linda vista para o Atlantico, de tres, quatro e cinco quartos, garage, localização privilegiada, de 180:000$ a 270:000$000.

COPACABANA E AV. ATLANTICA

Apartamentos de duas salas, tres quartos de 130:000$, com ar condicionado com linda vista desde 210:000$000.

Informações e vendas: **CARVALHEIRA**

Avenida Rio Branco, 135 a 137 - EDIFICIO GUINLE - Sala 816 - Tel. 43-8747

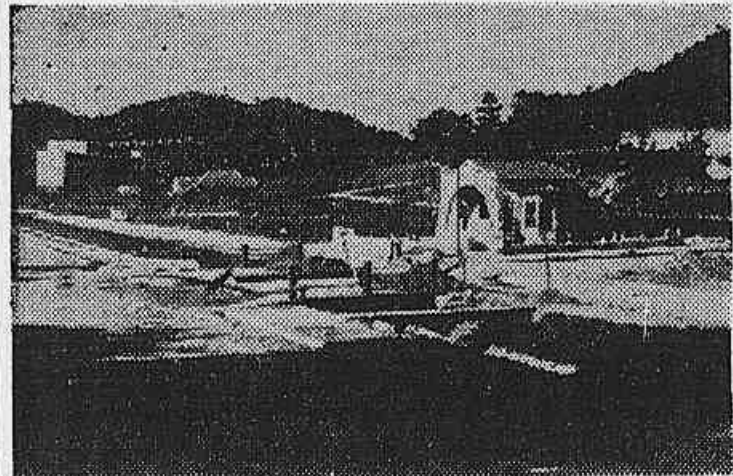
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será ligado á praia por uma majestosa Avenida, cujas obras terão inicio em outubro próximo. Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ onde encontrará aos Domingos das 16 1/2 ás 18 horas pessoa autorizada a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor.

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 - 11º and. - sala 1.105
Tel. 42-1198 — Edif. Martinelli

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

CHÁCARA ARBORIZADA, COM RESIDENCIA E AREA APROXIMADA DE 16.000ms2.

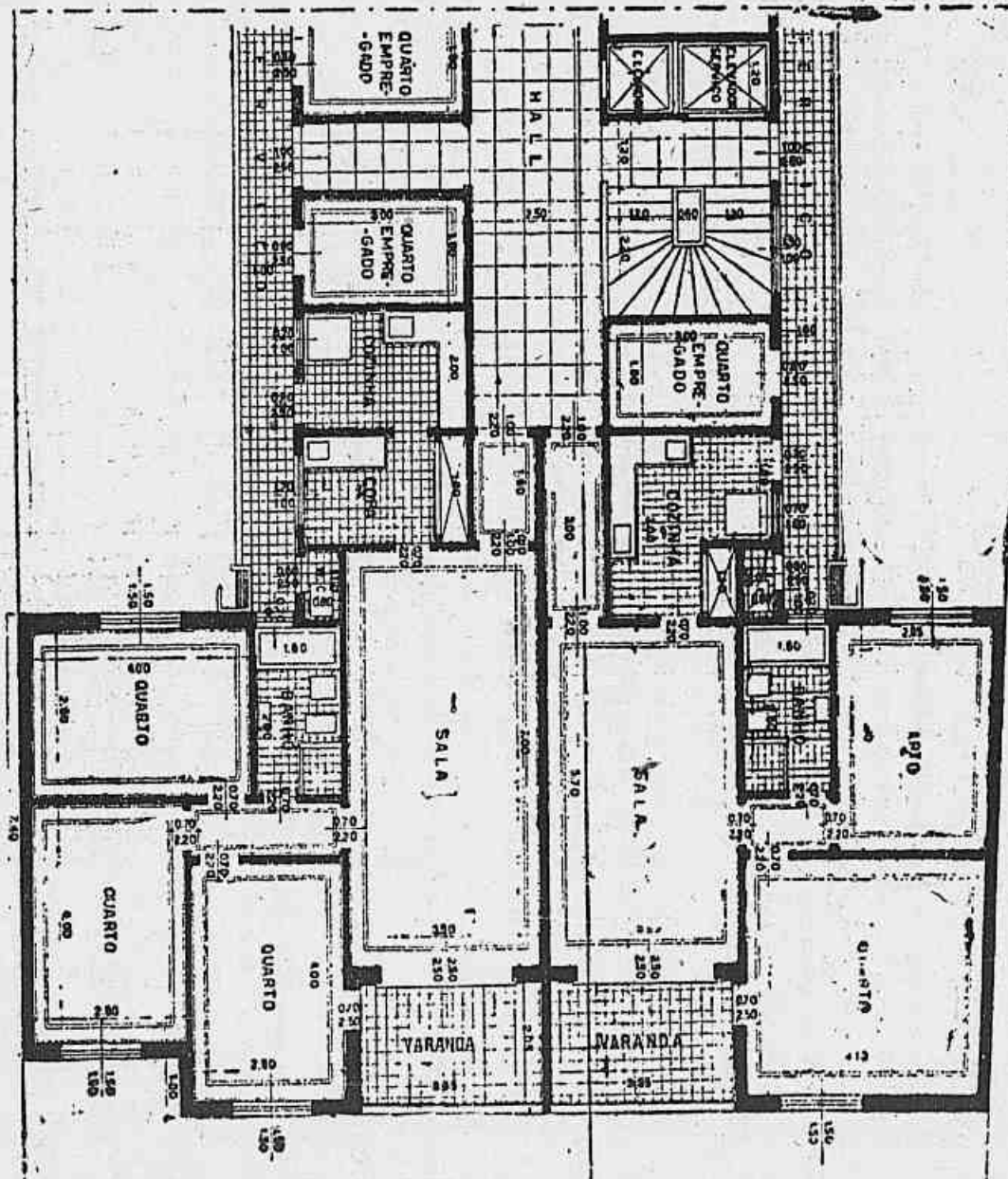
MEIER

Fazendo esquina com a rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da rua Cristovão Colombo, 39. Trata-se á rua General Pedra 76-A.

PETROPOLIS

EDIFICIO RUSSEL

RUA JOÃO PESSOA N.º 40

Edificio já em construção com financiamento, TABELA PRICE em 15 anos a juros de 9 %.

RUDERICO **PIMENTEL** & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 4.º
22 - 3475

APARTAMENTOS A' VENDA A PARTIR DE 90 CONTOS ATE' 125 CONTOS

Os preços acima só estarão em vigor até 31 de Dezembro de 1941

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a P. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

PAPEL VELHO

e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

Administradora Ervictor Limitada

Travessa do Ouvidor, 7-5.º andar, sala 501 — Fone : 23-0342

Os componentes da organização Ervictor Ltda., ERMELINDO TINOCO FERNANDES e VICTOR FERNANDES ALONSO, vultos proeminentes dos nossos meios bancario e comercial, são nomes sobejamente conhecidos e indice da máxima garantia. A organização oferece aos srs. proprietarios uma administração de imoveis subordinada á mais perfeita eficiencia, cobrando as minimas taxas. Mantem tambem um departamento de compra, venda, arrendamento, condominio, construção e reconstrução de imoveis, independente de outra seção comercial de representações e consignações por conta propria e de terceiros.

IMOVEIS

VENDO VENDO

Aven. Epitacio Pessoa : Riquissima e confortavel residencia toda mobilada em jacarandá da Baía, construida em centro de terreno de 40 x 40. Estilo Colonial. ACOMODAÇÕES: No pavimento terreo tem: 4 salas, hall, saleta de entrada, copa, cozinha e dispensa. No 2º pavimento tem: 5 ótimos dormitorios, rouparia, 2 banheiros completos com W. C. separado, hall, etc. Fora do corpo da casa tem: Garage para 2 carros, 2 quartos em cima com banheiro, etc. Jardim com diversas estatuas. Candelabros em prata de lei.

Avenida Pasteur : Confortavel residencia para familia de alto tratamento, em centro de terreno de 17 x 45. Estilo Holandês. ACOMODAÇÕES: Pavimento terreo: 4 salas, sala de almoço, copa, cozinha e quarto para criado. No 1º pavimento: 5 quartos espaçosos, 2 banheiros, hall. Fora da casa: Garage com banheiro e quarto para chauffeur.

São Francisco do Engenho Velho : A rua Senador Bernardo Monteiro, junto e depois do n. 89, terreno plano de 24 x 96, com projeto aprovado na Prefeitura para construção de uma linda vila.

BOTAFOGO :

Rua Alvaro Ramos : Ótimo predio residencial de 2 pavimentos. Preço. 130:000$000.

WALTER N. SCHLOBACH

EDIF. MARTINELLI - AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 504 - FONE 42-1125

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manuel Thiago F. de Abreu. Vend.: Cia. Progresso Indal. do Brasil S/A. Local: rua Rangel Pestana. Tamanho: 18,90 x 53,20. Preço: 20:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira. Vend.: Cia. Ter. Vila dos Lirios e outros. Local: rua Almeida Reis. Tamanho: 9,00 x 33,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Virginia M. Soares. Vend.: Banco de Crédito Movel. Local: Av. M. W. Tamanho: varios. Preço: 6:334$000.

Comp.: Mario W. Tebiriçá. Vend.: Cia. Imobiliaria Sta. Cruz. Local: rua 28-A. Tamanho: area 1.866,00. Preço: .... 28:252$400.

Comp.: Joaquim de Oliveira. Vend.: Francisco Lopes de Miranda. Local: rua Ipa. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: réis 4:000$000.

Comp.: Fernando de Mattos. Vend.: José Fernando Ziege de Oliveira e outro. Local: Av. Suburbana. Tamanho: 12,34 x 34,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Rocha Miranda Filho & Cia. Ltda. Vend.: Antonio de Souza e Silva. Local: rua Dias Ferreira. Tamanho: indeterminado. Preço: 18:000$000.

Comp.: dr. João Paulino Siq. Campos. Vend.: Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho S/A. Local: Faz. Paciencia. Tamanho: area 48.210,00. Preço: 15:000$.

Comp.: Anna Candida Gomes. Vend.: José Lucas de Almeida. Local: rua Iraçá. Tamanho: 12,00 x 31,00. Preço: réis 3:000$000.

Comp.: Manuel Pereira. Vend.: Cia. Ter. Rio de Janeiro. Local: Praça Cagel. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: réis 1:800$000.

Comp.: Manuel Maria da Costa. Vendedora: Cia. Ter. Rio de Janeiro. Local: rua Cambuci do Vale. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Dulce Santos Jorge. Vend.: Emilia Joana de F. Marques. Local: rua Albano. Tamanho: 22,00 x 110,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Cassiano da Cruz Cardoso. Vend.: Cia. Prop. Brasileira. Local: rua Pereira Pinto. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 3:400$000.

Comp.: Zulcija Carvalho da Silva. Vend.: Joaquim A. da Costa. Local: rua Alte. Alexandrino. Tamanho: 13,50 x 27,00. Preço: 27:250$000.

Comp.: Antonio Joaquim de Oliveira. Vend.: Esp. Jerônimo V. da Motta. Local: rua Loide. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Hernani Cabral. Vend.: Aldo Pereira Leite e outro. Local: rua Cerqueira Daltro. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 9:500$000.

Comp.: Elias T. Duarte. Vend.: Cia. Ter. Rio de Janeiro. Local: rua 23. Tamanho: 8,00 x 76,50. Preço: 1:200$000.

Comp.: Francisco Dias. Vend.: Cia. Ter. Rio de Janeiro. Local: rua Cambuci do Vale. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 2:200$000.

Comp.: Maria Cortes. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: Est. Eng. da Pedra. Tamanho: 12,00 x 37,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Maria da Gloria N. Verissimo. Vend.: Cia. Sub. Ter. Construções. Local: Est. Mons. Felix. Tamanho: 8,00 x 28,70. Preço: 5:000$000.

Comp.: Alberto Tavares Ferreira e outro. Vend.: dr. Manuel Abreu. Local: rua Sen. Dantas. Tamanho: indeterminado. Preço: 70:000$000.

Comp.: Cassiano da Cruz Cardoso. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: via Eng. do Mato. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Luci Mattos Vasconcelos. Vendedor: Joaquim A. da Costa. Local: rua A. Alexandrino. Tamanho: 12,70 x 29,00. Preço: 25:250$000.

Comp.: Osvaldo Pimentel. Vend.: Cia. Territ. Rio de Janeiro. Local: Est. Vicente Carvalho. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: Abelardo S. de Mesquita. Vendedora: Cia. Sub. Ter. Construções. Local: rua Gustambú. Tamanho: 10,00 x 48,90. Preço: 9:000$000.

PREDIOS

Comp.: Soc. Predial Daura Ltda. Vendedora: Deolinda Lopes da Rocha. Local: rua Sta. Cristina, 121. Tamanho: 6,40 x 30,90. Preço: 70:000$000.

Comp.: Maria Lima Pinto de Oliveira. Vend.: Antonio Gomes Cardoso. Local: Est. Int. Magalhães, 808-832. Tamanho: 8,60 x 189,00. Preço: 100:000$.

Comp.: Amazonas Freitas Brasil. Vendedor: Manuel Alfavares Medina. Local: rua Ipameri. Tamanho: 11,00 x 44,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Soc. Predial Daura Ltda. Vendedor: Dermeval P. Sampaio. Local: rua Sta. Cristina, 22. Tamanho: 6,60 x 35,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Joaquim Moreira Crespo. Vendedor: José Pinto Mendes. Local: rua Itapirú, 45. Tamanho: 6,37 x 24,70. Preço: 45:000$000.

Comp.: Soc. Predial Daura Ltda. Vendedor: Frederick W. Bentnes. Local: rua Sta. Cristina, 107. Tamanho: indeterminado. Preço: 200:000$000.

Comp.: Carmen de O. Lima. Vend.: Luzia Azevedo Borges. Local: rua Pedro Gomes, 126. Tamanho: 5,70 x 31,50. Preço: 3:000$000.

Comp.: Dalindo Pires Cidra. Vend.: Gaspar Machado e Ant. da S. Braga. Local: rua Cerq. Cesar, 25. Tamanho: 11,00 x 53,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Leonino Candreva. Vend.: Manuel Albino de Souza e outro. Local: rua Arapá, 45. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Rubem de Carvalho Palmes. Vend.: dr. Martinho Lima Guimarães. Local: Praia Flamengo, 2-4, ap. 602. Tamanho: 13,00 x 90,60. Preço: 135:000$.

Comp.: Vicente José Tertuliano Fernandes. Vend.: Placido Martins. Local: Praia de Botafogo, 68. Tamanho: indeterminado. Preço: 1.850:000$000.

Comp.: Nelson Pimenta. Vend. Manuel de Souza Lima. Local: rua Piriá, 120. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 13:000$.

Comp.: Odete Correia Guimarães e outros. Vend.: Altivo José Xavier. Local: rua Ivo do Prado, 17. Tamanho: 17,50 x 30,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Francisco da Cunha Viana. Vend.: José Alves da Costa. Local: rua Senador Nabuco, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 250:000$000.

Comp.: Antonio Ribeiro da Silva. Vendedor: Francisco Gregorio dos Santos. Local: rua Gonçalves 14. Tamanho: 5,00 x 27,60. Preço: 35:000$000.

Comp.: Adel da Costa Carvalho. Vendedor: Esp. Maria Freitas de Rezende. Local: Trav. Cerq. Lima, 25/25-A. Tamanho: indeterminado. Preço: 73:000$.

Comp.: Luciano da Silva Loureiro. Vend.: Antonio Teixeira Azevedo Filho. Local: rua Senador Nabuco, 392. Tamanho: 8,10 x 80,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: José Maria Antunes. Vend.: Miguel Paschoal. Local: Estrada do Macaco, 45. Tamanho: indeterminado. Preço: 35:000$000.

Comp.: Cibele M. de Taboas. Vend.: Esp. José Gomes Soares. Local: rua Teodoro da Silva, 998. Tamanho: 17,15 x 52,00. Preço: 110:000$000.

Comp.: Mario Martins de Castro. Vendedor: Henrique Samuel. Local: Est. Mal. Rangel, 588. Tamanho: 11,00 x 49,50. Preço: 45:000$000.

Comp.: José Flambert de O. Bezerra. Vend.: Maria Rita da Costa. Local: Est. do Vigario Geral, 663. Tamanho: 8,00 x 41,30. Preço: 1:350$000.

Comp.: Soc. Predial Daura Ltda. Vend.: Frederick W. Bantner. Local: rua Sta. Cristina, 102. Tamanho: 10,75 x 23,74. Preço: 50:000$000.

Comp.: Antonio Ludovico. Vend.: dr. Eugenio Richard Junior. Local: rua Borda do Mato, 307. Tamanho: 18,85 x 31,90. Preço: 42:000$000.

Comp.: Alie Rizzo. Vend.: Nelson Pallut. Local: rua Com. Bastos, 59. Tamanho: 15,00 x 64,82. Preço: 25:000$000.

Comp.: Alfredo Lopes de Almeida. Vend.: Francisco Alves Correia. Local: rua Rangel Claudio, 78. Tamanho: 12,00 x 43,30. Preço: 7:000$000.

Comp.: Albino Ribeiro. Vend.: Maria Rosa Matos. Local: rua Cadete Polonia, 137. Tamanho: 22,30 x 23,60. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Dornellas Sobrinho. Vend.: Francisco Bernardo Quadrado. Local: rua Joaquim Monteiro, 81. Tamanho: 8,00 x 73,00. Preço: 3:328$000.

Comp.: Antonio Cardoso dos Santos. Vend.: Antonio Inacio Alves Junior. Local: varios. Tamanho: 11,00 x 64,94. Preço: 190:000$000.

Comp.: Abel S. de A. Magalhães. Vend.: dr. Gastão de O. Guimarães. Local: rua Gal. Polidoro, 144. Tamanho: 12,00 x 71,00. Preço: 190:000$000.

Comp.: Inocencio Sampaio. Vend.: Maria Alves. Local: rua Pereira Almeida, 73. Tamanho: 4,70 x 18,40. Preço: 44:000$000.

Comp.: Balduino José Morais. Vend.: Antenor da Cruz. Local: rua Caiabú, 19. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: José de Souza Andrade. Vendedora: Servula de Assis Costa. Local: rua Daniel Carneiro, 69. Tamanho: 6,30 x 22,40. Preço: 25:000$000.

Comp.: Manuel da Silva Costa. Vendedor: Banco dos Func. Publicos S/A. Local: rua Barão de Cotegipe, 44. Tamanho: 10,00 x 42,75. Preço: 93:500$000.

Comp.: João Skupilk. Vend.: Julia Maria de S. Perdomo. Local: rua Conde Linhares, 154. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 11:000$000.

AUTOMOVEL

Vende-se Ford Sedan 1935, duas portas. Motor magnifico estado. Pintura recente. Ver, á rua Visconde de Ouro Preto 36, Botafogo, das 7 ás 17 horas.

COPACABANA

Vendo por 350 contos, boa residencia á Av. Rainha Elisabeth, terreno de 13,50 x 27.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO

Vendo em rua transversal e próximo á praia terrenos medindo 11 x 46,50 — 11,10x37,10 — 22x41 — 17x51.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO

Vendo na praia por 80 contos, apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA

Vendo em Botafogo, próximo á praia, predio de 3 pavs., com 6 apts., construção recente, medindo o terreno 13,75 x 30. Preço 550 contos.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE

Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, grande ponto de valorização. Preço 600 contos, facilitando-se 300 contos, numa hipoteca aos juros de 8% ao ano.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — RENDA

Vendo por 1.600 contos, grande área de terreno para loteamento. Excepcional emprego de capital, de resultado satisfatorio.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 120 contos, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo, em edificio a iniciar a construção. Facilidade no pagamento.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO

Vendo terreno de 9x26, em rua transversal a Marquês de Abrantes e perto.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CENTRO

Vendo por 9.700 contos, excepcional esquina no centro da cidade com grande área.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

JARDIM BOTANICO

Vendo por 70 contos, pequena residencia com 2 quartos, 2 salas, etc., terreno de 10x39.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 165 contos, em Copacabana, em edificio de luxo, já construido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, etc., quarto e W. C. de criado e garage. Facilita-se o pagamento.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS

Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq., muita agua, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA

Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00 x 150,00 planos. Excelente emprego de capital.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — TERRENO

Vendo por 190 contos, bem situado lote de 16x29.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — TERRENO

Vendo na Av. Copacabana, zona comercial, bem localizado terreno de 12x50.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRAÇA TIRADENTES

Vendo por 550 contos, predio com loja e 3 pavs.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS

Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

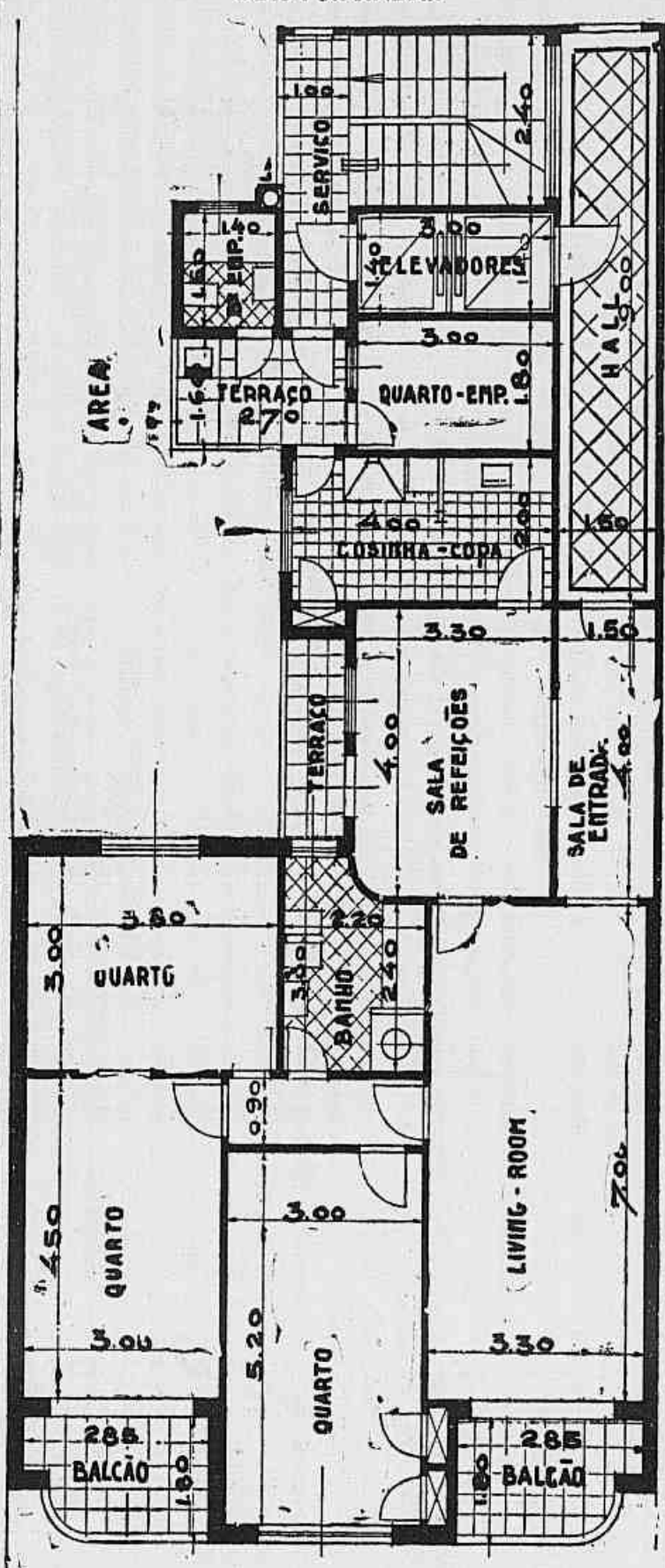
Vendo no Lido, magnifica residencia, de acabamento esmerado, construção recente, com 2 salas, sala de entrada, sala de almoço, jardim de inverno, copa, cozinha, etc., 2 quartos de criados, garage para 2 carros, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Mobiliario adequado, á construção. Preço 620 contos posto no nome do comprador.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

APARTAMENTOS

RUA S. CLEMENTE, 131 E 137

LOCALIZADO EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 por 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9 % — Preço: de 200 a 280 contos — Obras já iniciadas

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

(Administradores de bens)

RUA MEXICO, 98, 3º andar

TELE.: 42-3889 e 42-4666

LOJA NO CENTRO — Aluga-se á Av. Mem de Sá, 253-loja, com 1 porta; tratar com o porteiro do Edificio.

CASAS E APARTAMENTOS ALUGAM-SE QUARTOS,

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, banheiro completo, sem moveis, refeições na casa pagado, á rua aisandú. 25; 25-1284.

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, 8 quartos e mais 1 apartamento no jardim, com 3 quartos, banheiro e cozinha, garage para 2 carros. Aluguel 2:200$. Informes tel. 25-0833.

LEBLON

APARTAMENTOS no Leblon. Alugam-se acabados de construir, na rua Aristides Espinola, 37, esquina da rua Campos de Carvalho, 1 apartamento por andar: 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista única, perto do mar. Onibus na porta. Tratar á rua Campos de Carvalho, 424, ou Teófilo Ottoni n. 69-1º andar.

ALUGA-SE casa mobilada á rua Campos de Carvalho n. 910, Leblon, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e bom quintal. Onibus Leblon á porta. Ver e tratar das 12 ás 16 horas.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Apartamento mobilado, aluga-se por quatro ou seis meses, com uma sala, quatro quartos e demais dependencias á rua Tibagi, 22, apto. 703. Tel. 25-5218.

BOTAFOGO

APARTAMENTO — Grande e novo, para casal de tratamento, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 750$; tratar á travessa Ferraz, 9, Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se casa de construção antiga, mobilada, por 6 meses, com jardim, lugar sossegado para pequena familia de tratamento. Tel. 2?-?240.

URCA

URCA — Aluga-se otimo apartamento com quatro quartos e duas salas. Rua Candido Gaffrée n. 82, casa III. Informações pelo tel. 42-5231.

GAVEA

APARTAMENTO mobilado, aluga-se, um, na Lagôa Rodrigo de Freitas, por 2 ou 3 meses. Lugar pitoresco e saudavel. Tel. 26-0946.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se um espaçoso quarto a senhoras de muito respeito ou a casal que trabalhe fóra. Rua Toneleros, 286, casa 5.

IPANEMA

ALUGA-SE para verão, Ipanema, posto 8, otima casa mobilada, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tel. 27-0816.

TIJUCA

ALUGA-SE um apartamento a pessoa de tratamento, á rua Marquês de Valença, 115, Tijuca.

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

SUBURBIO CENTRAL

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a rapazes distintos: 1 quarto de frente; á rua Padre Telemaco, 62, Cascadura.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se 1 casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, entrada de automovel; tratar com o proprietario, á rua General Polidoro, 256; não se atende a intermediários.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Vendem-se os predios, á rua Pedro Américo, 365 e 367, precisando obras, podendo ir tambem pela rua Santo Amaro.

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa vende-se confortavel, recem-construida, a rua Araxá, 86. Tratar na mesma, das 18 ás 17 horas.

VILA ISABEL

VENDE-SE casa de dois pavimentos, centro de terreno: á rua Hipolito da Costa, 48. Informações tel. 28-4755.

VENDE-SE á rua Barão do Bom Retiro, 358, predio de 2 pavimentos, centro de terreno, negocio urgente, motivo viagem.

BOTAFOGO

VENDEM-SE dois otimos terrenos; á rua Rocha Miranda, 137, Tijuca.

VENDE-SE o mais bonito palacete desta rua, tem elevador, garage para 2 automoveis, com terreno que mede 26x56. Facilita-se o pagamento, rua Prof. Gabizo, 115.

SUBURBIO CENTRAL

VENDE-SE uma casa na rua D. Clara, 28. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 12 horas, 3 minutos para a estação de Madureira.

VENDE-SE casa moderna, duas salas, 2 quartos, demais dependencias, á rua Domingos Freire, 63, Todos os Santos, ônibus 76, facilita-se pagamento.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e duas varandas, á rua Cuba, 18, Penha.

VENDE-SE terreno de esquina, com casa nos fundos, á rua Lobo Junior, 119, Circular da Penha.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa, com grande terreno, á rua Simon Bolivar, 100. Ver e tratar no n. 113, com Vitorino Fonseca.

VENDE-SE otimo terreno de 37,5x40,4, frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Rigino da Silveira, 131. Tel. 108.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE grande e otimo sitio com agua nascente, própria, no fim do beco Ataliba, no Engenho de Dentro. Informar na rua Borja Reis, 203, com Bernardino.

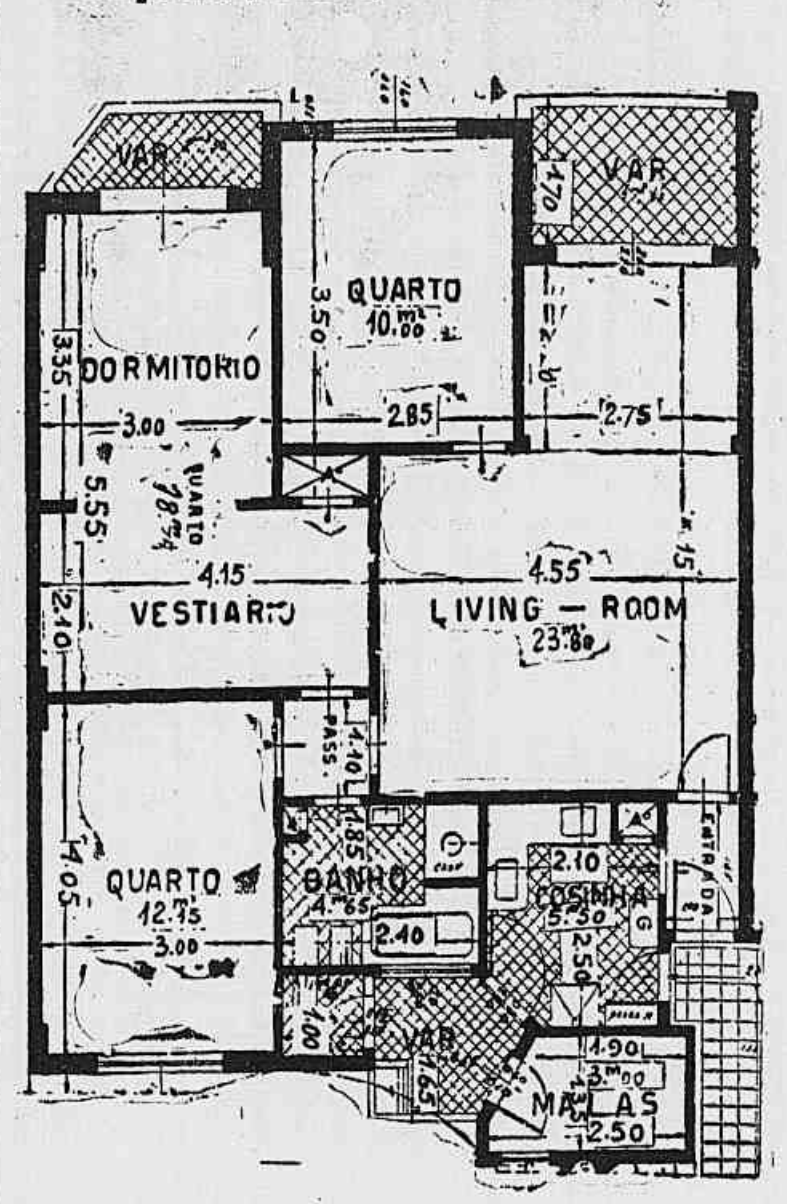
OSVALDO CRUZ — Vende-se 1 chacara de verduras, á rua Henrique de Melo, 252, com agua e luz e grande área de terreno para plantação.

GRANJA — Vendo magnifica, proximidades da Rio-Petrópolis, area toda plantada, aviarios, ótima sede e benfeitorias. Fotografia á rua Gal. Câmara 64-7º — José Barroso.

FAZENDA ORGANIZADA — Vendo a 1 hora de Niterói, por ótima estrada, sede luxuosa, máquinismo, gado e lavouras, 55 casas para empregados e area de 250 alqueires. Gal. Câmara, 64-7º — José Barroso.

AREAS DE TERRAS — Vendo 3 em Correias, proprias para lotes, 3.000.000 e 1.200.000m2, grandes aguadas proprias. Gal. Câmara, 64-7º — José Barroso.

EDIFICIO IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de aplicação de adesivos, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.º 21.628, da qual é concessionaria a dita Companhia.

TEM APOLICES?

Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas de jóias. Solução imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

PALACETE

Alto tratamento. Luxo e conforto. Vende-se. Rica e sólida construção. 2 pavimentos em centro de jardim. Ricos mármores, cristais, vitraux e alabastros. 5 salas, 8 quartos, garage, quintal, varandas, terraços, etc. Ver e tratar com dr. Affonso, á R. Assembléia 104, s. 606 — 22-9717, ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 17 horas. Terreno de 16,20 x 65,00.

Apartamentos no Flamengo

Vendo no largo do Machado, com 2 salas, 3 quartos, saleta, varanda e demais dependencias, já construidos, por 120 contos.

Plantas e informações com dr. Paulo Araujo, á rua 1º de Março 17, 4º andar, sala 2 — Fone, 43-9682, das 8 ás 11.30 e das 1? ás 18.30 horas.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento do calçado de vira, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.º 21.626, da qual é concessionaria a dita Companhia.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS", um bairro novissimo que surge na mais saudavel zona do Rio. Rua General Glicério, nas Laranjeiras. Bondes e ônibus a de zminutos da Cidade. Todas as comodidades de um bairro elegante e opulento, além de muitos outros melhoramentos, como sejam: — Cinemas, ótimas confeitarias, armazens, drogarias, etc. (Largo do Machado). Escolha o seu lote para a construção imediata. Tratar no local, com o sr. Murilo.

Telefone 25-5629

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

imper Ltda.

VENDE

Centro, Gloria, Esplanada do Castelo e Estacio de Sá
Residencias às ruas: 7 de Setembro, Catete, Anibal Benévolo, etc., localizações magnificas.

Copacabana, Ipanema e Leblon
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terreno.

Gavea, Botafogo e Laranjeiras
Residencias e terrenos magnificos, nestes bairros.

Zona Portuaria e Industrial
Armazens, trapiches e boas areas de terreno, nestas duas zonas.

Tijuca, Andaraí e Grajaú
Ótimas residencias e vilas para renda.

Penha e Inhauma
Areas magnificas com casas, nestes bairros.

Engenho Novo, Meier e Engenho de Dentro
Vilas, predios para renda e residenciais, às ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Rezende e rua do Alto.

Vila Isabel, São Cristovão e Lins Vasconcelos
Terrenos e casas às ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

Estação de São Francisco Xavier, Rocha e Riachuelo
Vilas para renda e residencias ótimas, às ruas: 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

Jacarépaguá
Sitio magnifico com grande e vistoso predio, à rua Edgard Werneck.

Petrópolis e Teresópolis
Magnificas residencias e terrenos, nestas duas belas cidades, em magnifica localização.

Niterói
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

São Lourenço
Magnificos lotes nesta Estancia d'Aguas e Repouso. Metragem: 10 x 40. Preço de oportunidade.

ALUGA-SE:
Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado - Ed. Itamar.
Apartamento em Botafogo, magnificamente localizado, com ou sem mobilia.
Residencia luxuosa, mobilada, à Avenida Rainha Elizabeth (Por quatro meses).
Otimo trapiche à Avenida Equador, com armazem, etc., area de 750m2.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇAO DE BENS
Rua Alvaro Alvim n.° 31 — 5.° andar — Tel. 22-9965

9 °/o **FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS** — **Pela Tabela PRICE**

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

TIJUCA — Rua Satamini 201, vendo luxuosa residencia, em terreno de 14x30, casa estilo Colonial Mexicano, com 5 quartos, 2 banheiros, salas: de visita, de jantar, de estar, do almoço, copa; salão de biblioteca, dependencias de criada, garage, jardim e quintal. Só é permitada a visita com cartão de Tourinho. Avenida 183, sala 804, fone 42-3632.

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso no posto 5, em esq. de 15x30 zona de 10 pavimentos). IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

CENTRO — Vendemos edificio de construção recente dando 8% de renda liquida. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

GAVEA — Vendemos terreno à rua Piratininga por 43 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos casa no alto da Serra em terreno de 43x100, com grandes acomodações, por 200 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Correias casa com grandes acomodações em terreno de 25.000 m2. Piscina, árvores frutiferas, etc. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola 2 alqueires, tendo plantação, casa confortavel e agua propria. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tle. 42-8530.

TERESOPOLIS — Vendemos terrenos de varios tamanhos no centro, a partir de 20 contos, facilitando o pagamento. IMOBILIARIA AMAPA — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TIJUCA — Vendemos terreno 480 m2 na rua Jutaí, transversal à José Higino, entre os ns. 58 e 76. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

COPACABANA — Vendemos terreno de 25x65, à rua Barata Ribeiro. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

LEBLON — Vendemos terrenos na Av. Ataulfo de Paiva 22x31 por 320 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

SITIOS — Vendemos de varios tamanhos em PETROPOLIS, TERESÓPOLIS, FRIBURGO, JUIZ DE FORA, VASSOURAS. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32,m80. Negocio direto (sem intermediario). Preço 130:000$000 — Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á Av. Graça Aranha n. 18, 4 and. Fone, 22-1885.

PREDIO ICARAÍ

Com grande casa, vende-se, perto da praia e Cassino Icaraí; presta-se bem para escola, pensão, clube, sociedade, o ureconstrução de hotel, edificio de apartamentos e sanatorio de repouso. Inform. somente aos domingos, terças, quintas e sabados, das 8 ás 12, á rua Miguel de Frias 173. Niteroi.

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1°, tel. 23-3229 e 43-9849.

Apartamentos

ALUGAM-SE NO EDIFICIO SÃO FRANCISCO DE PAULA, A' RUA RIACHUELO 252. TRATA-SE NA SECRETARIA DA ORDEM, NO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, DAS 11 A'S 17 HORAS.

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.° 19
SALAS 401/3
TELEFONE 42-7812

INCORPORAÇÕES — COMPRA e VENDA de imoveis e terrenos

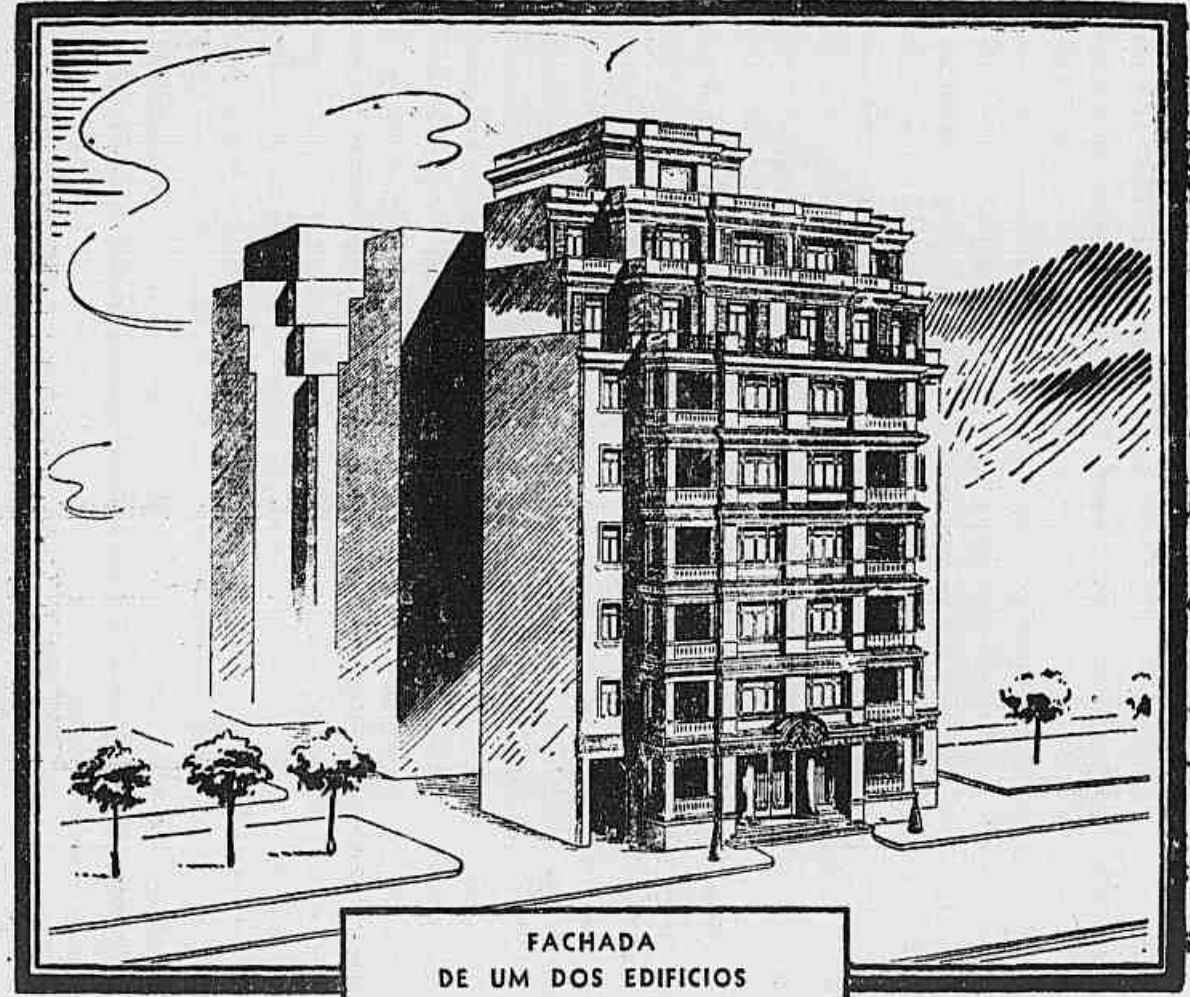
V E N D E :

ESPLANADA DO CASTELO
Escritorios e lojas otimamente localizados.
FLAMENGO
Apartamentos construidos e em construção.
Lojas e sobre-lojas.
BOTAFOGO
Apartamentos de luxo em construção.
COPACABANA
Apartamentos construidos e em construção com AR CONDICIONADO.
Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.
Pequena entrada em dinheiro e o restante a prazos longos
CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da

"E B O I S A"

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

FACHADA DE UM DOS EDIFICIOS

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ✶ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declarasse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo paganento".

CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edificios Senator - à rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em suas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

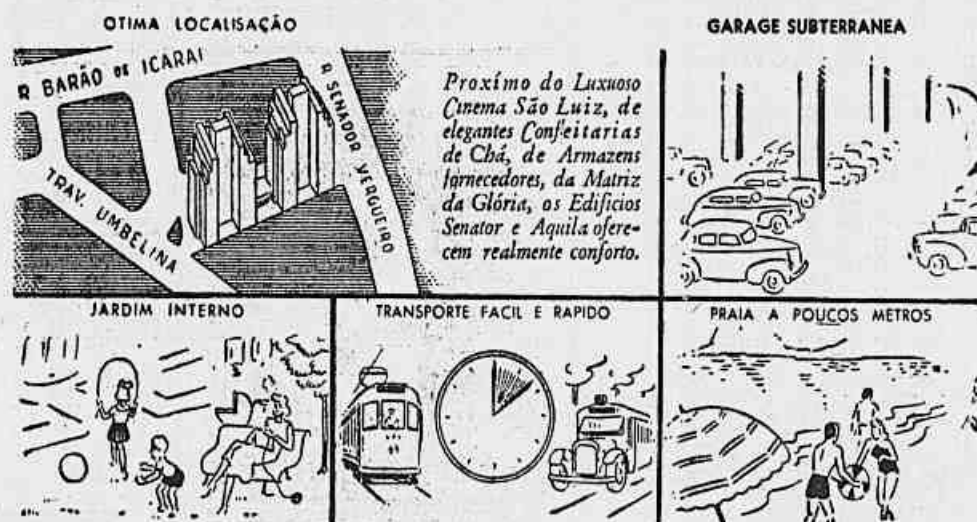
OTIMA LOCALISAÇÃO

Proximo do Luxuoso Cinema São Luiz, de elegantes Confeitarias de Chá, de Armazens fornecedores, da Matriz da Glória, os Edificios Senator e Aquila oferecem realmente conforto.

GARAGE SUBTERRANEA

JARDIM INTERNO

TRANSPORTE FACIL E RAPIDO

PRAIA A POUCOS METROS

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE
KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.
RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

J. Gurgel Dantas

FIRMA CONSTRUTORA — Participa a mudança de seus escritorios para a Avenida Almirante Barroso, n.° 97-4.° andar, aonde aguarda as ordens de seus amigos e clientes.

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA
(Sol de manhã, sombra à tarde)
Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos.
Plantas e Informações
A. J. BRITO & Cia.
Construtores e Incorporadores
RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

Não deixe para amanhã

Kelvinator de 4 pés,3 de porcelana. Vende-se por preço excepcional. Funcionamento garantido. Comercial tipo n. 1, toda de chapas de aço, pintada, compressor. Lervel de 1/4. Vende-se por preço de ocasião. Ver á rua Teixeira de Melo 25, Ipanema; domingo, das 8 ás 12 horas; segunda-feira, todo o dia.

CASAS

Vendem-se duas, sendo a da frente de duas salas, dois quartos, saleta, grande cozinha e banheiro completo, e a dos fundos de sala, quarto, cozinha e banheiro completo, em estado de novas, em terreno todo plantado. Lugar saluberrimo. Agua em abundancia. Proximo a Braz de Pina. Preço Rs. 40:000$000. Cartas neste jornal para A.T.T.B.

Apartamentos em Copacabana

Vendo, proximos ao mar, com sala, saleta, 2 ou 3 quartos, q. de empregada, varandas, terraços, etc., a partir de 90 contos com financiamento de 60 %. Juros 9 % a.a. e prazo de 15 anos. — Plantas e informações com dr. Paulo Araujo, à rua 1° de Março 17, 4° andar., sala 2 — Fone 42-0682, das 8 ás 11.30 e das 14 ás 18.30 horas.

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO", com 400 alqueires, tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em vargens irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1.000 rezes e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel da cidade de Itaperuna, servida por ótima estrada de automovel estadual. Onibos e linha telefônica à porta. Topografia geral muito boa. Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recriar por ser zona calcarea, não havendo berne. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento econômico, tais como coqueiro, dendézeiro, cacaueiro, mamoneira, etc. Boa salubridade. Sede com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho, em Silveira Carvalho, E. F. L. Minas.

APARTAMENTOS A' VENDA

FLAMENGO — Edificios Maximus, Heitor de Mello e Pelotas
BOTAFOGO — Edificio Corcovado
COPACABANA — Edificios Imperátor, Princesa e Villa-Rica

Vendem-se nesses magnificos edificios, uns já construidos e outros em construção, os melhores apartamentos, com todas as facilidades de pagamento. Pequena entrada e o restante a longo prazo, pela Tabela Price.

EMPRESA S. SEBASTIÃO DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 26 - 7° ANDAR — TELEFONE 42-1850

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MEDICOS

DR. PENNA PEIXOTO
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE

participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas — Telefone 42-6857

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 às 18 horas.

Dr. Moisés Fisch VIAS URINARIAS CIRURGIA
Do Serviço de Urologia do Hospital Gaffrée-Guinle e Membro da Sociedade Brasileira de Urologia
DOENÇAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e moderno. Consultorio: Rua da Assembléia, 93, 7º andar Ed. Kanitz — Diariamente, das 13 às 16 hs. — Fone 22-1549

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000 Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Uma revista? O CRUZEIRO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 mêses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontológicos
CATÃO PINTO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Telefone 22-5223

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

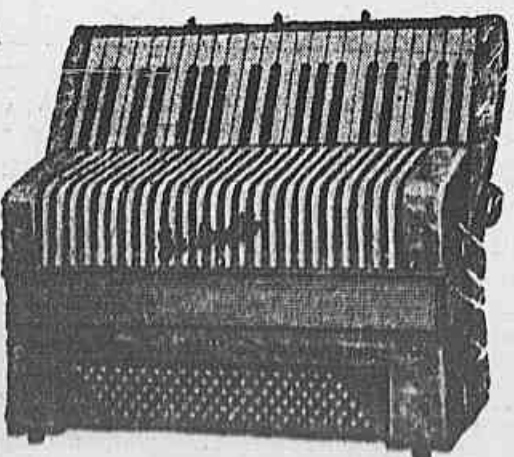
JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

CASA PENEDO
DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALÕES. PINTURA DE PREDIOS. LAQUE EM MOVEIS.
PINTURA E DECORAÇÕES
do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamarati
da Igreja São José.
JOSE' ESTEVES
ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.
RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
Rua Carlos de Carvalho, 68 — Tel. 22-9429 — RIO

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

O MESTRE ACONSELHA:
empregar a "Ceraboa" em qualquer circunstancia e muito especialmente pelo seu odor de rosas. A única perfumada — em todo o universo —
Em todos os armazens e lojas de ferragens do Brasil
PRODUTOS QUÍMICOS ATLANTICA LTDA.
Rua Cesario Machado, 17 - Fone 29-9164

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

ALUMINIOS
Alemão — Francês — Americano e Nacional de primeira
Casa Americana
ASSEMBLÉIA, 50

TROPICAIS E LINHOS
INGLESES E NACIONAIS — Grandes variedades de BRINS E TUSSORES — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas: preço modico e em pequenas prestações.

Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o país! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194 - Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo

HIME & Co

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 - Telephones: 43-5282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, têla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Ana Maria
Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro Uruguaiana, 95

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 165. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta-se despesas. — Praça da Republica.

Selos para Coleção
COMPRAMOS selos nacionais e estrangeiros
ADQUIRIMOS coleções pagando os mais altos preços
VENDEMOS novidades de todos os paises a preços sem competição
OBSERVEM AS NOSSAS VITRINAS
Philatelica Universal Ltda.
RUA DO OUVIDOR, 75
RIO DE JANEIRO

BARATINHAS MIUDAS
Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos. "BARAFORMIGA 31". Nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a LIMA CARVALHO — Caixa 1.248 — Rio

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

"PENSÃO DA PIMPINELA"
Fabrica de GARGALHADAS com SYLVINO NETTO
OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, A'S 21 HORAS, NA RADIO TUPI
OFERTA DO MASTRUÇOL
O XAROPE QUE E' UM "TIRO" NAS TOSSES

Hemorroidas
Tratamento rápido e facil pelo
«PHYLANOL»
(Preparado vegetal)
Banhos ou lavagens, sem alteração de hábitos e obrigações
A' venda em toda parte. Informações e pedidos: F. Vieira — Senhor dos Passos n. 16, 1º andar - Rio

NOIVAS

ENXOVAL 15 peças por 78$
95, URUGUAIANA, 95
A' NOBREZA

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS... TOME COGNAC de ALCATRÃO XAVIER

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir.	3:000$000
SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	350$, 400$ e 600$000
SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$
RUA BELVEDERE, 10 — Apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	700$000

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do [illegible]fundo, 20, onibus e bondes, muito próximo ao Largo do Guimarães.	1:000$000

Botafogo

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residencia com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada.	1:000$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 203 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IPANEMA E LEBLON

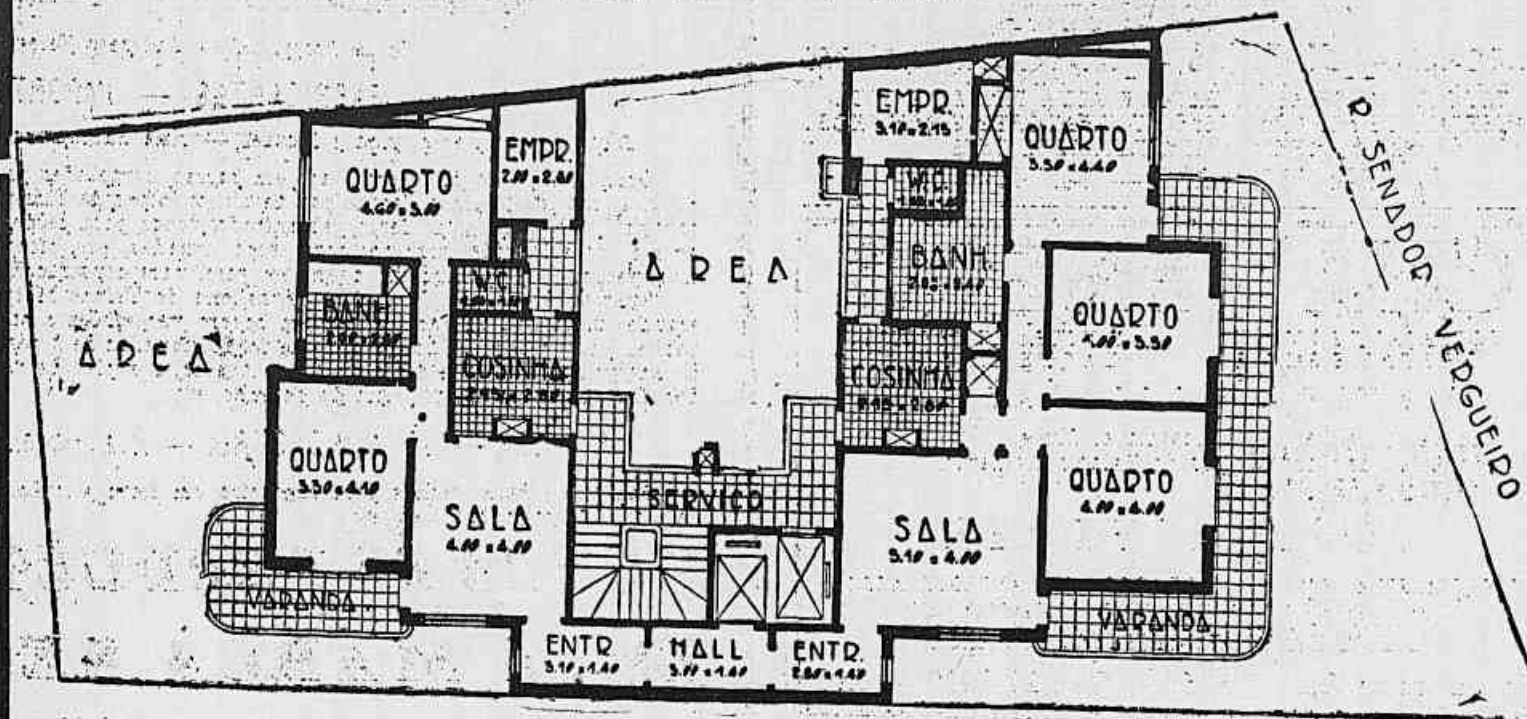
Interessado procura terreno ou mesmo predio que tenha no mínimo 360m2. Serve tambem nas transversais da praia, porém não muito longe. Negocio direto. Escreva para a caixa n. 9132 deste jornal, fornecendo endereço e preço do imovel.

Rio-Petrópolis

Grandes areas para lotear ou chácaras — Entre a Cidade das Meninas e a Fábrica de Motores de Avião — Atravessadas pela Estrda de Ferro Rio Douro. Distando 2 1/2 a 4 quilômetros da estrada de rodagem Rio-Petrópolis. Primeiro contraforte da serra. Planta inicial de 70 alqueires, já aprovada pela Prefeitura. Mais detalhes na rua da Assembléia, 104, sala 911

Edificio «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA
RUA SÃO JOSÉ, 85 — 2º andar — Sala 207

INFORMAÇÕES E VENDAS — Financiamento na base de 60 % — Tabela Price —

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — **Ensino Particular** — Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos — Helena Nassar, Aurelio de Barros Rego, Zulmira de Barros Ferestello de Carvalhosa e Zoghesamin da Silva Lima.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Joaquim Maias de Gambôa. — Mantenho os autos. Sociedade Farmaceutica Inter-Americana Ltda. — Deferido, mediante o pagamento de um a averbação de retificação por licença, retificada. Paulo Lauria. — Mantenho o auto. Cia. Predial. — Cancelo os autos, em face do informado. José Mathias Gurgel do Amaral. — Deferido, obedecidas as prescrições legais. J. C. de Morais Netto. — Deferido.

Renda dos Distritos Fiscais, Teatros e diversões — 79:191$100.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios

D eacordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Fiscal — Miguel Paes Loureiro e Olavo Martins Mendes.

Trabalhador — Lelio Pereira Guimarães, Sabbado Francisco Cavaleiro e Braz de Sá Freire.

Enfermeiro — Maria Dionisia de Araujo, Merice Ferreira, Elisa Werber, Maria Martins da Costa, Leocadia Dymiuski, Rosa Miyoski, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Amelia Silva, Elsa Vieira, Alair Pereira da Silva, Adalgisa Linhares Guimarães, Maria Scaldaferri e Jandyra Rocha de Araujo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

José Moreira. — Indeferido; o pagamento ha de ser feito com a apresentação no ato do pagamento, do atestado de vida. Francisco Ferreira de Araujo. — Venha por intermedio do Juizo.

Exigencia do diretor:

Artur da Silva Santos. — Reconheça a firma da certidão de casamento.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Serviço de Inspeção Medica — Despachos do chefe de Serviço:

Lucinda dos Santos Woof Teixeira — Expedito Maria Machado — Olivia Shaw e Cecilia de Souza — Submetam-se a inspeção de saude.

Exigencia do chefe de Serviço — Militão de Oliveira — Compareça a este Serviço dentro de 72 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Numero da proposta — Numero da matricula — Classe:

36730	20716	C
36909	16367	C
36949	11708	C
37203	23405	C
37226	28445	C
37729	23739	C
37748	11115	C
37748	29978	C
37758	7513	C
37769	23839	C
37791	21955	C
37799	2745	C
37848	5878	C
37885	11133	C
37887	1160	C
37896	13197	C
37898	28483	C
37919	13261	C
37929	20818	C
37933	22767	C
37937	25574	C
37976	595	C
38004	19437	C
38011	1322	C
38020	28526	C
38021	23825	C
38025	13305	C
38027	16155	C
38039	2348	C
38048	10193	C
38050	14470	C
38055	26257	C
38057	8376	C
380[illegible]	22735	C
38059	6319	C
38060	21912	C
38061	40666	8
38062	23800	C
38063	14469	C
38064	9119	C
38065	2414	C
38066	17390	C
38067	985	C
38068	16464	C
38069	9458	C
38070	14201	C
38372	31673	C
45402	22377	E
45405	13268	E
45095	27515	E
44692	13839	E

ATRASADOS:

Numero da proposta — Numero da matricula — Classe:

37850	20493	C
27940	18855	C
37972	600	C
37988	1090	C
38007	27343	C
38008	3086	C
37019	8052	C
38026	20908	C
38030	32227	C
38037	8837	C
38038	6420	C
38040	280[illegible]4	[illegible]
38042	40598	C
38047	20664	C

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Propostas ns.	Matr.
45063	3972
45080	7098

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c/cheque

Propostas ns.	Matr.
38824	1739
38864	2709
38975	9141

Para apresentação de titulo de nomeação:

Propostas ns.	Matr.
38412	14205
38946	17175
38947	1444

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade (C. A.):

Propostas ns.	Matr.
38803	22381
38807	13109
38808	12835
38813	14501
38815	16003
38820	22078
38826	26710
38839	1547
38840	26361
38848	22328
38852	25494
38853	28507
38857	5737
38866	20590
38871	31782
38872	16250
38873	25524
38874	21917
38882	5756
38886	25558
38889	25878
38891	25613
38898	24859
38902	346
38903	25800
38907	9569
38908	24968
38909	26604
38911	25089
38912	25073
38916	26601
38917	24951
38918	32668
38921	15274
38922	1740
38924	9257
38925	34517
38926	22048
38927	15410
38928	21635
38932	18328
38935	9422
38937	21958
38949	14458
38950	7540
38945	28449
38956	13083
38959	13226
38957	11111
38960	15766
38963	27747
38046	27502
38978	1565
38985	6249
38986	29851
38988	15496
38989	11743
38991	2411
38994	10541
38995	30565

Apresente certidão de casamento

Propostas ns.	Matr.
45140	20775

AVISO

As propostas de emprestimo serão definitivamente canceladas:

a) quando o emprestimo não fôr recebido dentro de oito dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento e

b) sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de emprestimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação do despacho em que fôr feita a exigenca.

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

APARTAMENTOS

Como adquirir uma residencia?

E' o senhor um chefe de familia?

Forme o seu patrimonio de familia pagando "prestações" em vez de alugueis.

Pagando o senhor um aluguel mensal de 500$000, em dez anos, corresponderá a um desembolso de 60:000$000, sem contar os juros.

Reveja o seu orçamento e comece a economizar daqui por diante

A Construtora Artécnica Ltda, pode lhe proporcionar o plano que deseja, com as maiores facilidades de pagamento.

Plantas, especificações e orçamentos.

CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 12º ANDAR
Engenheiros:
F. BATISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

Copeira-Arrumadeira

com prática. Branca e portuguesa. Referencias exigidas. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa 598, apto. 601.

Reflorestamento

SEMENTES DE EUCALIPTO

Vende-se da variedade "Saligna", a mais rústica e de maior desenvolvimento.
Quilo 80$000 — Meio quilo 45$000 — 250 gramas 25$000.
Enviam-se instruções para a semeadora
F. BARROS FRANCO
Pedro do Rio — E. do Rio

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco. Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda.	625:000$000
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso.	De 180 a 210:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	220:000$000

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$000
RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	130:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão.	150:000$000
RUA JOÃO BORGES — depois da praça, lote de 12 x 27. Aceita-se oferta.	80:000$000
NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA DO PLAY GROUND e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, proprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático.	90:000$000
RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, própria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia: ônibus na porta.	150:000$000

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26.	260:000$000
RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso.	330:000$000

Botafogo

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso.	130:000$000
SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ, próximo á Conde de Bonfim, predio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. Otimo local para casa de saude, laboratorio, colégio, pensão, etc.	300:000$000

Grajahú

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, a 50 metros dos ônibus e bondes. Residencia, construida em terreno de 10 x 33, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, cozinha, W. C., banheiro e belo quintal, com arvores frutiferas. Não tem garage. Facilita-se 38:000$. a 14 anos de praso, pela Caixa Econômica.	80:000$000

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI, defronte á estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno 32x38. Muita condução, onibus, bondes e trens eletricos. Renda de quasi 10 % liquidos.	370:000$000
COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive.	120:0000$000
RUA FLAMINE (Penha Circular) — Predio de construção recente, construido em terreno de 12x40 com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc.	30:000$000

Petropolis

AV. PEDRO I — Monte Real — Residencia, acabada de construir, em terreno de 20 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc.	250:000$000

Therezopolis

SITIO — ESTAÇÃO GUANABARA, com represa, pasto, bananal e etc. Casa de moradia com 6 quartos, 2 salas e etc., circundada por jardim e parque.	50:000$000

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade. Bungalow, construido há 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, além de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 33.000m2, sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio.	95:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, s. 3—Tel. 2282

APARTAMENTOS - FLAMENGO

RUA BARÃO DE ICARAÍ (entre Senador Vergueiro e Avenida Oswaldo Cruz — antiga Av. da Ligação)

OPORTUNIDADE ÚNICA EM LOCAL PRIVILEGIADO PARA RESIDENCIA

Em Edificio cuja construção será iniciada em Janeiro de 1942 e cuja planta já está aprov ada pela Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de luxo, sendo 2 por andar, e cons tando de saleta, hall, salas de estar e jantar, varanda, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preço médio: 160:000$000, com facilidade de pagamento. 9 % - 15 anos - Tabela Price. Informações com o sr. Lima, á Avenida Rio Branco, 137 - 5º - sala 508 (Edificio Guinle) - Tel. 43-0535.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Lar Para Todos S.A.

(O ENTREPOSTO DOS IMOVEIS)

Carta Patente do Ministerio da Fazenda n. 141, de 8 de Setembro de 1937
Séde: TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 — 1º andar — Telefone 23-6170

LAR PARA TODOS, S. A. tem os seguintes fins e objetivos:

a) — A construção, por conta do Governo, de edificios públicos, ou de predios para serviços públicos federais, estaduais e municipais;

b) — A execução de obras públicas como sejam as de urbanismo, pavimentação de ruas e praças, arborização e saneamento;

c) — A compra, para revenda, de predios já construidos;

d) — A compra de edificios de varios pavimentos ou arranha-céus, para revenda parcelada dos respectivos apartamentos;

e) — A "incorporação", por conta propria, de arranha-céus ou edificios de apartamentos construidos em terrenos de sua propriedade;

f) — O financiamento de construções de qualquer tipo, por conta de terceiros, cobrando-se do capital e juros, até o praso máximo de 18 anos, pela Tabela "Price" ou conforme ficar estabelecido nos respectivos contratos;

g) — A aquisição de áreas de terrenos para revendê-las, ou para promover o loteamento e a venda dos lotes, a vista ou em prestações;

h) — A construção de casas de todos os tipos, de alvenaria ou de madeira, inclusive desmontaveis e transportaveis, tudo mediante pagamento nas condições usuais ou em prestações, e, sobretudo, construções padronizadas, de tipo econômico, destinadas a funcionarios públicos e a operarios;

i) — A locação ou arrendamento de imoveis de sua propriedade;

j) — A locação ou arrendamento de imoveis pertencentes a terceiros para sublocá-los;

k) — A administração imobiliaria de predios ou edificios por conta de terceiros, mediante comissões razoaveis;

l) — A concessão de emprestimos hipotecarios sob garantia de imoveis, casas ou terrenos, até 80 % do respectivo valor;

m) — A corretagem, ou venda de imoveis pertencentes a terceiros, mediante condições e comissões estipuladas;

n) — A revalorização ou atualização do valor dos imoveis no Distrito Federal e outras grandes cidades do país, mediante entendimento com os respectivos proprietarios;

o) — A venda de imoveis, casas ou terrenos a prestações, mediante sorteios, de acordo com as leis vigentes e sob a fiscalização do Governo Federal, no gozo dos direitos outorgados pela Carta Patente n.º 141, de 8 de Setembro de 1937, do Ministerio da Fazenda, conforme contrato registado no Tribunal de Contas da União, em sessão de 1 de Setembro de 1937.

LAR PARA TODOS, S. A. apresenta e oferece os seguintes negocios:

BOTAFOGO

VENDEMOS — 270 contos — Na rua Visconde Caravelas, sólida e boa residencia com amplas acomodações, 4 salas, 4 quartos, banheiro de cor, garage, etc. Terreno de 13,50 x 40.

VENDEMOS — 270 contos Na rua Voluntarios da Patria, muito próximo á praia antiga e ampla residencia com 18 peças, em terreno de 935 m2., prestando-se a nova construção, ou renda.

CAMPO GRANDE

VENDEMOS — 60 contos Otima chácara com 10.000 m2., perto do bonde, toda cultivada e com ótima casa de moradia.

VENDEMOS — 150:000$000 -- Sitio de 116.000 metros quadrados com 4.500 pés de laranjeiras, dispondo de duas casas, sendo uma para empregado e a principal bastante confortavel. Tem piscina e uma pequena lagoa com agua nascente.

CATETE

VENDEMOS — 200:000$000 — Terreno em plano elevado com mais de mil metros quadrados, com grandes vantagens para construção de um arranha céu por não haver mais necessidade de fundações.

VENDEMOS — 150 contos Sólido predio em rua transversal a Catete e muito próxima do largo do Machado, proprio para renda, e um terreno que se presta para construção de pequeno predio de apartamentos.

CENTRO

COMPRAMOS — Urgente — Predio com loja para renda. Informar ao Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25 ,1°. 23-6170.

CENTRO — (Bairro Fátima)

VENDEMOS — 180:000$000 — Duas lojas em edificio em construção. Podem ser vendidas separadamente, uma por 100:000$000 e outra por 80:000$000. Proprias para negocio de qualquer gênero.

VENDEMOS no Bairro Fátima em predio cuja construção terá inicio ainda este mês, magníficos apartamentos de ótima construção e acabamento, por preços a partir de 77 contos. — Plantas, condições e demais detalhes no Lar Para Todos S. A. — Trav. do Ouvidor 25, 1.° — 23-6170.

COPACABANA - Posto 3

VENDEMOS, em magnifico edificio cuja construção terá inicio dentro de poucos dias, ótimos apartamentos, por preços a partir de 60 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, pela Tabela Price. Plantas e demais detalhes no Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25, 1°.

VENDEMOS — 60 contos — No Posto 3, a 20 metros da Av. Copacabana, em predio cuja construção está prestes a iniciar-se, pequeno apartamento de frente, no andar terreo, prestando-se para diversos fins. Facilita-se grande parte.

VENDEMOS, Posto 3, em predio cuja construção terá inicio muito próximo, magníficos apartamentos de frente, com grande "living-room", sala, 4 amplos quartos, garage e demais dependencias, por 150 contos, facilitando-se grande parte, a longo prazo, pela Tabela Price. Plantas e demais detalhes, no Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25, 1° andar.

COPACABANA

VENDEMOS — 260 contos — em ótimo predio, no Posto 4, já construido e habitado, magnifico apartamento de luxo, com amplas acomodações, 3 salas, 4 quartos, garage, grandes varandas com vista para o mar, etc.

VENDEMOS -Posto 6- 270:000$ - Em edificio em construção, mas quasi concluido, sucetivel de pequenas modificações a vontade do proprietario, contendo já 1 saleta, 2 salas grandes, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e quarto para empregado, dispondo ainda de garage.

FLAMENGO — Preços a partir de 130 contos

VENDEMOS magníficos apartamentos em edificio já em construção na rua Senador Vergueiro, muito próximo á praia. Planta, condições e detalhes no Lar Para Todos S. A. — Trav. do Ouvidor, 25 — 1.° — 23-6170.

VENDEMOS — 600:000$000 — Casa com 2 pavimentos e porão habitavel propria para hotel ou embaixada, em centro de terreno que mede 750 metros quadrados.

VENDEMOS — 150:000$000 — Em edificio em construção, apartamento com 2 salas, grandes, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, garage e quarto para empregado.

VENDEMOS — 200:000$000 — No sexto pavimento de imponente edificio no Flamengo um excelente apartamento com todas as comodidades — 3 quartos e 2 salas grandes, banheiro em cor, quarto para empregado e garage.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel. : 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

GAVEA

VENDEMOS — 90:000$000 — Magnífico terreno na rua Marquês de São Vicente medindo 13 x 34.

HADOCK-LOBO

VENDEMOS — 350 contos — Em ótima rua comercial, sólido e moderno predio com 10 apartamenots, em terreno de 16 x 30.

VENDEMOS — 400 contos — Palacete em estílo colonial, em centro de grande terreno, de 1.260 m2. Amplas acomodações para grande familia ou colégio. 9 salas, 6 quartos, pavilhão, garage, e demais dependencias. Jardim.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel. : 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS — 25:000$000 — Predio á rua Miritiba (Freguezia).

VENDEMOS — 35:000$000 — Predio á rua 38 no Jardim Guanabara.

VENDEMOS, a partir de 6:000$ lotes de terrenos para construção.

JACAREPAGUA'

VENDEMOS — 60:000$000 — Casa construida em terreno de 22 metros de frente por 100 metros de fundo. Rua Ana Teles.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

LAGOA — 115 contos

VENDEMOS magnífica esquina na Av. Epitacio Pessoa, medindo 10,40 x 28,60.

VENDEMOS, na Av. Epitacio Pessôa, na Fonte da Saudade, magnifico palacete moderno, em centro de jardim, com amplas e luxuosas dependencias para familia de tratamento.

PAQUETA

VENDEMOS — 50:000$000 — Predio na praia da Moreninha, com todo o conforto e porão habitavel.

PENHA

VENDEMOS — 78:000$000 — Três Predios recentemente construidos e ainda não habitados. Podem ser vendidos separadamente, á razão de 26:000$000.
Condições: entrada desde 5:000$000 por predio. Juros de 10 % ao ano, sobre o excedente. Tabela Price.

VENDEMOS, desde 6:500$000 — Lotes de terrenos perto da Penha e junto á Estação Vicente de Carvalho. Planta aprovada pela Prefeitura. Pagamento á razão de 80$000 mensais.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel. : 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

RAMOS

VENDEMOS — 45:000$000 — Conjunto de três residencias independentes. Renda anual 6:600$000.

ROCHA MIRANDA

VENDEMOS — 55:000$000 — Avenida com oito predios para renda, dispondo de terreno para construção de mais três predios.

SANTA TEREZA

VENDEMOS, desde 25:000$000 — Lotes de terrenos para construção, á rua Barão de Petrópolis. Excelente vista sobre a parte Norte da Cidade.

SÃO CRISTOVÃO 300 contos

VENDEMOS área de 2.400 m2. com fundos e desvio para a estrada de ferro, prestando-se para grande depósito, etc.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel. : 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

SÃO CRISTOVÃO

COMPRAMOS — Zona industrial — Area de dois mil metros quadrados, pelo menos, em zona industrial, de preferencia São Cristovão.

LAR PARA TODOS, S. A.
Tel. : 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.° andar

SÃO PAULO (Cidade de Bananal)

VENDEMOS — 1.000 contos — Alqueires de mata virgem, composta de 16 variedades de madeira para diversos fins. Otima terra rosea para agricultura. Clima magnifico. Varios rios com grandes cachoeiras, com força hidraulica superior a 70.000 cavalos vapor, prestando-se tambem, por este motivo, para a instalação de varias industrias. Distante do Rio 6 horas. Vende-se ou arrenda-se, no todo ou em partes. Tratar no Lar Para todos S. A. Trav do Onvidor, 25, 1°.

TIJUCA

COMPRAMOS, em zona residencial, predio para moradia, com 2 salas, 4 quartos, etc. Informar ao Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25, 1°.

CATETE-FLAMENGO

COMPRAMOS — Terreno ou predio velho, com área de 10x30 no mínimo, e que se preste para construção de predio de apartamentos. Informar ao Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25ª 1°.

RENDA — Compramos até 400 contos, pequeno predio de apartamentos ou avenida tipo apartamento. Informar ao Lar Para Todos S. A. Trav. do Ouvidor, 25, 1° andar.

Todas as vendas promovidas por LAR PARA TODOS, S. A. teem as maiores facilidades de pagamento com o financiamento de 70 % pelo prazo máximo de 18 anos

LAR PARA TODOS, S. A. compra e vende edificios de apartamentos, vilas, avenidas, predios e terrenos em todos os bairros da Cidade — Procurem os nossos escritorios:
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 - 1º andar — Telefone: 23-6170 — RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado

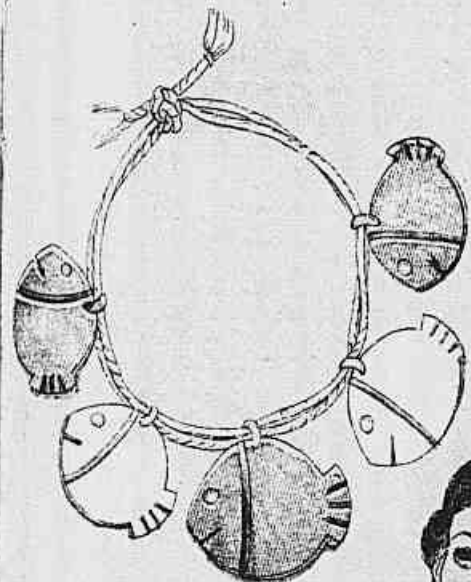
23 de Novembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Modas de Verão

Por Grace Corson

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Entre as Grandes Novidades da Temporada Estão as Blusas Latino-Americanas e os Modelos de Carater Esportivo

Para o banho de mar use um colar como este, constituido por peixes de madeira colorida enfiados em cordões de algodão. No lugar dos olhos estão encrustadas pequeninas pérolas artificiais.

"Shantung", o tecido mais popular da temporada, é o material deste modelo esportivo em que a saia branca contrasta singularmente com a jaqueta marron de corte alongado. Os accessorios, isto é, as luvas, as meias e a bolsa a tiracolo, possuem tonalidade verde-capim.

[S]urpreendente costume de banho em cores tipicamente tropicais. Na hora de mergulhar dispa o "pull-over" listrado que encobre o busto confeccionado em tecido vermelho e branco, em harmonia com o calção. E' uma creação de Silson.

Nosso motivo principal, esta semana, é um conjunto de blusa e "slacks" em estilo sul-americano. A blusa de "shantung" vermelho, com mangas amplas e longas, ajusta-se, por meio de uma tira azul, aos "slacks" brancos em que os bolsos se apresentam [illegible] dos em semi-circulos.

Original macacão de mecânico, em algodão azul, com mangas amplas e frente [illegible] de fecho "éclair". E' o traje ideal para a praia ou para excursões às ilhas da baía.

Linho preto e branco, em listras, num original vestido com busto em forma de camisa. Gola, punhos botões e bainha de piqué branco, em contraste com a gravata de "grosgrain" preto e o cinto de couro vermelho.

A direita apresentamos o traje ideal para as ferias passadas no campo. A saia verde, de corte circular, tem bainha vermelha e combina com a blusa de estilo camponês, com bordados verdes e vermelhos. E' uma creação inteiramente confeccionada em cambraia de algodão.

Vai iniciar-se a mais divertida das quatro estações do ano. As praias transformam-se em focos para onde convergem milhares de creaturas que procuram escapar ao rigor da canicula. Seja qual for, porem, o seu destino nestes meses de sol ardente, quer vá você para a praia ou para a montanha, há de encontrar nas coleções dos figurinistas o traje apropriado para qualquer especie de atividade estival.

Um dos modelos esportivos mais interessantes entre os últimos lançados em Nova York é o que se vê acima, em forma de macacão, com mangas compridas que protegem os braços contra os efeitos do sol abrazador. Outra creação de grande originalidade é o vestido de passeio igualmente estampado nesta página, em "shantung" branco e pardo, com saia aberta à maneira dos "slacks"..

O costume de banho apresentado à direita superior monopolizará para a sua dona a atenção de toda a praia. O pull-over de listras brancas e azues, em jersei de algodão, sobrepõe-se a um calção metade branco, metade vermelho.

A creação constituida de blusa e "slacks" à moda dos gauchos, motivo central desta página, pode ser usada no clube ou em casa, para a recepção de visitas.

Não deixe de prestar atenção ao novo penteado ultimamente lançado pelos "coiffeurs" americanos. Consiste ele num halo de cachos curtos e macios que envolvem toda a cabeça, deixando lisa a parte central.

O Bazar da Beleza POR Delight Dixon

MANTENHA SUAS PERNAS LINDAS

SUA elegancia nunca será completa se suas pernas não ajudarem. Conservando-as livres dos indesejaveis pelos ou mesmo tornando-os invisiveis qualquer que seja o seu tipo: loura, morena, ruiva, jovem ou madura você agradará pois todos vêem suas pernas.

Já se foi o tempo em que se consideravam belas as pernas com cabelos; isto porem era no tempo que as meias eram escuras. Hoje em dia usamos meias claras ou não as usamos usamos saias curtas ou "shorts" e torna-se necessaria a remoção dos pelos. O método mais empregado é raspá-los com navalha, porem eles necessitam de um meio mais feminino e é para isso que os fabricantes lançaram lixas, liquidos depilatorios e pastas destinados a aparar, clarear e remover os incomodos e indesejaveis cabelos. Os depilatorios, embora realmente cumpram a função a que se destinam, tornam-se incômodos por seu cheiro e irritam a pele.

Esta é a razão pela qual seu uso não foi aprovado por todas as mulheres. Surgiram então novos métodos e presentemente, graças ao fabricantes, podemos escolher o método que melhor nos aprouver: removê-los ou torná-los claros e portanto invisiveis.

Se seu cabelo é claro na cor e fino na textura, de certo os cabelos de sua perna tambem o serão. Neste caso, se ainda não empregou nenhum método para removê-los, será preferivel, ao invés disto, clareá-los tornando-os imperceptiveis. Se você tem empregado descolorantes liquidos e está admirada por que não produzem efeito, vou explicar a razão: os cabelos das pernas são muito curtos e afastados de modo que a aplicação do liquido não se faz de modo necessario, isto é, por ser pouco espalhado, não molha os cabelos e se o faz seca antes de poder agir. Tenho uma fórmula, uma pasta, que tem sido usada com sucesso por mulheres elegantes desde há muito. Eis como preparar e empregar o meu descolorante: Em uma tigela de vidro coloque duas colheres de sopa de magnesia em pó (peça ao farmacêutico carbonato de magnesio), junte peróxido suficiente para fornecer uma pasta grossa e mexa bem após ter juntado 2 gotas de amonia. Após ter limpo a pele, espalhe a pasta sobre a região capilosa de modo a que todos os pelos fiquem cobertos. Deixe ficar por 7 a 10 minutos e lave com agua morna. Se a pele ficar um pouco ressequida passe oleo ou creme. Este tratamento pode ser usado sempre que desejar.

Se porem os cabelos de suas pernas são longos, grossos, escuros e você desejar um método depilatorio, deixe que eu dê uma opinião acaba de ser lançado um novo creme removedor de cabelos. As indicações para seu uso acompanham o pacote e os resultados são obtidos rapidamente. Use este depilatorio antes do banho ou outra qualquer hora que mais convier para você. Ao usar um depilatorio lembre-se de que cabelos e unhas são compostos pela mesma substancia. Portanto não deixe que o depilatorio entre em contacto com suas unhas. Se por acaso cair nelas uma gota de renovedor lave-a imediatamente.

Epilatorios são os removedores sob forma de pasta que removem os cabelos com suas respectivas raises. Embora existam varios epilatorios no mercado, seu principio é sempre o mesmo. O uso regular destes produtos segundo dizem diminue o crescimento dos cabelos. Para serem aplicados é necessario em primeiro lugar, derretê-los e enquanto mornos espalhar uma camada sobre a região capilosa. Formam ao secar uma casca que se destaca com facilidade levando no seio de sua massa os fios de cabelo.

O uso de um epilatorio requer mais tempo que o de um depilatorio, porem há sempre a esperança de que cada novo aparecimento de cabelos será menos abundante que o precedente.

E embora os fabricantes destes produtos não façam referencia a esta propriedade, é certo que isso realmente acontece. Escolha o método de sua preferencia, depilatorio ou epilatorio, e acompanhe ao pé da letra as instruções dos fabricantes.

O processo de remover pelos por meio de lixa tornou-se popular pois alem de afastar todos os traços deles deixa a pela macia. Um novo tipo deste removedor, veste-se na mão como uma luva ficando a parte da lixa voltada para os pelos. Estes com movimentos circulares alguns desaparecerão como que por encanto. Embora a pele necessite estar seca para a aplicação deste método, isto pode ser feito enquanto estiver sentada na borda da banheira, antes de entrar no banho. Toda vez que necessitar remover os cabelos de suas pernas ou de seus braços ou amaciar a pele, sugiro o emprego deste método, o mesmo novo produto acima referido é acompanhado por uma lixa de acabamento, de modo que a lixa removedora conserva-se usavel por muito tempo.

Em complemento a estes trabalhos para a beleza das pernas, execute alguns movimentos adequados. Se você deseja reduzir pernas muito grossas ou engrossar pernas muito finas ou mesmo melhorar os contornos das boas, isto pode ser feito.

Para andar elegante escolha e use o método removedor que achar mais cômodo e siga as indicações cuidadosamente. Se os cabelos são escuros e esparsos, clareie-os afim de torná-los imperceptiveis. Olhe para suas pernas e convença-se de que elas desempenham uma importante parte em sua beleza e aparencia.

À esquerda vemos a aplicação de uma pasta depilatoria e à direita temos a remoção dos pelos por meio de uma lixa. Em ambos os casos a pele permanece macia.

Para uma remoção rápida empregue uma navalha elétrica, como na figura acima.

Com a fórmula que hoje damos, os pelos das pernas podem ser descoloridos, tornando-se, portanto, quase invisiveis.

Pernas bem tratadas são muito importantes na aparencia geral e, quando livres de pelos indesejaveis, meias leves podem ser usadas sem receio.

Fotos posados exclusivamente para o Bazar de Beleza por Lina Romany, cantora da orquestra de Xavier Cougat no programa Rumba e Ritmo da N. B. C.

Suas Queixas

MEU cabelo alem de muito fino parece não crescer. Qual o melhor processo para torná-lo mais longo e abundante? Quantas vezes por semana devo lavar a cabeça? — SYLVIA.

Faça massagem na cabeça e escove os cabelos diariamente. Dia sim, dia não, use um bom oleo ou loção

◆

Meu filho já tem nove meses de idade e eu desejava saber a partir de quando poderei usar cinta ou fazer exercicios para reduzir o abdomen. Que sugere? — MRS. P. J. H.

Use sempre uma cinta para evitar o enfraquecimento dos músculos abdominais e ao mesmo tempo fortaleça-os com exercicios como este: Deite-se ao comprido, sente-se erectamente ou fique em pé. Então contraia o mais possivel a barriga, permanecendo assim alguns segundos. Relaxe e repita 20 a 30 vezes diariamente.

◆

Ando preocupada com umas manchas descoloridas nas minhas bochechas. Gostaria de saber a causa e o modo de livrar-me delas. — WINNIE.

Lamento que você não tenha especificado a sua natureza. São cicatrizes? Descascamento da pele? Sardas? Se você especificar a natureza, terei muito prazer em ajudá-la.

◆

A máscara facial deve ser aplicada até muito junto dos olhos? Meus olhos são profundos e parece que usar a máscara muito perto deles causa-me olheiras. Tenho circulos sobre os olhos e 35 anos de idade. — ALICE B. C.

A não ser quando indicado, a máscara facial não deve ser aplicada até muito próximo dos olhos. Sugiro uma margem de 1 cm, ao redor dos mesmos e o emprego de um bom lubrificante ou creme, invés de máscara, nesta região.

◆

Como poderei alargar meu busto e engrossar os braços? — ELENA.

Movimentos semelhantes aos da natação, repetidos 100 vezes por dia, ajudarão o alargamento do busto e o desenvolvimento dos braços.

DELIGHT DIXON aconselha...

E' O aniversario "dele" ou você deseja que "ele" saiba o que você pensa a seu respeito? Estando ele no Exército ou em casa, uma caixa de pedicure o agradará muito. Este estojo de pano caqui contem um quarteto de excelentes produtos para o conforto dos pés: loção balsâmica e refrescante, pó desodorizante e antisético, discos adesivos para proteger os ferimentos, calos e um grande tubo de pasta especial para o tratamento dos incômodos dos pés como calos, calosidades e pontos irritados.

◆

A nova estação requer, para uma aparencia elegante, tons discretos e esmorecidos de baton e rouge. Ao invés de linhas fortes e cores berrantes, dê a seu "make up" uma aparencia de sonho, tal como a de um "portrait" artistico.

◆

Você não precisa perder mais tempo e dinheiro para escolher a tonalidade de baton adequada para cada ocasião. Um novo estojinho, contendo 3 diferentes cores de baton, pode ser levado em sua bolsa ou preso à sua lapela como "clip" ou alfinete.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mes e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente

PALIDA MORENA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico, nervoso.

RESULTANTE — Possue uma atividade constante, persistencia nos esforços, regularidade e método, conseguirá grandes resultados em cousas que outros não conseguiram; sua originalidade poderá prejudicá-la, do que deve precaver-se; positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Procure dar mais valor às convenções sociais, e eleve bem alto suas aspirações.

CANHOTA SANTISTA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantropo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e o comercial; não é dominada pelos preconceitos, gostando de pensar e agir com liberdade; destemida deante do perigo; persistencia nas ações; sofrerá lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Domine os impulsos passionais e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

MILONGUITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria e capacidade para ocupar-se de varios assuntos ao mesmo tempo; feliz nos amores, embora seja bastante voluvel; aprecia a vida social, gostando de renovar os ambientes e as amizades.

N. B. — Aproveite o mais possivel seus talentos e procure ser constante.

DENISE (D. Joaquim — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Possue justa compreensão da natureza humana e nutre sincera simpatia por todos; imaginação clara porem pouco aproveitada o que muito prejudica seus interesses; movel e inconstante nas idéias; passividade excessiva.

N. B. — Procure ser enérgica e constante em suas idéias.

ANA VALESKA (Guaiba — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, capacidade executora; grande entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; aprecia as viagens, desejosa de novos ambientes e novas amizades; feliz nos amores porem bastante voluvel.

N. B. — Procure ser sincera nas amizades e trabalhe com idéia determinada.

KUTUCA NA KARA (Guaiba — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua energia e atividade; honesto e sincero; bem desenvolvido o instinto comercial; independente, não se deixará dominar pelos preconceitos antiquados, apreciando a liberdade de pensamento e ação; personalidade magnética, dramática e presença de espirito.

N. B. — Procure dominar a natureza inferior e as paixões pessoais. Eleve bem alto seus ideais.

PITAN (Guaiba — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Ardente e apaixonado na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se opuser à realização de seus desejos; aprecia a liberdade e concede-a a todos; os acontecimento de sua vida se darão movidos pelo forte impulso e desejo que o domina; honesto, sincero; não se preocupa em acumular dinheiro pois sente facilidade em obtê-lo; sofrerá lutas entre sua natureza inferior e suas boas qualidades.

N. B. — Domine os apetites e paixões; eleve cada vez mais suas qualidades morais.

ATRAENTE (Terezópolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico, nervoso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por esforço pessoal; lenta e exigente em suas observações; para triunfar precisa observar o meio de suas atividades, e não se arriscar em cousas fora de seu alcance; não aceita as tradições o que poderá lhe prejudicar.

N. B. — Anule as idéias excêntricas e procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

MADRECITA (Guaiba — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, concencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exuberante.

RESULTANTE — Conformada, não se exaspera contra os obstáculos, modificando suas idéias quando as sente irrealizaveis; sabe aproveitar as boas oportunidades para aperfeiçoar-se e progredir; disposição artistica e aspirações elevadas; justa, honesta, serviçal e religiosa.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe auxiliará em todas as situações.

CABALLERO (Guaira — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento resoluto, indomavel.

RESULTANTE — Possue propositos definidos e ambiciona um progresso constante; não se deixa dominar pelos obstáculos, enfrenta-os e vence-os; confia em suas possibilidades, e no seu poder de execução; algo arrogante, pretensioso e não se adapta facilmente aos ambientes; imaginação brilhante, porem só dá valor às idéias que lhe proporcionem lucros materiais, o que é um erro; amado e admirado por uns e invejado por outros.

N. B. — Dê menos valor ao ouro, e aprofunde seus conhecimentos gerais.

LINDA ROMANCE (Pains — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por esforço continuo e persistente; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; ativa, não descansa após algum êxito, formando novos planos de ação; o grande segredo de seu êxito está na capacidade ordeira e metódica que possue.

N. B. — Não queira dominar os que lhe cercam e conserve o desejo de progredir.

EL GURY (Leopoldina — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; capaz de atos heróicos em momentos de emergencia, embora comumente não seja uma pessoa com quem se possa contar; viva de espirito; aprecia as viagens num desejo de conhecer novos ambiente e mudar de vida; feliz nos amores, mas muito voluvel, esquece-se dos velhos pelos novos; aprecia a vida social, onde conseguirá realizar seus desejos.

N. B. — Procure ser sincera no amor e nos ideais.

PENSATIVA (Tatuí).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, impulsionador.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e o doméstico; a compreensão que tem da natureza humana e a simpatia que sente por todos, são suas melhores qualidades; imaginação prodigiosa mas prefere viver uma vida sem agitações; realizará multas reconciliações e sabe evitar as discussões.

N. B. — Procure envolver-se nos assuntos sociais e encontrará o caminho para o seu êxito na vida.

ANIVILLACE (Ponte Nova — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista, encarará sorridente os embates da vida vencendo-os; qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal para desenvolvê-las; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; gosta da vida do lar e de ver que merece confiança dos amigos.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos e eleve bem alto seus ideais.

NEGRINHA (Leopoldina — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, decidido.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a confiança em si, dignidade, poder executivo, e a fixidez de propósitos; a falta de reflexão e a recusa em aceitar os conselhos de outrem muito lhe prejudicará; boa amiga, tomando interesse por todos; imaginação brilhante, porem só aproveitada nas idéias que lhe proporcionem vantagens materiais; admirada por uns e invejada por outros pelo desejo de subir.

N. B. — Aproveite bem sua imaginação e suas boas qualidades.

LADY HAMILTON (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel.

RESULTANTE — Ambiciosa de saber e de riquezas; possue confiança em suas possibilidades e por isso, às vezes pretende dominar os que lhe cercam; obstinada nas idéias, recusa qualquer orientação alheia, prejudicando-se invariavelmente; boa e sincera amiga, sabendo aproveitar o que de util as amizades lhe possam proporcionar.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

MINERVA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sonhador.

RESULTANTE — Imaginação muito desenvolvida; apreciadora das cousas misticas, gosta de imaginar-se em planos fora da materia, idealizando cousas alem do comum; às vezes é tomada por desalento por sentir seus ideais irrealizaveis; suas potencialidades são grandes; aprecia as cores mortas e de luz parca.

N. B. — Quebre a tendencia visionaria e sua intuição guia-la-á muito longe.

JUGINHA (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exuberante.

RESULTANTE — Sabe encarar sorridente os obstáculos e removê-los, é admirada pelos amigos; procura ter a última palavra na expressão pessoal e aproveita todas as oportunidades para aperfeiçoar-se; aspirações elevadas; franca, leal, justa e serviçal.

N. B. — A influencia "Numerológica" de seu nome é bastante benéfica.

RÉA FEG (Campos — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, porem só aproveitada em assuntos de lucros materiais; possue grande confiança em seus meritos, é digna, distinta, empreendedora e ativa; boa amiga, embora aproveite tudo o que de bom as amizades lhe possam proporcionar; espirito indomavel num desejo de riscos e de progresso; admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — Dê menos valor ao ouro, aproveite bem seus talentos e aceite os conselhos dos amigos.

NOTICIAS DA MODA

CHAPEUS de verão... Está lançada a moda dos chapéus de linha alta e abas estreitas, com muitas flores e muito véo. Muitas das copas são mais altas que largas e, em alguns, a aba se eleva em ponta, atrás. Acredita-se que o estilo "cloche" retornará, bem alto, tambem. No momento são as flores e os véos que se misturam, em preciosas cores, como turquesa e rosa, azul França e vermelho...

Os veus que cobrem o rosto são muito finos; os mais espessos empregam-se em pregueados sobre o chapéu e passando por baixo do mento. Acredita-se que a moda dos chapéus sofrerá uma grande revolução: há anos que eles deixam os penteados descobertos e que se ocultarão em breve, está quase assentado, sob uma especie de "cloche", de copa alta, inclinada para trás, de abas escondendo as orelhas, avançando para as faces... Está claro que, de novo, os grampos e os elásticos serão dispensados, porquê o chapéu, ajustado à cabeça, descerá sobre a nuca. Mas, outras formas hão de vir, como sempre acontece, para satisfação de todas.

NAS praias, nas horas desportivas, o amarelo cálido, dourado tem grande preferencia, o que se justifica pelo que parece refletir dos raios solares. A essa bela cor, chamada a da inteligencia, seguem o azul celeste, o vermelho e o branco.

Para uso geral está o verde, em toda sua gama alegre; está a cor violeta, desde o tom mais vivo ao "cyclame", este preferido para a noite. Neste verão reinam os coloridos vivos e brilhantes, combinando em atrevidos contrastes.

Predominam os conjuntos de algodão, compostos de saia estreita e muito franzida (conforme o gosto da elegante), com blusas de seda, abertas na gola e mangas curtas ou compridas. Frequentemente vemos o piqué, estampado, com enormes flores espaçadas, de cores fortes, sobre o fundo branco. E o piqué bordado tambem entra em uso, para vestidos de rua, de praia e até de baile. E não é de estranhar que se preste ao vestido de baile esse tecido, tendo em vista a sua relativa "armação", favorecedora das saias amplas, tão belas para a noite.

— Mainbocher conduz a moda para uma bela fantasia, que é a dos "pois" em vestidos de festa, quando só eram vistos em vestidos para o dia. Em dois tons de azul-marinho e branco, num bonito contraste, sai um vestido adequado a um concerto, a uma ceia... De "chiffon" branco, a saia amplissima, começando da cintura colocada muito baixa, como as prefere Mainbocher, este seu lindo modelo tem corpete de gaze azul-marinho com "pois" brancos; a parte da frente, decotada em forma de V, leva o detalhe de um franzido, sem exagero, e que mais concorre à vaporosidade natural do tecido. Da mesma gaze da blusa, uma pequena capa completa o conjunto. Sobre fundo neutro, Mainbocher adota "pois" de diferentes cores. A esses conjuntos acompanham luvas que cobrem a metade do braço e cujo tom é o mesmo dos "pois". São detalhes discretos, muito estudados, que revelam o maior gosto na arte de bem vestir.

QUANTAS de nós temos pensado, mais de uma vez, que a volubilidade da moda não atinge as meias... Agora sabemos que um grupo de modistas visa esse alvo, apresentando novas meias, em tons diversos; de gris claro, azul-marinho, cobre, borra de vinho e verde escuro. O tecido é sempre o mesmo, de finura extrema. Essas meias acompanham determinados vestidos, determinados conjuntos.

Assim, tambem, fazem os fabricantes de calçado que tratam de impor novas cores. E a verdade é que se abandona um pouco o uso do sapato preto (o predileto, porquê é prático e adaptavel) em favor dos de cor, inclusive o verde e o vermelho, sempre combinando com a carteira, as luvas ou outro detalhe.

As Cartas de Mme. Sévigné

SÃO célebres essas cartas, que são como um breviario de amor materno e valem como um mapa, belo e pitoresco, da França de Luiz XIV.

Em sua insatisfação de viajante, a grande escritora escreve à sua filha Margarida, a bela Mavelone, que mais tarde seria Mme. de Grignan. E suas letras são notas intimas, de carinhoso afeto, ao mesmo tempo que revelam os seus passos de judia errante, que ora evoca Paris, ora descreve Marselha, que das belezas de Rochers, na Bretanha, passa às aquarelas de Vichy...

Madame de Sévigné em 1675, no seu castelo de Rochers, sereno recolhimento, onde muitas de suas gloriosas cartas se escreveram, plantava árvores e ensinava a ler aos rústicos da região. E observava: "Para viver feliz esta vida, a primeira condição é ter a galhardia na alma, para rir do frio, da neve, dos gelos e de outros contratempos. O reumatismo nos ataca aos 50 anos. E' preciso pagar o amargo tributo à mesa suculenta e saborosa..."

Em Vichy, com as sedutoras belezas da terra, descreve à filha os tormentos das "douches" com "uma folha de parreira por toda pompa", e descreve os ridiculos. "Mme. de la Barois, depois de vinte e cinco anos de viuvez, enlouquece de varios amores; Mme. de Péquigny, a que chamam Sibila de Canas, veste-se como uma menina e procura curar-se dos 76 anos que tanto a afligem; Mme. de Saint-Hérem, quando troveja, se refugia em baixo da cama e obriga a todos os de casa a se amontoarem por cima, para que o raio caia sobre os outros..."

E' curioso repetir o que Mme. de Sévigné diz à filha, quando esta lhe aparece em Paris, magra e doente, recusando alimentos, porque não quer engordar: "Nunca se viu uma mulher tão bela dotada de tantas graças, entregar-se, assim, ao prazer da propria desnutrição!"

Mas, a jovem e linda condessa de Grignan não dá ouvidos à voz materna, pensando que ela repete o conceito do seu tempo de moça, em que "gordura era formosura". E se rebela em nome da época que vive, contra quem lhe quer impor alimentação reparadora. No inverno seguinte tossia mais e mais pobre era seu estado adiposo e mais rebelde, tambem.

A mãe anota: "Ela lê Descartes. E a uma filha de Descartes não se pode tratar como qualquer pessoa. Ela leva uma vida agitada, esta cachorra vida de Paris..."

Um dia, porem, refeita exuberante, a bela Madelone voltou a Paris, de onde se afastara, para seu castelo de Provença. E Mme. Sévigné reviveu a alegria, escrevendo a um amigo: "Minha filha esteve muito doente, mas melhorou, e eu com ela, porquê nós sentimos todos os males de nossos filhos.

A divina Madelone regressou ao castelo... Em seu anseio de mãe e de viajante, Mme. Sévigné foi visitá-la. Partiu num grande carro de campo, tirado por três juntas, para vinte e um dia de sacudidelas sobre abismos, sobre pedras, às vezes subindo a pé os caminhos mais ingremes, outras, nos que são planos, lendo Virgilio... Era o seu hábito de viajante, como se por essa leitura mais sentisse o encanto dos cenarios bucólicos. Provença, porem, que ela imaginava perpetuamente florida, pareceu-lhe um deserto pedregoso — "Onde cantam aqui os rouxinóis?" — perguntou.

Depois, a marquesa de Sévigné, aos 65 anos, chegou a reconhecer em Provença o inverno mais agradavel do mundo: "O ar, em dezembro, tem doçura de primavera."

Sua vida errante continuou, até que um dia, com 71 anos, escrevia de Marselha a Mme. de Colanges: "Nunca desejei longa vida. E' raro que o fim não seja humilhante..."

Pressentia perto o termo de todas as suas jornadas, e da maior, pela terra. E Mme. de Sévigné, que seis anos antes estremecia de horror ao pensamento de morrer em Provença, porquê ali levavam os mortos em caixão aberto, morreu em Provença vítima da variola.

Seu genro escreveu sobre o necrologio: "Perdi uma amiga terna e leal, com quem convivi admiravelmente. Era uma mulher varonil, que enfrentou a morte com firmeza e resignação surpreendentes."

De um poeta

— orando pela graça de possuir a vontade:

"Dae-me, Senhor, a vontade firme, companheira e sustentaculo da virtude, a que sabe procurar a paz num abismo de miserias e a luz no meio de sombras."

A Enfermidade Universal

DISSE um conhecido higienista americano que, pelo menos, setenta e cinco por cento dos casos de constipação intestinal são devidos à alimentação defeituosa – alimentos pobres, combinações perigosas entre uns e outros alimentos, preparo deles inadequado ou mastigação imperfeita.

Nada mais verdadeiro sobre esse mal, que um estudioso italiano qualificou de "enfermidade universal". E nada mais certo do que curá-la melhorando a alimentação. O tratamento começa, logicamente, por uma limpeza completa, à maneira do italiano Guelpa, cujo método traz o seu nome. Consiste em um dia de dieta, com sumo de laranjas, e, à noite, um purgativo salino, do tipo do sulfato de sodio (1 colher cheia). Acontece, às vezes, que a dose tem de ser repetida, porquê não surtiu efeito, e então a direita continua, no dia seguinte, a mesma.

Desintoxicado o organismo, limpos os intestinos, chegou o momento de interromper a dieta e de escolher os alimentos. Quais serão? De origem vegetal ou animal?

Vejamos o que diz, sobre o assunto, o dr. Leonard Williams, em seu livro "Ciencia e arte de viver": "Existe um microbio que habita o intestino grosso, ou "colon", e é chamado *bacilo coli*. Alimenta-se, principalmente, de carne e outros alimentos cozidos. Esse microbio da especie humana, carnivora, se converte em perigo, concentrando sua atividade sobre os produtos da putrefação, que despacha para as mais distantes partes do organismo, num trabalho destruidor. Se, ao contrario, não encontra esses alimentos, e sim os de frutas frescas e os vegetais crus, cessa a putrefação, o que quer dizer que, de inimigo peor, passa a amigo melhor, transformando-o em fermentativo."

E' facil concluir a essa explicação que a alimentação curadora da constipação intestinal, depois da dieta inicial preparatoria, é a de frutas e vegetais, com preferencia crus.

O regime dos alimentos crus, tal como o concebeu um dietólogo de Zurich, Bircher-Benner instrue que uma alimentação com a finalidade em questão, tem de evitar os pratos complicados, temperados em excesso, as massas, todo alimento concentrado e, em geral, aqueles que perderam sua celulose natural.

Frutas frescas e vegetais crus, frutas secas e, eventualmente, leite.

Está claro que um regime desta natureza não se prolonga muito. E há casos em que não é necessario prescindir da carne, desde que se acompanhe da quantidade indispensavel de frutas e vegetais crus.

Para terminar, evoquemos o conselho hindú, dirigido aos que padecem de constipação intestinal:

— "Beba durante o dia agua em abundancia."

A Cor do Cabelo e o Complexo de Vitaminas "B"

FAZ pouco, há meses, um estudioso norte-americano, o dr. A. Ansbacher, que trabalhava no Instituto Squibb, de investigações médicas e que hoje trabalha na "International Vitamin Corporation dos Estados Unidos", anunciou a sua descoberta de uma nova vitamina, pertencente ao complexo de vitaminas "B".

Essa nova vitamina, quimicamente, denomina-se "acido-p-amino-benzoico", e tem, segundo parece, especial influencia sôbre a cor do cabelo.

Se o ácido p-amino-benzoico ausenta-se da alimentação dos ratos pretos — afirma aquele investigador — o pelo dos citados animaizinhos se torna branco.

A nova substancia vitaminosa, e muito conhecida dos quimicos industriais como uma das que compõem a novocaina e outros anestésicos.

Com o dr. Ansbacher, o dr. Martin (do Instituto Wagner para Investigações Terapêuticas, de Norte América) faz demonstrações provando que a nova vitamina (ácido-p-amino-benzoico) constitue um remedio restaurador da cor do cabelo. E' possivel que deste principio abra-se uma porta para as mulheres que temem os cabelos brancos...

O Cavalheiro que Dissipou Quarenta Milhões de Dólares de sua Esposa

MARÇO de 1895. Nova York está em festa. Assiste a um casamento sem precedentes na sociedade de então. Pela primeira vez na historia um autêntico nobre europeu casa-se com uma americana. A noiva é uma menina amimada do grande mundo novaiorquino. Loura, formosa, de dezenove anos, leva de dote a bonita soma de quarenta milhões de dólares.

Cham-se Ana Gould.

O noivo, gentil jovem de vinte e seis anos, culto, distinto, é o marquês Boni de Castellane, francês de antiga nobreza. No casamento, não leva mais que a ascendencia avoenga e seu porte de grande senhor.

Foi um casamento magnifico, de luxo e ostentação. Só o véu custou seis mil dólares.

Deste acontecimento, a ressonancia apenas cessava dez anos mais tarde, com os incidentes de ruidoso processo de divorcio, de grande repercussão social.

Conheceram-se em 1894, em Paris, onde a jovem levara como "chaperon" a cantora Fanny Read. A loura herdeira propunha-se a conquistar um posto na sociedade parisiense. E foi a novidade da temporada, pela atração de seus milhões e pela independencia de seu espirito. Todo o Paris quis vê-la. Boni de Castellane, então, passeava o seu tedio pelos salões mais nobres. Homem da moda, considerava-se, com o seu primo Principe de Sagán, árbitro da elegancia. Imitavam-se as suas luvas, gravatas e gestos. Foi ele um dos jovens dos que ofereceram seus respeitos à gentil milionaria. Quando lhe foi apresentado, trocou um olhar de inteligencia com Fanny Read, sua velha conhecida, que o destino punha em seu caminho naquele dia.

Começou a cortejá-la com método, desprezando a experiencia passada, fazendo-se assiduo ao pé da caprichosa menina, passando a cavalo debaixo de suas janelas, todas as manhãs, escrevendo-lhe, diariamente, cartas apaixonadas, perfumadas de lilás da Persia.

Quando Ana partiu de Paris, prosseguindo o turismo pela Europa, Boni atravessou o Atlântico para conquistar-lhe a familia, em sua ausencia.

Sem esforços o conseguiu, graças a seus dotes encantadores, fazendo-se amigo de Jorge Gould, irmão de Ana, e companheiro de caçadas.

Comoveu-se a viajante. Encontrá-lo em seu regresso quase incorporado à sua familia, fez que a balança pendesse para o galã. E o casamento se realizou em Março.

Antes de seguir o novo par, diremos algo do Marquês Boni de Castellane, cujas aventuras, duelos e processos ocuparam todo o Paris, por espaço de quarenta anos. Nasceu em Paris, em 1867. Foi educado pela avó paterna, prima do principe de Talleyrand, no castelo de seus maiores, "La Rochecotte", célebre pela beleza de seus jardins. Seu mundo infantil povoou-se das grandes figuras dos seus antepassados, principes, abades e nobres damas, cuja única ocupação digna era tecer e interpretar Chopin.

Para explicar suas extravagancias é preciso recordar essa ascendencia de originais: Uma tia sua, a duquesa de Talleyrand, foi a primeira mulher que se atreveu a fumar em público; seu avô materno morreu sem aceitar a Revolução Francesa e sem reconhecer outro hino que não fosse "Deus salve a Henrique IV"; em seus saráus fazia com que atirassem toneladas de papel branco, picado, das janelas, para simular a nevada; um antepassado mais remoto, Gilles de Retz, campeão de Joana D'Arc, marechal de França aos vinte e cinco anos,

foi chamado "O Barba Azul" medievo, porquê colecionava esposas, como coisas colecionaveis.

Em semelhante atmosfera incubou-se o *snobismo* do pródigo mais incorrigivel de todos os tempos.

Mal recebeu a benção nupcial, foi para Paris o par invejado, com os milhões que permitiriam a Boni dar asas à sua fantasia e tornar realidade um imaginado conto oriental.

Começou por construir no "Bois de Boulogne" um palacio rosa, réplica ao "Petit Trianon", morada de Mme. Maintenon. Luis XIV fora sempre o seu rei favorito. Boni, em vez da pedra do modelo, usou marmore rosa para o seu palacio.

Em seus últimos anos, o marquês, que tinha uma vasta cultura, teria de recordar o proverbio chinês "Tua casa, que pintaste cor de rosa, o destino a pintará de negro."

Comprou um "gobelin" de 250.000 francos, quadros originais de Gainsbordagh, de Van Dick e de Rembrandt, vasos de Gallifieri, Alfombras, porcelanas de Sèvres, peças valiosas de muitas coleções, pratarias e metais. Foi o começo modesto de prodigalidades futuras.

Quando a marquesa cumpriu vinte anos, Boni de Castellane deu uma festa feérica no Palacio Rosa, que custou um milhão, cifra fabulosa para a época e... ainda hoje. Mil convidados. Profusão de vinhos, de licores, de manjares exquisitos, de flores, de bailes e de fogos de artificio. Fazia lembrar a magnificencia da realeza nos melhores tempos da grandeza de França.

O engenho de Boni Castellane resolveu uma penosa situação, quando a velha nobreza vacilava em receber a marquesa consorte. E isso conseguiu convidando o duque de Orleans, pretendente ao trono. Ana, aparecendo pelo seu braço consagrou-se plenamente.

Comprou um magnifico *yacht*, o "Walhala", com tripulação de cem marinheiros e oito oficiais.

Cavalariças, carruagens, cavalos de corrida, que passeavam as suas cores verde e malva, nos melhores hipódromos — eram seus pequenos gastos iniciais. Viviam como verdadeiros reis. Um toque de clarim precedia a abertura do grande portão do palacio do Bois de Boulogne, para dar passagem à magnifica carruagem de Luiz XIV, tirada por quatro cavalos, conduzindo os marqueses. O cocheiro vestia de cetim branco e acompanha-se de dois lacaios de libré amarela.

Construiu um *yacht*, o "Ana", para competir nas regatas pela taça Cores, de Inglaterra. Foi assim que conheceu o principe de Gales (depois Eduardo VII), a quem convidou para um jantar. Na sala de refeição por tapête, havia quatro mil rosas chá, as preferidas do principe e que Boni fez que viessem especialmente de Londres.

No aniversario de Ana, o marquês organizou um tiro ao pombo, em parque iluminado por oito mil faróis venezianos, especialmente feitos para tal. Milhares de metros de tapeçaria, estendiam-se no chão, preservando os convidados da humidade. Sessenta lacaios, vestidos de escarlate, distribuiam-se em forma decorativa, sem outra missão que permanecer no lugar. Três mil convidados assistiram de inicio um *ballet* de oitenta bailarinas. Uma orquestra de duzentos músicos. Fontes luminosas, alternavam-se com caprichosos fogos de artificio. Em dado momento, libertaram vinte e cinco cisnes, cujo vôo desnorteado foi a grande diversão do imprevisto.

Noutra festa, realizada na Avenida das Acacias, o marquês gastou cem mil dólares, em uma noite. Não tinha a menor noção do dinheiro. Às censuras de que se deixava explorar por antiquarios e comerciantes, respondia que um gentilhomem não descia a regatear preços. E quando lhe apontavam o destino que dava à fortuna recebida, com outro ponto de vista respondia: "A posse repentina de tanto dinheiro despertou-me a prodigalidade inseparavel da velha nobreza."

Nos dias gloriosos dessa louca magnificencia, dizia-se de Ana, nos estreitos circulos da nobreza, "que era belissima, porem, mal educada".

Boni procurou envolvê-la em ambiente de grandeza e espiritualidade, dissipando os milhões em nome da beleza e da arte. Até que a cansou. As ausencias do marquês, *clubman* incorrigivel e homem do mundo, davam ocasião a seu primo principe de Segán para estreitar cerrada corte à americana. Viajaram juntos, levantando rumores que ela desprezava. Pediu o divorcio para casar-se com ele. Foi um processo célebre, que ocupou o primeiro plano nos jornais dos Estados Unidos e nos de Paris. Multiplicaram-se anedotas, inventaram-se causas terriveis como pretexto ao rompimento, falou-se em culpas de ambos os esposos. Três filhos do casal em poder materno e cresceram no novo lar de Ana, formado com o principe de Segan.

Boni de Castellane, profundamente religioso, não aceitou sua separação legalmente. Queria que fosse anulada pelo Papa, para se considerar livre dos laços contraidos. Ao primo, que o substituiu no lar desfeito, fê-lo rodar com umas bastonadas, no dia em que ia a igreja, assistir a comunhão de um filho seu.

Foi o principio de suas desilusões. Ficaram-lhe alguns objetos de arte, que se apressou a vender. A marquesa tinha levado tudo. Contam que os antiquarios, os tesouros artisticos que foram parar em Nova York, renderam mais de um milhão de dólares. Boni, filosoficamente, dizia: "E' a melhor inversão de dinheiro que fizeram os Gould."

E de então, fez-se antiquario. Conhecedor de obras artisticas e habil em decorações e mobiliarios, achou um meio de vida nessa atividade, fazendo frequentes viagens a Nova York, levando seus tesouros. Vivia em um apartamento, com esculturas e baixo-relevos, tendo trocado o seu favorito de antes por Luiz XV, estilo de seu novo mobiliario. No salão, destacava-se um grande quadro, que era a famosa festa em honra de Ana, com suas gondolas, luzes e vestidos coloridos.

Ai recebia, com o ar senhoril, herdado da avó, as grandes figuras da diplomacia, da arte e da aristocracia. Como ninguem possuia o *savoir faire* dos notaveis salões que foram centro de urbanidade e galanteria. Conservando seu prestigio de elegante, todas as manhãs aparecia nos Campos Elíseos, acompanhado de Bambul, o cão preferido. Era uma figura atraente, principalmente para os numerosos turistas americanos que invadiam Paris daquela época. Mas, mantinha-se afastado do povo. O publico, porem, adorava-o, recordando seu fausto de milionario e chamando-o apenas Boni, cantava, alegremente, as canções que ele mesmo compunha, ridicularizando-se, que participavam do programa do "Moulin Rouge". Mais ainda — imitavam suas galeras, suas gravatas e luvas.

Em 1930, Banbul caiu da escada e morreu, coincidindo com um derrame sofrido pelo dono. O marquês viu nisto um aviso fatal. Reuniu os amigos intimos para dizer-lhes adeus e, neles, adeus à sociedade parisiense. Choraram os amigos. Ele deu um aperto de mão a cada um e recostou a cabeça moribunda.

Viveu ainda dois anos. O terceiro ataque de paralisia sobreveio em 1932, marcando o fim de sua vida aventureira.

Tinha sido o tipo clássico do parisiense, com qualidades extraordinarias, preciosas, que malbaratou na vida mundana. Feliz ou desgraçado, passou por Paris com seu bom humor.

No ocaso da vida foi-lhe dado reconstruir a vida com outra americana riquissima. Suas convicções religiosas, porem, fizeram-no recuar de contrair novas nupcias sem anulação das primeiras. E se afastou dos novos milhões oferecidos. Prevaleciam seus principios herdados. E morreu como vivera – um grande senhor.

No seu enterro, entre a assistencia, estava Paderewski, o grão duque Dimitri da Russia, sua mãe, marquesa de Castellane e a ex-esposa princesa de Segan.

Foi assim que desapareceu uma célebre figura parisiense, neste século, cujos ascendentes remontavam às Cruzadas, parente de reis e nobres de alta estirpe.

O marquês Boni de Castellane mesmo como seu pai, justificaram a divisa do escudo de familia: "Mais honra que honras."

"MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES"

NO intuito de melhor atender as leitoras assiduas constantes do nosso antigo Correio, e fazendo uma especie de desdobramento do mesmo, iniciamos há pouco, uma nova secção do Suplemento Feminino com os titulos que encabeçam estas linhas. De todos os cantos do país nos chegaram missivas sugestivas e felizes que fomos inserindo nessa secção e que, ainda fazendo uma seleção cuidadosa, foram ocupando um espaço cada vez maior.

Ocorre porem que o grande numero de páginas especiais e secções fixas do nosso Suplemento e a publicidade comercial, sempre em aumento, não nos permitem dispor à vontade do nosso limitado espaço sem prejudicar outro material variado de que nossas colunas não podem carecer. E' por isso que nos vemos forçados a interromper a publicação da seção nova remetendo as boas amigas e leitoras ao nosso velho Correio onde, não somente seguirão formulando as suas consultas como tambem fazendo as suas confidencias, segundo o titulo o indica.

Coisas do Mundo

PONS era porteiro, durante muitos anos, do observatorio de Marselha. Bom homem, entusiasmado com o estudo do céu, sem abandono do serviço, que era abrir e fechar a porta do observatorio, examinava, nos intervalos, a abóbada celeste. E assim descobriu uns vinte cometas novos, o que lhe valeu a alcunha de "furão dos cometas". O interessante, porem, é que o diretor do observatorio, talvez por ciumes profissionais, obrigou o porteiro convertido em astrônomo a deixar a portaria, a procurar outra vida. Entanto, parece que a virtude é mesmo premiada e Pons, procurando outro emprego, foi nomeado diretor do laboratorio de Florença, onde veio a descobrir mais cinco cometas.

Isto foi em 1925. O abade Moreaux, que conta o fato, comenta-o, dizendo que é consolador, e um estimulo para os que amam estudar o céu sem credenciais maiores que as de Pons, o porteiro.

E' COISA incrivel, mas é verdade que os Estados Unidos estão sem seda para o fabrico de meias de seda, o que é problema complexo, dificil de resolver, porque a seda é materia de vital importancia na fabricação de certos artigos bélicos.

As meias de seda, femininas, pois concorrem para a defesa nacional conforme demonstrou o governo, quando pediu às mulheres norte-americanas que lhe dessem todas as suas meias velhas.

Faltando meias de seda às norte-americanas, terão que por em prática alguns dos expedientes conhecidos de mulheres de outros paises — as pernas nuas, ou submetidas a maquilagem especial, as meias de algodão (é o que se espera) no tipo *nylon* ou *rayon*, ou meias de lã, combinando com materiais outros.

CULINARIA

SALMÃO À CAÇAROLA

- 2 latas de 1 libra cada, de conserva de salmão (ou 5 chícaras).
- 2 latas n.º 2 de vagem seca (ou 5 chícaras)
- 1/4 de chícara de picles
- 8 colheres de sopa de farinha de trigo
- 3/4 de colher de chá de pimenta
- 1 chícara de caldo de vagem enlatada
- 2 chícaras de leite ou 1 chícara de leite em pó dissolvida em 1 chícara de agua
- 1 chícara de pedacinhos de pão com pouca manteiga

Tire as espinhas e a pele do salmão e o arranje em uma frigideira formando camadas alternadas com a vagem e o picles. Derreta 6 colheres de manteiga em banho-maria. Junte a farinha, o sol e a pimenta, batendo sempre até ficar bem misturado (tudo isso em banho-maria). Agora, junte o caldo e o leite mexendo sempre até a mistura ficar grossa. Derrame então por cima do salmão; e por cima de tudo espalhe os pedacinhos de pão aos quais duas colheres de manteiga derretida foram adicionadas. Asse em forno moderado durante 30 minutos ou até que fique quente e dourado por cima.

CALDO DE PEIXE

- 1/2 a 1 quilo de bacalhau
- 4 colheres de chá de sal
- 2 chícaras de agua fria
- 1 1/2 chícaras de porco salgado cortado em pedacinhos
- 2 cebolas de tamanho medio cortadas e descascadas
- 2 chícaras de ag[ua] fervendo
- 4 chícaras de leite ou 2 chícaras de leite em pó dissolvidas em 2 chícaras de agua
- 1/4 de colher de chá de pimenta
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 4 colheres de sopa de batatas cortadas
- 10 a 12 crackers (biscoitos).

Tire a cabeça, a cauda, a pele e as espinhas do peixe; corte-o em pedaços, junte 2 colheres de sal, agua fria, tampe e leve ao fogo até quase ferver durante 25 minutos. Tire o caldo assim obtido e guarde-o à parte. Frite então os pedaços de porco em uma caçarola até que fiquem dourados e secos. Retire os torresmos e na gordura deixada na caçarola frite as cebolas até ficarem douradas. Junte as batatas cortadas e a agua deixando no forno até quase a fervura durante 5 minutos. Junte então o caldo e o peixe levando ao fogo durante 10 minutos até que o peixe fique cozido. Acrescente agora o leite, duas colheres de sal, pimenta e manteiga. Aqueça bem, arranje os crackers por cima e sirva. Dá 6. Para 2 ou 3 tomar as medidas pela metade.

PUDIM DE BANANA

- 1 casca de pudim
- 1 chícara mais duas colheres de açucar cristalizado
- 6 colheres de farinha de trigo
- 1 pitada de sal
- 2 chícaras de leite fervido
- 3 ovos separados
- 1 colherinha de extrato de baunilha
- 2 bananas descascadas e cortadas em lâminas

Misture uma chícara de açucar farinha e sal; junte leite enquanto mexe. Cozinhe em banho maria durante 10 minutos, mexendo até engrossar. Bata as gemas juntamente com 1/4 de colher de açucar. A seguir junte a mistura quente, pouco a pouco, mexendo sempre. Cozinhe por mais 5 minutos em banho-maria.

Deixe esfriar, junte a baunilha. Arrume metade da porção de bananas na casca de pudim. Encha com a mistura. Cubra com as bananas restantes e por cima de tudo espalhe merengue obtido, batendo bem as claras e juntando gradualmente 6 colheres de açucar, sem parar de bater. Leve ao forno brando durante meia hora.

SORVETE DE AMORAS

- 1 pacote de gelatina com gosto de amoras
- 3 chícaras de agua fervendo
- 1/2 chícara de açucar cristalizado
- 1 pouco de amoras
- 3 colheres de caldo de limão
- 1 pitada de sal
- 1 chícara de creme
- 1 colher de açucar refinado

Dissolva a gelatina em duas chícaras de agua quente. Numa panela misture a chícara de agua restante com açucar e ferva levemente durante 10 minutos. Tire do fogo. Reserve 6 amoras para enfeitar o sorvete, junte as restantes à solução de açucar e agua coando isso através de uma escumadeira fina. Use uma colher de sopa para esmagar as amoras. Junte após esta operação o caldo de limão e o sal. Após esfriar junte a gelatina e a mistura dos frutos e congele na gaveta de um refrigerador até endurecer um pouco. Ponha a mistura numa tigela e bata com uma colher ou batedor elétrico até amolecer. Leve novamente ao refrigerador para gelar bem antes de servir. Enquanto isso bata o creme e misture com açucar refinado. Sirva o sorvete coberto de creme e enfeitado com uma amora inteira. Dá 6.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ROMA (Alegrete — Rio Grande do Sul).

"...é um desgosto..."

— deste tamanhinho! que mais parece uma nuvem leve, tão leve! que qualquer vento varrerá para longe... Pernas e braços, principalmente na adolescencia, têm recursos na massagem e nos exercicios (leia a resposta à Mme. Paris). De modo simples V. realizará a massagem, com qualquer oleo, antes do banho. E nos braços essas fricções tambem se fazem enérgicas, na hora do banho, com luva de crina.

MAGDA DE CAMPOS (Fortaleza).

"...Diz você, constantemente, para outras consulentes, que a coalhada é um dos melhores cremes..."

E para V. validamos o conselho... Não lhe importem os senões apontados, mas empregue o que escolheu destes ensinamentos: A agua de Budapest, para auxiliar a limpeza natural da pele (primeiro com agua morna e sabão de benjoim), todas as noites; a coalhada, quando notar qualquer aspereza ou uma vez por semana; a de banana prata, com sumo de limão, de vez em vez, tambem.

BOTÃO DE ROSA (São Paulo).

V. tem sardas... E' sediço o primeiro conselho que lhe damos — evite o sol. O segundo, é para V. investigar a causa provavel dessas manchinhas, que pode bem ser uma anemia. Pesquisada a causa, combatendo-a, livrar-se-á das sardas mais facilmente do que com medicamentos locais, meros paliativos. O terceiro conselho é aquilo mesmo que espera, um preparado qualquer para ajudá-la: Fricções, duas vezes ao dia, com uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada. À noite, aplique pomada de óxido de zinco.

Com V., Botão de Rosa, recebem resposta outras flores, que são:

LILI (São Paulo).

"...porque eu tinha uma farta cabeleira e agora..."

A causa, V. a conhece — a enfermidade que a abateu em febre alta... O tempo já passou, regular, sobre o que padecem e é bem possivel que, à hora em que nos lê, o restabelecimento seja um fato, para seus cabelos. Mas, se ainda perdura a crise, a loção indicada é esta:

Cloridrato de pilocarpina	0,50
Nitrato de potassio.. ..	0,50
Alcoolato de alfazema ..	30,0
Acetona	30,0
Agua distilada	30,0
Alcool a 90º	300,0

F. S. A.

ODETE (Niterói).

"...mas que seja bem simples..."

Assim, como quer, e com o êxito que ambiciona — suavizar e branquear as mãos — basta-lhe uma mistura de glicerina e sumo de limão (algumas gotas, apenas). Ao lavar as mãos, friccione-as com pequena porção desta mistura, antes de enxugá-las.

NANA (Rio).

Uma pele assim oleosa, beneficia-se com o uso de agua de Colonia resorcinada, sendo de 5 gramas a quantidade de resorcina para 1/2 litro da agua referida.

NISIA FLORESTA (Natal).

"...A distancia, porem, não impede que as folhas amigas do "Suplemento"..."

— conquistem mais uma leitora, gentil como V., e que, por sua vez, sabe conquistar pela cordial apresentação...

V. nos faz uma pergunta a que respondemos: Como os diamantes negros que brilham ao sol, assim devem brilhar os seus cabelos negros. Mas, para tal, é condição que sejam tratados, de modo a se tornarem sadios. E neles a saude e a beleza dependem de um bom "shampoo" semanal, assim como do uso da escova diariamente, o mais eficaz tratamento para os disturbios comuns ao couro cabeludo. Mesmo que seja durante dois minutos, não deixe de escová-los e de expô-los ao sol, por curto espaço tambem. Contra o mal que hoje as afeta, faça o "shampoo" de cozimento de cascas de Panamá. E passada a crise do momento, outro "shampoo" beneficiará sua linda cabeleira. E' o de ovos: 2 gemas, 2 colheres de rum e 1 de oleo de ricino. Bater tudo e aplicar no couro cabeludo, friccionando e deixar por 10 minutos antes de lavar definitivamente, com sabonete.

Seus outros assuntos, amiga, estão com Maria Rosa uma parte e com Clarice outra.

CLARICE (Santos).

"...uns "panos" bem escuros, quase pretos, nas pernas..."

Atrás ficou um ensinamento simples, com Teté... Isso porem não impede de uma outra formula lhe oferecermos:

Cold-cream	60,0
Essencia de aniz..	4,0
Flor de enxofre	4,0

Colocar à noite e, pela manhã, lavar o local com chá verde quente.

MARIA ROSA (Pelotas — R. G. do Sul).

"...para, no banho, amaciar e clarear a pele..."

Lavado bem o corpo, são excelentes as fricções da mistura de glicerina e agua de rosas ou com a mistura de sumo de limão e glicerina. Basta isso, talvez, porque para elas, essas fricções, até manchas desaparecem e a pele se conserva sadia e rija.

Um bom banho de beleza, porem, lhe damos nesta receita:

Farinha de centeio	125,0
Amido	125,0
Hisopo	125,0
Farinha de altéia	1245,0
Benjoim	7,0
Glicerina	60,0
Carbonato de sodio	60,0
Vinagre	125,0

R. B. V. (Bebedouro).

"Voltando novamente, após muitos meses..."

Dona Alegria abre-lhe a porta...

V. deve fazer o banho a vapor, tendo a pele untada de oleo ou creme, para depois retirar os cravos pela pressão dos dedos. E usar, para evitá-los:

Carbonato de sodio	30,0
Agua distilada	240,0
Essencia de rosas	6 gotas

O creme para V. nutrir sua pele e aquele que está com Nortista da Gema...

LORETTA (Rio).

"...seca e enrugada..."

Se as rugas que aparecem são precoces, seu primeiro cuidado é evitar todo movimento forçado de expressão. Ha de ser-lhe facil dominar a fisionomia, para que não se aprofundem esses traços fatais... De noite, depois de lavar o rosto, faça, com a ponta dos dedos, uns toques suaves, com jeito de massagem, levando o creme necessario:

Lanolina	30,0
Agua de Hamamelis Virginica	10,0

Outra formula, para escolher, V. a tem em:

Lanolina pura	30,0
Vaselina liquida	10,0
Essencia de bergamota .	15,0

A resposta a Manoelita, tambem a interessa.

MANOELITA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

"...a importancia que você dá à escova..."

Sobre a escova, V. nos observa e interroga, de um modo geral. Da escova, a aplicação mais notavel é sobre os cabelos... Se V. não os escovar, eles se tornarão opacos, em vez de ostentarem o brilho e suavidade que, por certo, é a sua ambição. A escova remove o pó que a cabeleira recolhe, a cada momento... Uma escova de cabo longo, especial para as costas é de grande vantagem na hora do banho, pois tornará impecavel a linha das espaduas, o que lhe permitirá levar os extravagantes decotes que a moda impõe... Uma escova para o rosto, se V. não esquecer de usá-la uma vez por semana, ao menos, fará muito para que não se introduza nos poros o pó solto no ar e que tanto adere à pele; fará com que a cutis obtenha um brilho natural, pelo estimulo da circulação interna. E a escova que V. usa para as mãos? E' uma modesta e fiel amiga, porque a auxilia a manter brancos os seus dedos, tirando-lhes particulas estranhas às unhas...

Depois desta exposição de motivos, receba o conselho solicitado, contra a flacidez da pele. Na agua fria em que se banhar, ponha 10 gramas de borato de sodio por litro de agua. E após o banho — fricções com escova de crina.

ANN SHERIDAN (São Paulo).

"...para aumentar e crescer o cabelo..."

Um tratamento que tem a virtude de, limpando a cabeleira [illegible] o couro cabeludo, ativar a circulação, [illegible] é o da escova, diariamente. Dentro do que for possivel, convem que a operação se realize em frente a uma janela aberta ou ao ar livre, para que os cabelos se arejem perfeitamente. E o beneficio será mais completo recebendo um pouco de sol. A escovadela, amiga da suavidade e brilho, porque reparte, de modo parelho as substancias graxas, natural...

Além da escova, existe outro ponto importante, que é o shampoo. Como muitas vezes temos dito o lavado deve ser frequente e o bom, o notavel shampoo, é o de ovos: 2 gemas, 1 colher de rum e 1 colher pequena de oleo de ricino. Bata tudo e aplique sobre o couro cabeludo, friccionando bem. Deixe assim durante 10 minutos e lave então, com sabão, eliminando tudo. Pode repetir, talvez convenha repetir, para de novo lavar e enxaguar a cabeça.

Isto, se os cabelos forem secos, porque em caso contrario deve preferir lavá-los com cozimento de cascas de Panamá, ou, apenas trituradas as cascas e postas em agua quente, durante toda a noite. No momento de empregar, côe e amorne. A loção auxiliar para V.:

Tintura de noz-vomica.	10,0
Tintura de cantáridas ..	1,0
Tintura de capsicum ..	2,0
Tintura de quilaia	75,0
Tintura de jaborandi ..	30,0
Agua de Colonia	40,0

Fricções diarias; espaçadas depois, quando observe o resultado pelo crescimento dos cabelos.

Resposta à SOLANGE LAURA (São Paulo).

LOURDES (Mato Grosso).

"...uma boa receita..."

A que segue, é muito boa para esses "grãozinhos" que lhe aparecem no rosto. E serve, tambem, nos cravos. Cada vez que apareçam, faça fricções com:

Eter sulfúrico	100,0
Alcool a 90º	100,0
Tintura de benjoim.. ..	2,0
Cânfora em solução ..	2,0

ODETE... (São Paulo).

O que aqui fica, serve-lhe maravilhosamente.

GRACINDA (Alegrete — Rio Grande do Sul).

Com Lourdes ficou atrás o que a interessa. Mas, outras palavras V. recebe, no ensinamento que segue, de ação interna. Tire o sumo de algumas cenouras e tome-o em jejum, que é surpreendente para refrescar a epiderme e mantê-la suave. Com isto, outro conselho — o de zelar muito pela alimentação, com mais frutas, legumes, vegetais... Este sumo, rico em vitaminas, V. pode consumi-lo em outras horas e misturado ao da laranja e ao do tomate.

MARI BLANCA (São Caetano).

"...me deixaram um tanto pessimista..."

Quando V. quiser, terá vontade propria e verá as coisas pelo lado luminoso... O êxito para o que espera depende de varios fatores, todos latentes em seu temperamento. Seu sentimento, sua sensibilidade, sua educação, são as armas que a levarão à vitoria e à felicidade. Ha um conjunto de contingencias, de circunstancias, quase obstáculos (sob o seu ponto de vista)... Parece certo que a creatura não consegue evitar o dominio do destino... E V. pergunta, talvez, para que lhe servirá então, a vontade. Servirá para amenizar, inteligentemente, as condições em que vai viver fora do seu ideal. Servirá para aceitar as condições todas, com elevação de espirito e coração...

MARIAZINHA (Pelotas — Rio Grande do Sul).

"Imagino quantas vezes você terá respondido perguntas desta natureza..."

E assim como V. quer, definitivamente, as respostas que enviamos (centenas!) levam o amargor de uma importancia... Sim! Só o depilatorio é renovado, sempre que, de novo, apontem os pelos. Este:

Sulfidrato de cal	3,0
Cal viva pulverizada ..	10,0
Amido	10,0

Com isso V. fará uma pasta com um pouco de agua que aplicará nas pernas, apenas durante 3 minutos. Em seguida deve lavá-la com bastante agua, enxaguando, tambem, com agua e limão. Muita prudencia.

Esta resposta se destina tambem às consulentes:

ENEIDA MARIA (Rio), LEONOR (São Paulo), MME. YOLANDA (Livramento — R. G. do Sul).

MARIALE (Rio).

"...mas a minha aparencia é incrivelmente moça..."

E' que V. possue o fator mais importante para vencer a tirania do tempo: a sua alma rija. [illegible]

No sobressalto de hoje, V. terá de vigiar a alimentação e regularizar os hábitos, buscando outros agentes que com as duas saudes que possue, colaborem para a beleza da carnação. Convem-lhe fazer, ao menos duas vezes por semana um banho a vapor de limpeza, seguido de ablução com agua fria. Seu sabonete deve ser o de benjoim, às vezes, substituido por clara de ovos. Entre as coisas simples a serviço da frescura da pele, não dispense a nata de leite com algumas gotas de sumo de limão.

E este creme para pele seca:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacao	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derreter, bater e juntar:

Hidrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

MORENA (Recife — Pernambuco).

"...sem resultado algum..."

As manchas, conforme sejam, submetem-se aos descorantes e aos que agem como mordentes sobre a epiderme... Entre os produtos do primeiro grupo, aqui está esta formula, para uma nova experiencia:

Agua oxigenada	10,0
Glicerina pura	82,0
Agua	40,0
Alcool	100,0
Ácido nitrico diluido ..	5,0
Essencia de bergamota .	2,0
Essencia de kananga ..	1,0
Geraniol	0,5

Ou esta outra formula:

Acido lático	50,0
Glicerina	50,0

Humedecer as manchas, deixar secar e lavar em seguida. Empregue com cautela.

MARCIA BEATRIXE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...Não posso dizer palavras bonitas; só sei dizer — gosto mesmo de você..."

V. é a gentileza dos pagos... V. mostra-nos, em sua carta, a sua alma, lhana, como a beleza do pampa... Para sua pele jovem, boa (a oleosidade de que fala é um beneficio, quando não é excessiva) apenas a mistura de duas substancias ótimas:

Leite de amendoas	50,0
Agua de rosas	150,0

Alem disso, não descuide o cuidado natural de lavar o rosto, sempre, antes de dormir, nem deixe de fazer uma vez por semana, a máscara de banana prata e sumo de limão, ou a de gema de ovo e mel.

Cabelos... Leia a resposta a Ann Sheridan, tomando a lição do shampoo. Sua mamãe tem resposta com Anairda.. E sobre o mais que pede, o "Suplemento" fará por lhe dar.

ANAIRDA (Garanhuns — Pernambuco), MAGNOLIA (Cachoeira — R. G. do Sul).

Cabelos brancos... Desde o ponto de vista higiênico, não devemos tingir os cabelos. Alem dos inconvenientes e transtornos que essa prática origine, são poucas as vantagens à beleza, que muito se estriba na harmonia e verdade. As tinturas não vão bem às creaturas envelhecidas ou não. E é muito dificil encontrá-lo inofensiva, pelos sais tóxicos em que se baseiam, causadores de graves lesões, afetando orgãos. E há tinturas que até provocam erupções rebeldes... Eis porque esta resposta leva reservas e apenas aconselha um zelo maior no cuidado da cabeleira, como se indica à Ann Sheridan, com este tônico (ou outro):

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda..	12 gotas
Tintura de cantáridas ..	7,0

ENEIDA MARIA (Rio), ANN SHIRLEY (Belo Horizonte).

O excesso de gordura é o problema de vocês, para o qual sugerimos a solução possivel, por meio da restrição moderada dos alimentos, por meio de exercicios e tambem com uma das duas poções a seguir, ambas inofensivas:

Iodo	2,0
Iodureto de potassio ..	2,0
Agua	200,0

2 ou 3 colheres por dia.

Ou:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio ..	3,0
Tintura de cipó cravo ..	2,0

5 gotas às refeições.

Nas regiões mais adiposas é um auxilio valioso as fricções durante 10 minutos diarios com:

Tanino..	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio ..	1,0
Vaselina	80,0

De manhã, ao levantar-se, um copo de agua quente, seguido de um gole de café para evitar possivel enjôo. Não beber agua às refeições e que, nestas, sejam abolidos os alimentos concentrados — amido, açucar e as gorduras — que devem ser substituidas por frutas (acidas de preferencia), legumes, carne magra.

Multas vezes, é necessario o uso de extratos de glândulas, especialmente os das glândulas tiroides, mas sempre, sob prescrição médica.

PEQUENO CONTO

ERAM três rapazes. Cantavam felizes, entre flores e frutas, com a graça leve e alvoroçada da mocidade.

Pelos ares passaram três andorinhas e eram tão ligeiras de asa, que se diria que alcançavam o céu e que não voltariam. Voltaram, para novas revoadas...

Os três rapazes alegres que caminhavam sobre a terra úmida, olharam as andorinhas. E um disse: "Se eu quisesse voar, voaria. Não quero."

Ora — disse outro — um homem não pode voar...

Assim falaram dois. O terceiro não disse nada. Mas ficou a olhar, seguindo o voo garrido das três avezinhas, e seus olhos se marejaram. Era o único que sofria por não poder voar e, alma de andorinha, era o único digno de voar.

DISSE ALGUEM...

— aconselhando alguem:

"Não empregues quem queira o trabalho por amor ao dinheiro."

E' uma verdade clara esta, porque quem ama o trabalho das proprias mãos ou o do cérebro, colhe os frutos melhores. Esse não olha o seu trabalho como castigo que lhe venha do céu ou dos homens. Recebe-o e realiza-o como o bem pelo qual a humanidade se redime de tantos erros. Quem trabalha com amor, tem uma fonte de alegria, para a qual vai cantando. E nesta disposição, seu trabalho é fecundo, eficiente, muito mais do que se o fizesse por dinheiro.

"Nem só de pão vive o homem."

Alimentos em Conserva, um Grande Auxilio

Por Dorothy Marsh
(Do Good Housekeeping Institute de Nova York)

HOJE em dia não é mais monotona ou trabalhosa a organização e execução dos menús. Devemos isso aos alimentos em conserva, em latas ou pacotes que, preparados por cozinheiros especializados, nas cozinhas das fábricas, estas comidas de todas as partes do país afastam a monotonia dos menús familiares, mantendo, todavia, a familia bem alimentada.

Para mostrar quão facil se torna a execução dos menús com alimentos enlatados, elaboramos uma carta tomando por base a tabela da Saude Pública.

Os almoços dos dias de semana foram omitidos, uma vez que muitas familias preferem a mesma refeição todas as manhãs: uma boa quantidade de frutas acompanhadas por alimentos faceis de preparar como cereais, ovos, bacon, presunto ou outro qualquer alimento acrescido de pão, chá, mate ou café.

No domingo, quando muitas familias preferem um pequeno almoço mais simples, as panquecas, *waffles* ou outro prato favorito, podem ser incluidos.

Agora, as receitas:

BOLO DELICIOSO

- 2 *chicaras de farinha peneirada*
- 2 1/2 *colherinhas de fermento*
- 1/4 *de colherinha de sal*
- 4 *colheres de manteiga*
- 1 *chicara de açucar*
- 1 *ovo*
- 3/4 *de chicara de leite*
- 1 *colherinha de essencia de baunilha*

Misture a farinha, o sal e o fermento. Bata a manteiga com uma colher até amaciar, então junte o açucar gradualmente enquanto bate, até amolecer a massa. Junte o ovo e bata mais um pouco. Junte os ingredientes secos em três vezes alternadas com leite, ao qual foi a baunilha ajuntada; batendo após cada adição para conservar a massa macia. Ponha, em uma forma untada de farinha e leve ao forno moderado durante 30 minutos

XAROPE DE LARANJA

- 1 *chicara de açucar*
- 2 *colheres de fubá*
- *pitada de sal*
- 2 *colheres de casca de laranja ralada*
- 1 1/2 *chicara de agua fervendo*
- 4 *colheres de manteiga*
- 1/2 *chicara de caldo de laranja*
- 2 *colheres de caldo de limão*

Em uma caçarola misture o açucar, fubá, sal e a casca de laranja. Junte a agua fervendo aos poucos, mexendo constantamente Cozinhe em fogo lento por 5 minutos ou até ficar claro e engrossar mexendo sempre. A seguir misture manteiga e caldo de limão e de laranja. Sirva sobre o Bolo Delicioso. Dá 2 1/2 chicaras de xarope.

MACARRÃO ESPECIAL

- 1/2 *pacote de 200 grs. de macarrão*
- 1/4 *de chicara de manteiga*
- 1/4 *de chicara de farinha*
- 1/4 *de colherinha de mostarda em pó*
- 3/4 *de colherinha de sal*
- 1/8 *de colherinha de pimenta*
- 1/2 *colherinha de molho de condimento*
- 2 *chicaras de leite*
- 1 *colher de cebolas picadas*
- 1/2 *colherinha de baunilha*
- 100 *grs. de queijo parmezon*

Cozinhe o macarrão em agua salgada até amaciar e retire então. Enquanto isso, faça um molho da seguinte maneira: derreta a manteiga em banho-maria, misture com farinha, mostarda, sal e pimenta; junte o molho de condimento leite e cebola e cozinhe mexendo constantemente até engrossar.

Corte o queijo em dois e bata uma parte, juntando-a ao molho, mexendo bem. Arrume o macarrão em uma caçarola untada; cubra com o molho e por cima arranje as lâminas de queijo. Leve ao forno quente durante 20 minutos. Dá para 4 com fartura.

SORVETE DE TAPIOCA

- 2 1/2 *colheres de tapioca*
- 1/8 *de colherinha de sal*
- 2 *chicaras de leite fervido*
- 1 *colher de manteiga*
- 1/2 *chicara de açucar mascavinho*
- 1/2 *colherinha de baunilha*

Em banho-maria misture tapioca, o leite e o sal e cozinhe por 10 a 12 minutos. Derreta a manteiga, junte açucar e cozinhe em uma panelinha até formar um xarope grosso. Junte o xarope à mistura de tapioca e cozinhe até dissolver. Gele e sirva coberto ou não com creme batido. Dá para 4.

FEIJÃO A CAÇAROLA

- 2 *chicaras de feijão preto*
- 1/4 *de chicara de lombo salgado em pedacinhos*
- 2 *chicaras de aipo picado*
- 2 *colheres de cebola picada*
- 2 *colheres de pimentão picado*
- 6 *colheres de farinha*
- 2 1/2 *colherinhas de sal*
- 1/8 *de colherinha de pimenta*
- 2 *chicaras de leite*
- 1 *chicara de migalhas de pão*
- 2 *colheres de manteira derretida*

Para preparar.

Cate, lave e deixe passar uma noite de molho. De manhã retire a agua da véspera e acrescente uma nova. Ferva até amaciar. Toste o lombo salgado em uma frigideira até dourar, junte então o aipo, cebola, pimentão e toste ate os legumes amaciarem. A seguir, misture com farinha, sal e pimenta. Junte o leite aos poucos, enquanto mexe, e cozinhe, mexendo sempre, até a mistura engrossar. Tire do fogo e junte os feijões. Ponha em uma caçarola, cobrindo com os pedacinhos de pão, aos quais a manteiga derretida foi ajuntada Leve ao forno moderado durante 30 minutos ou até escurecer. Dá para 6.

SOPA DE CREME DE BATATA

- 2 *chicaras de batatas cortadas em lâminas*
- 2 *cebolas medias cortadas*
- 2 *aipos cortados em rodelas*
- 2 1/2 *chicaras de agua fervendo*
- 4 *colheres de manteiga*
- 3 1/2 *colheres de farinha de trigo*
- 1 3/4 *de colherinha de sal*
- 1/8 *de colherinha de pimenta*
- 2 *chicaras de leite fervido*
- 1 *colher de salsa picada*

Cozinhe as batatas, cebolas e salsa em agua fervendo, cobertas, até ficarem bem macias. Enquanto isso, derreta a manteiga em banho-maria, junte farinha e mexa até amolecer; junte, a seguir, os temperos e o leite. Cozinhe, mexendo sempre até ficar uma massa grossa e macia. Em um esmagador esmague as batatas, o liquido e a salsa, obtendo dessa forma cerca de 3 chicaras de *purée*. Junte ao molho e sirva quente. Dá para 6.

MEXIDO DE AMEIXAS

- 2 *claras de ovos*
- 1/4 *de chicara de açucar*
- 1 *pitada de sal*
- 1 *chicara de ameixas secas e sem caroço*
- 1 *colherinha de caldo de limão*

Bata as claras até nevar; junte, a seguir, gradualmente, açucar e sal continuando a bater Misture as ameixas em três vezes e junte o caldo de limão. Derrame em uma assadeira untada e leve ao forno brando durante 45 minutos. Sirva frio, coberto de creme feito com as gemas de ovo.

LIMAS EM CONSERVA E CEBOLAS AU GRATIN

- 12 *cebolinhas*
- 1 *lata n.º 2 de limas verdes*
- 2 *colheres de manteiga*
- 3 1/2 *colheres de farinha*
- 1 *chicara de leite*
- 1/2 *colherinha de sal*
- 1 *picada de pimenta*
- 1 *chicara de Queijo Americano, ralado*
- *Pedacinhos de pão dormido com manteiga*

Cozinhe as cebolinhas em agua salgada até amolecerem Tire e coloque em uma caçarola untada. Tire as limas e ferva o liquido Derreta a manteiga em banho-maria, misture com farinha e leite. Cozinhe em banho-maria, mexendo sempre ate engrossar. Junte o sal pimenta o caldo da conserva e 1/2 chicara de queijo e mexa até o queijo derreter. Junte as limas e espalhe a mistura sobre as cebolinhas. Espalhe por cima os pedacinhos de pão que foram misturados com a meia chicara restante de queijo Asse em forno mais ou menos quente durante 20 minutos. Leve a 4.

CHURRASCO

- 700 *grs. de carne sem osso*
- 2 *colheres de banha ou azeite*
- 1/2 *chicara de caldo de carne*
- 2 *colheres de açucar mascavinho*
- 2 *colheres de vinagre*
- 2 *colherinhas de molho de tomate*
- 2 *colherinhas de mostarda*
- 1/2 *colherinha de sal*
- *pitada de pimenta.*

Corte a carne em 6 bolas; toste em gordura quente até escurecer um pouco dos dois lados. Misture os ingredientes restantes e espalhe sobre as bolas de carne. Continue cozinhando em fogo medio molhando constantemente com molho, durante 15 minutos. Ponha as bolas em um prato e espalhe o molho restante por cima. Dá para 4 ou 6. Estes bifes são vistos na fotografia ao lado.

Um menú simples mas alimenticio: Churrasco, Macarrão especial e Salada de Couve.

Menús Para Uma Semana Empregando Alimentos Em Conserva

Salmão, Aipo e salada de alface
Frios
Bolo delicioso com xarope de laranja
Mate — *Leite*

Quando comprar salmão em conserva, lembre-se de que existem muitas variedades: para salas para comer, para encher sanduiches, etc. Gele com molho de chocolate ou outro qualquer molho que for deixado no Bolo Delicioso, para o lanche de segunda-feira.

◆

Melão
Presunto cozido com ovos cozidos
Bolo de café requentado
Café — *Leite*

Presunto em conserva torna-se indispensavel por suas inúmeras utilidades para sanduiches, saladas, frito, etc. Para requentar o Bolo de Café, molhe-o com algumas gotas de agua, ponha em um saco de papel e coloque-o em forno moderado, aquecendo à vontade.

◆

Sopa de Creme de Batatas
Biscoitos
Couve picada, cenoura
Sanduiches de queijo e "mayonnaise"
Abacaxi em conserva
Bolo inglês com creme de chocolate

Para a próxima vez que tiver de servir o abacaxi em conserva, experimente isto: ferva o caldo durante 5 minutos com um pedaço de cinamon e um ou dois cravos Derrame sobre as fatias de abacaxi e gele bem.

◆

Limas em conserva e cebolas au gratin
Alface
Molho de vinagre e azeite
pão integral
Peras frescas
café

Repare que ao preparar o prato principal — Limas em conserva e cebolas — aproveitamos o caldo, usando-o como molho. Aproveite os outros caldos tambem, usando-os em saladas, sanduiches, etc. Eles são ricos em calcio e vitaminas

◆

Peixe cozido com biscoito
Biscoitos de fermento
(use o pacote mixto)
Maçãs cortadas com casca e grape-fruit em gelatina de lima
Chá

As reservas de alimentos em conserva desempenham importante papel neste menú, pois, alem do peixe, que é o prato principal, fornécem os biscoitos e a gelatina da sobremesa. Ao fazer a sobremesa, você pode empregar indiferentemente o grape-fruit fresco ou em conserva.

◆

Ovos estrelados com bife e torradas
Couve e passas mexidas
Chocolate

Os ovos são os alimentos de duração mais curta, pois deterioraram-se à temperatura ambiente. Portanto tenha-os sempre na geladeira. Para o chocolate empregue o pó para prepará-lo ou use o creme, pois ambos fazem o mesmo efeito.

◆

Sopa de cogumelos em conserva
Presunto tostado
Cerejas em conserva
Goiabada em pacote
Café

Uma das melhores propriedades da sopa de cogumelos é a versatilidade. Deliciosa como uma sopa ou um creme, é tambem tão alimentar como canja ou outra qualquer sopa.

Ao servir as cerejas em conserva, experimente adicionar ao caldo um pouco de extrato de amendoas e gelar bem.

◆

Churrasco
Macarrão especial
Petit-pois enlatado
Salada de couve
Torradas de pão integral
Maçãs assadas

Coonserve o gosto e o valor alimenticio dos alimentos enlatados como *petit-pois*, feijões e limas, aquecendo-os. Derrame o liquido numa panelinha e ferva um pouco; junte o vegetal, aqueça mais um pouco e sirva.

◆

Legumes fritados
(cebolas, cenouras e batatas)
Bolo de fubá de milho
(use farinha amarela de milho)
Salada de uvas e romãs
Sorvete de tapioca

Faça a sobremesa no sábado. Se achar mais conveniente, faça o tostado de legumes tambem no sábado. Experimente a farinha de milho, faz deliciosos bolos de milho

◆

Pirão de batatas com enchimento de carne
Frios sortidos — *Aipo*
Torta de baunilha coberta com rodelas de laranja

Prepare o prato principal colocando numa caçarola pedaços de carne e cobrindo com molho de carne aquecido. Cubra o conjunto com *purée* de batatas, espalhe um pouco de ovos batidos por cima e asse em forno quente até dourar.

◆

Linguiças fritas
Feijão cozido em conserva ou feijão preto à caçarola
Tomates guisados
Pão de centeio
Mexido de ameixas
Creme de leite
Café

Nenhum *stock* de conservas será completo sem uma ou duas latas de feijões cozidos. Sirva-os como prato principal, como legume, em vez de batatas, ou toste com fatias de presunto e sirva no lanche.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

EU JÁ SABIA...

BETTY FIELD, A ESTRANHA GAROTA DE "CARÍCIA FATAL", NASCEU EM BOSTON E DIVIDE SUAS ATIVIDADES ENTRE O PALCO E A TELA. SEU ULTIMO FILME FOI "PASTOR DAS COLINAS"! ~

EPISODIOS INESQUECIVEIS...

BARTON MACLANE AO ENTRAR NUMA JAULA DE LEÕES (PARA O FILME "BENGAL KILLER") SOLTOU TAMANHO URRO QUE O DOMADOR TEVE DE REPREENDÊ-LO POR ESTAR AMEDRONTANDO AS POBRES FERAS!... ~

DEPOIS DE APOSTAR COM UM AMIGO QUE O VENCERIA NUMA CORRIDA DE BICICLETA DE LOS ANGELES A TIA JUANA, NO MEXICO, VICTOR JORY FEZ O PERCURSO NUMA VERDADEIRO RECORD DE TEMPO! O AMIGO, PORÉM, NEM SIQUER TINHA SAÍDO DE CASA, ACREDITANDO TRATAR-SE DE SIMPLES BRINCADEIRA...

EM 1929 GENE AUTRY GASTOU 7 DOLARES AFIM DE CONSEGUIR UM CONTRATO TEATRAL QUE LHE IRIA RENDER UM DOLAR POR MÊS!

JOAN CRAWFORD POUSOU ASSIM, OUTRORA, PARA CARTAZES DE PUBLICIDADE. ~

DEPOIS DE VER O SHORT DA M.G.M. "NOSTRADAMUS" UMA DAMA DE NOVA YORK ESCREVEU A FEG MURRAY PERGUNTANDO-LHE COMO PODERIA COMUNICAR-SE COM "MR. NOSTRADAMUS", POIS DESEJAVA CONTRATÁ-LO PARA REALIZAR CONFERENCIAS NO SEU CLUBE! (NOSTRADAMUS MORREU EM 1566!!)

FB Murray 8/24

GENE TIERNEY

QUE ENCARNA A FIGURA DE BELLE STAR, FAMOSA BANDOLEIRA, NO FILME DO MESMO NOME, CONFESSOU SER INCAPAZ DE ACERTAR UMA BALA NUMA PORTA COLOCADA A DEZ PASSOS DE DISTANCIA!

ADEUS, RUDIE! OLÁ, TRUDIE!

CARTAZ COLOCADO NUMA VITRINE DE NOVA YORK LOGO APÓS A MORTE DE RUDOLPH VALENTINO (23 DE AGOSTO DE 1926), DIA EM QUE REGRESSAVA DA EUROPA A VITORIOSA NADADORA AMERICANA GERTRUDE EDERLE. ~

(CENA DE "SARGENTO YORK")

GARY COOPER! JÁ TRABALHOU EM 17 FILMES DE GUERRA, MAS ATÉ HOJE NÃO SOFREU UM ÚNICO ACIDENTE SÉRIO (A DESPEITO DAS EXPLOSÕES DE MINAS, ETC.)

SEEIN' STARS STAMP — 51 — RUSSELL — 51

Acredite Se Quiser • de Ripley

O PERIPATUS, ESTRANHO VERME PERTENCENTE A UMA CLASSE ESPECIAL! ALIMENTA-SE DE MOSCAS, LANÇANDO-LHES SALIVA ANTES DE APANHÁ-LAS ~

ESTE BURRO FOI ELEITO MEMBRO DE UM COMMITTEE, EM WASHINGTON, POR UMA MARGEM DE 51 VOTOS!

O PRIMEIRO AMERICANO CIVILIZADO!

B. Franklin

FRANKLIN FOI CIENTISTA, FILÓSOFO, MATEMÁTICO, ECONOMISTA, TÉCNICO DE PUBLICIDADE, PROIBICIONISTA, ORGANIZADOR, HUMORISTA, SATÍRICO, EDITOR, MÚSICO, ASTRÔNOMO, METEOROLOGISTA, DIRETOR DOS CORREIOS, BOMBEIRO, LEGISLADOR, DIPLOMATA, COLUNISTA, PROPAGANDISTA, VENDEDOR, JORNALISTA, POLITICO, MORALISTA, SOLDADO, ARQUITETO, ATLETA, ETC.

ALÉM DISSO, INVENTOU O SEGUINTE:

CADEIRA DE BALANÇO - HARMÔNICA - PARA-RAIOS - FOGÃO FRANKLIN - BIBLIOTECA CIRCULANTE - ÓCULOS DUPLOS - LAMPEÃO DE RUA — E DESCOBRIU A IDENTIDADE ENTRE O RELÂMPAGO E A ELETRICIDADE, O GULF STREAM, A AURORA BOREAL, O GAS DOS PÂNTANOS, O PRIMEIRO SISTEMA DE VENTILAÇÃO, ETC. ~

LARANJA GIGANTE PESANDO UM QUILO E MEIO CYPRESS GARDENS, FLORIDA

CERTA VEZ, NA AUSTRALIA, A LUA NASCEU AZUL!

A CAUSA DO FENÔMENO FOI UMA TEMPESTADE DE PÓ CONTENDO MIRIADES DE PARTICULAS DE SILICA QUE DEIXAVAM PASSAR APENAS OS RAIOS DE COR AZUL, ABSORVENDO OS VERMELHOS E AMARELOS ~

OS PEIXES TAMBEM DORMEM?

EMBORA NÃO POSSAM FECHAR OS OLHOS, HÁ PERIODOS EM QUE OS PEIXES SE CONSERVAM NUM ESTADO DE INATIVIDADE COMPARÁVEL AO SONO. ~

QUANTOS TRIANGULOS HÁ NESTA FIGURA?

AGUARDEM A RESPOSTA